UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.500

O prazo estabelecido para a redacção final do novo estatuto politico só será contado após a solução do parecer do deputado João Beraldo

A prorogação do mandato dos constituintes

Falam a O JORNAL os "leaders" Medeiros Netto e Simões Lopes

A BANCADA BAHIANA PLEITEA A DISSOLUÇÃO DA ASSEMBLÉA — O GEN. FLÔRES DA CUNHA TRABALHA PELA CONVERSÃO — O MINISTRO ANTUNES MACIEL CONFERENCIA NO GUANABARA COM O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O parecer formulado pelo sr. João Beraldo, estabelecendo as tres soluções para attender aos termos da mensagem do chefe do Governo Provisorio, foi, hontem, objecto de intenso debate na Assembléa Constituinte. Emquanto se succedem as conferencias fóra do plenario, augmenta o numero de oradores inscriptos para discutir a materia, e, assim, tudo leva a acreditar que as diversas correntes da Assembléa — com excepção das que já se pronunciaram em definitivo sobre o assumpto, como as de Minas, São Paulo, Bahia e Pernambuco — só agora vão firmando as suas attitudes na questão, que ainda absorverá, por dois ou tres dias, os trabalhos parlamentares.

O SR. MEDEIROS NETTO FAZ DECLARAÇÕES A "O JORNAL" SOBRE A LEADERANÇA E A TRANSFORMAÇÃO DA ASSEMBLÉA

Corria hontem, com insistencia, na Assembléa Constituinte, que o sr. Medeiros Netto pretendia renunciar, hoje, ao posto de "leader" da maioria, em virtude dos rumos que tomaram as discussões em torno da transformação da Assembléa em Camara Ordinaria.

Communicando-nos, á noite, com o sr. Medeiros Netto, disse-nos o representante bahiano que a noticia carecia de fundamento. Desinteressando-se o Governo por qualquer uma das formulas suggeridas pelo sr. João Beraldo, elle, como "leader" da maioria, resolvera declarar aberta a questão, podendo votar os deputados como melhor entenderem. A bancada bahiana, nessas condições, votará pela dissolução da Assembléa e contra as outras duas formulas suggeridas.

O "LEADER" SIMÕES LOPES ESCLARECE A "O JORNAL" A ATTITUDE DA BANCADA DO PARTIDO REPUBLICANO LIBERAL

O sr. Simões Lopes, "leader" da bancada liberal gaucha, desenvolveu, hontem, intensa actividade, na Constituinte, em prol da adopção, com ligeiras modificações, da formula mineira de prorogação do mandato da Assembléa, até que se installe a Camara dos Representantes.

O "leader" riograndense conferenciou demoradamente com o sr. Antonio Carlos e com varios deputados de outras bancadas.

Tivemos opportunidade de ouvil-o, á noite, sobre o assumpto, declarando-nos então o sr. Simões Lopes que, na reunião dos "leaders", realizada sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, ficara realmente assentada a acceitação da formula mineira, da prorogação do mandato dos constituintes.

O SR. ANTUNES MACIEL CONFERENCIOU, HONTEM A' NOITE, NO PALACIO GUANABARA, COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Cerca das 22 horas, o ministro Antunes Maciel Junior dirigiu-se ao Palacio Guanabara, onde conferenciou longamente com o presidente Getulio Vargas.

Podemos affirmar que a essa palestra não foi estranho o caso da transformação da Assembléa Constituinte em Camara Ordinaria.

Até ás 22,30 horas, o titular da Justiça ainda se conservava em conferencia no Guanabara com o sr. Getulio Vargas.

A BANCADA PAULISTA MANTEM SEU PONTO DE VISTA CONTRARIO A' CONVERSÃO DA ASSEMBLÉA

Reuniu-se hontem, pela manhã, a bancada paulista, voltando a reunir-se, novamente, depois da sessão da Assembléa Constituinte.

Os deputados da "Chapa Unica" e os classistas a ellas incorporados estudaram a marcha parlamentar do debatido assumpto da transformação da Assembléa.

Sabemos que a bancada paulista se manteve, na sua unanimidade, no seu ponto de vista anterior. Os deputados bandeirantes bater-se-ão pela dissolução da Assembléa, aceitando, entretanto, em ultima hypothese, a formula mineira de conciliação, consistente nas prorogações dos trabalhos até dezembro do corrente anno, afim de serem votadas as leis pedidas pelo Governo Provisorio, ficando a Assembléa a exercer as funcções de Camara Ordinaria até aquella data.

A BANCADA BAHIANA A FAVOR DA DISSOLUÇÃO

Assignado pela bancada bahiana, foi hontem enviado á mesa um requerimento solicitando o immediato destaque da proposição do sr. João Beraldo que manda dissolver a Consti-tuinte, logo que seja eleito o presidente da Republica.

O GENERAL FLORES DA CUNHA ARTICULA-SE COM A BANCADA PARAENSE

A bancada paraense recebeu hontem um telegramma do interventor Magalhães Barata, concitando-a, em vista de solicitação urgente do general Flores da Cunha, a sustentar a transformação da Constituinte.

A bancada communicou esse despacho aos "leaders", reaffirmando embora os anteriores pontos de vista do major Magalhães Barata, favoraveis a uma consulta ás urnas.

O sr. Mauricio Cardoso, num instantaneo d'O JORNAL quando hontem falava na Constituinte

A bancada de Pernambuco recebeu identico telegramma do interventor do Rio Grande do Sul, e acredita que o general Flores da Cunha tenha feito igual pedido a outros interventores.

A BANCADA PARAENSE VOTARA' PELA DISSOLUÇÃO OU PELA TRANSFORMAÇÃO

O sr. Abel Chermont, "leader" da bancada paraense na Assembléa Constituinte, fez hontem, a proposito da momentosa questão da transformação ou não daquella Assembléa, as seguintes declarações

"Nenhuma declaração fiz á imprensa até agora sobre a attitude da bancada paraense, que é, no entanto, conhecida, pois, na reunião de coordenação dos "leaders", sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, manifestei o pensamento de minha bancada, que tambem é o do Partido Liberal do Pará e a do major Magalhães Barata, de que, para attender ao appelo que me foi feito, dariamos o nosso voto pela transformação da Assembléa; caso não fosse esta a resolução da Constituinte, votariamos pela dissolução. Foi esse o nosso compromisso, esse será o nosso voto. O Pará ficará fiel á palavra dada."

A FORMULA PROPOSTA PELA BANCADA DO P.R.M.

Assignada pelos deputados do P.R.M., foi presente á mesa a seguinte emenda ao parecer do sr. João Beraldo

"Proposição de lei n. III — Disposições Transitorias — Substituam-se o artigo e os paragraphos do numero III pelo seguinte

Art. — Procedida a eleição do presidente da Republica, a Assembléa Nacional Constituinte encerrará os seus trabalhos no primeiro dia util após a eleição, subsistindo os respectivos mandatos até a expedição dos diplomas dos novos eleitos.

Art. — O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral designará a data para a eleição da Assembléa dos Representantes e do Conselho Federal, por suffragio directo, a qual se realizará até o dia 15 de setembro do corrente anno, correspondendo á primeira legislatura ordinaria.

Art. — A Camara dos Representantes e o Conselho Federal se installarão até 31 de dezembro do corrente anno, mediante convocação do

(Continúa na 4ª pag.)

Um protesto norte-americano levado a Berlim

O descontentamento do governo de Washington ante o gesto summario e unilateral da Allemanha relativo ás dividas externas

WASHINGTON, 18 (Havas) — O Departamento de Estado, forneceu o seguinte communicado: "O sr. Cordell Hull deu instrucções ao embaixador dos Estados Unidos em Berlim, no sentido de protestar junto ao ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, nos termos mais energicos e formaes contra o recente gesto summario e unilateral da Allemanha no concernente ás dividas externas.

"Esta attitude vem affectar sériamente os interesses do governo e dos cidadãos dos Estados Unidos.

"O governo dos Estados Unidos lamenta ter que accentuar que sejam assim impostas novas perdas aos cidadãos norte-americanos e que as relações entre credores e devedores se tornem ainda mais complicadas.

"Por outro lado o governo dos Estados Unidos não póde deixar de desapprovar vigorosamente toda e qualquer acção que venha a conceder aos cidadãos norte-americanos um tratamento menos favoravel do que o reconhecido aos nacionaes de outros paizes. O governo dos Estados Unidos ver-se-ia obrigado a protestar contra semelhante discriminação.

"O facto de ter de acceitar não só perdas mas tambem de admittir que fossem feitos pagamentos a portadores estrangeiros em detrimento dos portadores norte-americanos, causaria profundo sentimento de injustiça com relação aos credores norte-americanos".

INFORMAÇÕES SOBRE A COBERTURA DA MOEDA ALLEMÃ

BERLIM, 18 (Havas) — A cobertura da moeda allemã a 15 do corrente era apenas de 2,2% contra 3,4% do mesmo mez.

O ultimo balancete publicado pelo Reichsbank demonstra no mesmo tempo que o esgotamento da reserva ouro e dos valores monetarios do banco emissor central fez rapidos progressos durante a referida semana.

As reservas metallicas com a reducção de 17 milhões de marcos baixaram para 94 milhões de marcos. Os stocks de valores monetarios estrangeiros elevam-se, actualmente, a 6 milhões de marcos, o que representa a diminuição de 3 milhões de marcos desde 8 do corrente.

Durante a semana passada foram transferidos 5 milhões de marcos para assegurar o serviço de juros do plano Young.

UM PROJECTO NIPPONICO SOBRE DESARMAMENTO

E SUAS LINHAS GERAES, SEGUNDO O "NICHI-NICHI"

TOKIO, 18 (Havas) — O jornal "Nichi-Nichi" publica as linhas geraes do projecto de desarmamento naval que, segundo affirma, será entregue ao embaixador do Japão em Londres, para utilizal-o por occasião das conversações preliminares da conferencia naval de 1935. O documento, ao que adeanta o conhecido orgão, será dividido em quatro partes: 1) reducção da tonelagem global; 2) abolição do principio do coefficiente naval na substituição dos vasos de guerra pelo principio de limitação sobre a tonelagem global; 3) adopção do principio de paridade em materia de armamentos; 4) direito de garantia a cada nação para determinar suas proprias necessidades no tocante á defesa nacional.

O governo japonez insistiria no mesmo tempo para que a conferencia se realizasse em Paris.

RELAÇÕES COMMERCIAES ENTRE O CHILE E O BRASIL

NEGOCIAÇÕES PARA UM TRATADO DEFINITIVO

SANTIAGO DO CHILE, 18 (Havas) — O Ministerio do Exterior recebeu informações a respeito das gestões iniciadas pelo embaixador do Chile no Rio de Janeiro, sr. Marcial Martinez Ferrari, que recebeu instrucções para entabolar negociações relativas ao estabelecimento de um tratado commercial definitivo com o Brasil.

Assegura-se a esse proposito que o Brasil póde ser importante mercado para productos chilenos, como madeiras, frutos e carvão.

A POPULAÇÃO DE ROMA

ROMA, 18 (Havas) — Em fins do mez passado, a população de Roma era de 1.111.700 habitantes.

FASCISMO E NAZISMO UNIDOS NUMA PROPAGANDA COMMUM

UM PROJECTO QUE, SEGUNDO OS CIRCULOS ALLEMÃES, TERIA SIDO EXAMINADO PELOS SRS. MUSSOLINI E HITLER, NO ENCONTRO DE VENEZA

Regressando a sua patria, o "Fuehrer" pronuncia, na Thuringia, um discurso cheio de palpitação e energia

ROMA, 12 (Havas) — Já podem ser precisados certos aspectos das conversações de Veneza.

Ao que se informa nos meios autorizados, foi a Allemanha que teve a iniciativa da entrevista. O Reich propoz um plano de conversações que a Italia recusou por preferir ficar com inteira liberdade quanto aos assumptos a serem debatidos.

A entrevista de Veneza foi precedida de uma demarche do governo sovietico, que propoz á Allemanha um entendimento sobre as questões orientaes no genero do de Locarno. A Allemanha recusou por ser hostil aos pactos regionaes, contra os quaes a imprensa italiana iniciou por sua vez viva campanha.

Adeantam as informações agora colhidas que a primeira entrevista foi quasi toda tomada pela exposição feita pelo chanceller Hitler, que insistiu sobre a unidade de concepção do fascismo e do nazismo e sobre os progressos certos que essa ideologia politica faria em todos os paizes.

A PROPAGANDA COMMUM

Os meios allemães asseveram que foi examinada a hypothese de um accordo para a propaganda commum do fascismo e do nazismo.

A entrevista do Lido tinha sido mais precisa, segundo se affirma. As conversações tinham sido então orientadas pelo sr. Mussolini.

NENHUM ACCORDO

Mas não se havia chegado a nenhum accordo propriamente dito.

Os italianos dão a entender que a Allemanha assumiu compromissos quanto á independencia da Austria, ao passo que os allemães dizem que jamais se oppuzeram a essa independencia.

No tocante á volta da Allemanha á Sociedade das Nações, os allemães declaram que o aspecto da questão não mudou e que tudo depende da paridade de facto que deve ser reconhecida ao Reich.

Quanto á questão danubiana, sabe-se que foi encarada a hypothese da collaboração italo-allemã, tendo sido a Allemanha convidada a se associar ao protocollo de 17 de março e ao accordo italo-austro-hungaro.

Annuncia-se, finalmente, que as futuras conversações entre os srs. Mussolini e Hitler serão destinadas a precisar os projectos actuaes. A eventualidade da viagem do sr. Mussolini á Allemanha não foi afastada mas nada ainda foi decidido a esse respeito.

A ALTIVEZ GERMANICA EM DEFESA DE SUA LIBERDADE E DE SUA HONRA

BERLIM, 18 (H.) — O sr. Adolf Hitler pronunciou, em Gera, na Thuringia, ao passar por aquella cidade na viagem de regresso da Italia, um discurso em presença de setenta mil pessoas.

O chanceller do Reich começou affirmando que a Allemanha etava plenamente conscia de sua força. Observou que, se lhe perguntassem o que desejava realizar, no dominio interno, responderia que tudo, e no exterior, apenas a paz para dentro della poder trabalhar com afinco. Ainda se quizessem saber o que tem feito a Allemanha pela pacificação do mundo, retrucaria que o maximo.

O "Fuehrer", grandemente applaudido pelo auditorio, assignalou que, se a maioria dos homens de Estado dedicasse mais attenção á politica interna de seus respectivos paizes do que ás questões internacionaes, o mundo caminharia positivamente melhor. Os "nazistas" allemães tinham deante de si um programma gigantesco a executar, o que tornava premente o dever de procurar a paz, graças á amizade das demais nações, pois essa tranquillidade era indispensavel ao labor proficuo. Mostrou a necessidade da imprensa de todos os paizes contribuir para a obtenção da paz duradoura.

A ALLEMANHA DESEJA A PAZ

Depois de chamar a attenção para o facto de que a Allemanha desejava sinceramente a reconciliação entre os povos, o sr. Hitler condemnou os "excitadores internacionaes, que, sem duvida, não são encontrados nos campos de batalha".

O "Fuehrer", cuja oração continuava entrecortada de applausos, frisou que os "nazistas" queriam a igualdade de direito, mas não tencionavam atacar ninguem. visavam tão sómente tornar forte o paiz para repellir aquelles que tencionassem desrespeital-o. A Allemanha amava a paz, mas não deixaria nunca de agir em defesa de sua liberdade e de sua honra. Advertiu que a nação allemã estava agora organizada de maneira unitaria e aquelles que tentassem agir de qualquer modo contra a obra realizada seriam varridos pelo poderio da idéa commum. Os inimigos e descontentes deviam saber que não estavam mais em face da burguezia corrompida de 1918, mas do pulso de um povo.

Ensurdecedoras acclamações cobriram as ultimas palavras do chanceller.

Depois da ceremonia do juramento de fidelidade, realizou-se um desfile das milicias nacional-socialistas.

E' do "Il 420", de Florença, a charge acima e na qual se apresenta o Fascismo como uma especie de guarda-chuva contra as tempestades politicas do actual momento mundial

As esperanças de organização dos paizes danubianos

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

J. Paul BONCOUR

(Ex-Primeiro Ministro e ex-ministro dos Negocios Estrangeiros da França)

PARIS, junho — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França acaba de terminar a primeira parte de sua excursão Varsovia-Praga-Bucarest-Belgrado. O autor deste artigo traçou o plano que o sr. Barthou está executando. Certos elementos de nossa imprensa, ávidos por disenções, procuraram oppôr um ao outro. Mas, a opinião estrangeira, mais distante e mais objectiva, notará, certamente, a continuidade de uma conducta politica, de modo que, durante ou depois da excursão, haverá Genebra, onde, para a França, ainda se cruzam as estradas da Europa.

COMO A FRANÇA PRESTIGIA A LIGA DAS NAÇÕES

Porque, se a viagem de meu successor no Quay d'Orsay tiver como resultado apertarem-se os laços de nossas amizades, convem que a Europa e o mundo se lembrem de que nossos convenios privados só foram concebidos e só funccionam dentro dos dominios da Liga das Nações e dentro do respeito de seu regulamento e de seus principios. Elles especificam e applicam: não se tornam substituidos. A maioria da opinião em França é contraria á sua volta ás allianças de antes da guerra, aos poderosos blocos rivaes previstos por aquelles que, tendo envidado todos seus esforços para paralizar a politica de Genebra, agora declaram-na inefficiente e gasta.

E' justamente nessa parte da Europa percorrida em sua viagem, principalmente a Europa de Centro e de Léste, que qualquer retorno aos blocos rivaes seria largamente ruinoso. E' especialmente ali que a necessidade de uma organização adequada áquella região, mas baseada na organização geral da Europa, mais fundamente se faz sentir.

A CRITICA AOS TRATADOS DE APÓS-GUERRA

Em vão se critica o Tratado de Versailhes, o Tratado de Trianon e o de Saint Germain, allegando haverem elles, em nome do direito das nacionalidades, agrilhoado ou desmembrado poderosos imperios. Não se póde escapar a esse direito das nacionalidades. A França principalmente não o póde denegar. Ha quasi meio seculo, desde que a Revolução Franceza o adoptou como parte da politica de França, esse principio dominou a historia européa. Foi justamente por ter elle sido esmagado nos Tratados de Vienna que, durante um seculo, houve tantas difficuldades e tanta effervescencia entre as nacionalidades que perderam sua autonomia politica. A cada movimento que em França constituia um novo estagio da Revolução, correspondia uma agitação entre as nacionalidades opprimidas, seguida de um levante.

Nos acontecimentos de 1830 e 1848 foram necessarios toda a prudencia da Monarchia de Julho e todo o sabio tacto de Lamartine para evitar que a França viesse a supportar carga, heroica, porém, pesadissima, da solidariedade que daquella maneira se affirmava.

Não nos podemos finalmente esquecer de que mesmo a ultima guerra, se não em suas causas mais geraes e profundas, pelo menos em suas causas immediatas, se desencadeou por um tiro de revolver occorrido em Serajevo, o que vale dizer por um dos milhares de incidentes entre milhares de episodios desse mesmo conflicto de nacionalidades que se entrechocam nessas encruzilhadas da Europa. A ultima guerra resultou da longa luta, que ainda perdura, entre as raças Germanicas e Slavas.

Não teria havido uma paz duravel, nem organização européa estavel, se esse principio não houvera sido consagrado. Não haveria paz nenhuma se elle houvera sido arruinado, tanto mais que as jovens nações ampliadas ou libertadas em nome daquelle principio, cheias de exuberante vitalidade, tendo experimentado sua independencia, não suportariam mais qualquer diminuição ou subordinação.

O PERIGO DE NOVAS GUERRAS

Mas, tomemos cuidado! Pelo proprio facto de haverem esses paizes, no todo ou em parte, pertencido outrora a antigas estructuras historicas, estabeleceram-se relações de trocas, de transportes, de communicações por via ferrea ou por agua, de contactos de toda especie, — todo um systema economico cuja necessidade sobreviveu ao desmembramento politico e que, por falta de seu restabelecimento sob fórmas differentes, tem sua ausencia produzido ruina e miseria e é o germen dos conflictos causados por estas. Particularmente nos casos da Austria, Hungria e estados successivos, a necessaria solidariedade economica que deveria unil-os está escripta não só na historia, que é modificada pelas batalhas e pela diplomacia, mas em sua geographia, que não se altera no que concerne á longa e immutavel fita que as liga: o bello Danubio azul, decantado nas valsas viennenses e que uma sábia orientação politica deveria proteger de modo que suas aguas não viessem a ser manchadas com o sangue de novas guerras.

E' por essas razões que, já em 1921, os Partidos Democratico e Socialista da França, quando os Tratados de Trianon e de Saint-Germain estavam sendo ratificados pelo Parlamento, declararam-se pela "federação dos paizes Danubianos, federação livre e puramente economica, conseguindo as independencias nacionaes, respeitando as fronteiras ou pelo menos não consentindo em sua modificação, salvo por sua livre vontade se houver necessidade, mas tomando em consideração a historia e a geographia, o sólo e o sub-sólo. E se fôr impossivel uma federação economica, então pelo menos que cheguem a livre accordo economico em pé de igualdade entre todos os Estados do Danubio, para obterem o minimo de organização e solidariedade sem as quaes suas condições economicas não poderão ser satisfactorias". Essa foi a idéa a que dei voz em 1921, falando perante o Parlamento.

Mas, existia então esta presuposição (que ainda permanece) e apenas digo "existia" porque os acontecimentos recentes parecem aptos a mantel-a — primeiro: que as reclamações politicas e territoriaes não deviam ser permittidas por trazerem ainda maiores difficuldades ás já inherentes a uma organização dessa natureza, e segundo: que os Estados Danubianos deveriam realizal-a sem a rivalidade das outras grandes potencias ou sob a hegemonia de qualquer delles.

OS OBJECTIVOS DO PACTO DAS QUATRO POTENCIAS

Foi em resposta a essa ultima difficuldade que o Pacto das Quatro Potencias foi elaborado em junho do anno passado. Ou mais exactamente, esse foi um de seus principaes objectivos. Sua outra finalidade foi reforçar o valor pratico do Tratado de Locarno por uma solidariedade mais estreita entre seus signatarios. Quanto á Europa Danubiana, seu effeito foi fazer cessar o mal entendido que, algumas vezes, parece ter existido entre a França e a Italia, e applainando as difficuldades de sua politica particular naquella região da Europa, abrir á Italia uma possibilidade de organização que em duas occasiões foi impedida pela rivali-

(Continúa na 4ª pag.)

Os logares onde se desenrolou o conflicto colombo-peruano

Continuando a sua reportagem sobre Leticia, O JORNAL divulga novas photographias e informações sobre a zona litigiosa

Já tivemos occasião de divulgar, na nossa edição de domingo, algumas informações interessantes sobre a zona litigiosa de Leticia.

A reportagem que publicamos sobre aquella pequena cidade da região amazonica, que desencadeou entre a Colombia e o Peru' um sério conflicto internacional, teve a utilidade de mostrar os aspectos mais typicos, quer historicos, quer economicos, daquella faixa de terra, que se acha encravada entre terras e aguas brasileiras.

Ali perto, como se sabe, fica Tabatinga, a tradicional cidade amazonica, onde ainda se vêem hoje, como ruinas de antigo esplendor, os escombros do quartel construido pelo general José Clarindo e os velhos canhões dos tempos da colonização.

No aldeiamento, em barracões de madeira, vivem as praças do destacamento brasileiro, e em toda a região, em barracas de campanha e em navios gaiolas, estava ali acampada a tropa do Exercito que, sob o commando do general Almerio de Moura, garantia a neutralidade do Brasil no conflicto entre o Peru' e a Colombia.

A Commissão Mixta, presidida pelo general Candido Marianno Rondon, que vae administrar Leticia durante 4 annos, de accordo com o Tratado de Paz do Rio de Janeiro, terá a sua séde noutra localidade daquella vasta região: em Teffé.

Um pouco além de Leticia, rio acima, fica situada a cidade de Iquitos, que é importante pelo seu commercio e pela sua significação economica.

Subindo o rio Amazonas, vão até Iquitos todos os navios nacionaes e estrangeiros, que conduzem cargas para o Peru'.

O serviço de fiscalização aduaneira, nos navios que sobem o Amazonas rumo de Iquitos, é feito por guardas da Alfandega de Belém, que levam cerca de 3 mezes e mais na travessia.

Essa região, de certo tempo para cá, é todos os dias cortada pela quilha de navios doutra especie: os vasos de guerra do Peru' e da Colombia...

Tambem os navios da Armada Brasileira, os razos avisos da Flotilha Fluvial do Amazonas, subiram durante o conflicto da Colombia e do Peru' o grande rio, para assegurar a inviolabilidade do territorio do Brasil

Iquitos, principal porto peruano no Alto Amazonas, algumas leguas acima de Leticia. Ali mantem o Brasil um Consulado de carreira

Propaganda communista nas universidades

SANTIAGO DO CHILE, 18 (Havas) — Quando estudantes communistas tentavam affixar, hoje ao meio dia, cartazes de propaganda "vermelha", no recinto da Universidade, entraram em conflicto com estudantes nacionalistas.

Varios estudantes ficaram contundidos por pauladas e soccos.

INTERESSES MUTUOS

Os donos das companhias de electricidade, de transportes urbanos e de outras congeneres, não são magnatas endinheirados.

Essas companhias de serviços publicos pertencem a centenas de milhares de cidadãos, na sua maioria apenas possuidores de pequenas economias, os quaes, tendo confiança em taes companhias, compram titulos das mesmas, de cujo producto se faz o financiamento dos serviços de utilidades electricas.

Vale salientar que essas centenas de milhares de accionistas, são, na sua grande parte, cidadãos norte-americanos e formam um vastissimo bloco do maior mercado consumidor do nosso café, cacáo e de outros productos que constituem o esteio economico do Brasil.

Os interesses dessas pessoas e do povo deste paiz são mutuos, porque, se as companhias de utilidades electricas prosperarem de modo a proporcionar juros razoaveis sobre o dinheiro por elles fornecidos, essas centenas de milhares de accionistas ficarão habilitados a comprar, em volume maior, os productos brasileiros cuja exportação tanto significa para a prosperidade nacional.

DUQUE DE WELLINGTON

FALLECEU ESSE NETO DO VENCEDOR DE WATERLOO

LONDRES, 18 (H.) — Falleceu, esta manhã, aos 85 annos de idade, na sua propriedade de Basingstoke, o duque de Wellington, neto do vencedor de Waterloo.

Hoje, anniversario da famosa batalha, o duque de Wellington devia, de accordo com a tradição, offerecer ao rei no castello de Windsor um estandarte de seda de alguns centimetros quadrados. Esse estandarte seria logo depois suspenso acima do busto do primeiro duque de Wellington existente na sala da guarda do castello.

A CARICATURA

O ENFERMO: — Estou apaixonado por ti. Não me quero curar...
A ENFERMEIRA: — Ora!... O doutor tambem está, e se elle o ouve, o senhor não se salva mesmo...

(Humour)

Tentativa de perturbação da ordem no Deposito de S. Diogo

O director da Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, deu hontem parecer sobre o processo de insubordinação praticado por funccionarios da Central do Brasil, no deposito de S. Diogo. O caso, que não passou de um principio de greve praticado por elementos extranhos e politicos, teve larga repercussão nesta capital. Não tendo os processos policiaes e administrativos conseguido descobrir os elementos principaes do caso e tendo as responsabilidades do movimento da Estrada caido sobre varios foguistas e graxeiros, cuja responsabilidade não foi apurada, considerando que apenas dois empregados tiveram parte mais saliente no referido movimento, o director da Estrada resolveu, em longas considerações, punir os foguistas Antonio Soares de Oliveira e Francisco Ferreira Costa Junior, em 30 e 20 dias de suspensão do serviço.

O processo vae ser enviado ao ministro da Viação para melhor juizo.

Centralização de credito na Directoria da Fazenda Nacional

UM COMMUNICADO AO PRESIDENTE DA COMMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS

Ao presidente da Commissão Central de Compras, o director da Fazenda Nacional communicou que resolveu centralizar na Directoria Geral da Fazenda Nacional o credito da sub-consignação n. 1 da consignação "Material" — Material permanente, da verba 2ª — Administração da Fazenda Nacional — Thesouro Nacional, do actual orçamento do Ministerio da Fazenda, devendo a acquisição de material por ella custeada e comprehendida no disposto no art. 2º do decreto 22.225, de 14 de dezembro de 1932, ser solicitada á referida directoria, sempre que se tornar necessaria.

Para a autarchia sul-americana

Para o O JORNAL — Queiroz TELLES (Do Instituto Biologico da Universidade de S. Paulo)

A delegação dos industriaes argentinos, que ora nos visita, não é apenas uma simples embaixada de cordialidade.

O objectivo dessa delegação é pratico, trata-se, como já é do dominio publico, de intensificar o commercio argentino-brasileiro.

O nosso povo talvez não encare como deve a extraordinaria importancia dessa visita. Athenienses que somos, não encarecemos como deviamos o "porque" pratico dessa embaixada spartana.

Os homens que são actualmente nossos hospedes tiveram num golpe de vista genial a intuição perfeita do nosso futuro commercial, como sul-americanos e na luta que se esboça, tendo por campos: continentes, e por chefes: "trusts" formidaveis, dirigidos por conselhos de sabios.

A larga visão desses industriaes demonstra o alto grão do bom senso argentino. Ella leva para o Prata uma gloria que outrora era bem nossa. Elles, os argentinos, podem dizer que são os continuadores ou, melhor, herdeiros do grande João Evangelista de Souza, o magno Mauá, como é melhor conhecido.

Os nossos vizinhos do Prata sabem porque já sentem, o perigo que acarretará para nós, sul-americanos, a consequencia final dos factos que se estão processando, como: a ruralização da Europa Occidental, a creação dos blócos economicos, tanto europeu continental já e vias de realizar-se, quanto o Imperio Britannico saído da Conferencia de Ottawa.

Predomina em toda a parte a guerra commercial mais cruel e talvez mais insana que o mundo já viu! Cada povo, pequeno ou grande, procura ansiosamente esta moderna chimera: "bastar-se a si proprio".

As muralhas chinezas dos nacionalismos fanaticos fecham em compartimentos estanques, commercialmente falando-se, os seus respectivos paizes.

O commercio livre está moribundo, e a sua funcção civilizadora deixou de existir.

Quando a natureza fizer valer os seus direitos por uma fórma indiscutivel, os homens perceberão a sua loucura actual. Mas... até lá, quanta destruição criminosa, quanto sonho irrealizavel, quanta ruina accumulada!

Nós, sul-americanos, temos mais que os habitantes dos outros continentes, o dever de nos unirmos para sobrevivermos ao diluvio que nos ameaça.

Somos os habitantes do continente mais isolado do planeta.

Temos, é verdade, uma terra fecunda, mas arranhamos pequena percentagem della. (Vasilov.)

A America do Sul é a patria de muitas plantas que dão alimentos basicos, quando não exclusivos, a muitos povos. No entanto, o nosso Brasil alicerça hoje a sua economia em uma agricultura exotica, cujo producto não é genero de primeira necessidade.

Não aproveitamos ainda, como deviamos, os nossos rios navegaveis e vivemos a crear phenomenos economicos que redundam em superproducção.

Sem minas de ferro em exploração e ainda em producção de mais preciosos dos metaes, nós nos lançamos ou num industrialismo incipiente ou na construcção desordenada de vias ferreas.

Taes illogicidades são proprias de povos novos, que, sendo formados por homens, têm dos homens a evolução, aperfeiçoavel pela idade.

Em summa, nós, sul-americanos, pouco fizemos, e... temos muito a fazer com rapidez.

Meditando bem, sobre estes factos acima apontados, devemos unir os melhores dos nossos esforços, para resistirmos á concurrencia da integração industrial-agricola estranha.

O intercambio commercial brasileiro-argentino póde ser melhorado, senão vejamos.

O Brasil com o seu ferro e o carvão do babassú, que enthusiasmou o professor francez Paulo Nicolardot, póde iniciar a sua siderurgia em pequenos fornos, a exemplo do que se processa hoje em S. Paulo.

O carvão do babassú seria, no Prata, um producto bem aceite, em troca do qual os argentinos venderiam maior numero de toneladas de trigo.

O commercio desses dois productos nossos augmentaria o nosso potencial importador, e, com isso, a Argentina muito lucraria.

Este exemplo futurista define a importancia do blóco economico Brasil-Argentina, o qual abarcaria, em pouco tempo, toda a America do Sul, unida por uma amphytrionia economica a gosto do immortal Simão Bolivar.

Sigamos, nós, brasileiros, o exemplo que os argentinos nos estão dando. Melhor será prevenir, como elles querem, do que remediar, e que o pouco que fizemos isolados seja o incentivo para o muito que faremos unidos, porque, se a união faz a força, a força traz comsigo a victoria dos triumphadores!

LIMOJANDO A ORDEM

Não consigo entender até onde pretendem chegar os correligionarios da ordem de coisas, que predomina no paiz, com essa pugnacidade contra a iniciativa mineira da prorogação dos trabalhos da Constituinte até 31 de dezembro. Todos os velhos militantes da politica estão desconhecendo os bahianos, gemeos dos mineiros, na solercia, na finura e na trama subtil das *combinazioni*. Um bahiano nunca age como um rural ou um pastoril. E' um individuo civilizado, que luta com as armas ageis da persuasão, e que derrota o adversario muito mais com a malicia do que com o tacape. O tacto é qualquer coisa de bahiano, como a lança é qualquer coisa de gaucho e a faca de ponta qualquer coisa de parahybano. O sr. José Americo só pode fazer politica a tiros de clavina e de bacamarte, como o sr. Antonio Carlos só pode entrar em batalha de flores e o sr. Oswaldo Aranha em entreveros. E' uma bahianada, diz o paulista, um golpe habil, flexivel, em que o adversario tomba, quasi sem saber porque cáe.

Comprehende-se que um frente unica riograndense, um perrepista de S. Paulo marche para as soluções que se destinam a acuar a Assembléa. Mas o gesto bahiano nunca será nem pode ser neste sentido. Acuar a Assembléa, propondo a sua dissolução immediata, pura e simples, é uma fórmula violenta e que teria ainda por cima a desvantagem de convidar o Executivo a manter-se em estado de dictadura, embora servindo-se de vocabulario differente.

* * *

Foram os bahianos os que, nos momentos mais agudos e difficeis, souberam testemunhar a sua solidariedade com essa politica de reconstrucção da ordem civil, a qual surge com tamanha nitidez no cartaz do Governo Provisorio, após o desenlace da revolução paulista. Quando se perguntar, amanhã, quaes os homens que tiveram mais firme sentimento de autoridade, nos minutos rispidos que atravessamos ha seis semanas atrás, os legionarios do Partido Social Democratico da Bahia estarão inscriptos na primeira linha. Não poderemos deixar de confessar a nossa surpresa, em presença de uma rigidez de conducta e de uma tensão de vontade, peculiares ao fanatico, que se crystallizou em uma orientação e della não procura mais sair. A disposição viril do politico de convicção e de coragem não exclue a aptidão para reconhecer os imponderaveis de determinadas circumstancias e conduzir o seu labor em funcção da presença delles no ambiente. Os bahianos se entrincheiraram numa orientação de tal modo radical, que ella briga com os precedentes de cordura e de sagacidade proprios á sua velha tradição, no scenario partidario do paiz.

No final de contas, o que é que se deprehende da attitude de irreductibilidade das forças da maioria, que não aceitam a prorogação até 31 de dezembro? Uma convicção tão limitada da sua doutrina que a defesa desse ponto de vista acaba creando obstaculos ao governo, embaraçando o esforço reconstructivo da nação e augmentando as difficuldades existentes. Estamos numa hora, na qual o dever de cada um é pôr de lado a bagagem dos preconceitos, para defender, antes de tudo, esse patrimonio de ordem, que entramos a refazer, após duas revoluções sangrentas. Estou em que, vencidos na idéa da transformação, os bahianos se fecharam na outra ponta do dilemma que é a dissolução, sem nenhum proposito de accrescentar difficuldade ao plano da constitucionalização. A verdade, entretanto, é que o seu ardor combativo está resultando em um labor tão destructivo quanto o do mais encarniçado inimigo do Governo Provisorio. E a consequencia é que em torno dos bahianos se arregimentam os descontentes, os partidarios do quanto peor melhor.

* * *

Se dissolvermos, pura e simplesmente, a Assembléa Constituinte agora, o que irá acontecer? Que o presidente da Republica, sem poder legislativo, sem decretos leis, irá forçosamente fazer de novo dictadura. Teremos, então, retrocedido da ordem juridica para o arbitrio; dos quadros constitucionaes para os da força; da ordem civil para a anormalidade revolucionaria. Ao extremismo das esquerdas, já vencidas e afastadas do seio do governo, sorrirá essa perspectiva. Talvez aos mysticos de uma nova revolução, que derrube o poder do sr. Getulio Vargas, não deixe, tambem, de seduzir essa parada. Mas os bahianos, sustentaculos e baluartes do Governo Provisorio, é que não podem alinhar-se entre os propugnadores de uma fórmula, que envolve um amistoso e cordial convite ao presidente Getulio Vargas para reassumir, amanhã, o poder dictatorial no Brasil. A nova Assembléa, por mais depressa que ande, não chegará a ver Tiradentes em camisa, no Rio de Janeiro, antes de cinco a seis mezes. Durante todo este tempo, que fará o chefe do Executivo, sem Congresso e sem decretos-leis? Para governar, tentará golpes, ou, no minimo, arranhadellas, na Constituição recem-votada. Estará, nesse caso, abrindo pretextos para coceiras e agitações revolucionarias. Comprehendam, portanto, os bahianos, que na intransigencia em que se collocaram, estão apenas limojando a ordem, da qual o seu interventor é um dos zeladores indefessos.

Assis CHATEAUBRIAND

A Constituinte discute o parecer João Beraldo

ESTIVERAM ANIMADOS OS DEBATES EM TORNO DAS SOLUÇÕES APRESENTADAS PARA O PROBLEMA

O sr. Mauricio Cardoso affirma que é uma usurpação transformar-se a Assembléa ou prorogar-se o seu mandato

O parecer João Beraldo entrou, finalmente, em discussão. Muitos foram os oradores que na tarde de hontem o debateram longamente, sendo de notar que apenas um dentre tantos defendeu a fórmula da prorogação. Todos os outros opinaram pela dissolução, por uma nova consulta ás urnas.

Deu-se uma coisa interessante. Emquanto a bancada gaucha deixava sobre a Mesa a proposta da prorogação do mandato até a installação da Camara dos Representantes — fórmula concebida e aceita na segunda reunião dos "leaders" — a bancada bahiana pleiteava preferencia para a dissolução da Constituinte.

As duas bancadas estão, assim, em divergencia: ambas leaderam movimentos oppostos.

A discussão do parecer proseguirá hoje. A lista dos oradores ainda contém muitos nomes.

O SR. FABIO SODRE' DEFENDE A PROROGAÇÃO

Presidiu a sessão o sr. Antonio Carlos. Concluida a leitura da acta, o presidente communica que o sr. Antonio Rodrigues mandou á Mesa uma rectificação, em que declara que na sessão de sabbado falou em nome da minoria proletaria, e não da maioria trabalhista, como saiu publicado no "Diario da Assembléa", manifestando seu pensamento contrario á idéa da transformação da Constituinte em Camara Ordinaria. O sr. Negreiros Falcão, em seguida, toma a palavra, e faz tambem uma rectificação, dizendo que ao contrario do que escreveu um jornal desta cidade, nunca o orador propugnou pela conversão da Assembléa. Hontem, como hoje, continua partidario da dissolução immediata.

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Fabio Sodré. O deputado fluminense começou o seu discurso, lavrando um protesto contra a campanha de descredito que se move contra a Assembléa. Considera-se insuspeito para fazel-o, pois desde a primeira hora se manifestou favoravel a uma nova eleição. Apreciando o parecer da sub-commissão constitucional, argumenta que a Constituição não tem funcção limitada. Justifica a sua opinião a respeito, e entra a desenvolver interessantes considerações, para mostrar que a idéa da dissolução é um disparate, uma vez que promulgada a Constituição e eleito o presidente da Republica, este ficaria com a faculdade de emittir decretos-leis. Defende a prorogação do mandato até a installação da Camara dos Representantes, afim que o Governo não se veja privado da collaboração do Legislativo. Esse o fundamento de uma sua emenda sobre o importante problema, agora apresentado á consideração dos deputados.

COM A PALAVRA O SR. MAURICIO CARDOSO

O presidente annuncia a ordem do dia, que consta da discussão do parecer João Beraldo, e dá a palavra ao primeiro orador inscripto, senhor Mauricio Cardoso. O deputado gaúcho fala da propria bancada. Em redór se fórma um circulo de deputados. Ouvem-se palmas.

Começa por accentuar que a mensagem do governo frisava que um periodo relativamente dilatado mediaria entre a promulgação da nova Carta e o funccionamento do Poder Legislativo. Nessas condições, o governo constitucional a inaugurar-se teria necessidade de certas e determinadas leis, julgadas indispensaveis á obra de reconstrucção nacional, reconhecendo não ser plausivel que taes leis fossem confiadas ao Poder Executivo.

No entanto, a sub-commissão caiu em contradicção com os proprios termos da mensagem.

Formulou tres propostas. O orador examina-as, mostrando que nenhuma dellas se attende ao "não ser plausivel" da mensagem, pois em todas tres se propõe que o Executivo continue a legislar, mesmo depois de "estabelecidos os principios e as instituições de caracter estructural".

A dialectica do parecer se concentra, particularmente, em torno da projectada transformação.

E passa a demonstrar a desnecessidade do prolongamento dos trabalhos.

Quanto á objecção de que seria admissivel que o paiz ingresse no regime da lei, sem que seja tambem installado o Legislativo, o sr. Mauricio Cardoso estranha que esse zelo parta, não da opposição, mas da propria maioria, daquelles que irão eleger o futuro presidente da Republica, e que longe de confiar nessa escolha, se sentem tomados de sobresalto, apprehensivos e temerosos de que sem o Parlamento, o Executivo se entregue a toda sorte de abusos.

E esclarece:

Quanto ao presidente da Republica, nenhuma duvida existe: a Assembléa Nacional Constituinte vae elegel-o e para isso recebeu especial mandato.

Virá, a seguir, a organização do Poder Legislativo.

O Conselho Federal será eleito pelas constituintes estaduaes. Convoquemos, pois, as eleições; convoquemos, pois, o eleitorado para a escolha dos representantes do povo á Assembléa Nacional. (Muito bem).

O sr. Fabio Sodré — Emquanto isso, ficará a dictadura.

O sr. Mauricio Cardoso — Ficará a dictadura se commettermos ao Executivo a funcção de expedir decretos-leis, coisa que v. ex. parece desejar.

A VERDADE SOBRE A MENSAGEM

Depois de mostrar, abundantemente, que a reconstitucionalização do paiz se fará lentamente, por etapas, o orador passa a analysar, uma por uma, as leis pedidas pelo governo, não descobrindo, na sua elaboração, nenhuma premencia. Considera uma temeridade affirmar-se que as referidas leis são de caracter urgente, e qualquer demora na sua expedição poderá comprometter a boa marcha dos negocios publicos.

E diz:

— A verdade é inteiramente outra e é preciso que ella appareça! O que se quer é impedir que tenham assento nesta Casa aquelles que tiveram os seus direitos politicos cassados (palmas nas tribunas), destruindo, assim, em parte, os effeitos de uma amnistia que esta Assembléa votou debaixo das mais calorosas manifestações, correspondendo aos anseios e ao sentimento nacional! (Muito bem). O que se quer é cassar a propria soberania nacional, em cujo nome só por um escarneo se pode falar quando se propõe prorogar o mandato desta Assembléa por uma legislatura inteira (Muito bem).

Mas, acudiu o parecer: esta Assembléa não recebeu mandato imperativo.

Causa-me espanto que seja trazido este argumento á téla da discussão; causa-me surpresa que a questão seja posta nestes termos.

Mandato imperativo é coisa muito differente; mandato imperativo é aquelle em que o representante vem com poderes especiaes conferidos pelo eleitorado, para votar determinadas materias debaixo de uma determinada forma; e quando o representante, que, assim, vem com o seu mandato condicionado, fica sujeito á sancção politica no caso de transgressão ou de inobservancia das instrucções recebidas, tem o seu mandato cassado.

Não recebemos, de facto, mandato imperativo. Recebemos mandato para eleger o presidente da Republica...

O sr. Alcantara Machado — Mandato limitado.

O sr. Mauricio Cardoso — ... o poderemos eleger aquelle que nos inspirar confiança (Muito bem); recebemos mandato para analysar os actos do Governo Provisorio — poderiamos approvar, ou não, esses actos como bem entendessemos. Nesse sentido, a nossa liberdade não é condicionada por qualquer instrucção imperativa. Recebemos mandato para votar uma Constituição. E a votamos, consagrando os principios que nos pareceram preferiveis: fórma republicana, regimen federativo, conselho federal, assembléa nacional, etc., sem outras restricções que resultantes dos compromissos moraes assumidos para com o eleitorado.

Não sei, pois, como vem ao caso o "mandato imperativo". Evidentemente, tomou-se a nuvem por Juno. Não se trata de saber se recebemos, ou não, mandato imperativo (apoiados); o que se diz é que não recebemos poderes para transformar a nossa missão... (Palmas).

O sr. Sampaio Corrêa — Apoiado. Fóra dahi o mandato não existe.

O sr. Mauricio Cardoso — ... missão para a qual fomos especialmente convocados. (Muito bem).

O sr. Carneiro de Rezende: — Do contrario, praticariamos uma usurpação.

O sr. Mauricio Cardoso: — Perfeitamente: uma usurpação. (Muito bem).

CONTRARIO A'S REGRAS DO DIREITO

Continuando, diz o sr. Mauricio Cardoso:

Accrescenta o parecer: fomos eleitos numa eleição absolutamente livre; nada impede que continuemos o nosso mandato.

Antes de tudo, não cabe discutir aqui como se feriu o pleito de 3 de maio em todo o Brasil, especialmente no Estado do Rio Grande do Sul. Quero apenas salientar que foram apresentados numerosos protestos e que a Frente Unica do Rio Grande até offereceu um protesto geral contra a validade das eleições, recusado é verdade, pelo Superior Tribunal Eleitoral.

Mas, se o argumento prevalecesse — fomos eleitos numa manifestação livre do eleitorado — serviria tambem, conforme assignalava ha dias brilhante publicista em artigo publicado no "Jornal do Brasil", para justificar a propria vitaliciedade do nosso mandato. (Apoiados).

O sr. Fabio Sodré: — Não apoiado. Seria contra as regras de direito.

O sr. Mauricio Cardoso: — Quem póde augmentar por quatro annos, póde augmentar po toda a vida. (Palmas).

Que criterio é esse, então?! O nosso mandato ou não é valido por um segundo que seja, ou sel-o-á pelo tempo que determinarmos.

O sr. Fabio Sodré: — Mas não póde contrariar regras de direito.

O sr. Mauricio Cardoso: — E o que se quer é, precisamente, contrariar regras de direito, já estabelecidas na Constituição que votámos, pois vamos ter uma Camara por quatro annos, em que os Estados não terão a representação que deviam ter, conforme o novo criterio estipulado na Constituição. (Palmas).

O sr. Alcantara Machado: — E ha um limite intransponivel, que é o da honestidade politica.

O sr. Mauricio Cardoso: — O da moralidade, porque a sã politica — já o disse José Bonifacio — é filha da moral e da razão.

O sr. Fabio Sodré: — Sá ha esse limite da regra de direito e da regra da ethica.

O sr. Mauricio Cardoso: — Regra de direito não é regra de ethica, meu collega. Regra de direito é a que é acompanhada de coacção; regra de ethica é a que não tem outra sancção senão os imperativos superiores da consciencia.

Mas, prosigo na analyse do parecer. O resultado das eleições, dizse, serão mais ou menos os mesmos. Está isso escripto no parecer!

O sr. Prado Kelly: — Mas, isso é julgar por presumpção.

A TRANSFORMAÇÃO DA CONSTITUINTE

— Os quadros eleitoraes não se modificarão no futuro. Os factores da victoria ou da derrota dos candidatos serão sempre os mesmos. Logo, não ha necessidade de nova eleição. E assim, com esse argumento especioso, já se faz uma apuração "a priori". Mais que isso: pretende-se impedir que o eleitorado livremente se manifeste nas urnas, venha, até, julgar, concedendo ou negando voto á obra que realizamos nesta Casa (Palmas).

Ainda se diz mais o seguinte: não ha necessidade de novas eleições, porque isso seria lançar o paiz em perturbações infrutiferas.

O sr. Cunha Vasconcellos — Bemditas.

O sr. Mauricio Cardoso — Bemditas, diz v. excia.! São palavras que deviam ser cancelladas dos nossos Annaes, porque offerecem o triste depoimento do nosso atrazo democratico; dão margem a criticas contra aquillo que o sr. ministro da Guerra chama a technica da democracia liberal, julgando as instituições não pelas suas virtudes intrinsecas, mas pelos erros que a sua sombra se acobertam. (Muito bem).

Ha ainda o exemplo de outros povos, onde as constituintes se transformaram em assembléas ordinarias — affirma-se.

O argumento já foi victoriosamente combatido nesta Casa, entre outros, pelo eminente sr. Levi Carneiro e o professor Fernando de Magalhães. Mostraram ss. excias. que os dois exemplos para aqui trazidos eram contraproducentes, no caso que estamos discutindo.

Aliás, se eu quizesse invocar algum precedente, traria o recentissimo, deste anno ainda, da Republica do Estado Oriental do Uruguay. Promulgada a Constituição em março do corrente anno, uma das suas disposições transitorias mandava que a Convenção Nacional Constituinte fosse immediatamente dissolvida após a promulgação da Carta Constitucional. Mas é um erro querer argumentar para legitimar certas attitudes, com precedentes de outros paizes, abstraindo-se das especiaes condições historicas em que surgiram e que os determinaram. Em todo caso, que occorreu na França em 1870, derrotada em Sedan? Com a Allemanha de 1918, vencida na Grande Guerra? Surgiram duas assembléas que, em dado momento, enfeixaram nas mãos a plenitude do poder e que, aos poucos, se foram despindo do poder discricionario imposto pelo curso dos acontecimentos. Uma dellas, apenas installada, nomeou Thiers chefe do Poder Executivo, que ficaria subordinado, em sua acção, á vontade da Assembléa Nacional. A outra, preante a qual depuzeram os seus poderes os commissarios do povo, votou uma constituição provisoria; elegeu um presidente provisorio e, em seguida, promulgou a Constituição definitiva.

Numa e noutra hypothese, portanto, duas assembléas que, em momento dado, por força dos acontecimentos, reuniram em si todas as prerogativas do poder publico. Entre nós, porém, que se deu? Uma assembléa que já encontrou o poder de facto installado, perante a qual esse poder de facto não vem renunciar os seus poderes; uma assembléa que se apressa em ratificar os actos desse poder de facto, transformando-o em dictadura, que continua a legislar ao seu lado; uma assembléa que teve seus poderes definidos em decreto do Governo Provisorio e quer encontrar motivo para prorogação do seu mandato numa mensagem que lhe é enviada.

OS PRECEDENTES HISTORICOS

— Accrescente-se a tudo isso que nenhuma daquellas duas assembléas — a Constituinte franceza ou a Nacional allemã — prorogou o mandato por quatro annos, como se quer fazer aqui; ao contrario, esgotada a sua tarefa constitucional, permaneceram em funcção por algum tempo, até que se reunisse o Poder Legislativo ordinario.

O sr. Fabio Sodré — Exerciam, desde o começo, funcções ordinarias.

O sr. Mauricio Cardoso — O argumento ainda vem a meu favor.

O sr. Fabio Sodré — Por isso mesmo eu o dei. Estou de accordo com v. ex. neste ponto.

O sr. Mauricio Cardoso — Então, ha de concordar, tambem, commigo nas conclusões.

O sr. Fabio Sodré — Não apoiado. Nem oito, nem oitenta.

O sr. Mauricio Cardoso — Os exemplos que devemos trazer para aqui são inteiramente outros. Lembrar o que occorreu nesses mesmos paizes citados pelo parecer da commissão. Na França de 1870, installa a Assembléa Nacional, poucos mezes depois tomava conhecimento de uma indicação no sentido de serem revisados todos os actos legislativos do poder provisorio, instituido para a defesa nacional. A commissão indicada para esse fim apuraria quaes os que deveriam permanecer e quaes os que deveriam ser derrogados ou abrogados. Não é só: aquella Assembléa nomeou uma commissão de syndicancia para apurar os actos do governo apontados como abusivos. Os proprios tribunaes ainda se recusaram a applicar leis do Governo Provisorio referentes á legislação privada, por entenderem que tudo quanto exorbitava das necessidades da defesa nacional, para a qual especialmente tinha sido creado esse governo, importava numa legislação nulla, caduca, que não podia prevalecer no ambito dos interesses particulares.

A França, no anno de 1916, em plena guerra, teve occasião de vêr apresentada pelo ministerio Briand uma proposta no sentido de serem outorgados plenos poderes ao Executivo, em tudo quanto interessasse á defesa nacional!

Pois bem: apezar da situação especialissima que atravessava o paiz, tal foi a resistencia opposta á essa concessão de poderes discricionarios que o projecto teve que ser retirado da ordem do dia.

E o exemplo da Allemanha? Vou apresental-o. Não farei commentarios. Os que elle comporta e os ensinamentos que delles se podem deduzir devem ser feitos pela propria Assembléa.

Victoriosa a revolução de 1918, menos de um anno depois, em agosto de 1919, era promulgada a Constituição de Weimar, e, em 1920, já funccionava o Reichstag, com poderes de legislativo ordinario.

São os precedentes que devem ser invocados nesta Casa. São estes os exemplos impressionantes, expressivos, que vêm mostrar como outros povos, de cultura superior, em momentos difficilimos de sua vida, se desempenharam dos seus deveres, procurando, na desordem, construir a ordem juridica, sem a qual não ha reconstrucção nacional possivel. (muito bem).

Sr. presidente, nego meu voto a qualquer das tres propostas em discussão. A primeira é uma espoliação e é um ludibrio. A segunda é a prorogação do mandato da Constituinte, é a prorogação da dictadura. Representa a tentativa vã de se construir um Poder Legislativo mutilado, imperfeito, muito differente daquelle idealisado pelos que vota-

(Continua na 4ª pag.)

D. Olivia Guedes Penteado

A MISSA, EM SUA INTENÇÃO, MANDADA CELEBRAR PELA SOCIEDADE FELIPPE D'OLIVEIRA

Em suffragio da alma de d. Olivia Guedes Penteado, a Sociedade Felippe d'Oliveira, mandou celebrar uma missa, hontem, na igreja da Candelaria.

A piedosa ceremonia levou áquelle templo figuras representativas da nossa sociedade, das letras e da politica, assim como vultos os mais destacados da colonia paulista, no tio, que assim, reunidos a um acto commovido de religião, prestaram uma homenagem de saudade á illustre dama da sociedade de São Paulo.

Durante o acto, houve canticos sacros, com acompanhamento de orgão.

Entre as innumeras pessoas que se viam na igreja da Candelaria, notámos as seguintes: general José Luiz Pereira de Vasconcellos e familia, capitão Armando Pereira de Vasconcellos, dr. Trajano d'Avila, dr. João Daudt de Oliveira, ministro plenipotenciario Ronald de Carvalho, Mme. João Daudt de Oliveira, Zarinha Daudt de Oliveira, Mme. Daudt Ferraz, dr. José Ubaldo de Mora e senhora, dr. Ennio Carvalho e senhora, dr. Mendes Campos, drs. Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães, Carlos Corrêa Vasques, dd. Adelina Paes de Barros, Nazareth Prado; drs. João Daudt Filho, Francisco Giffoni Filho e seu pai, João Pedro Antunes, Americo Cotrim Antunes, Octavio Tarquinio de Souza, Gabriel Bernardes, Raymundo Castro Maya, Ovidio Meira e senhora, Margarida Pereira de Carvalho, Edmundo da Luz Pinto, Alvaro Moreyra, Manoel de Abreu, barão e baroneza de Saavedra, Maroquinha Rabello, Zozimo Barroso, Lincoln Nery, director do "O Cruzeiro"; Jayme de Barros, Eugenio Gudin e Jurandyr Magalhães.

Esteve presente, incorporada, a directoria da Sociedade Felippe d'Oliveira.

O curso do idioma portuguez em Buenos Aires

O discurso inaugural do presidente do Conselho Nacional de Educação da Argentina e uma carta do embaixador Ramon Cárcano

Na solemnidade de inauguração em Buenos Aires do Curso do idioma portuguez, o sr. Octavio Pico, presidente do Conselho Nacional de Educação da Argentina, pronunciou o seguinte discurso:

— "Uma feliz idéa do dr. Cárcano, Embaixador da Republica junto ao Governo dos E.E. U.U. do Brasil, foi promptamente acceita pelo Conselho Nacional de Educação. Assim, crearam-se os cursos de idioma portuguez. Vamos hoje inaugurar o primeiro, na presença do sr. Embaixador do Brasil, que se promptificou, com toda a gentileza, a presenciar o acto, e com a adhesão do Exmo. sr. presidente da Nação, representado por um de seus ajudantes de ordens e do sr. ministro da Instrucção Publica, que quiz comparecer pessoalmente.

Não preciso encarecer a importancia de que se reveste este acontecimento para as duas nações amigas e irmãs. O conhecimento reciproco de ambas as linguas juntará mais um laço aos muitos que nos unem á nobre nação brasileira.

Esta trama de solidariedade que vamos tecendo, com paciencia e boa vontade, entre as duas nações, chegou já a formar um forte tecido, capaz de resistir a todos os obstaculos que as paixões ou a incomprehensão pudessem levantar no caminho da amizade dos dois povos.

E', pois, sob os maiores auspicios que, em presença das altas autoridades, declaro inaugurado o curso de "lingua portugueza".

UMA CARTA AO EMBAIXADOR RAMON CARCANO

Por motivo desse acontecimento de alta significação para a confraternidade brasileiro-argentina, o embaixador Ramon Carcano, recebeu a seguinte carta:

"Buenos Aires, 8 de junho de 1934 — Ao sr. embaixador no Brasil — Sr. dr. Don Ramon S. Carcano. — Meu estimado embaixador e amigo: Teve logar, hontem, á tarde, a inauguração da primeira cadeira de portuguez. Quiz dar ao acto algum relevo que excedeu as espectativas. Compareceram o embaixador do Brasil, o ministro Yriondo, um representante do presidente da Nação e o secretario da presidencia, dr. Figueiroa.

Foi consideravel a concurrencia de alumnos. Cantou-se o Hymno Nacional e executou-se, ao piano, o Hymno Brasileiro.

Inaugurei o curso com as palavras que vão inclusas, e que reproduzo para os diarios. Em "La Prensa" sairam quasi integrais. "La Nacion" publica uma recenha e uma photographia.

O embaixador esteve eloquente como sempre. Agradeceu a creação da cathedra e fez resaltar a importancia da iniciativa do embaixador dr. Carcano, realizada com tanto enthusiasmo pelo C. N. de Educação.

A sra. de Jaureguiberri, directora da Escola de Adultos, pronunciou um bellissimo discurso, cuja copia lamento não poder enviar-lhe por não a ter. Verei se será publicada em "El Monitor".

Leram-se, a seguir, algumas poesias em portuguez, e uma menina declamou alguns versos em castelhano.

Emfim, a inauguração obteve completo exito.

Felicito-o cordialmente pela feliz idéa e regosijo-me em saudal-o affectuosamente. — (a.) — Octavio S. Pico".

A electrificação da Central

Após a reunião realizada na residencia do director da Central do Brasil, foi hontem entregue ao director da referida Estrada, pela Metropolitan Vickers, a redacção final do contracto para aquelle grande melhoramento ferroviario.

O referido contracto recebeu, hontem, a autorização do gerente da empresa em Londres, sr. Foy, que acaba de chegar a esta capital, com plenos poderes para resolver sobre o assumpto.

As clausulas do contracto vão ser enviadas ao ministro da Viação, tendo a companhia ingleza aceito todas as clausulas propostas pelo governo brasileiro.

São Paulo

A posse dos funccionarios amnistiados da Alfandega de Santos — Na Paulicéa a Commissão Commercial e Industrial Argentina — O banquete em homenagem ao secretario da Fazenda — Outros informes

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — Amanhã, ás 14 horas, perante o inspector da Alfandega de Santos, tomarão posse dos seus cargos os funccionarios que em consequencia da revolução constitucionalista foram aposentados administrativamente e transferidos.

Os referidos funccionarios reunir-se-ão amanhã, ás 13,30 horas, á rua do Rosario n. 143, em Santos, para dalí seguirem incorporados até á Alfandega.

A VIAGEM DE INSPECÇÃO DO GENERAL OLYMPIO DA SILVEIRA

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — O general Olympio da Silveira, commandante da Segunda Região Militar, acompanhado do seu ajudante de ordens, primeiro tenente Raul Machado, seguiu esta manhã para Pindamonhangaba, onde foi inspeccionar o segundo batalhão do quinto regimento de infantaria, devendo regressar á esta capital, ainda hoje, possivelmente.

MAIS UM "CRACK" DO FOOTBALL QUE DESERTA

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — O "Diario da Noite" informa, hoje, com destaque, o seguinte:

"Luizinho, o ex-extrema direita do S. Paulo F. C., que integra a nossa representação, ora na Europa, segundo um telegramma que recebemos de Barcelona, assignou contracto com o Red Star, de Paris.

O ponta direita brasileiro logo vestirá a camisa desse club parisiense, tendo recebido na assignatura do contracto, 8 mil francos.

O AGAPE OFFERECIDO AO SR. FRANCISCO ALVES DOS SANTOS FILHO

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — Realizou-se, hontem, ás 12,30 horas, o almoço intimo que as directorias das Associações Commerciaes de Santos e do Centro Commercial do Café, de Santos, offereceram ao sr. Francisco Alves dos Santos Filho, secretario da Fazenda e do Thesouro do Estado, no qual tomaram parte os srs. Aristides Machado, prefeito municipal; Antonio Teixeira de Assumpção Nette, presidente honorario do Centro dos Commissarios; Francisco de Assis Arantes, director do Instituto de Café; Flaminio Levi, presidente da Associação Commercial; Sebastião Adelino de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Café; Carlos Teixeira Junior, vice-presidente da Associação Commercial e director do Banco do Estado; José Vieira Garrido, vice-presidente do Centro dos Commissarios; Armando Alcantara, secretario da Associação Commercial; Murillo Veiga de Oliveira, director do Centro dos Commissarios; Octavio Andrade, da Associação e do Centro dos Commissarios; Anselmo Pimentel, Jairo Franco, advogado e membro do Directorio do Partido Constitucionalista de Santos; Decio Pimentel, advogado em S. Paulo, Queiroz Ferreira, director do Partido Constitucionalista de Santos.

O agape transcorreu em ambiente de grande cordialidade, tendo s. s. manifestado a sua viva satisfação por mais essa opportunidade que se lhe offerecia de entreter com os elementos representativos da praça de Santos, trocas de idéas sempre beneficas aos mutuos interesses do Estado e do commercio.

Os Estados Unidos e a organização Internacional do Trabalho

Uma decisão do Congresso de Washington recebida com grande satisfação em Genebra

GENEBRA, 18 (Havas) — A decisão tomada pelo Congresso dos Estados Unidos e tendente a autorizar o presidente Franklin Roosevelt a adherir á organização internacional do trabalho foi recebida com profunda satisfação.

O primeiro delegado do Brasil, sr. Bandeira de Mello, em discurso pronunciado por occasião do banquete offerecido pela representação brasileira ás demais delegações presentes aos trabalhos da Conferencia Internacional do Trabalho foi interprete feliz do sentimento geral.

O orador accentuou principalmente que a adhesão dos Estados Unidos constituia um acontecimento de relevancia extraordinaria na historia da organização do trabalho.

O sr. Harold Butler observou, em seguida, que a decisão do Brasil de continuar a collaborar no organismo internacional do trabalho mesmo depois de se afastar da Sociedade das Nações teria talvez influido grandemente para o passo dado pelo governo de Washington.

Accrescentou confiar que o Brasil voltasse na qualidade de membro activo á organização de Genebra e pudesse assim crear novo precedente do mesmo genero.

O PROBLEMA DA REVISÃO

Cumpre notar que a entrada dos Estados Unidos para a organização do trabalho virá levantar o problema da revisão da composição do Conselho de Administração da referida organização, o qual se compõe actualmente de oito membros permanentes escolhidos dentre os paizes mais fortemente industrializados e de certo numero de membros electivos.

E' evidente que o governo de Washington tem um logar naturalmente indicado no Conselho. No tocante á forma de modificação deste pódem apresentar-se tres soluções:

1) Os Estados Unidos substituiriam um dos paizes menos industrializados com assento no Conselho;

2) Seria creado um novo logar no Conselho destinado ao representante dos Estados Unidos; esta formula parece ser a preferida para muitos, visto que em caso de entrada da Russia para a organização do trabalho e a Sociedade das Nações, o mesmo problema viria a ser levantado;

3) Os Estados Unidos poderiam assumir provisoriamente o logar no Conselho deixado vago pela Allemanha e no caso da volta do Reich a Genebra o problema seria examinado com o mesmo espirito que prevalece no tocante á situação dos Estados Unidos.

HYPOTHESE A SER POSTA DE LADO

A hypothese de conceder nos Estados Unidos um logar electivo em substituição de outro paiz americano e de adiar para mais tarde a creação de um assento permanente no Conselho para o delegado norte-americano, parece dever ser posta inteiramente de lado.

No concernente ás candidaturas latino-americanas nos postos electivos é fóra de duvida que o Brasil será reeleito e que a Argentina e o Mexico figurarão igualmente no novo conselho da organização internacional de Genebra.

A PAZ COLOMBO-PERUANO

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO VICTOR MAURTUA AO SENHOR AFRANIO DE MELLO FRANCO

O sr. Afranio de Mello Franco recebeu, ainda por motivo da solução pacifica do conflicto colombo-peruano, o seguinte telegramma:

"Levo na memoria a melhor recordação da sua generosa cooperação nos difficeis dias que culminaram na obra de talento e sagacidade de vossa excellencia no maravilhoso resultado da paz de duas nações.

Receba v. ex. o testemunho de minha amisade inquebrantavel. — (a.) Victor Maurtua."

Um convite ao general Pessoa

O MINISTRO DA DEFESA DO REICH CONVIDA-O A IR A' ALLEMANHA

O general José Pessoa, ex-commandante da Escola Militar, foi distinguido pelo ministro da Defesa do Reich com um convite para visitar a Allemanha, por occasião de sua proxima viagem á Europa.

O convite foi feito por intermedio do sr. I. Haldken, conselheiro da Legação da Allemanha, e nelle é mencionado o desejo de levar o general José Pessoa á Academia Militar da Allemanha, afim de que possa apreciar a sua superior organização.

O general José Pessoa já respondeu, agradecendo a distincção com que foi honrado, lamentando, porém, não poder acquiescer ao convite.

Remedio contra a calvice

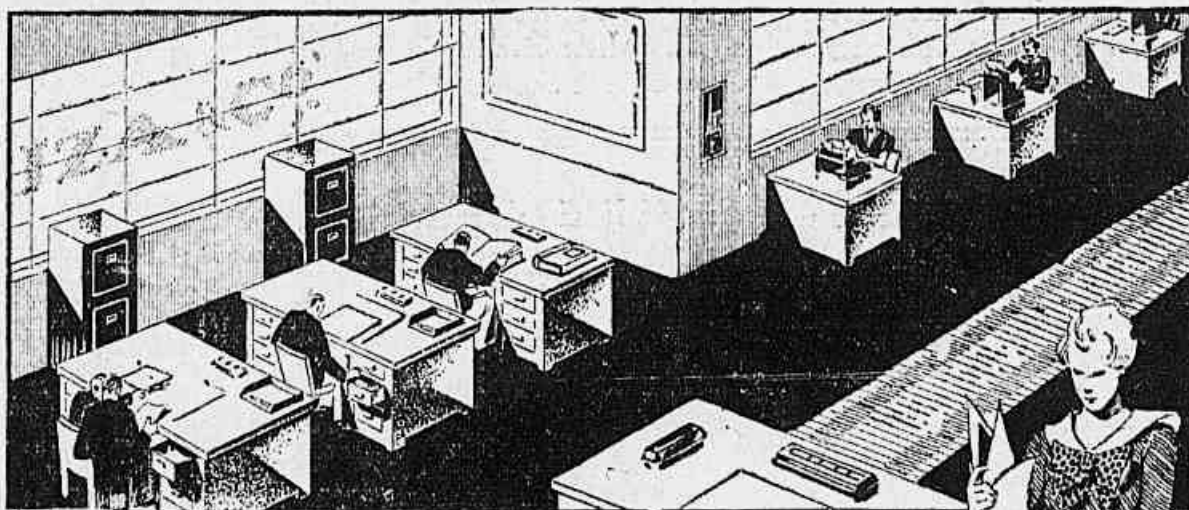
O QUE DISSE A "O JORNAL" UM CAPITÃO MISSIONARIO

Esteve hontem, em nossa redacção, o sr. Henrique Ferrarino, capitão do Exercito Missionario, que veiu fazer aos leitores d' O JORNAL uma revelação interessante e util: a descoberta da cura da calvicie! O capitão Ferrarino, que era inteiramente calvo, em pouco tempo tornou-se possuidor de uma cabelleira de poeta, usando um remedio barato e perfeitamente accessivel ás bolsas mais parcas: a gazolina vulgar, de qualquer marca ou procedencia.

O sr. Henrique Ferrarino fez questão de frisar que não é representante de nenhuma marca de gazolina, nem possuidor de poço ou mina, fazendo a propaganda do novo remedio somente por um dever de humanidade.

Os claros na Aviação Militar

O director da Aviação Militar communicou ao chefe do I. P. E. que estão preenchidos os claros de praças que existiam nessa arma.

CASAS QUE PROSPERAM PELA BÔA ORGANIZAÇÃO

As principaes estações radiodiffusoras do Mundo

No mappa acima figuram as principaes estações radiodifusoras de ondas curtas que realizam transmissões experimentaes ou regulares dos cinco continentes. O signal distinctivo de cada uma apparece abaixo ou junto do nome do logar em que se acha installada. Em alguns casos, por motivos obvios, só se exprime a que série de letras correspondem os signaes distinctivos de certas estações, como, por exemplo, as de Daventry (Inglaterra), que integram a rêde de estações do serviço imperial, e as de Berlim. No primeiro caso, cumpre advertir que se trata das "broadcastings" GSA até GSH; no segundo, das LJA, DJB, etc.

Algumas dessas estações, como é notorio entre as pessoas familiarizadas com taes experiencias, podem actualmente ser captadas com facilidade e mesmo por apparelho muito simples, como os de duas ou tres lampadas. Entre estas, contam-se as W2GAF, de Schenectady (Nova York); DJA, de Berlim; GSB, GSC e GSD, de Daventry (Londres); EAQ, de Madrid; 2RO, de Roma; FCA, de Fointoise (Paris), em 25,60 metros especialmente; HBL, da Liga das Nações (Genebra). Todas as "broadcastings", enumeradas podem ser ouvidas pelo alto-falante, como se se tratasse de qualquer das radiodiffusoras desta capital, desde que as condições atmosphericas sejam favoraveis e se use um bom receptor superheterodino, com todos os aperfeiçoamentos modernos, bem construido e melhor ajustado, munido de uma boa antena aerea, que póde, aliás, em muitos casos, ser dispensada.

Além dessas, ha ainda outras estações cuja recepção, todavia, não é facil e se torna mais imperfeita, quando não se dispõe de muito bons apparelhos. Os motivos que difficultam a recepção são varios: umas vezes pela distancia a que se encontram as estações transmissoras, por insufficiencia de poder, pouco rendimento, desfavoraveis condições locaes de operação nas horas do seu funccionamento e na banda de frequencia em que é preciso captal-as; outras vezes porque suas transmissões são dirigidas ou concentradas em pontos muito afastados, em vez de serem irradiadas sem direcções estabelecidas, e, finalmente, por estado atmospherico adverso, por insufficiente sensibilidade dos apparelhos receptores, ou pouca paciencia de quem os maneja e muitas outras causas ainda que seria longo enumerar.

Entre as "broadcastings" de difficil recepção, mas que podem ser, têm sido e são ouvidas muito bem por nós, com nitidez, profunda modulação e bastante força no alto-falante, — figuram a VK2ME, de Sidney (Australia), 18.000 ou 19.000 kilometros, a qual funcciona com 31,28 metros e a RNE de Moscou (Russia), que transmitte com 25 metros.

OS QUE VIAJARAM, HONTEM, PARA S. PAULO

Pelo 2º nocturno seguiram, hontem, para São Paulo os seguintes passageiros: Orlando Nerder, dr. Lafayette Muller Leal, dr. Pedro Voss Filho, Miguel Gutierres, Ernesto Vianna, Francisco de Paula, dr. José Fabricio Marques, Julião da Rosa Ramos, dr. Francisco Toledo Junior, dr. Jorge Fagundes, Cerqueira Leite, Nelson Prado Marcondes, Jorge Corrêa e M. Assis.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul" seguiram os seguintes passageiros: José Guimarães, Ormindo Lauter, Augusto Ramos de Freitas, Bernardo Lichtentey, Pedro Didiet, Abrahão Andraus, Fernando Cabral, dr. Fabio Prado, Amadeu Andrade, dr. Percival de Oliveira, dr. Veiga de Carvalho

Conferencias na Fazenda

Estiveram, hontem, no Ministerio da Fazenda, onde se avistaram com o respectivo titular, os srs. Arthur de Souza Costa e Marcos de Souza Dantas, presidente e director do Banco do Brasil, respectivamente; deputados Demetrio Xavier e José M. Magalhães de Almeida.

Tambem foi recebido pelo sr. Oswaldo Aranha, uma commissão de doutorandos gauchos, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

As despesas effectuadas pela Commissão Central de Compras

PROROGADO O PRAZO PARA REMESSA DOS PROCESSOS AO TRIBUNAL DE CONTAS

O Chefe do Governo Provisorio resolveu prorogar, por 60 dias, o prazo estabelecido pelo art. 2º do decreto 19.799, de 27 de março de 1931, para a remessa ao Tribunal de Contas, dos processos relativos ás despesas effectuadas pela Commissão Central de Compras, no 1º semestre do corrente anno.

A construcção da ponte sobre o rio Uruguay

O Chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"Uruguayana, 16 — Exmo. sr. Chefe do Governo Provisorio — Rio — A assignatura do convenio para a construcção da ponte internacional sobre o rio Uruguay, que além de uma grande aspiração de Uruguayana e Paso de los Libres, importa num magnifico gesto de approximação argentino - brasileira, encheu-nos de jubilo. Nossas effusivas congratulações e o testemunho de nosso sincero agradecimento. Respeitosas saudações. — Antonio Mary Ulrich, presidente da commissão pró-ponte internacional de Uruguayana. — Raul Ferrari Valle, secretario".

Os inqueritos no Exercito

O coronel Newton Braga foi posto á disposição do commando da Escola de Estado Maior para proceder a um inquerito policial militar, em substituição ao coronel Ferreira de Mello.

Mais um açude construido em Pernambuco, pela Inspectoria de Obras contra as Seccas

O sr. José Americo, ministro da Viação, recebeu o seguinte telegramma:

"FORTALEZA, Ceará, 14 — Tenho satisfação communicar v. ex. conclusão açude publico "Quebra Unhas", municipio Floresta, Estado Pernambuco, apresentando a barragem seguintes caracteristicos: extensão pela crista, trinta metros; altura maxima, trezo metros e cincoenta; capacidade represavel, dois milhões setecentos mil metros cubicos. Peço autorizardes inauguração, cuja data será posteriormente marcada. Saudações. — Luiz Vieira, inspector Seccas."

Regosijo dos ferroviarios do R. G. do Sul pela reducção no custo dos transportes para os mesmos

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma:

"SANTA MARIA, Rio Grande do Sul, 14 — Directoria Cooperativa Empregados Viação Ferrea pede venia transmittir v. ex. satisfação intensa classe publicação decreto equiparação ferroviarios effeitos reducção transportes para qual foi v. ex. pars magna. Respeitosas saudações. — Cesar Vallandro, director-presidente; José F. Ghignatti, director-secretario, e Antonio Izaguirre, director-thesoureiro."

Instrucções approvadas para estudos de portos e de rios

O ministro da Viação, por acto de hontem, approvou as instrucções para as commissões de estudos dos portos de Aracaju', Antonina, Rio Iguassu' e Itajahy e para levantamento do Rio Cachoeira, bem como os estudos dos rios Tocantins, Araguaya e seus affluentes.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Demosthenes Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 - Tel.: 2-8840 — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1386 — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198 Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1830 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno ... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia ... $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

A COOPERAÇÃO DA IMPRENSA

Para que um parlamento constituinte possa realizar a excepcional missão politica que lhe incumbe é indispensavel que mantenha, em todo o curso dos seus trabalhos, intimo contacto com a opinião publica, buscando em suas fontes vivas as verdadeiras inspirações para a construcção de um novo regimen legal que se ajuste ás condições e á indole do paiz.

Desde que se interrompa, em qualquer momento, essa corrente vitalizadora, perde a Assembléa o melhor elemento da sua efficiencia e compromette a sua propria dignidade, pondo em perigo a obra que lhe cabe levantar.

Com effeito, num emprehendimento politico tão decisivo como o da elaboração de nova carta constitucional, a vontade nacional não se exprime apenas através do pronunciamento das urnas. E' do seu direito vigiar e conduzir a propria acção dos seus representantes, manifestando as suas preferencias e as suas sympathias á proporção que forem agitados problemas e assumptos directamente ligados á sorte das instituições.

Pelo papel intermedio da imprensa, traduzindo impressões colhidas em todas as espheras da vida do paiz, auscultando as vozes populares e reproduzindo os conceitos dos homens de valor, a Assembléa se instrue a respeito das tendencias reaes da opinião, para consagrar-lhe as aspirações. Sem esse concurso constante os constituintes facilmente se desviariam do rumo que a nação quer seguir. Erros clamorosos seriam perpetrados e a tarefa constitucional perderia o seu sentido, como expressão da consciencia popular.

Desse modo, se é do interesse do paiz que se submettam ao maior debate jornalistico as questões a ser decididas pela Constituinte, ainda maior deve ser o interesse desta em contar com essa collaboração da imprensa, esclarecendo-a e fortalecendo-a nos seus propositos.

Seria, assim, uma attitude inadmissivel ver levantar-se, dentro de um parlamento, como o que está reunido agora no Palacio Tiradentes, vozes que se insurgem contra essa vigilancia da opinião, através dos seus orgãos naturaes. Recusar essa cooperação, pretender suffocal-a, desconhecer-lhe a importancia, significaria um triste depoimento de que ainda se procura fazer á margem da vontade nacional a maior das obras politicas que se apresenta numa democracia.

Por isso mesmo é de surprehender que alguns deputados tenham promovido, segundo se assegura, um movimento no sentido de evitar que a imprensa se manifeste livremente sobre os seus trabalhos. Isso é mais de estranhar porque essa reacção surge no fim da sua tarefa, empanando-lhe o brilho que resultou em grande parte da collaboração dos jornaes.

E convem attender ainda a que está em jogo justamente agora um assumpto que diz de perto com o interesse directo desses deputados, pois se discute se deve ou não ser prorogada a Assembléa.

INTERCAMBIO COMMERCIAL

Os dados numericos referentes ao nosso commercio exportador, de janeiro a abril, revelam accentuado movimento de maior actividade nas vendas de productos nacionaes a mercados estrangeiros, verificando-se augmento não só nas quantidades exportadas como nas sommas correspondentes ao seu valor em moeda brasileira; nos quatro mezes apurados a exportação se representou por 529.000 toneladas contra 568.426 de 1933, na importancia de 1.100.000:000$ contra 858.403:000$ do mesmo anno, donde se infere uma differença superior a 200 mil contos. A conversão em ouro, porém, nos reduz aquelle augmento a 11.530.000 esterlinos contra 13.058.000 do periodo correspondente em 1933, ou seja um milhão e quinhentas mil libras a menos.

A outra corrente do intercambio, a importação, no mesmo periodo, se expressa por 1.246.620 toneladas, no valor de 714.280:000$ ou 7.472.000 libras, contra 1.262.117 toneladas a que correspondeu 642.834 contos, papel, e 9.931.000 esterlinos no outro anno. Confrontados os dados dos dois annos, verifica-se pequena disparidade entre os volumes importados, mas depressão muito maior nas sommas apuradas, ou sejam 2 milhões e quinhentas mil libras a menos, no total de nossas acquisições no exterior. Na fórma do costume, o saldo do commercio para a balança mercantil, no periodo analysado, o saldo de ...... 385.351:000$ ou 4.058.000 libras, cifras superiores ás de 1933.

Tomaram maior volume as correntes representadas pelos couros, pelles, borracha, café, farinha de mandioca, fructas para oleo, arroz, madeiras, matte e fumo, subindo a 20.000 toneladas a exportação de algodão em rama, não exportado no anno anterior, continuando, entretanto, a decrescer a saida das carnes e do manganez, productos que já concorreram com parcellas elevadissimas para a somma global de nossas vendas nos mercados do exterior. Apparecem, agora, com as maiores cifras, depois do café, o algodão, o cacáo e os couros, sendo interessante salientar que o ouro branco se apresenta, nas estatisticas em apreço, com o valor de 62.935 contos, quando cabem ao cacáo 29.335 e aos couros 30.000.

Quanto aos artigos de que continuamos a realizar maior importação, nota-se de janeiro a março, decrescimo nas entradas do carvão de pedra, cujo volume se reduziu a 271.676 toneladas contra 316.000 do periodo anterior, e nas do trigo em grão, de que importámos 197.000 toneladas contra 222.769 de 1933, tendo augmento as de oleo combustivel, gazolina, ferro, aço e farinha de trigo. Dos generos destinados á alimentação se reduzem bastante as nossas compras de bacalháo, batatas e azeite, expressando-se por 106.791 contos a somma que dispendemos com a acquisição de todos os productos incluidos nessa classe.

O augmento da somma geral da exportação, deve-se tambem á elevação dos valores medios da producção exportada, registrando-se alta, quanto á nossa moeda, no confronto dos dois periodos de 1933 e 1934, em relação a carnes conservadas, couros, lã, pelles, borracha, cacáo, cêra de carnaúba, fructas de mesa, café, fumo e matte. Em ouro, porém, a alta desapparece e é por isso que apurando a estatistica a importancia de 241.228 contos a mais no total de nossas vendas para o estrangeiro, encontra-se em ouro a differença de 1.528.000 esterlinos para menos, consequencia da depressão cambial e da baixa de preços nos mercados de consumo.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NA PASTA DA VIAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando o fiel do thesoureiro da succursal da praça Duque de Caxias, nesta cidade, Waldemar José dos Santos, para thesoureiro da mesma succursal; e Maria José da Silva Lages para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Jequitinhonha, em Diamantina.

Exonerando, a pedido, Isabel Menezes del Ry, de agente do correio de Chora Menino, São Paulo; Adhemar Baptista Leite, de agente do correio de São João da Bocaina, em São Paulo; e Virginia Araujo Barbosa de Lima, de agente do correio de Ilha das Flores, em Pernambuco.

Nomeando, interinamente, agentes do correio: Frida Herman, em Encanceiro Coelho, São Paulo; Anna Tamega Louro Mello, em Uruguay, Estado do Rio; Americo Barbosa, em Jaguarary, Bahia; Chrispina Moreira, em Gustavo da Silveira, Minas Geraes; Aurelia Pianoo, em Salgado, Rio de Janeiro; Mario José Vieira, em Heliodora, Minas Geraes; Antonio de Oliveira, em Lussanvira, São Paulo; Altamira Moreira de Azevedo, em Arthur Bernardes, Minas Geraes; Maria Luzonia Lins, em Secca, Alagoas; Hasslocker Annaral, em Monte Christo, Minas Geraes; Maria de Souza Oliveira, em Neves, Minas Geraes; Sebastiana de Camargo Hardt, em Paula Lima, Minas Geraes; Etelvina de Avellar Pereira, em Concordia, Estado do Rio; Antonio Alves de Andrade, em Ilha das Flores, Pernambuco; e Domingos Teixeira Lages, para ajudante da agencia postal-telegraphica de Jequitinhonha, em Diamantina.

Alteração dos horarios dos trens do ramal de S. Paulo

A partir de 2[illegible] do corrente serão alterados os horarios dos seguintes trens do ramal de S. Paulo da Central do Brasil: RP-1 — Estação de Morsing, ás 9,40; Sant'Anna, 9,44; Barra do Pirahy, 9,50, dali partindo ás 9,56 prosseguindo depois no seu actual horario. RP-2 — Villa Queimados, 13,37; Inspector Octacilio, 13,41; Queluz, 13,46, dali partindo ás 13,48; Em Bianor, 13,55; E. Passos, 14,01, e Itatyaia, 14,07, prosseguindo no seu actual horario.

O ministro da Suecia agradece ao chefe da nação

No palacio do Cattete esteve hontem o sr. Johan T. Paues, ministro plenipotenciario da Suecia, que foi entregar seus agradecimentos ao sr. Getulio Vargas por motivo das felicitações que lhe enviou, na data do anniversario natalicio de sua majestade o rei Gustavo V.

A prorogação do mandato dos constituintes

(Conclusão da 1ª pag.)

presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Sala das sessões, 18 de junho de 1934. — (aa) Carneiro de Rezende — Daniel de Carvalho — Christiano Machado — Furtado de Menezes — Polycarpo Viotti — Levindo Coelho."

AINDA NÃO ESTA' PROMPTA A REDACÇÃO FINAL DA CONSTITUIÇÃO

O sr. Godofredo Vianna, membro da Commissão de redacção final da Constituição, falou hontem aos representantes de jornaes na Constituinte, sobre seus trabalhos, justificando os motivos porque ainda não estão elles concluidos, apesar de haver se esgotado no sabbado o prazo para sua apresentação á Mesa.

— Tivemos que fazer alterações em todos os dispositivos do projecto approvado — declarou o deputado maranhense. Estamos, entretanto, adiantados, já tendo terminado a parte relativa á organisação dos poderes. Mas ainda precisamos de alguns dias para acabar nossa tarefa.

REGRESSOU Á BELLO HORIZONTE O SR. ISRAEL PINHEIRO

Pelo nocturno mineiro, regressou, hontem, a Bello Horizonte, o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do Estado de Minas.

Ao embarque do auxiliar do governo mineiro compareceram varios deputados, politicos e grande numero de pessoas, que lhe foram apresentar cumprimentos.

O sr. Israel Pinheiro, durante a sua estada no Rio tratou do solucionamento de varios assumptos de interesse de seu Estado.

A REUNIÃO DO PARTIDO LIBERAL DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 18 (O JORNAL) — Como mandamos dizer, realizou-se a reunião do Partido Liberal, sob a presidencia do general Flores da Cunha e com a presença de todos os membros da Commissão Executiva, á excepção dos srs. Oswaldo Aranha e Simões Lopes, que se fizeram representar, respectivamente, pelos srs. Alfredo Bins e João Carlos Machado.

Abrindo os trabalhos, o interventor expoz os fins da reunião, que era o de tomar deliberações concernentes ás futuras eleições, pois, como todos sabiam, a Constituição está prestes a ser promulgada. Terminou o general Flores da Cunha congratulando-se com o Partido pela victoria de 3 de maio de 33 e propondo que se enviassem telegrammas de congratulações ao Chefe do Governo Provisorio e á bancada liberal na Constituinte.

Depois disso, falou o sr. Protasio Vargas, irmão do sr. Getulio Vargas, elogiando a administração do actual interventor e suggerindo que se votasse uma moção de applausos á sua acção á frente dos destinos do Rio Grande do Sul.

Durante a reunião, resolveu-se dirigir despachos ao "leader" Simões Lopes e a todos os interventores dos Estados, solicitando seus bons officios no sentido de que os constituintes abandonassem a idéa da conversão da Assembléa Nacional, votando pela prorogação de seus trabalhos até dezembro ou, no maximo, até principios de janeiro proximo.

A CONSTITUINTE MINEIRA

Somente amanhã serão escolhidos os candidatos á Constituinte Estadual de Minas.

Além dos leaders do P. R. M., apresentar-se-á á urna, disputando as proximas eleições para a Assembléa das Alterosas, o sr. [illegible] Vianna, ex-presidente do Estado e ex-vice-presidente da Republica.

CANDIDATOS DA FRENTE UNICA DO RIO GRANDE Á ASSEMBLÉA ESTADUAL

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente d'O JORNAL) — Os senhores Borges de Medeiros, João Neves, Glycerio Alves e Baptista Luzardo formarão a chapa com que a Frente Unica disputará as eleições para a Assembléa Estadual.

A indicação será feita, em primeiro logar, pelo Partido Republicano e pelo Partido Libertador, separadamente, sendo depois confirmada a escolha em reunião conjunta das duas aggremiações politicas.

Essas reuniões se effectuarão depois de haverem regressado os proceres de Montevidéo.

A FUSÃO DOS PARTIDOS QUE COMPOEM A FRENTE UNICA RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 18 (O JORNAL) — Em discurso publico, acaba de ser lançada a idéa da fusão dos Partidos Libertador e Republicano, que compõem a Frente Unica Riograndense.

Essa idéa encontra adeptos fervorosos em ambas as correntes, devendo ser discutida nos congressos que os dois partidos vão em breve realizar.

OS CANDIDATOS DO PARTIDO LIBERAL DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 18 (O JORNAL) — Na reunião do Partido Liberal, ficou resolvido que cada municipio apresentará tres nomes aos trinta logares da Assembléa estadual.

Entre esses nomes, apontam-se os dos srs. Luiz Aranha, Francisco Flôres da Cunha, Darcy Azambuja, Dario Crespo, De Souza Junior, Coelho de Souza, Loureiro da Silva, Waldemar do Couto e Silva e outros.

A AMNISTIA AMPLA

Officiaes que se apresentaram no D. P.

Tendo voltado ao serviço activo do Exercito, em virtude da amnistia decretada pelo chefe do Governo Provisorio, apresentaram-se, hoje, ao chefe do Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes, que commandaram as forças revolucionarias: coroneis Oscar Saturnino de Paiva, commandante das forças da guarnição de Matto Grosso, que se haviam revoltado sob a chefia do general Klinger; José Joaquim de Andrade, commandante do 6º R. I., de Caçapava: Severiano Ferreira Marques, commandante do 4º R. A. M. de agrupamento de artilharia; e os tenentes-coroneis Eduardo Guedes Alcoforado, official do serviço de E. M.; Felisberto Antonio Fernandes Leal, sub-commandante do 4º R. A. M., e major Octavio Toledo Bandeira de Mello, commandante de um dos batalhões do 4º R. I.

O SR. ALFREDO SA' RECLAMA SUA REINTEGRAÇÃO COMO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Na secretaria do Cattete deu entrada, hontem, uma reclamação de autoria do sr. Alfredo Sá, baseada no art. 5º do decreto de amnistia, expedido, em 28 de maio ultimo pelo chefe do Governo Provisorio, isso porque fôra exonerado, em 3 de novembro de 1930, de ministro do Supremo Tribunal Militar, cargo que vinha exercendo desde setembro do referido anno.

A reclamação é formulada em concisa petição, na qual o interessado, apoiando-a no artigo 5º daquelle decreto, argumenta com a doutrina, com a Constituição de 1891, artigos 77, parag. 1º, 11 n. 3 e 72, com o decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930 (lei organica do Governo Provisorio), com o decreto de amnistia e com o artigo 11, já approvado, da Constituição a ser promulgada, concluindo por pedir a annullação do acto que o destituiu do cargo, para os effeitos de sua reintegração no mesmo, com os direitos e vantagens asseguradas em lei.

O ALMOÇO A SER OFFERECIDO AO SR. ALCANTARA MACHADO

Conforme temos noticiado, por iniciativa de um grupo de collegas, amigos e admiradores do prof. Alcantara Machado, ser-lhe-á offerecido, na proxima semana, no salão de banquetes do Palace-Hotel, um almoço, pela sua actuação na obra constitucionalista do paiz.

Na lista, que se acha na portaria do Palace-Hotel, já estão inscriptos os seguintes nomes: Afranio Peixoto, Brandão Filho, Medeiros Netto, Leonidio Ribeiro, Joaquim Nicolau, Herbert Moses, Dario de Almeida Magalhães, Carlos de Mello Netto, Theotonio Monteiro de Barros, Ranulpho Pinheiro Lima, Hamilton Leal, José Marianno Filho, Euzebio de Queiroz Mattoso, Humberto Ribeiro, Abelardo Vergueiro Cesar, A. C. Pacheco e Silva, Hugo Gonthier, Carlota de Queiroz, F. Mendes Pimentel, Levi Carneiro, Roberto Simonsen, Jones Rocha, Ernesto Lisboa, Fabio da Silva Prado, Ruy Prado de Mendonça, Odilon Braga, Francisco de Moura Lacerda, Lacerda Franco, Macedo de Vasconcellos, Linneu de Paula Machado, Pedro Calmon, Elias Chaves Netto, Manoel Campos, Cincinato Braga, Raymundo R. Soares, Philadelpho de Azevedo, João Machado de Oliveira, José Braz, Souto Filho, Vivaldo Coaracy, Helio Silva, João Soares Brandão, Adolpho Konder, Horacio Lafer, J. Cintra Gordinho, Oswaldo Orico, Waldomiro Magalhães, Accurcio Torres e Christiano Machado.

O DEPUTADO JOÃO ALBERTO ESTEVE NO MINISTERIO DA GUERRA

O deputado João Alberto esteve hontem á tarde no Ministerio da Guerra, não tendo, porém, fallado com o general Góes Monteiro, por se achar, no momento, ausente do seu gabinete.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram hontem em conferencia e despacharam com o chefe do Governo Provisorio os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça, e Washington Pires, ministro da Educação.

Em audiencias foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas os srs. [illegible] e Olintho de Oliveira.

O DEPUTADO LINO MACHADO TELEGRAPHOU Á ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO MARANHÃO

O deputado Lino Machado enviou, á directoria da Associação Commercial de São Luiz, o seguinte telegramma:

"Lastimavel e deselegante é a vossa attitude. Não tive intuito ser agradavel ou desagradavel a quem quer que fosse quando, attendendo vossos afflictissimos appellos, estive, varias vezes, ministro Justiça levei conhecimento chefe Nação, irregularidades ahi se passavam, intuito amparar alguns de vossos companheiros privados então de liberdade.

Mais tarde, em novas conferencias dr. Antunes Maciel, ainda por solicitações vossas, encaminhei superiormente caso minha terra procurando dar-lhe solução honrosa. De tudo vos dei sciencia, com culto fervoroso, quiçá o mais sagrado para mim — o culto á verdade.

Isto posto, resta-me dizer, desassombradamente, desconheço idoneidade daquelles que pensam poder modificar caminho dignidade, civismo, por que hei pautado minha vida publica.

(a.) Lino Machado."

O EMBAIXADOR MACEDO SOARES FEZ-SE REPRESENTAR EM UMA SOLEMNIDADE NA ALFANDEGA DE SANTOS

O embaixador dr. J. C. Macedo Soares recebeu o seguinte telegramma:

"EN 65 S. Paulo, 53, 18, 13.00 - Embaixador dr. Macedo Soares, Assembléa Constituinte, Rio — Communicando v. ex. amanhã, 14 horas, Alfandega Santos tomaremos posse nossos cargos cuja reintegração devemos grande parte valioso dedicado trabalho v. ex. Pedimos se digne mandar se representar naquella solemnidade. Attenciosas saudações. — José Candido Cavalcanti, Manoel Nicanor Pereira, Manoel Mazullo, Henrique Soler, Olegario Lisboa, Alberto Bruno."

O embaixador Macedo Soares designou o sr. Lino Vieira, secretario geral da Liga Catholica, para representar-o na referida solemnidade.

O MINISTRO DA JUSTIÇA NÃO COMPARECEU AO MONROE

O ministro da Justiça não compareceu, hontem, ao seu gabinete de trabalho, no Monroe.

O sr. Antunes Maciel esteve no Cattete, onde submetteu á assignatura do Chefe do Governo Provisorio, varios decretos de sua pasta.

PARTIDO ALLIANCISTA RENOVADOR

Conforme fôra annunciado, reuniu-se, hontem, na residencia do respectivo presidente, dr. Arthur Victor, a Commissão Executiva do Partido Allianćista Renovador do Estado do Rio, que discutiu largamente a situação politica actual e tomou as seguintes deliberações: appellar junto ao commandante Ary Parreiras, no sentido de que o interventor federal no Estado do Rio consinta na apresentação do seu nome como candidato á presidencia constitucional do Estado; entrar em accordo com o Partido que adopte a referida candidatura ou que se comprometta a pleitear, nas proximas eleições estaduaes e municipaes, os nomes de candidaturas escolhidas de commum accordo; intensificar o serviço de alistamento eleitoral; consignar na acta dos seus trabalhos um voto de louvor aos deputados que, em respeito ao mandato que lhes fôra confiado, repelliram os propositos de transformação do actual Assembléa em Camara Ordinaria e identica homenagem á imprensa, que galhardamente vem combatendo pela moralização dos costumes politicos do paiz e, por ultimo, lançar em acta votos de pezar pelas mortes dos deputados Miguel Couto, Pandiá Calogeras, Augusto de Lima e Medeiros e Albuquerque.

O VIOLINISTA

Rubem BRAGA

O homem me carregou para deante dos mappas e dos graphicos. Olhando pela ampla janella do 4º andar, a gente poderia ver lá na praça o Theatro Municipal de S. Paulo annunciando o maior violinista do mundo. No meio da praça a feira das flores brilhava ao sol. Mais para a frente o viaducto trepidava de homens e bondes ligando as duas praças rumorejantes. E os arranha-céos se impunham no fundo azul do céo.

O homem me carregou para deante dos mappas e dos graphicos. E o homem disse: "Nesta cidade ha, seguramente, 5.000 tuberculosos. A grande maioria é de tuberculosos pobres. Contamos apenas com 100 leitos em um hospital e mais 100 em sanatorios particulares."

E disse mais:

"Nesta cidade morre uma criança de 2 em 2 horas. Os bairros proletarios fabricam anjinhos sem cessar. Em 100 mortes, mais de 30 são de crianças de 0 a 1 anno."

E eu perguntei:

— Qual é a causa de tantas mortes?

E o homem respondeu:

— "Miseria".

E proseguiu:

— "Os hospitaes e os asylos rejeitam diariamente a multidão dos doentes e das crianças sem amparo. Não ha leitos. Não ha logares. O governo dá 1.418 contos annuaes para 235 instituições de caridade do Estado. Isso quer dizer que, para cada cama de hospital, o governo dá, por dia 600 réis. Portugal é um paiz que tem a mesma população deste Estado. O governo de Portugal, em vez de 1.418 contos, distribue, todo anno, para o mesmo fim, 60.000 contos; e gasta actualmente mais de 60.000 contos na construcção de grandes hospitaes."

E o homem disse ainda:

— "No interior do Estado ha municipios onde a percentagem de mortes sem assistencia medica é de 100 por cento. Desde o começo da crise a natalidade diminuiu e a mortalidade infantil augmentou. O movimento do albergue nocturno demonstra que... A syphilis... o cancer... a fome, a fome chronica..."

O homem ia falando, ia falando. Lá fóra, para lá da janella azul, a feira das flores era uma alegria vermelha dentro da praça cinzenta. O Theatro Municipal de S. Paulo annunciava o maior violinista do mundo. O viaducto estalava repleto ligando as duas praças. Os arranha-céos se impunham no céo de anil.

O homem da Commissão de Assistencia Social de S. Paulo acabou de falar.

No elevador eu fui pensando em outras cidades e em outros Estados onde a miseria é maior. Na praça eu comprei um cravo. O homem não cobrou nada, mas eu lhe dei 300 réis, com pena, e caminhei pelo viaducto. No jornal eu pedi ao secretario uma entrada para o espectaculo do maior violinista do mundo, no Theatro Municipal de S. Paulo.

Boletim Internacional

E' interessante de observar o contraste que existiu sempre nos Estados Unidos entre a opinião publica, tenazmente adversa ao commercio de armas e munições de guerra, praticado pelas nações productoras da Europa, e a realidade americana, com as fabricas de armas nacionaes, fornecendo material bellico a quantos têm dinheiro para compral-o.

Ao passo que os jornaes, os pregadores, as plataformas politicas e os mestres universitarios condemnam em termos energicos e num tom de absoluta intransigencia os "trusts" de armas europeus, os fabricantes americanos, surdos á grita dos seus compatriotas, enviam tranquillamente os seus artefactos mortiferos para o Chaco e para a China, nutrindo revolucionarios e belligerantes com os mais potentes elementos de destruição.

O jornalista Edwin L. James, num artigo escripto para o "New York Times", põe em relevo a incoherencia da opinião publica do seu paiz, sempre alerta para enxergar o argueiro nos olhos do vizinho e inteiramente cêga para o cavalleiro nos seus proprios olhos.

Cabe aos Estados Unidos uma bôa dóse da responsabilidade do estado de livre concurrencia em que se encontram ainda as manufacturas de guerra, apesar dos esforços feitos em Genebra para collocal-as sob a fiscalização de um controle internacional.

Convém lembrar, por exemplo, que, ao encerrar-se a Conferencia da Paz em Paris, as potencias que nella tomaram parte negociaram um tratado com o fim de controlar o commercio de armas e munições e impedir, desse modo, os conflictos sangrentos entre os povos sem industria propria, para sustentar-se.

O governo de Washington não ratificou, como era esperado, aliás, o tratado e, como dependia da ratificação americana a effectividade das suas clausulas, resultou que as outras potencias o deram por não existente.

Mais tarde, em 1925, approvou-se em Genebra um segundo tratado, concebido em termos mais suaves, estabelecendo a fiscalização geral da industria de material de guerra.

A administração americana desejava que o Senado o ratificasse, mas essa Camara Alta deixou-o na pasta dos relatores até agora.

A França e a Grã-Bretanha, assim como outros paizes da Europa e da America, haviam ratificado o compromisso, condicionando a sua execução ao acto approbatorio de todos os signatarios.

Já se vê que, não tendo os Estados Unidos ratificado a obrigação assumida em Genebra, as demais nações deixaram-na de lado, pela falta de cumprimento da sua condição essencial.

Depois do appello da Inglaterra em Genebra, no sentido de que as nações productoras de armas cessassem os fornecimentos ao Paraguay e á Bolivia, na intenção de forçar o fim da guerra do Chaco, o presidente Roosevelt pediu ao Congresso, e esse lhe deu, poderes para exercer um controle effectivo sobre os embarques de material bellico.

Afirma o sr. Edwin James, no artigo citado, que a guerra chaquenha tem sido feita, quasi toda, com canhões, metralhadoras, aeroplanos e munições vendidos pelos fabricantes americanos.

Se os Estados Unidos tivessem ratificado o accôrdo de Paris ou o Tratado de Genebra de 1925, é obvio que a situação offereceria agora aspectos differentes.

Não vamos tão longe a ponto de pensar que o controle de armas tivesse o effeito milagroso de impedir as revoluções na China, os levantes de tribus marroquinas e a guerra no Chaco Boreal.

Além do contrabando, quasi sempre impossivel de se evitar, nada seria mais facil aos manufactureiros americanos e europeus do que improvisar fabricas de armas e munições no proprio territorio soberano dos paizes belligerantes.

Mas, se estivesse vigente o tratado de 1925, ter-se-ia dado um passo definitivo no caminho de outras medidas e providencias de natureza a evitar, não só o rearmamento indevido de algumas nações da Europa, como tambem as facilidades encontradas pelas facções chinezas para manter a sua guerra civil e pelo Paraguay e a Bolivia para sustentar, ha mais de dois annos, a luta fratricida em que estão submergindo as suas melhores energias.

São responsabilidades que não é possivel obscurecer, deante dos factos denunciados na propria imprensa americana.

Os preconceitos anti-cooperacionistas do Partido Republicano primaram sobre realidades, que, sendo imperativas, se levantam agora para accusar a grande nação de uma culpa que não estava nem na intenção, nem na consciencia da maioria dos seus filhos.

A CONSTITUINTE DISCUTE O PARECER JOÃO BERALDO

(Continuação da 2.ª pag.)

ram a nova Constituição. Todas as tres trazem no bojo o contrabando perigoso dos decretos-leis, que podem ser uma arma fatal á propria vida das instituições que acabamos é o mais audacioso desafio com que a primeira, é um acto de insensatez crear. Mas a primeira, sobretudo, se poderia affrontar a opinião do tez innominavel. Mais do que isso: paiz. (Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas no recinto e nas galerias).

OS PODERES NA MÃO DA ASSEMBLÉA

O sr. Fernando Magalhães diz, licialmente, que o parecer João Beraldo não o interessa pelo conteudo, mas pelas consequencias que poderia trazer ao paiz o assumpto da conversão da Constituinte. Entre os argumento que se levantam em favor da prorogação, está o do receio das truculencias dos interventores. Mas os interventores não têm significação politica. Na sua maioria são estranhos ás terras que governam, e ahi foram collocados como donatarios, para que regenerassem os costumes da velha Republica.

E accrescenta:

— No emtanto, o que nós vemos é o receio desses donatarios, e por conta desse receio, esqueceram-se re que não sendo elles de representação politica, estão na dependencia, como prepostos do chefe do governo, do presidente da Republica. E quando, meus senhores, a mão patriotica e a consciencia segura souberem — o voto secreto garante, —, depositar na urna o nome do futuro chefe da nação, aquelle que della saior, ha de levar o rumo do paiz á tranquilidade. (Palmas.)

— E' simples a medida — ajunta. O poder está nas mãos da Assembléa...

Examinando o trabalho da sub-commissão, considera a transformação ou a prorogação a mesma coisa A primeira formula pleiteia o mandato por quatro annos, e a outra por quatro mezes. Ambas representam uma usurpação. Os constituintes não têm o direito de permanecer no gozo do mandato, vindo nessas condições, nem por vinte e quatro horas.

Refere-se aos decretos-leis. Confessa que não descobriu em nenhum autor, em nenhum trabalho de Direito, uma só opinião, um só dispositivo autorizando ou justificando essa concessão ao poder executivo, em pleno funccionamento de uma constituição. Não passa, a seu vêr, de um hybridismo juridico.

— Isso é doutrina indigena, — aparteia o sr. Adroaldo de Mesquita.

— Decretos-leis é dictadura — diz o sr. Adolpho Konder.

O orador recorda que a Constituição, já votada, estabelece uma Commissão Permanente, para os casos de necessitar o executivo, nos interregnos da Assembléa, de leis ou de outras providencias do caracter nitidamente legislativo.

Mais adeante, lembra que o parecer fala em periodo de convalescença. Logo conclue que a dictadura é uma molestia, e como é que se vae preceituar as mesmas attribuições dictatoriaes para esse periodo de convalescença?

Depois de outras considerações, o sr. Fernando Magalhães encerra o seu discurso, affirmando que se deve ao mêdo — ao mêdo que levou Pedro I a proclamar a nossa Independencia e a resignar o poder tempos depois, — o recuro de transformação, como desejava a maioria da casa, e que as circumstancias obrigaram os deputados da maioria a procurar a solução da prorogação.

A DICTADURA NÃO PRECISA DE MAIS LEIS

O sr. Minuano de Moura vem acudir ao appello do sr. João Beraldo. O autor do parecer disse, no seu discurso de sabbado, que todos deviam ter a coragem de assumir attitudes em face dessa questão. Pois bem. Vem dar a sua opinião, sem temores, lamentando, de inicio, não poder estar de accordo com o eminente jurista sr. Clovis Bevilacqua. Diz que na velha Republica, uma "princeza despudorada" gerou, de uma só vez cinco deputados. A Assembléa, agora, pretende gerar toda uma Camara. A curta historia da Constituinte já tem uma mancha negra nas costas. Ella votou a elegibilidade do chefe do governo e dos interventores e só tem um caminho a palmilhar nesta contingencia: dissolver-se immediatamente.

Critica o parecer da commissão "sub-legislativa" que é como chama a sub-commissão...

Acha que a um poder que votou o artigo 14, isto é, sem conhecer todos os actos do governo, não compete vigiar o Executivo, mas ser, ao contrario, vigiado.

O relator affirmou, diz, em aparte, o sr. Daniel de Carvalho, que offerecia tres iguarias para todos os paladares. Deve-se entender que se refere ao paladar da maioria, porquanto á minoria repugna o molho dos decretos-leis, que vem nas tres...

— Realmente, responde o orador, esse molho é que repugna á consciencia liberal da nação.

E conclue dizendo que a dictadura não precisa de mais leis para governar tão pouco tempo.

FALA O REPRESENTANTE DA OPPOSIÇÃO BAHIANA

O sr. Aloysio Filhoa diz que Constituinte, ao apreciar o capitulo sob que se inscreveram as disposições relativas á eleição dos poderes legislativos dos Estados e a data da sua realização, silenciou quanto á futura Camara dos Representantes, deixando de fixar a época em que ella devia se realizar. Não houve tal. A Constituinte não silenciou. O que houve foi um passo de magia.

— De magia negra — accrescenta o sr. Daniel de Carvalho.

O sr. Aloysio Filho concorda. Com effeito, o ante-projecto do Itamaraty previa, expressamente, a dissolução da Assembléa e a eleição da primeira Assembléa Nacional Ordinaria, noventa dias depois O parecer Deodato Maia, de fevereiro do corrente anno, mantinha a ultima parte, quanto aos noventa dias para a eleição, julgando desnecessaria a referencia á dissolução, porque esta decorre do decreto de convocação. O parecer Nero de Macedo, posteriormente, augmentava aquelle prazo para 120 dias, mas conservava o principio da eleição para a primeira legislatura ordinaria. A emenda numero 1.955, de que era signatario o sr. Medeiros Netto, "leader" da maioria, é que habilmente suppriniu a referencia á eleição da primeira legislatura ordinaria, mantendo a referencia ás eleições das as-

(Continúa na 11ª pag.)

Fallecimento de um velho musico portuguez

LISBOA, 18 (Havas) — Falleceu com a idade de 80 annos, o compositor Francisco Lacerda. Foi durante muito tempo professor do Conservatorio Nacional de Musica.

As esperanças de organização dos paizes danubianos

(Conclusão da 1ª pag.)

dade entre os dois paizes. Retirando-se da Liga das Nações, instituição que a França julga indispensavel á actuação do pacto que ella considera apenas como uma fórma de combinação particular em meio do convenio geral, a Allemanha oppôz um obstaculo á sua realização. E' de se esperar, pelo menos, que nossa approximação com a Italia, que foi a feliz consequencia, continue a se desenvolver.

Mas a pedra angular dessa architectura Danubiana, tão necessaria á solidez da Nova Europa, é a independencia da Austria; esta deve continuar independente de seus dois grandes vizinhos, Allemanha e Italia e independente tambem da Hungria, á qual sem duvida se acha ligada por uma intima solidariedade, mas que se fosse expressa em unificação politica ou mesmo tarifaria, viria contrariar o accôrdo dos cinco, até hoje seguido pela politica franceza.

OS INTERESSES DA FRANÇA E DA ITALIA

Mas os acontecimentos internos da Austria foram immediatamente seguidos (coincidencia ou consequencia?) por uma Entente Italo-Austro-Hungara, opposta á Pequena Entente, havendo, assim, o risco de se crearem dois blocos rivaes, o que nossa politica exterior tem se esforçado por evitar. E se a Italia tem grandes interesses naquella região da Europa, e que por longo tempo não tem sido reconhecido como da seu interesse, então a França tambem tem seus proprios e grandes interesses, dos quaes não póde se descuidar. Uma entente estrictamente limitada ás cinco nações Danubianas, realizada de inteiro accôrdo com a Italia e com ella, respeita por completo aquelles interesses. Será muito mais difficil de conciliar, na nossa opinião, um arranjo em que a Italia se tôrne parte integrante de um desses blocos e onde, forçosamente, em posição como Grande Potencia, actuará com todo o peso.

Em vista desses recentes acontecimentos, uma difficuldade se vêm juntar ás que já existem. Em nada clarearam os horizontes. A estrada de Belgrado e de Bucarest póde passar por Roma; muitos francezes de bom grado aproveitariam esse desvio.

Minas Geraes

A Associação Commercial de Bello Horizonte vae tratar da pendencia entre o commercio e o interventor do Maranhão — Attentado á dynamite — O sr. Arthur Bernardes candidato dos perremistas á presidencia do Estado — O mausoléo dos soldados mineiros que tombaram nas revoluções de 30 e 32

BELLO HORIZONTE, 18 (Agencia Meridional) — Reune-se, amanhã, ás 10 horas, a directoria da Associação Commercial de Minas, afim de deliberar sobre dois telegrammas recebidos da sua congenere do Maranhão.

No primeiro delles, a Associação maranhense communicava que ainda continuava a pendencia entre o commercio daquelle Estado e o interventor federal, continuando este irreductivel em não attender as reclamações do commercio contra o augmento de impostos.

Nesse primeiro telegramma, a A. C. do Maranhão pedia a solidariedade da sua congenere mineira, a quem [illegible] resposta a [illegible] uma attitude violenta.

No segundo telegramma, communicava que todo o commercio de São Luiz [illegible]. O primeiro telegramma foi recebido sabbado á noite e o ultimo chegou hoje.

ATTENTADO A DYNAMITE EM ESPINOZA

BELLO HORIZONTE, 18 (Agencia Meridional) — Recebemos o seguinte telegramma:

"ESPINOZA, 18 — Um grupo de individuos atirou bombas de dynamite na casa do coronel Genezio Tolentino e do collector federal Manoel Tolentino.

O delegado Dantas, delegado especial, chamado pelo Juiz Municipal, dr. Antonio Braga, tomou energicas providencias.

Assignado — Alvaro Tolentino."

OS PERREMISTAS PRETENDEM LEVANTAR A CANDIDATURA ARTHUR BERNARDES A' PRESIDENCIA DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 18 (Agencia Meridional) — Segundo colhemos nos meios perremistas, o nome que esta facção partidaria apresentará como candidato á presidencia do Estado será o do sr. Arthur Bernardes.

Entretanto, a indicação official só se tornará effectiva quando, por occasião do seu regresso, fôr o ex-presidente da Republica consultado e concordar, com o desejo dos seus amigos e correligionarios.

HOMENAGEM A' MEMORIA DOS SOLDADOS MINEIROS QUE TOMBARAM EM 30 E 32

BELLO HORIZONTE, 18 (Agencia Meridional) — Numa expressiva homenagem posthuma aos soldados mineiros que tombaram mortos durante os movimentos revolucionarios de 1930 e 1932, na defesa dos principios por que se empenhou o Estado, é pensamento do governo fazer erigir, no cemiterio desta capital, um mausoléo para lhes guardar os restos mortaes.

Nesse sentido, o dr. Carlos Luz, secretario do Interior e commandante geral da Força Publica, fez seguir para o interior do nosso Estado e para o Estado de S. Paulo o tenentecoronel Manoel Dias da Silva, afim de percorrer as localidades onde morreram aquelles leaes servidores de Minas, assignalando-lhes com segurança as sepulturas e providenciando quanto á transladação dos despojos para esta capital.

Cuba volta a viver dias agitados

A organização A. B. C. realizou uma grande demonstração que resultou em sangrento choque com os extremistas — E' elevado o numero de victimas — Outros informes

HAVANA, 18 (Havas) — O dia de hontem decorreu extremamente agitado. Desde a manhã os partidos da esquerda tentaram espalhar o terror mas os seus esforços fracassaram.

Apesar de ter soffrido quatro ataques, a demonstração do A. B. C. realizou-se em boa ordem. Os manifestantes conduziam bandeiras e estandartes da organização. No cortejo viam-se muitas senhoras e senhoritas.

Calcula-se em cerca de vinte mil o numero de pessoas que tomaram parte no desfile. Todos os agrupamentos do A. B. C. enviaram delegações, até mesmo o de Baracoa, cidade situada na extremidade oriental da ilha.

OS EXTREMISTAS ATACAM

HAVANA, 18 (Havas) — A demonstração hontem effectuada pelo partido do A. B. C. teve inicio no porto, donde os manifestantes avançaram pelo Prado até a rua Neptuno.

Nessa altura, os extremistas abriram fogo sobre a vanguarda do cortejo.

Cerca de trinta manifestantes ajoelharam-se, então, ao redor da bandeira que conduziam e responderam ao ataque. Os extremistas debandaram logo depois, não sem deixar alguns homens por terra.

Em seguida o cortejo tornou a formar-se e se dirigiu para Fraternity Square, onde se dissolveu.

ESCAPA DA MORTE O SECRETARIO DAS FINANÇAS

HAVANA, 18 (Havas) — O secretario de Estado das Finanças, sr. Martinez Zaenz, "leader" da organização do A. B. C., escapou de ser morto quando o seu automovel foi atacado numa esquina do Prado pelos occupantes de outro carro que passava.

O sr. Martinez Saenz ordenou calmamente aos que o acompanhavam que se abaixassem e respondeu elle proprio ao fogo dos atacantes.

Foi apprehendido e destruido um outro carro do interior do qual partira cerrada fuzilaria contra a multidão.

GREVE DE TRANSPORTES

HAVANA, 18 (Havas) — As organizações extremistas ordenaram a greve dos transportes, mas só alguns taxis e auto-omnibus attenderam ao appello.

Os electricos foram atacados em varios pontos da cidade. Um grupo de exaltados fez uso de uma metralhadora e lançou por uma rua em declive um carro que destruiu as vitrines de uma tinturaria. Os partidarios do A. B. C., por sua vez, queimaram alguns carros do transporte dos extremistas. Assignalaram se varios outros incidentes.

A's 17.15 horas a policia annunciou que havia sete mortos e 48 feridos em estado grave, entre os quaes figuravam mulheres. De outras fontes se annunciavam duzias de mortos e moribundos.

JUNTO AO ARCO DO TRIUMPHO DO A.B.C.

HAVANA, 17 (A.P.) — Desconhecidos atiraram uma bomba incendiaria contra o arco do triumpho levantado no Parque Central pela organização politica do A.B.C.

Os guardas do A.B.C., a policia, os soldados e os marinheiros fizeram uso das suas armas de fogo, o que provocou panico entre a multidão.

Houve um morto e dois feridos. Ha, entretanto, informações de que foi maior o numero de victimas.

MAIS UMA BOMBA

HAVANA, 17 (A.P.) — A policia descobriu uma bomba na residencia do antigo secretario das obras publicas do governo do sr. Cespedes.

LEVANTE NUMA PRISÃO

HAVANA, 17 (A.P.) — Houve um levante entre os antigos guardas das prisões que serviam no tempo do governo do general Gerardo Machado e que se acham actualmente presos na ilha dos Pinheiros, desde 8 de dezembro do anno passado.

O levante foi dominado depois de violento combate entre os presos e os novos guardas. Um preso foi morto. Houve tres feridos.

PREPARATIVOS NOS HOSPITAES

HAVANA, 17 (A.P.) — Em consequencia das desordens de hontem, á noite, os hospitaes enviaram para suas residencias os doentes cujo estado não era grave, afim de poderem receber as possiveis victimas das desordens annunciadas para hoje.

FOGO CONTRA OS MANIFESTANTES

HAVANA, 17 (A.P.) — No momento em que o desfile do A.B.C. chegava ao cruzamento do Prado com a rua Neptuno, foi ouvido um apito. Respondendo a esse signal, um grupo de populares abriu fogo sobre a vanguarda do cortejo.

Os que a compunham se ajoelharam em redor do porta-bandeira, que permaneceu de pé ,e reagira a tiros de revólver.

O tiroteio durou sete minutos, findos os quaes os assaltantes foram repellidos e fugiram. Apesar de ter havido tres mortos e 25 feridos, o cortejo proseguiu, emquanto os feridos eram transportados para os hospitaes.

AS VICTIMAS SÃO NUMEROSAS

HAVANA, 18 (H.) — Ainda não é conhecido o total exacto das victimas dos incidentes de hontem nesta capital. Calcula-se que, além dos mortos já assignalados, houve cerca de 50 feridos. O numero destes é difficil de precisar, porque muitos manifestantes foram soccorridos em estabelecimentos particulares.

O sr. José Guitar, chefe de uma organização da extrema esquerda e inimigo declarado do partido do A.B.C., foi transportado gravemente ferido para um hospital.

Foram presos muitos feridos accusados de terem tomado parte na aggressão aos membros do A.B.C. A maior parte das victimas pertence, porém, a esta organização.

Numa das ruas da capital explodiu mais uma bomba, que causou estragos materiaes.

A reorganização do Exercito

Hontem, á tarde, no gabinete do general Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito, realizou-se uma reunião de varios generaes, tendo á mesma comparecido tambem o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

Nessa reunião foi abordada a remodelação do Exercito, o que já vem sendo feita com as ultimas leis sanccionadas pelo Chefe do Governo Provisorio.

A morte do ministro do Interior da Polonia

PESAMES DO MINISTRO DO EXTERIOR

O ministro de Estado interino das Relações Exteriores, recebeu, hontem, o sr. Thadéo Grabowski, ministro da Polonia, que agradeceu a s. ex. os pesames enviados por occasião da morte do ministro do Interior daquelle paiz.

O attentado do presidente de Cuba

O GOVERNO BRASILEIRO CUMPRIMENTOU O TITULAR DAQUELLE PAIZ

O ministro de Estado interino das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos ao sr. Gonzallo Cuell, encarregado de negocios de Cuba, por intermedio do 1º secretario Rubens Ferreira de Mello, 2º introductor diplomatico, por haver o presidente Carlos Mendieta escapado do attentado de que foi victima.

Conferido ao chefe do governo o titulo de socio do Instituto Historico

O chefe do governo recebeu hontem, em audiencia, no palacio Guanabara, uma commissão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, composta dos srs. Max Fleiuss, Rodrigo Octavio e commandante Radler de Aquino, que ali foi fazer entrega ao sr. Getulio Vargas do diploma que lhe confere o titulo de socio de honra daquella instituição scientifica.

O anniversario d'O JORNAL

Somos muito gratos ás expressões com que os nossos collegas registraram o transcurso do 16º anniversario da fundação d'O JORNAL e ás palavras generosas que nos foram dirigidas em cartas e telegrammas dentre os quaes registamos as do sr. Annibal Bomfim, em seu nome e no do Departamento de Publicidade da Light; do sr. Mario Gama, pessoalmente e em nome do Departamento de Publicidade das Empresas Electricas; da Sociedade Auxiliares da Imprensa; da Radio Record; dos srs. Lauro Sodré, Ramon Siaca, J. M. Fernandes, Oscar Fagundes e da srta. Anita Marques de Oliveira, por si e pela Directoria da Fazenda da Prefeitura do Districto Federal; e do Partido Economista Democratico.

NAVIO INGLEZ ASSALTADO POR PIRATAS CHINEZES

CINCO EUROPEUS FORAM SEQUESTRADOS

SHANGHAI, 18 (Havas) — Communicam de Tche Fu, porto aberto na provincia de Chantung, que o navio britannico "Shuntien" foi atacado na embocadura do Rio Amarello por piratas que aprisionaram cinco inglezes, entre os quaes os tenentes Field e Luce, bem como vinte chinezes. Todos os presos foram conduzidos para terra.

Um passageiro que oppuzera resistencia ficou ligeiramente ferido.

Os piratas abandonaram o navio atacado.

A bomba estourou-lhe na mão

Domingo, á noite, quando procurava fazer explodir uma bomba "adrianina", o tenente do Corpo de Bombeiros Carlos Paula Costa, não sabendo lidar com a mesma, tentou atear-lhe fogo em logar que não era o apropriado. Aconteceu, então, que a bomba explodiu, quando elle a tinha ainda na mão, queimando-lhe os dedos.

Estava junto do tenente Costa, o seu filhinho Carlos, de 6 annos, que tambem foi attingido por estilhaços, ficando igualmente ferido.

Ambas as victimas foram soccorridas pela Assistencia, de onde se retiraram depois de medicados.

A excursão do Touring Club aos Estados Unidos

Como serão recebidos os nossos patricios naquelle paiz

Vista de Los Angeles, tomada de avião

Noticias procedentes dos Estados Unidos dão conta dos echos de sympathia, despertados naquelle paiz, pela iniciativa de uma nova excursão brasileira, promovida pelo Touring Club do Brasil.

A imprensa norte-americana, que registrou, em 1933, com unanimes applausos, a chegada de uma caravana de excursionistas brasileiros, tem accentuado o grande alcance desse intercambio, quer do ponto de vista social e cultural, quer do ponto de vista essencialmente economico.

Como em 1933, os centros culturaes norte-americanos designarão representantes para acompanhar os nossos patricios durante sua permanencia ali, servindo-lhes de guias e orientadores, e attendendo a cada grupo de profissionaes e technicos.

Assim é que os medicos visitarão hospitaes, laboratorios, sanatorios, etc.; os industriaes irão ás fabricas, usinas, e centros outros de actividade productora, e assim por deante. Haverá visitas especiaes ás universidades, collegios, museus, bibliothecas, etc., correndo todas as despesas com ingressos e taxas por conta do Touring Club do Brasil.

Além do estimulo ao intercambio turistico com a America do Norte, o objectivo primacial da viagem é permittir que os nossos patricios entrem em contacto directo com os mais suggestivos aspectos da civilização norte-americana dos nossos dias. Nesse sentido, os excursionistas poderão, uma vez a bordo, suggerir visitas a estabelecimentos e logares cujo conhecimento seja util á sua respectiva profissão ou genero de actividade.

Além disso, os excursionistas passarão em Chicago varios dias, visitando a famosa Exposição Internacional commemorativa do "um seculo de progresso" e considerada uma visão panoramica de toda a estonteante riqueza da America nos tempos que correm. A simples visita á Exposição Internacional de Chicago basta para compensar a viagem, que terá, inda, outras grandes attracções turisticas, taes como excursão supplementar a Hollywood e demais cidades do Pacifico e a excursão ás quédas dagua do Niagara.

Os nossos patricios embarcarão no dia 16 de agosto no paquete "American Legion", soberbo vapor pertencente á frota da Cia. Munson Line. O embarque de regresso ao Brasil será a 30 de setembro, durando assim apenas dois mezes a excursão total.

Em todos os Estados do Brasil a grande excursão do Touring Club aos Estados Unidos vem despertando a maior e mais enthusiastica acolhida.

O concurso para consul de 3.a classe

Teve inicio hontem, em uma das salas do Palacio Itamaraty, ás 10 horas da manhã, o concurso para consul de 3ª classe, com a realização da prova escripta de francez.

Feita a chamada dos 57 candidatos legalmente inscriptos, verificou-se a presença de 53 examinandos.

Sorteados os trechos para traducção e versão, foram mimeographados, respectivamente, a pagina 400 da "Nouvelle Anthologie", de Henri de Lanteuil ("Si j'etais riche", de J. J. Rousseau) e a pagina 515 de "Historia do Brasil", de João Ribeiro (A Abolição).

Um dos candidatos, após o sorteio dos trechos retirou-se.

Depois do minucioso exame das provas a Commissão Examinadora approvou os seguintes candidatos:

Myrium Leonardo Pereira, Newton Isaac da Silva Carneiro, Francisco Ignacio Peixoto, João Guimarães Rosa, Carlos Fernandes Eiras, neto, Wladimir Luiz de Castro Guimarães, Jorge Meisy Franca, Jayme Alberto da Costa Soares, Frank de Mendonça Moscoso, Odette de Carvalho e Souza, Sergio de Lima e Silva, Jayme Azevedo Rodrigues, Fernando Saboia de Medeiros, Manoel Antonio de Teffé, Jenny de Rezende Rubim, Beata Vettori, Renato Firmino Maia de Mendonça, Vicente Paulo Siffert Silva, Annibal Ferraz Graça, Carlos Gomes Pereira, Helena de Irajá Pereira, Jurandyr Carlos Barroso, e Ivan Pedro Martins.

Hoje, ás 10 horas da manhã, terá logar a prova escripta de inglez, á qual devem comparecer todos os candidatos approvados na escripta de francez.

Para melhoramento da estrada de rodagem S. João d'El-Rey a Barbacena

UM MEMORIAL DA POPULAÇÃO DE BARROSO, DO MUNICIPIO DE TIRADENTES, AO SECRETARIO DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS DO ESTADO

Ao secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas de Minas Geraes foi dirigido o seguinte memorial pela população de Barroso, do municipio de Tiradentes, representada por uma commissão composta dos srs. dr. Christiano Griese, major Silvano Albertoni, Severino Rodrigues e Francisco Ferreira Filho:

"Illmo. e exmo. sr. dr. secretario do Estado dos Negocios da Agricultura, Viação e Obras Publicas — Bello Horizonte. — Os abaixo assignados, pela população de Barroso, constituidos em commissão, vêm expôr a v. excia. a necessidade em que se acha o mencionado districto do municipio de Tiradentes de possuir uma boa estrada (melhorando a que já existe) ligando a cidade de S. João del Rey á de Barbacena, num percurso de 60 kilometros. A referida rodovia já se acha construida ha cinco annos, prestando inestimaveis auxilios ás populações de Barroso, Prados, Dôres do Campo, Tiradentes, S. João del Rey e Barbacena, e necessita de um amparo precioso da Secretaria da Agricultura no sentido de permittir ao exmo. sr. engenheiro do Estado que trabalha em Barbacena utilizar das machinas apropriadas para o melhoramento da já citada estrada.

Mencionamos, nós abaixo assignados, os seguintes serviços que a rodovia em questão presta ás populações circumvizinhas

1) Escoadouro para productos da região, onde se contam muitas industrias, commercio e fazendas.

2) Rapidez de transporte, o que se revelou pelo transito intenso de tropas e material bellico quando rebentou o movimento revolucionario de 1930, sendo desprezada a communicação pela Estrada de Ferro Oéste de Minas e pela rodovia S. João del Rey-Barbacena passando por Ibertioga, por muito extensa 145 kilometros.

3) Trafego intenso e communicação rapida para automoveis que, partindo de Barbacena, demandam o Oéste mineiro e vice-versa a Central.

4) Estrada turistica de primeira ordem, gozando os turistas magnifica paizagem.

5) Rodovia de grande importancia politica e militar.

6) Além disto, o serviço inestimavel que pode prestar a estrada referida quanto a soccorros medicos, ligando centros adeantados na medicina e cirurgia, como Barbacena e S. João del Rey, ás pequenas cidades de Prados, Tiradentes e aos districtos de Dôres do Campo e Barroso.

Certos de que v. excia., com o seu alto espirito patriotico e humanitario, alliado á vontade firme de trabalhar a bem do progresso do Estado de Minas — como vem demonstrando em sua proficua administração, não deixará de attender promptamente ao nosso desejo, communicando-lhe que a gazolina e o oleo necessarios para o trabalho das machinas, no trecho pertencente ao districto de Barroso, serão fornecidos pela commissão abaixo assignada com grande prazer.

Desde já agradecemos e com elevada estima e consideração, subscrevemo-nos — Dr. Christiano Griese, major Silvano Albertoni e Irmão, Severino Rodrigues e Irmão e Francisco Ferreira Filho."

Uma conferencia publica do philosopho hindú sr. C. Jinarajadasa

Realiza-se amanhã, 20, ás 20.30 horas, no Instituto Nacional de Musica, a conferencia publica do philosopho hindu', sr. C. Jinarajadasa sobre o thema "Vida, mais vida". Entrada franca.

Pode recolher as rendas a seu cargo á agencia dos Correios e Telegraphos de Bom Jardim

O director da Fazenda Nacional concedeu permissão ao collector federal em Duas Barras, Norberto Wermelinger, para recolher as rendas da exatoria a seu cargo por intermedio da agencia dos Correios e Telegraphos de Bom Jardim.

Congresso Nacional de Identificação

As reuniões de domingo e de hontem — Visitadas pelos congressistas as installações do Instituto de Identificação e Estatistica — Approvado o regulamento — Acclamados o presidente effectivo e o secretario geral — Eleitas as commissões de Identificação e Policia Technica

Apezar do domingo, reuniram-se, ás 10 horas, pela segunda vez, os membros do Congresso Nacional de Identificação. Conforme o programma organizado, os congressistas, acompanhados pelo dr. Leonidio Ribeiro, director do Instituto de Identificação e Estatistica visitaram detalhadamente esse modelar departamento. Por essa occasião foram inauguradas as novas e modernas installações do Instituto, sendo mostrado aos presentes o completo apparelhamento de que se compõem as identificações civil e criminal. Assim, por iniciativa do dr. Leonidio Ribeiro, os criminosos não mais se confundem com as demais pessoas, evitando, assim, desagradaveis incidentes. Para tal, existem ficharios e apparelhos photographicos distinctos.

Tudo o que ha de mais moderno e na mais perfeita ordem, encontra-se no velho casarão da rua do Lavradio. A apparelhagem do Instituto de Identificação e Estatistica mostra sobejamente o tino administrativo do seu director.

Finda a minuciosa visita a todas as installações, reuniram-se no amphitheatro do Instituto, para a primeira sessão preparatoria dos trabalhos, todos os congressistas.

Abrindo a sessão, o dr. Leonidio Ribeiro, organizador do Congresso Nacional de Identificação, explicou os objectivos visados por esse certamen, sendo o regulamento approvado pelo capitão Felinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal, afim de mesmo ser discutido pelos congressistas. Convidou, em seguida, o director do Instituto de Identificação e Estatistica para tomar parte na mesa, o dr. Israel Souto, director de Publicidade da Policia e representante do capitão Felinto Muller e o dr. Moysés Marx, director da Escola de Policia de São Paulo, a quem coube a organização do programma que será observado na capital paulista.

O regulamento do Congresso foi approvado unanimemente, sendo acclamados para os cargos de presidente effectivo e secretario geral, respectivamente, os drs. Leonidio Ribeiro e Moysés Marx.

O presidente de honra é o professor Reyna Almandos, representante da Argentina.

Em seguida foram eleitas as duas commissões para darem parecer sobre as conclusões de todas as theses apresentadas e que ficaram assim constituidas:

Identificação: Aurelio Domingues, Belmiro Bretas, Claudio Mendonça, José Marques de Carvalho, Raul Ferreira Passos e Ricardo Gumbleton Daunt.

Policia Technica: Felisbello Bolletti, Edgard Franco de Lima, Itabello Netto, Pedro Mello, Waldemar Berardinelli e Faria Junior.

Os componentes das referidas commissões foram vivamente acclamados pelos demais congressistas.

Antes de dar por encerrada a sessão de hontem, o presidente propoz e foi unanimemente approvado, um voto de congratulações com os chefes de Policia do Districto Federal e de São Paulo, aos quaes se deve a realização do Congresso Nacional de Identificação, que tantos beneficios vae trazer para as organizações da Policia e seus funccionarios no Brasil.

VOLTOU PARA SÃO PAULO, O CHEFE DE POLICIA

Pelo "Cruzeiro do Sul" partiu ás 21 horas, de regresso a São Paulo, o dr. Vicente de Paula Azevedo, chefe de Policia daquella capital.

S. s., que se fazia acompanhar de sua exma. esposa, teve um embarque bastante concorrido, vendo-se entre os presentes, todos os membros do Congresso e o representante do capitão Felinto Muller, chefe de Policia desta Capital.

O dr. Vicente de Paula Azevedo, que veiu assistir ás solemnidades da installação do Congresso Nacional de Identificação, voltou bem impressionado.

A SESSÃO DE HONTEM

Vão se tornando cada vez mais interessantes as reuniões do Congresso Nacional de Identificação, reunido nesta capital, sob os auspicios dos chefes de policia do Districto Federal e de São Paulo.

Capitão Felinto Muller, chefe de policia e idealizador do Congresso Nacional de Identificação

Hontem os congressistas foram recebidos na Policia Central pelo capitão Felinto Muller, que entreteve animada palestra, abordando diversos assumptos relacionados com a identificação e a policia technica. Momentos após, acompanhados pelo capitão Felinto Muller, dr. Israel Souto, director de Publicidade da Policia, e tenente Ayrton Teixeira Ribeiro, official de gabinete da chefia de policia, os congressistas desceram ao andar terreo do Palacio da Relação, indo em visita ao gabinete de Pesquisas Scientificas, entregue á competente direcção do dr. Epitacio Timbauba da Silva. Toda a moderna apparelhagem daquelle departamento da policia do Districto Federal foi minuciosamente mostrada aos presentes, que deixaram o G. P. S. guardando indelevel recordação de tudo que viram. Passaram, então, os congressistas, á Secção de Radio, onde o capitão Felinto Muller explicou em todos os seus detalhes o funccionamento da poderosa estação ali installada.

De volta ao seu gabinete, o chefe de policia agradeceu aos congressistas a visita feita e teve palavras bastante elogiosas para com os seus dedicados auxiliares, drs. Leonidio Ribeiro, director do Instituto de Identificação e Estatistica, e Epitacio Timbauba da Silva, director do Gabinete de Pesquisas Scientificas. O dr. Leonidio Ribeiro agradeceu, em breves palavras, as referencias do capitão Felinto Muller, retirando-se, a seguir, em companhia dos congressistas para a séde do Instituto, á rua do Lavradio, onde as duas commissões, de Identificação e de Policia Technica, deram inicio aos seus trabalhos.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR MENDES CORREA

A's 16 horas, conforme fôra annunciado, o professor Mendes Corrêa, director da Faculdade de Sciencias do Porto, perante distincta assistencia de professores, magistrados, autoridades e congressistas, da qual se destacavam o embaixador do Mexico, sr. Alfonso Reyes; o dr. Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade do Rio de Janeiro; professores Afranio Peixoto, Leonidio Ribeiro e Reyna Almandos, e desembargadores Goulart de Oliveira, Souza Gomes, Vicente Piragibe, e juiz Burle de Figueiredo, proferiu a sua conferencia intitulada "O individuo como realidade biologica".

Da notavel oração do illustre professor damos um rapido resumo:

"A identificação é o diagnostico do individuo, da personalidade. No Congresso vão ser examinados processos novos para esse diagnostico. O prof. Mendes Corrêa vae apenas occupar-se das bases biologicas da in-

(Continúa na 11ª pag.)

Prorogação do expediente na Caixa de Amortização

O director da Fazenda Nacional approvou o acto da Caixa de Amortização que autorizou o chefe da 1ª secção da mesma Caixa a prorogar o expediente de sua secção, por duas horas, durante o corrente mez, para que sejam preparados os cheques de pagamento dos juros de apolice relativos ao 1º semestre de 1934.

Recepção na Embaixada Japoneza

Realizou-se hontem, das 17.30 ás 19.30 horas, na séde da Embaixada, á Praia de Botafogo, 264, a recepção offerecida pela sra. K. Hayashi, embaixatriz do Japão, ao mundo official, corpo diplomatico e pessoas de suas relações de amizade. Reproduzimos acima um aspecto tomado durante a ceremonia.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

Actos do interventor federal

O interventor federal assignou, hontem, os seguintes actos: nomeando: os drs. Deoclecio Dantas de Araujo, Roberto Pereira dos Santos, Eustachio Leite Bittencourt Sampaio e Ovidio Fernandes Martins, cathedraticos da Faculdade Fluminense de Medicina; os drs Arthur de Carvalho Benjamin Gonzaga e Jathiel Aquilles Vivas, membros do Conselho Technico da Faculdade Fluminense de Medicina; o engenheiro do Estado, Mario Ribeiro Caetano, para exercer, em commissão, o cargo de prefeito municipal de Angra dos Reis; restabelecendo, a partir de 1º de janeiro de 1931, os vencimentos annuaes de 88:400$, de Francisco Leite Bittencourt Sampaio Junior, desembargador do Tribunal da Relação, já fallecido e mandando pagar á sua viuva, d. Elvira Bittencourt Sampaio, a differença de vencimentos que deixou de receber o referido desembargador; autorizando a apostilla no titulo de prefeito de Barra Mansa, de rectificação de seu nome para Zimbardo Peixoto e declarando que os actos até agora assignados por Zimbardo Rodrigues Peixoto são tidos como da mesma autoridade.

DESPACHOS DO INTERVENTOR

O interventor Ary Parreiras despachou o seguintes requerimento: Predial dos Estados Unidos Limitada — Indeferido.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia despachou os seguintes requerimentos:

Scylla da Silva Araujo — Indeferido, de acordo com a informação.

Waldemar Nunes Quintanilha — Concedo as férias.

A REUNIÃO, HOJE, DOS DIRECTORES DOS SYNDICATOS, NA SE'DE DA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

A convite do inspector regional, os directores dos syndicatos operarios de Nictheroy, vão reunir-se, hoje, ás 18 horas, na séde da Inspectoria Regional do Trabalho, á rua de S. Pedro n. 10, sobrado.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão ordinaria realizada hontem, na Camara Criminal, foram julgadas as seguintes causas:

"Habeas-corpus" originarios

N. 2607 — Camoucy — Impetrante, o advogado José Navega Cretion; paciente, Orestes da Silva Chaves; relator, o desembargador Zotico Baptista. — Concederam o "habeas-corpus", unanimemente. Falou o proprio impetrante.

N. 2608 — S. Maria Magdalena — Impetrante, o dr. Clovis de Oliveira Araujo; paciente, Olavo Christiano; relator, o desembargador Adolpho Macario. — Converteram o julgamento em diligencia para pedir-se informações ao juiz respectivo para a sessão de 21 do corrente mez, unanimemente. Falou o proprio impetrante.

Recurso criminal de "habeas-corpus"

N. 2605 — S. Antonio de Padua — Recorrente, o juiz de direito de Padua; recorrido, o dr. José Amadeu Rodrigues, pelo paciente Antonio Olegario; relator, o desembargador Adolpho Macario. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Appellações criminaes

N. 1731 — Vassouras — Appellante ,o promotor publico; ,appellado, Catulino Rodrigues da Silva; relator, o desembargador Coelho Portas. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 1724 — Itacôara — Appellante, Augusto Severo da Silva; appellado, o promotor publico, relator, o desembargador Coelho Portas. — Deram provimento á appellação, para mandar o appellante a novo jury, unanimemente.

N. 1728 — Campos — Appellante, o promotor publico; appellado, José Manoel Peçanha; relator, o desembargador Zotico Baptista. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Causa com dia para julgamento:

Appellação criminal

N. 1689 — Itaocara — Relator, o desembargador Zotico Baptista.

CAMARA DE AGGRAVO

Foi feita, hontem, aos juizes da Camara de Aggravo, a seguinte distribuição:

Aggravo commercial

N. 3137 — Petropolis — Aggravante, dr. Clovis Dunshee de Abranches; aggravado, o dr. Paulo Lobo de Moraes. — Ao desembargador Medeiros Corrêa.

Aggravo civel de petição

N. 3132 — Petropolis — Aggravante — Companhia Fabrica de Papel Petropolis; aggravado, Gaston Meinert & Cia. — Ao desembargador Alvaro Grain (deserção).

CAMARA DE AGGRAVO

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Aggravo do art. 380 do Cod. Jud. do Estado no aggravo civel em separado

N. 2782 — Petropolis — Relator, o desembargador Macedo Soares.

Aggravos civeis de petição

N. 2008 — B. do Pirahy — Relator, o desembargador Macedo Soares.

N. 3065 — Nictheroy — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

N. 3136 — Nictheroy — Relator, o desembargador Macedo Soares (deserção).

N. 3037 — Petropolis — Relator, o desembargador Medeiros Corrêa (embs. de declaração).

Aggravos civeis em separado

5094 — Cantagallo — Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

3088 — Campos — Relator, o desembargador Alvaro Grain (desistencia).

Requerimentos despachados

O advogado provisionado João Guimarães, pedindo reforma de sua provisão para o mesmo municipio de Itaocara — Como requer.

O bacharel Carlos Eduardo Frões da Cruz, juiz de direito da comarca de S. João Arcos, pedindo autorização para gozar 30 dias de férias — Como requer.

NO JUIZO CRIMINAL

Teve inicio, hontem, o summario dos autos da tragedia da rua Frões da Cruz

Sob a presidencia do dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, foi iniciado, hontem, á tarde, o summario de culpa de Scylla Amorim da Cruz, autor da tragedia occorrida em fins do mez proximo passado no interior da avenida situada á rua Frões da Cruz n. 39 e da qual foram victimas o mallogrado negociante Antonio Maciel e sua inditosa filha, a senhorita Carlinda Maciel.

O accusado apresentou-se no cartorio devidamente escoltado, sendo acompanhado pelos seus advogados, drs. Costa Pinto e Francisco Bittencourt Junior.

FACTOS POLICIAES

NOVAMENTE NO CARTAZ O PESSOAL DO MORRO DA VIRGULINA

Um homem baleado e uma mulher ferida á faca

Existe um botequim, á rua João Baptista n. 24, que já se celebrizou pelas constantes desordens que ali se registram. Frequentam-no os peores elementos do Morro da Virgulina, onde moram individuos de ambos os sexos da peor especie. E' seu proprietario Oswaldino de Araujo, que ha mais de um anno atacou a bala a um fiscal do imposto de consumo, quando o mesmo realizava uma diligencia no seu estabelecimento.

Tem essa tasca licença especial para funccionar até uma hora. Mas, ás duas e meia, a taverna ainda regorgitava de freguezes, que bebiam e fumavam desbragadamente.

A' certa hora, uma mulher de nome Maria de Lourdes, preta, de 24 annos, se desaveio com uma outra, Hilda Magalhães, de 19 annos, casada e moradora á rua João Baptista, sem numero. Travaram-se de razões as duas criaturas, até que num dado momento a primeira dellas sacou de uma faca e entrou a golpear a outra, ferindo-a no rosto, no braço e na mão direita.

Acudiu a policia local, mas a aggressora já se havia escapulido, providenciando, então, a autoridade para que a victima, Hilda Magalhães, fosse medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

A taverna continuou, porém, aberta e os malandros ali ficaram, agora, a commentar a occorrencia ali registrada momentos antes. Os commentarios tomaram certo vulto, destacando-se entre os que mais se referiam ao caso o dono do botequim, Oswaldino de Araujo e o individuo de nome Antonio José da Silva, de 35 annos, solteiro e morador á avenida Theodoro Lima n. 9. A' certa altura da discussão, os contendores trocaram palavras mais asperas, o que levou Oswaldino a puxar de seu revólver, com o qual alvejou Antonio, ferindo-o na mão esquerda.

Avisada do occorrido, a 2ª Delegacia Auxiliar, o dr. Getulio de Azeredo, respectivo delegado, fez seguir para o local o commissario Olavo Octaviano. Chegando ao botequim, a autoridade não mais encontrou o accusado, que já havia dado o fóóra.

Depois de fazer fechar a tasca, o commissario fez medicar a victima no Serviço de Prompto Soccorro e providenciou para a abertura do necessario inquerito.

UM SOLDADO DA FORÇA MILITAR ASSASSINOU A UM POPULAR EM ITABORAHY

O dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar, recebeu communicação de que no lugar denominado "Dendê", no municipio de Itaborahy, o soldado n. 160, da 1ª companhia do 1º Batalhão da Força Militar, havia assassinado a tiros ao individuo de nome Laudelino de tal.

O criminoso pretendeu fugir, sendo preso, porém, pouco distante do local.

O 3º delegado auxiliar fez seguir, hontem, pela manhã, para Itaborahy, a pedido das autoridades locaes, um medico legista.

Não são conhecidos detalhes do crime.

PROTESTANDO CONTRA UMA MEDIDA EXTRANHA E VEXATORIA

A policia e a Assistencia chamadas a intervir no conflicto

De algum tempo a esta parte, a direcção da fabrica de fitas existente á rua Dr. March, 246, vinha notando que a producção do estabelecimento estava minguando. Fazendo as suas syndicancias, foi levada a suppor que a mercadoria estava sendo desviada em pequena quantidade, possivelmente pelo proprio pessoal da casa.

Deliberou, então, exercer uma rigorosa fiscalização, pondo em pratica um processo que além de não poder dar resultado, foi recebido com prevenção pelos operarios. Consistia a fiscalização numa especie de sorteio a que são submettidas as moças que exercem a sua actividade na fabrica. E' assim que, á medida que vão saindo pelo portão principal, os operarios tocam numa manivela de uma caixa onde estão guardadas bolas de vidro branca se pretas. Se cair uma bola branca, a moça está habilitada a sair livremente. Se, o contrario, cáe a da outra côr, a joven é suspeitada de levar comsigo alguma coisa da fabrica e, desse modo, é levada a uma sala secreta, onde é revistada dos pés á cabeça.

A innovação foi mal recebida pelos operarios, que protestaram energicamente. Houve reacção da parte da gerencia, sendo varias operarias accommettidas de crises nervosas, o que motivou a intervenção da policia ao local.

Comparecendo á fabrica, o investigador Joaquim Vicente, chefe do posto policial do Barreto, foi á fabrica e depois de providenciar para que uma das operarias recebesse os soccorros da Assistencia, inteirou-se das occurrencias. Convidou, assim, o policial, o dono da fabrica e uma commissão de moças a irem á presença do delegado geral de Nictheroy afim de melhor esclarecer o facto.

Chama-se Honorina Gonçalves a moça que recebeu soccorros na Assistencia. Tem ella 18 annos, é solteira e reside á rua João Baptista sem numero.

APÓS A TERMINAÇÃO PRECIPITADA DO BAILE, UM POPULAR ANAVALHOU A UM DESAFFECTO

Após a realização de um baile no club denominado "Deusa da Victoria", situado á rua de Santa Rosa, no bairro desse nome, varios individuos, entre os quaes alguns soldados da Força Militar á paisana, e que no mesmo haviam tomado parte, sairam em direcção á avenida Sete de Setembro. Ali chegando, puzeram-se elles a commentar os acontecimentos que teriam precipitado a suspensão do baile salientando-se na discussão os individuos de nome Josino Justino Bezerra, de 29 annos, solteiro, operario e morador á estrada Viçoso Jardim, sem numero, e Olympio José de Mattos, vulgo Sapateiro, de 40 annos, domiciliado á rua Maria Vianna, n. 277.

Travando-se, depois, de razões, os dois homens chegaram ás vias de facto, saccando o de nome Olympio de uma navalha, com a qual anavalhou o antagonista.

Communicado o facto á 2ª Delegacia Auxiliar, foi ao local o commissario Olavo Octaviano, que providenciou para que a victima fosse medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

O accusado fugiu, sendo aberto inquerito.

QUANDO SE FESTEJAVA SANTO ANTONIO UM CHAUFFEUR TENTOU MATAR UM DESAFFECTO

Quando mais animados iam os festejos em louvor de Santo Antonio, domingo á noite, na capellinha do milagroso santo, á rua 1º de Maio, o individuo Wulfghio Machado Campos, chauffeur, de 37 annos, casado, e morador á rua Frões da Cruz numero 146, empenhou-se em violenta discussão com o seu antigo desaffecto Americo Spindola, no encontro que com elle tivera no botequim situado á esquina daquella rua com a travessa Bomfim. Palavra puxa palavra e os dois homens chegaram a vias de facto. Foi quando Wulfghio sacou de uma pistola e fez um disparo contra o antagonista, que não foi attingido por verdadeiro milagre.

Mesmo assim, o projectil, apezar de ter abaixado por occasião do disparo, ainda lhe furou o paletot e a camisa, chamuscando-lhe as costas.

Mais enfurecido ainda, o aggressor puxou de um punhal e investiu novamente contra a sua victima. A esse tempo, já haviam accorrido ao local dois guardas civis, que prenderam o accusado, levando-o á presença do dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar, que o fez autuar em flagrante.

MACHUCOU-SE AO SALTAR DE UM BONDE

Quando pretendia saltar de um bonde da Cantareira, na rua Noronha Torrezão, onde reside numa casa sem numero, o marinheiro daquella companhia de nome Francisco Rufino, preto, de 38 annos, casado, foi victima de uma quéda, soffrendo escoriações da região malar esquerda, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

A Policia Municipal e as declarações do sr. Pedro Ernesto

Um communicado da Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis

Da Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis pedem-nos a publicação do seguinte:

"A Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis, syndicato da classe no Districto Federal, decepcionada com as declarações feitas á imprensa pelo dr. Pedro Ernesto, a proposito da Policia Municipal, instituição cuja utilidade só é apregoada por sua s. ex. contra a opinião publica e da imprensa carioca, que jamais pediu ao illustre interventor a sua creação, vem, com o devido respeito que lhe merece a autoridade em questão, contestar as affirmações constantes de sua entrevista collectiva á imprensa:

Preliminarmente, declarou s. ex. que baixando o decreto 4.790, estava certo de ir ao encontro da vontade da população".

Embora não sejam os directores deste syndicato daquelles que "systematicamente, combatem todas as iniciativas das administrações", nem tão pouco "opposicionistas de quaesquer governos", porque s. ex. já teve opportunidade de declarar em nossa séde que os proprietarios são homens independentes, não podem deixar de estranhar as declarações de s. ex., quer quanto ao que o interventor pensa ser a vontade da população, quer quanto á "taxa minima" de contribuição que ainda, o entrevistado acha não ser exhorbitante.

Quanto á primeira parte, a tribuna do povo — a imprensa —, tem condemnado a medida de uma fórma pouco commum.

Quanto á segunda parte, vamos aos algarismos, para que se verifique bem se estamos illaqueando a bôa fé publica, servindo-nos com os proprios dados fornecidos por s. ex. na entrevista citada.

As casas que rendem mensalmente 150$000, pagam de imposto predial annual 216$000; as que rendem 160$, pagam 230$, e as que rendem 170$, pagam de imposto predial 244$800.

Se cada predio deste tem de pagar por anno 60$000, que é a taxa minima a cobrar-se até á importancia de 200$000 de aluguel mensal, para custeio da inutilissima Policia Municipal, temos a percentagem de augmento para as primeiras: 28,2 %; para as segundas, 26 %, e para as terceiras, 24,5 %.

Um predio cujo aluguel mensal fôr de 200$000, pagando de imposto predial annual 288$000, já passará a pagar a "taxa minima", de 72$000, o que representa um augmento de 25 %. Isto, para as zonas que pagam o maximo do imposto predial, isto é: 12 %, porque se fossemos fazer a comparação com as outras, essas percentagens augmentariam muito mais.

Uma casa de negocio, cujo aluguel fôr de 200$000, pagará de imposto predial 288$ e taxa policial 240$; uma de 300$, pagará de imposto predial 432$ e aquella mesma taxa policial. Temos para a primeira um augmentozinho de 85 % e para a segunda 55 %.

No emtanto, s. ex. acha que isso não é exhorbitante".

DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAES

E o que dirá s. ex. quanto ás disposições taxativas da Constituição que prohibe terminantemente o augmento de impostos em mais de 5 % annualmente?

Não achará que uma vez promulgada a Constituição o judiciario poderá livrar o povo desta cidade de um "onus" tão pesado quão dispensavel?

S. ex. fala ainda em autonomia do Districto Federal... Mas esta não estará subordinada á mudança da capital da Republica, quando, então, passará o municipio neutro a constituir o Estado da Guanabara? E quando? Daqui ha 100 annos? Será que as policias civis e militares, não estão subordinadas ao Ministerio da Justiça, o unico competente para tratar de assumpto que diga respeito á tranquillidade publica nesta capital?

São perguntas que a propria logica responde, condemnando, sem intuitos opposicionistas, a infeliz medida de s. ex., que virá entravar o progresso da cidade, porque ninguem mais terá a coragem de construir predios para ficarem sujeitos a tão pesados encargos, medida que terá de cair mais hoje ma's amanhã, por si mesma, deixando mais prejuizos para o erario municipal, do que aconteceu com a innovação do imposto unico?...

Faz-se mister, ainda, que fique bem accentuado que os predios entre 150$ e 250$, são occupados justamente, pelas classes pobres, que hão de agradecer a s. ex. a iniciativa tomada com tanto zelo e paixão, pois que nem siquer o dr. Pedro Ernesto se dignou cumprir os imperativos da lei de syndicalização, nomeando para a commissão encarregada de regulamentar o decreto em apreço apenas membros dos directorios do Partido Autonomista.

Os proprietarios de immoveis, que nunca se subordinaram a injuncções politicas, no emtanto, poderão affirmar agora que os 60.000 prejudicados, alliados a todas as outras classes sociaes, cujo apoio, saiba s. ex., não lhes faltou, poderão pezar na balança politica do Districto para livral-o dos máos administradores.

O dr. Pedro Ernesto que citou em sua entrevista, collectiva, a opinião do sr. Julio Novaes, esqueceu-se de citar a opinião de um seu digno collega do Conselho Consultivo, o sr. Ernani Cardoso, que declarou haver s. ex. decretado "a fome dos pequenos proprietarios".

Se o interventor municipal deseja, de facto, prestar um serviço util á população carioca, porque não abandona a Policia Municipal e lança as suas vistas para as 110.000 casas que ainda estão sob o velho e perigoso systema de fossas, pois, s. ex., ha de concordar comnosco, que é uma vergonha e termos de declarar que só 90.000 casas do Rio são esgotadas!

Porque a Municipalidade não se encarrega desses serviços de esgoto, creando uma fonte de renda fabulosa e util, entrando em accordo com o Governo Federal?

Só ahi, a Prefeitura do Districto Federal, agindo em beneficio da saude do povo, encontraria uma renda superior, annualmente, a 10 mil contos.

Procure s. ex. fazer obra util e duradoura e verá que, então, não lhe regatearemos os nossos applausos".

MANIFESTAÇÃO AO CHEFE DO GOVERNO

Os proprietarios de immoveis do Rio, com o concurso de outras classes, levarão a effeito, provavelmente no dia 30 do corrente, se já houver sido promulgada a Constituição, uma manifestação ao dr. Getulio Vargas e, em grão de recurso, entregarão a s. excia. a solução do caso, confiantes no seu elevado espirito de justiça, fechando o commercio nesse dia, para maior brilho da homenagem.

UM TELEGRAMMA AO SR. GETULIO VARGAS

A Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis enviou ao dr. Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio — Palacio Guanabara — Rio — A Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis, com séde á rua da Constituição n. 61, decepcionada com as declarações feitas pelo interventor no Districto Federal á imprensa, referentes á Policia Municipal e á constituição de uma commissão composta de seus subordinados e membros do Partido Autonomista, abandonando illegalmente as classes syndicalizadas, annullando, assim, o artigo 5º do decreto federal 19.770, na parte que considera os syndicatos orgãos consultivos e technicos no estudo e solução dos problemas que digam respeito aos seus interesses de classe, vem appellar para o espirito de justiça de vossencia, no sentido de não permittir seja desmoralizada a lei de syndicalização. Outrosim, declara a vossencia não lhe moverem outros interesses a não ser os da classe, ameaçados pela execução do decreto municipal e o respeito absoluto ás leis do paiz, como brasileiros que são seus directores. Aproveita a opportunidade para reiterar a vossencia os votos de sympathia da classe, pedindo justiça. Cordiaes saudações — (a) Dr. Julio Thiers Perissé, presidente."

O sr. Getulio Vargas respondeu com o seguinte telegramma:

"Dr. Julio Thiers Perissé, presidente Syndicato Sociedade União Proprietarios Immoveis — De ordem do chefe do Governo Provisorio, em resposta telegramma lhe dirigistes 17 corrente, cumpre-me communicarvos s. excia. recommendou assumpto interventor municipal. Cordiaes saudações — Ronald de Carvalho, secretario."

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE CHEGARAM PELA PANAIR

Procedente de Manáos, com as 20 escalas do costume, chegou domingo, á tarde, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo 14 passageiros para o Rio.

De Belém do Pará, chegaram Rupert G. Minns e Leonidas de Albuquerque; de Camocim, dr. Francisco Delmiro de Oliveira; de Fortaleza, dr. Faustino Nascimento; de Recife, senhorita Stella A. Mitchell e Einer L. Hansen; de Victoria, Jean Bazire, padre José Gentil e Alarico Freitas; e de Barcellos (Campos), dr. Leonardo Truda, sra. Olga B. Truda, Luiz Guaraná, sra. Elisa Guaraná e senhorita Cirene Fernandes.

A renda da Central

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 18 do corrente, attingiu a importancia de réis .... 451:728$700, para mais 4:863$100 sobre igual data do anno anterior.

Podem ser aproveitados em cargos superiores os antigos escripturarios da Directoria de Limpeza Publica

O intreventor federal assignou decreto dando autorização para serem aproveitados em categoria immediatamente superior os antigos escripturarios da Estação da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, que exercem actualmente cargos de 2º ou 3º officiaes.

Este decreto fixa o quadro de officiaes da referida maneira: 9 primeiros officiaes, 35 segundos e 22 terceiros.

Divisão de uma circumscripção fiscal no Espirto Santo

O director da Fazenda Nacional approvou o acto da Delegacia Fiscal no Espirito Santo, relativo á divisão da quinta circumscripção fiscal do mesmo Estado, com séde em Cachoeira de Itapemerim, decorrente da criação da 2ª Collectoria Federal daquella licalidade.

Para assistir á inauguração do trem "Cometa"

Seguirá para S. Paulo, afim de assistir á inauguração do trem "Cometa", da S. Paulo Railway, da Diesel Electric, entre a capital do Estado e Santos, o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil. A inauguração da nova linha será no dia 25 do corrente, segundo o convite feito pela referida Estrada de Ferro Ingleza.

As pensões ás viuvas de militares que tomaram parte nas campanhas do Uruguay e do Paraguay

PORTARIA DO DIRECTOR DO EXPEDIENTE E PESSOAL DANDO MAIOR CLAREZA A UM DECRETO

"O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional, em beneficio do serviço e no interesse das pensionistas contempladas pelo decreto n. 24.367, de 8 de junho corrente, viuvas dos militares que tomaram parte nas campanhas do Uruguay e do Paraguay, não obstante a clareza desse decreto, mas attendendo a numerosas consultas recebidas, resolve tornar publico:

1 — Só têm direito á melhoria da pensão de meio-soldo, em cujo gozo se acham, as viuvas dos militares que prestaram serviços nas campanhas do Uruguay e do Paraguay (artigo 1º).

2 — As filhas desses militares e quaesquer outros herdeiros, com habilitação directa ou em reversão, estão excluidos da melhoria ora decretada (art. 4º).

3 — As pensionistas referidas no item 1 só terão direito ao augmento da pensão de meio-soldo, se esse augmento fôr inferior ou igual a 250$000, mensaes, ou 3:000$000 annuaes (art. 3º).

4 — Não têm, igualmente, direito á melhoria as viuvas que, no gozo de pensão de montepio, ou pensões especiaes, vençam, em conjunto, por mez, pensão igual ou superior ás seguintes importancias:

Viuva de Marechal ou almirante	933$333
Viuva de general de divisão ou vice-almirante	783$333
Viuva de general de brigada ou contra-almirante..	633$333
Viuva de coronel ou capitão de mar e guerra	483$333
Viuva de tenente-coronel ou capitão de fragata	400$000
Viuva de major ou capitão de corveta	316$666
Viuva de capitão ou capitão-tenente	250$000
Viuva de primeiro tenente	196$666
Viuva de segundo tenente..	150$000
Viuva de alferes alumno ou guarda-marinha	150$000

5 — Para obtenção da melhoria de meio-soldo, as viuvas dos militares aqui referidos, por si ou seus procuradores, deverão requerel-a, nesta capital, ao director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional e, nos Estados, ás Delegacias Fiscaes do mesmo Thesouro.

6 — E' indispensavel que ao requerimento sejam juntos os titulos das pensões de montepio, meio-soldo e pensões especiaes, em cujo gozo se acharem as requerentes.

7 — E', por igual, indispnsavel a apresentação de prova de que o marido da requerente prestou serviços de guerra nas campanhas do Uruguay e do Paraguay. Essa prova será feita por meio de certidão passada no Ministerio da Guerra ou da Marinha.

Faça o sr. sub-director publicar esta portaria e recommendar á Secção do Protocollo que, ao receber os requerimentos das viuvas beneficiarias do decreto n. 24.367, de 8 do corrente, verifique se estão completos os documentos exigidos e devidamente sellados, informando, em caso contrario, as peticionarias sobre a conveniencia dellas em attenderem, desde logo, estas instrucções.

Quando o pedido fôr firmado por procurador, exija a Secção do Protocollo a apresentação do mandato."

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Segunda — Edmundo de Castro Martins, José Garcia Cruz Sobrinho e José Alvaro.

Na Terceira — Gumercindo Ribeiro, Agenor Gomes da Silva, Adaucto Alves Moreirae Waldemar Cocchi.

Na Quarta — Mauricio Xavier da Silva e Napoleão Barros.

Na Quinta — Francisco Caetano Medeiros e Alvaro Cardoso.

Na Setima — Manoel Godinho Aristeu Raymundo Nonato, Walter Teixeira, Julio Gomes Ferreira, José Pinheiro Alonso e Alcides José Paulo

Na Oitava — Augusto Pereira da Silva, Rubens Loreti, João Silva, João Alves, Avelino Mello-Pedro, Arthur da Silva Menezes, Armando Fraguas, Pedro Alves Rodrigues, Antonio Rodrigues Pinheiro e Samur Salomão Assad.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, secretariado pelo sr. Theophilo Gonçalves Pereira, reuniu-se, hontem, o Supremo Tribunal Federal.

Aberta a sessão ás 12,30 horas, responderam a chamada regulamentar os ministros Bento de Faria, procurador geral da Republica; Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior o despachado o expediente sobre a mesa, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia.

Habeas-corpus

25.439 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Octavio Kelly. Paciente, José Ferreira de Mattos — Indeferido, nos termos do art. 11, paragraphos 1º e 2º do decreto numero 19.656, de 3 de fevereiro de 1931.

25.450 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Paciente, Raymundo Frederico da Costa Rubim Junior — Indeferido nos termos do art. 11, paragraphos 1º e 2º do decreto n. 19.656 de 3 de fevereiro de 1931 e art. 11 paragrapho 2º do decreto n. 20.106, de 13 de junho de 1931.

25.434 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Eduardo Espinola, Paciente, Bolivar de Aguiar Fachinetti — Indeferiram o pedido, unanimemente.

25.443 — Pernambuco — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Paciente o recorrente, Nestor Gomes de Moura. Recorrido, o Superior Tribunal de Justiça — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

25.438 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Paciente, Luiz Felippe Saldanha da Gama Britto — Conheceram do pedido, unanimemente; e deferiram o pedido, contra os votos dos ministros Costa Manso e Ataulpho N. de Paiva, que o julgavam prejudicado. Usou da palavra o advogado, dr. Arthur Ferreira da Costa.

25.446 — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Paciente: Simão Gregorio ou Simão Ernesto Chor. Recorrente "ex-officio": o juiz federal da 2.ª Vara. — Negaram provimento ao recurso "ex-officio", unanimemente.

N. 25.447 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Paciente e recorrente, Eduardo Augusto Seabra. Recorrida: a Segunda Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do ministro Octavio Kelly.

25.448 — São Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly. Paciente: Melhem Yasigi. — Deferiram o pedido de adiamento, unanimemente.

25.451 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Paciente e recorrente: Manoel Carvalho Costa. Recorrida: a Segunda Camara da Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Ataulpho de Paiva, Costa Manso, Carvalho Mourão e Eduardo Espinola, que lhe davam cuETAOIN hrdlu ntp d lho davam provimento para conceder a ordem.

25.452 — Districto Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Paciente: Luiz Augusto de Araujo. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

25.455 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Pacientes: d. Elvira Magro e outros. — Indeferiram o pedido, contra o voto do ministro Octavio Kelly. Impedido o ministro Costa Manso.

25.456 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Costa Manso. Paciente o recorrente: João Pereira Rodrigues. Recorrido: o juiz federal. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

25.457 — São Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly. Paciente — Alcides Fernandes da Silva. — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do pedido, contra o voto do ministro Octavio Kelly; indeferiram o pedido, contra os votos dos ministros Octavio Kelly, Carvalho Mourão, Eduardo Espinola e Arthur Ribeiro. Usou da palavra o advogado do dr. Martinho Garcez.

25.460 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Paciente: José de Castro. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

APPELLAÇÃO CRIMINAL

1.252 — São Paulo — Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Appellante: Estabelecimentos T. Leclerc, representado pelo dr. Pierre Lameland. Appellado: Jacomo Pelosi. — Rejeitada a preliminar de nullidade por illegitimidade da parte queixosa, contra os votos dos ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly: "de meritis" — deram provimento á appellação para condemnar o appellado á pena de nove mezes, multa de 2:750$000, grão medio do artigo em que foi pronunciado, contra os votos dos ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly, que negavam provimento á mesmo appellação.

LIVROS NOVOS

"RUSSIA" — Mauricio de Medeiros — Edição Calvino Filho.

Esse livro, que vendeu mais de vinte mil exemplares, e que se encontra já com a sua sexta edição quasi esgotada, é um dos melhores trabalhos escriptos até agora sobre a Russia Sovietica.

Observador honesto, Mauricio de Medeiros, com as suas multiplas qualidades de escriptor e scientista, ambos notaveis, tinha de, necessariamente, prestar um depoimento interessantissimo, indo, como elle foi, ao grande paiz marxista.

"Russia" terá, muito breve, uma outra edição, a setima.

"FORTE DE FRANÇA — Pierre Benoit — Edição de Calvino Filho.

Quem subscreve essa obra é um nome interessante e expressivo da literatura franceza.

Pierre Benoit dispensa apresentação. "Forte de França", apparecido agora, em versão portugueza, é um romance de caracteristicas proprias, sem filiação ás escolas.

Um bello trabalho que recommenda o escriptor francez e o editor que teve a iniciativa de sua traducção.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior do dia, major Dino. Official de dia ao Q. G., capitão Orlando. Medico de dia, capitão dr. Macedo. Medico de promptidão, civil dr. Nelson. Pharmaceutico do dia, capitão graduado Aguiar. Dentista de dia, 2º tenente Manhães. Ronda, 2º B. I., aspirante Pedro da Silva; 3º B. I., aspirante Clarimundo; 6º B. I., 1º tenente Sylvio; R. C., 2º tenente Aires. Motocyclista de dia, soldado Waldemiro. Guarda da Policia Central, 2º tenente David; sargento Joaquim, 1º B. I. Guarda da Moeda. 1º B. I., 1º tenente Gonçalves. Guarda do Thesouro, 1º B. I. 2º tenente Alarsão. Prado, sargentos Dermeval, do 2º; Jonas, do 3º B I. Ronda especial, Octacilio, do 4º; Appolonio, do 6º B. I., e Canuto, do R. Cavallaria. Ronda de empregados, sargentos Mendes Ribeiro, I. G. Couto, da Cont., Vianna, C. S. A. e Dias, da S. G. Auxiliar do official de dia ao Q. G., Amarante, da S G. Musica de promptidão, a do 2º R. I. Piquete ao Q. G., dois corneteiros do 5º R. I. Ordens á A. P.: soldados Lourival e Tertuliano. Promptidão: No 1º batilhão, capitão Bueno. Aspirantes Alyrio. No 2º, capitão Davico. Aspirante Marques da Silva. No 3º, 1º tenente Bequito. 1º tenente Paes. No 4º, capitão Carvalho. 2º tenente Sobrinho. No 5º, capitão Peres. 2º tenente Lopes. No 6º, 1º tenente P. de Souza. 2º tenente A. Gulmarães. No Regimento de Cavallaria, 1º tenente Andrade. 2º tenente Blanco. No C. S. Auxiliares, 1º tenente Benevides.

NOTICIAS DA GUERRA

Foram feitas as seguintes alterações no S. de Recrutamento:

Tornando sem effeito a nomeação do 2º tenente da reserva, convocado, Eduardo Messeder, do 12º R. I., para delegado da 9ª zona da 7ª C. R.; transferido do cargo de delegado da 6ª zona para o de adjuncto o 2º 3º tenente da reserva, João Baptista da Costa Valle e nomeado delegado da 6ª zona, o dito João Martins de Carvalho, sendo exonerado do cargo de adjunto o dito Augusto Francisco dos Reis, tudo na 14ª.

Por conveniencia absoluta do serviço:

Transferido do cargo de delegado da 38ª para a 43ª zona, o 2º tenente da reserva, convocado, Antonio Bastos e nomeado delegado da 33ª zona, o dito Antenor Rondon, tudo na 3ª C. R.

— Foi nomeado delegado da Junta de Alistamento Militar de Passo Fundo na 6ª C. R. o capitão da reserva Ulysses Sá Britto.

— O coronel Joaquim Ferreira de Mello, chefe da G. 3 do D. P. E. entrou em gôso de ferias.

— Assumiu interinamente a chefia da G. 3 do D. P. E. o capitão Lincoln da Rocha Marinho.

Passagens furnecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 14 passagens, na importancia de 1:093$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 2 passagens, na importancia de 160$700; M. da Guerra 5, na quantia de 414$100; M. da Justiça 4, no valor de 313$000; e Ministerio da Marinha 3, num total de 205$200.

CORTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, presentes os desembargadores Antonio Nogueira, Cesario Alvim, Galdino Siqueira e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto, realizou-se hontem a sessão da 1ª Camara, tendo sido julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus

N. 8.194 — Relator, desembargador Antonio Nogueira. Paciente, Waldemar Vicentini — Negaram a ordem impetrada.

N. 8.196 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Paciente, João Antonio da Silva — Não conheceram do pedido.

N. 8.197 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Paciente, Raphael Barbosa de Sant'Anna — Não conheceram do pedido.

Recursos de habeas-corpus

N. 1.748 (Diligencia cumprida) — Relator, desembargador Antonio Nogueira. Recorrente, Francisco Alves da Silva. Recorrido, o Juizo da 1ª Vara Criminal — Adiado por indicação do desembargador relator.

N. 1.754 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Recorrente, o Juizo da 7ª Vara Criminal. Impetrante, Luiz Arnaud Coutinho. Recorridos ,Arnaldo Mendonça e José Ferreira Leite — Deram provimento ao recurso para cassar a ordem de soltura dos recorridos.

Appellações criminaes

N. 5.283 (Sursis do 1º appellante) — Relator, desembargador Cesario Pereira. Appellantes, Karuwaldo Antonio da Silva Guimarães e Anjowaldo da Silva Guimarães — Concederam a suspensão de execução da pena imposta ao réo Karuwaldo Antonio da Silva Guimarães pelo prazo de 2 annos, pagas as custas pela fiança e o excedente dentro do prazo de 6 mezes.

N. 5.389 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Oswaldo Soares — Negaram provimento.

N. 5.395 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Rudolf Spaunagel — Deram provimento para absolver o appellante.

N. 5.411 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante Guiomar Rocha — Negaram provimento.

N. 5.415 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Adelino Cardoso — Negaram provimento.

N. 5.422 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, José da Silva — Negaram provimento.

N. 5.428 — Relator, desembargador Cesario Alvim Appellantes: 1º, Augusto Trajano Liga; 2º, Argemiro de Barros — Negaram provimento.

N. 5.431 — Relator, desembargador Antonio Nogueira. Appellante, Mario Duarte — Deram provimento em parte, para desclassificar o crime para o paragrapho 1º do art. 330 da Consolidação das Leis Penaes e julgar prescripta a acção. Expediu-se em favor do appellante o competente alvará de soltura.

N .5.433 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Vital Alves de Araujo — Negaram provimento. Falou pelo appellante o dr. Newton Noronha.

N .5.460 — Relator, desembargador Antonio Nogueira. Appellante, Jacob José Fernandes Guimarães — Deram provimento, em parte, para reduzir a pena ao grão maximo da cumplicidade.

N. 5.495 — Relator, desembargador Antonio Nogueira. Appellante, Pedro Carlos da Fonseca — Negaram provimento.

N. 5.500 — Relator, desembargador Antonio Nogueira. Appellante, Agapito Fernandes — Negaram provimento.

N. 5.537 — Relator, desembargador Antonio Nogueira. Appellante, Miguel Gomes de Brito — Deram provimento em parte para desclassificar o crime para o art. 303 da Consolidação das Leis Penaes. Expediu-se em favor do appellante o cempetnete alvará de soltura.

N. 5.555 (Sursis) — Relator, desembargador Antonio Nogueira. Appellante, João da Silva — Negaram a suspensão da execução da pena.

N. 5.585 — Relator, desembargador Antonio Nogueira. Appellante, João Marques — Negaram provimento.

Distribuição

Appellações criminaes:

Ns. 5.677, 5.685, 5.689 ao desembargador Antonio Nogueira; numeros 5.681, 5.691, 5.695 ao desembargaodr Cesario Alvim; ns. 5.683, 5.693, 5 697 ao desembargador Galdino Siqueira; ns. 5.682, 5.684, 5.686, 5.692, 5.694 ao desembargador Vicente Piragibe; ns. 5.688, 5.696 ao desembargador Arthur Sores, e ns. 5.690 e 5.700 ao desembargador Costa Ribeiro.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5.508 e 5.424.

Accordãos publicados

Appellações criminaes ns. 5.418 e 5 431.

Recursos criminaes ns. 1.590, 1.594, 1.599, 1603, 1604.

TERCEIRA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a 3ª Camara, sob a presidencia do desembargador Russell, presentes os desembargadores Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende e Fructuoso de Aragão. Foi tos julgados:

Appellações civeis

N. 3.752 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão; appellante, Armando Brussetti; appellado, Americo Porto — Deu-se provimento, afim de julgar nullo o processado pela impropriedade da acção.

Pelo appellante falou o dr. Alvaro Miranda e pelo appellado, o dr. Celestino Vasques de Freitas.

N. 4.276 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão; appellante, Fidelis Raffo; appellada, Maria Cavalcanti — Negou-se provimento.

N. 4.322 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão; appellante, d. Georgette Darlot Barra; appellado, dr. Lourenzo Cuesta — Deu-se provimento afim de julgar improcedente a acção.

N. 4.335 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellante, Comp. Viação Rural; appellados, Pedro Joaquim Soares e o dr. curador de Accidentes — Adiado mediante requerimento da appellada, sem opposição dos appellados.

N. 4.337 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão; appellante, Manoel Guedes; appellado. Marcos Garcia Ferreira — Negou-se provimento.

Distribuição

Appellações civeis ns.: 4.388 e 1.308, ao desembargador Leopoldo de Lima; 4.384 e 4.394, ao desembargador Flaminio de Rezende; e 1.413, ao desembargador Nabuco de Abreu.

Acção rescisorio n. 115, ao desembargador Cesario Pereira.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 4.398, 4.399, 1.348 e 1.282.

Accordãos publicados

Recurso de revista na appellação n. 3.793 e appellações ns. 3.982, 4.210, 4.218. 4.251, 4.268, 4.275, 4.312, 4.334, 4.367 e 4.373.

QUINTA CAMARA

Presidindo o desembargador Armando de Alencar, com a presença dos desembargadores José Linhares, André Pereira e Alvaro Berford, realizou-se, hontem, a sessão da 5ª Camara, tendo-se julgado os seguintes processos:

Carta testemunhavel

N. 1.418 — Relator, desembargador José Linhares; supplicante, o commendador Cicero Bastos, credor e debenturista da Comp. Caminho Aereo Pão de Assucar; supplicados, Carlos Pareto & C., syndicos da fallencia da Comp. Caminho Aereo Pão de Assucar, e o 2º curador das Massas — Julgou-se improcedente a carta. Tomou parte no julgamento o desembargador Armando de Alencar, por ser impedido o desembargador André Pereira. Falou pelo supplicante, o dr. João Borges Sampaio e pelos supplicados o dr. Jorge Dyott Fontenelle.

Aggravos de petição

N. 9.418 — Relator, desembargador André Pereira; aggravantes. d. Maria Pereira da Costa e outros; aggravados, drs. Aurelio Cesar da Silva e Albertino Ferreira Dias — Negou-se provimento.

N. 1.414 — Relator, desembargador José Linhares; aggravante, Guilherme Segundo Garcia; aggravados, Belmiro Grieco, syndico da fallencia de Propalana, Empresa de Publicidade Brasileira, e o 2º curador das Massas — Deu-se provimento para, reformando a decisão recorrida, annullar o processo desde a intimação. Falou pelo aggravante o dr. José Leal Guimarães e pelo aggravado o dr. Numeriano Corrêa de Mello.

N. 9.385 — Relator, desembargador José Linhares; aggravante, Sociedade Edificadora Monte Predial (Cooperativa de Responsabilidade Limitada); aggravado, Persio Artuindo de Souza — Deu-se provimento para julgar improcedentes os embargos.

N. 9.421 — Relator, desembargador André Pereira; aggravante, Virgilio de Mattos; aggravados, Estella & C. Ltda. — Negaram provimento.

N. 9.428 — Relator, desembargador André Pereira; aggravante, o tutor judicial pelos menores Sabino, Manoel e Julia da Silva; aggravado, Benedicto Lourenzo Perez — Negou-se provimento ao recurso.

N. 9.434 — Relator, desembargador André Pereira; aggravante, Heraclito Demardi; aggravados: 1º, o curador de Accidentes; 2º, Lourival de Freitas Pires — Não se tomou conhecimento do recurso.

N. 9.292 — Relator, desembargador José Linhares; aggravantes: primeiros, Francisco José da Silva e sua mulher e outros; 2º, d. Annita da Conceição Silva; aggravada, S. Brasileira de Educação — Não vencida a preliminar de não se conhecer do recurso, contra o voto do desembargador relator, deu-se provimento ao mesmo para que, alterada a conta de fls., sejam contados os juros desde a inicial. Falou pelo 1º aggravante, o dr. Mario de Castro.

N. 9.410 — Relator, desembargador José Linhares; aggravante, dr. Diogo Gomes Xerez; aggravado, Affonso Moraes Gomes — Negou-se provimento. Falou pelo aggravado o dr. Gilberto Goulart de Barros.

Distribuição

Aggravos ns. 9.430, 9.432, 9.425 e 9.437, ao desembargador André Pereira; 9.419, 9.409 e 9.403, ao desembargador José Linhares; 9.403, 9.411, 9.431 e 9.429, ao desembargador Alvaro Berford.

CONSELHO DE JUSTIÇA

A sessão que deveria realizar-se quinta-feira, 21, será realizada no dia 22, sexta-feira.

Accordão publicado na reclamação 531, em que é reclamante o dr. Jeronymo Teixeira de Alencar Lima.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista

Embargos, no recurso criminal n. 1.579 — Ao dr. Raul Gomes de Mattos, advogado dos embargados Lazaro Duck e outros, por 48 horas.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia de Francisco Oliveira & Cia. — Approvado o contracto de honorarios.

Fallencia de Luiz de Moraes — Diga o actual syndico.

Fallencia de M. Neuman & Cia. — Em face do pedido de fls. 2, declaro aberta hoje a fallencia do M. Neuman & Cia., estabelecidos á rua do Cattete 138, composta dos socios Max Neuman e Alda Miller, ficando o termo legal de 8 de maio ultimo. Nomeio syndico os credores Breissano & Cia. Marco o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, designando o dia 16 de agosto ás 14 horas.

TERCEIRA

Fallencia de S. Pereira — Nomeado syndico o dr. Emilio de Oliveira em substituição.

Fallencia de José Alves Moreira — Na fórma da promoção retro.

Fallencia de Miguel Baptista de Brito — Na fórma da promoção retro.

Impugnação — Fallencia de Ferraz Prista & Cia. — Alexandre Lopes Andrade e outros — Nomeado perito João Baptista Rozo.

Prestação de contas — Fallencia de J. A. Bento & Cia. — Costa Pacheco & Cia. — Ao dr. curador.

QUARTA

Fallencia de Mufarrey & Cia. — Decretada a fallencia.

Fallencia de Irineu Alves de Souza — Prosiga-se.

Fallencia da Empresa Tritão Limitada — Designado o dia 9 de julho p. v., ás 14 horas para a assembléa de credores.

Fallencia de A. M. Bittencourt & Cia. — Designado o 3º curador das Massas.

Fallencia de J. C. Barroso & Cia. — Julgada procedente reivindicação de Herm Stoltz & Cia.

Fallencia de Peixoto & Costa — Nomeados syndicos Abreu & Souza.

QUINTA

Fallencia de J. Freitas — O pagametno ao vigia será feito conforme opina a digna Curadoria das Massas, isto é, até o dia do leilão. Satisfaça-se ao requerido.

Impugnação de credito — Ferreira Souto & Cia. — Cyro Cavalcante Pereira—Ao dr. Curador das Massas.

Verificação de haveres — Soto Maior & Cia. — Mantido o despacho de fls. 126 verso. Reporto-me ás considerações da contra minuta da illustrada 1ª Curadoria de Orphãos. Subam os autos á Superior Instancia, no prazo da lei.

Prestação de contas: de Antonio Alves Barbosa Junior, liquidatario da fallencia de Alves Pereira & Gomes — Diga a parte.

SEXTA

Fallencia de J. Gonçalves da Costa — Deferido o pedido de fls. 113. Sellados e preparados á conclusão para julgamento dos creditos.

Fallencia de Francisco José de Freitas — Cumpra o syndico o exigido pelo dr. 2º Curador das Massas Fallidas, a fls. 67 v., no prazo de cinco dias.

Prestação de contas da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil — Sellados e preparados á conclusão para decidir da preliminar da nullidade.

MOVIMENTO

SEGUNDA

Juiz: dr. Saboya Lima. — Escrivão: Frederico Castro.

Inventario de Anna Chaves de geral.

Inventario de Francisco Corrêa de Mello — Julgada por sentença a partilha.

Inventario de Eloira Joppert da Costa Ramos — Ratifique-se.

TRIBUNAL DO JURY

O julgamento de um homicida

Sob a presidencia do dr. Magarinos Torres, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury.

Sorteado o conselho de sentença, foi apregoado o réo Manoel Victor de Mendonça, accusado de haver, no dia 14 de novembro de 1933, cerca das 19,30 horas, na esquina da rua Jardim Botanico com a rua Martins, morto a tiros José Antonio, chauffeur da Viação Excelsior.

Após a leitura do processo, falou o promotor Rufino de Loy, fazendo a accusação. Fez a defesa do réo o advogado Stellio Galvão Bueno, que allegou em favor do seu constituinte a circumstancia justificativa prevista nos arts. 32 e 34, combinados da consolidação das Leis Penaes.

O réo foi condemnado a 6 annos de prisão.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Ao dr. Nelson Hungria, juiz da 2ª Vara Criminal, foi apresentada denuncia contra Ildefonso de Almeida, vulgo "Simão", por que, em maio deste anno, praticou actos immoraes com uma menor de 9 annos.

TERCEIRA

Ao juiz da 3ª Vara Criminal dr. José Duarte foi offerecida denuncia contra o réo Vicente dos Santos, por que, no dia 3 do corrente, foi preso na rua Conselheiro Galvão, quando promovia desordem, tendo um punhal em seu poder.

QUARTA

Por sentença do juiz da 4a Vara Criminal dr. Toscano Spinola, foi absolvido o réo Edmundo Medeiros Teixeira, accusado do crime de haver, no dia 12 de janeiro deste anno, desacatado o commissario de policia Tacito Gomes da Silveira, em uma pensão da rua Conde de Lago n. 22.

Foi julgada prescripta a acção proposta contra Manoel Lopes, porque, no dia 20 de novembro de 1933, na sala de refeição do restaurante á rua do Cattete n. 32, exigiu que José Ildefonso Gouvêa se retirasse por estar embriagado, empurrando-o pela porta, tendo este batido com a cabeça na calçada, resultando disso a sua morte.

QUINTA

Ao juiz da 5ª Vara Criminal dr. Carneiro da Cunha foi apresentada denuncia contra Francisco Lopes, por que, no dia 29 de dezembro de 1933, quando conduzia um bonde pela rua Archias Cordeiro, foi de encontro a um auto-caminhão, resultando disso a morte do passageiro João Tavares Laranjeiras e ferimentos em Alyberto Fernandes Russo.

Orival Barbosa foi denunciado por que, no dia 20 de outubro de 1932, se apropriou da importancia de réis 2:329$, que recebeu para pagamento de impostos.

O réo Guilherme Mendes foi denunciado por que, de 2 para 9 de fevereiro deste anno, escalou a janella do predio á rua Leite Ribeiro n. 16 e furtou um relogio marca "Omega", no valor de 300$000.

SETIMA

Pelo juiz da 7ª Vara Criminal dr. Lafayette Fernandes foi concedido "habeas-corpus" a Arnaldo Mendonça e José Ferreira Leite, que estavam sendo constrangidos illegalmente pelo juizo da 1ª pretoria criminal.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

LONDRES, 18 de junho.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda Cotação official Dolls. Hoje	Dolls. Anterior
American Car & Foundry Co.	22.87	22.75
American & Foreign Power Co. Inc.	9.00	9.25
American Smelting & Refining Co.	43.25	43.00
American Telephone & Telegraph Co.	116.75	117.75
American Tobacco Company	71.50	71.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.75	5.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	67.75	62.00
Atlantic Refining Co.	26.87	26.75
Baldwin Locomotive Works	S|cot.	11.57
Bethlehem Steel Corporation	36.00	36.00
Burroughs Adding Machine Co.	14.62	14.25
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	8.51
Canadian Pacific Co.	15.75	16.00
Caterpillar Tractor Co.	27.75	27.75
Chrysler Corporation	42.50	42.12
Consolidated Gas Co.	35.12	35.25
Corn Products Refining Co.	62.00	62.50
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	91.87	92.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	99.87	99.87
Electric Bond & Share Co.	17.25	17.25
General Electric Company	21.00	21.00
General Foods Corporation	32.25	32.50
General Motors Company	32.37	32.25
Gillette Safety Razor Co.	10.87	10.87
Goodrich (B. F.) Co.	14.50	14.62
Goodyear Tire & Rubber Co.	S|cot.	30.62
International Business Machines Corp.	142.75	139.75
International Cement Corp.	27.75	27.50
International Harvester Co.	33.00	32.87
Internat'l Nickel Co. Inc. (The)	27.00	27.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.00	14.12
Montgomery Ward & Co., Inc.	28.87	29.25
National Cash Register Co. (The)	17.25	17.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	31.75	32.12
Norfolk & Western Railway	S|cot.	183.75
Radio Corporation of America	7.62	7.50
Standard Brands Inc.	20.87	21.12
Standard Oil Co. of California	36.25	37.00
Standard Oil Co. of New Jersey	47.25	47.62
Studebaker Corporation	4.75	4.50
Texas Company	25.62	25.12
United States Rubber Co.	20.12	20.37
United States Steel Corp.	42.25	43.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	1662	16 37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	38.37	39.00
Woolworth (F. W.) & Co.	51.87	52.37
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	145.00	145.00
Chase National Bank, N. Y.	28.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	371.00	372.00
National City Bank, N. Y.	28.00	28.25
Royal Bank of Canada	151.00	151.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:	COMPRADORES	
8 °|°, 1921|41	28.50	28.62
7 °|°, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.75	24.75
6 1|2 °|°, 1926|57	24.87	25.00
6 1|2 °|°, 1927|57	25.12	25.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 °|°, 1958	17.25	17.50
Paraná, 7 °|°, 1958	11.25	11.25
Rio Grande do Sul, 8 °|°, 1921|46	19.50	19.50
Rio Grande do Sul, 6 °|°, 1968	17.75	17.50
São Paulo, 8 °|°, 1921|36	30.12	30.12
São Paulo, 8 °|°, 1921|50	22.62	22.62
São Paulo, 7 °|°, 1926|56	19.50	19.50
São Paulo, 6 °|°, 1926|68	19.37	19.37
São Paulo, 7 °|°, 1930|40 (Coffee Loan)	87.25	87.50
Municipaes:		
São Paulo, 6 °|°, 1952	21.50	22.00

Mercado estavel.

MERCADO DE LONDRES

NOVA YORK, 18 de junho.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 °|°	95.10.0	95.10.0
Novo Funding 1914	77.10.0	77.0.0
Conversão, 1910, 4 °|°	17.10.0	17.10.0
Emprestimo de 1913, 5 °|°	21.15.0	21.5.0
Funding, de 1931, 5 °|°	63.10.0	63.10.0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 1|2 °|°	36.0.0	36.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 °|°	33.0.0	33.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 °|°	14.10.0	15.0.0
Bahia, 1928, 6 °|°	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 °|°	4.0.0	4.0.0
Minas Geraes (E. de), 1928|58, 6 1|2 °|°	20.0.0	20.0.0
Pernambuco (Est. de), 7 °|°	17.0.0	17.0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17.0.0	17.0.0
São Paulo (Est. de), 1921|36, 8 °|°	31.0.0	31.0.0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 1|2 °|° (Inst. de café)	36.15.0	36.10.0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 °|° (Waterwks)	22.0.0	22.0.0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 °|°	19.0.0	20.0.0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 °|° (Sob. gar. de café)	93.10.0	93.10.0
São Paulo Banco do Estado), 6 °|°, Serie "A"	35.0.0	35.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", Integralizado	0.6.7 ½	0.6.9
Bank of London & South America, Ltd.	4.7.6	4.7.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	$ 9.50	9.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.0	0.2.0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8.7.4 ½	8.7.4 ½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.10.0	1.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16.10 ½	1.16.6
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 °|°, Term. Deb., 1933	76.0.0	76.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17.6	2.17.6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.13.3	0.12.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15.0	1.15.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	79.0.0	79.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101.0.0	101.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927|47	102.12.6	102.12.6
Consols, 2 1|2 °|°	77.17.6	77.12.6

A IMPORTAÇÃO DE CAFÉ PELOS PRINCIPAES PAIZES

MOVIMENTO DE FEVEREIRO E DE JULHO A FEVEREIRO

A importação mundial de café organizada pelo "Boletim Medeiros", e de accôrdo com as cifras officiaes de diversas fontes, constou do seguinte, conforme o quadro abaixo, referente ao mez de fevereiro e do periodo de julho a fevereiro de 1933-34 e 1932-33:

PAIZES	FEVEREIRO 1934	FEVEREIRO 1933	OITO MEZES DE SAFRA Julho a Fevereiro 1933-34	OITO MEZES DE SAFRA Julho a Fevereiro 1932-33
Estados Unidos	1.352.811	1.083.394	8 250 357	6.851.970
França	235.031	289.622	2 102.561	2.154.122
Allemanha	163.796	149.611	1 505.394	1.379.682
Hollanda	78.546	50.493	766.311	522.936
Polonia	533.226	532.804	620.765	599.032
Belgica	72.667	88.190	567 175	542.449
Suecia	63.197	65.447	472 523	459.864
Italia	50.919	50.243	437 819	432.713
Inglaterra	95.432	117.811	313 273	474.963
Dinamarca	38.000	31.152	295.720	212.644
Hespanha	36.963	28.379	251.644	215.440
Finlandia	23.296	19.169	189.864	162.169
Noruega	21.357	27.372	172 493	171.364
Canadá	21.675	1.872	162 296	129.449
Suissa	21.229	8.584	159 516	223.607
Algeria	—	—	131.576	138.311
União Sul-Africana	—	—	119.152	108.728
Tcheco-Slovaquia	6.500	7.114	117.947	142.250
Egypto	—	—	79.682	60.213
Yugoslavia	8.235	8.197	76.697	69.296
Portugal	6.940	8.819	68.660	54.197
Grecia	6.932	1.190	61 256	40.682
Austria	7.831	7.933	56.652	71.917
Turquia	—	—	37.364	35.190
Japão	4.023	2.925	30 531	19.311
Australia	2.304	1.887	26 576	13.008
Hungria	2.955	2.979	21.849	36.660
Tunis	1.773	2.304	17 872	17.887
Chile	—	—	16.834	26.872
Ceylão	872	872	15 296	14.629
Syria e Libano	1.455	725	12.129	10.872
Bulgaria	894	804	5 076	3.894
Irlanda (Estado Livre)	219	220	2.069	2.023
Nova Zeelandia	—	—	1 940	3.357
Lithuania	197	102	1.841	1.857
Esthonia	54	54	788	417
Latvia	—	—	667	587
Indias	—	—	—	834
TOTAL	2.317.894	2.004.341	16.661.523	14.873.773

A eleição da nova directoria do Centro do Commercio de Café

A renuncia do sr. Vicente Meggiolaro, da presidencia do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, motivou identica attitude dos demais componentes da directoria dessa entidade do commercio cafeeiro.

Afim de ser tratada da questão da renuncia collectiva e da eleição da nova directoria, foi convocada uma assembléa geral extraordinaria, para o proximo dia 21, ás 21 horas, na séde do citado Centro.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de junho.

Mercado firme, com alta de 11 a 14 pontos, em relação ao fechamento anterior cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para junho	8.15	8.02
Para setembro	8.13	8.01
Para dezembro	8.27	8.12
Para março	8.33	8.20

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de junho.

Mercado estavel, com alta de 20 a 21 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	8.23	8.02
Para setembro	8.24	8.01
Para dezembro	8.32	8.12
Para março	8.40	8.20

	Saccas
No dia anterior	5.000
Vendas do dia	30.000

Contracto de Santos (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de junho.

Mercado firme, com alta de 4 a 14 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	10.35	10.31
Para julho	10.77	10.71
Para setembro	10.99	10.86
Para março	11.09	10.95

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de junho.

Mercado estavel, com alta de 14 a 16 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	10.45	10.31
Para setembro	10.85	10.71
Para dezembro	11.02	10.86
Para março	11.11	10.95

	Saccas
Vendas do dia	15.000
No dia anterior	15.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 18 de junho.

Mercado estavel, com baixa de 1|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	157 1|2	158
Para setembro	160	160 1|2
Para dezembro	161 1|4	161 3|4
Para março	162	162 1|2

	Saccas
Vendas	2.000

FECHAMENTO

Mercado estavel, com alta de 1|4 a 1|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	158 1|4	158
Para setembro	160 3|4	160 1|2
Para dezembro	162 1|4	161 3|4
Para março	163	162 1|2

	Saccas
Vendas do dia	2.000
No dia anterior	2.000

MERCADO DE HAMBURGO

(Contracto novo)

ABERTURA

HAMBURGO, 18 de junho

Mercado calmo, com baixa parcial de 1|4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	35 1|2	35 1|2
Para setembro	36	36
Para dezembro	36 1|2	36 3|4
Para março	37	37
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAVRE, 18 de junho.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1|4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	35 1|2	35 1|2
Para setembro	36	36
Para dezembro	36 1|2	36 3|4
Para março	37	37
Total das vendas	—	
No dia anterior	—	

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de junho.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos prompto p|embarque	46.6	46.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	44.6	44.6

MERCADO DE SANTOS

(UNICA CHAMADA)

SANTOS, 18 de junho:

O mercado de café, typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para junho	19$700	19$700
Para julho	19$250	19$250
Para agosto	18$975	18$975
Para setembro	18$975	18$975
Para outubro	18$875	18$875
Para novembro	18$975	18$975
Para dezembro	18$975	18$975
Para janeiro	18$875	18$875
Para fevereiro	18$875	18$875

FECHAMENTO

SANTOS, 18 de junho.

O mercado de café, typo 4, molle, fechou paralyzado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para junho	19$700	19$700
Para julho	19$250	19$250
Para agosto	18$975	18$975
Para setembro	18$975	18$975
Para outubro	18$875	18$875
Para novembro	18$975	18$975
Para dezembro	18$975	18$975
Para janeiro	18$875	18$875
Para fevereiro	18$875	18$875

	Saccas
Total das vendas	—
No dia anterior	—

SANTOS, 18 de junho.

O mercado do café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
16$900	16$300	Domingo

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	29.233
No dia anterior	33.179
Em igual data de 1933	—
Embarques:	
No dia de hoje	73.274
No dia anterior	46.520
Em igual data de 1933	—
Existencia de hontem	
No dia de hoje	2.508.180
No dia anterior	2.552.221
Em igual periodo de 1933	—
Saidas:	
Para a Europa	55.805
Para outros portos	1.156
Total	56.961

MERCADO DE S. PAULO

S. Paulo, 18 de junho.

	Saccas
Entradas de café em: Jundiahy:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000
Em S. Paulo pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	22.000
Total:	
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	26.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 18 de junho.

O mercado de café, a termo, contracto A. typo 7|8, abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Compr.	Vend.
Para junho	13.700	14$000
Para julho	13$675	13$750
Para agosto	13$550	13$700
Para setembro	N|cot.	N|cot.

	Saccas
Vendas	—

FECHAMENTO

VICTORIA, 18 de junho.

O mercado de café disponivel, contracto A. typo 7|8 fechou calmo, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para junho	N|cot.	14$000
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

	Saccas
Total das vendas	750
No dia anterior	—

VICTORIA, 18 de junho.

O mercado de café disponivel, funccionou fraco, com o typo 7|8 cotado a 14$000 por kilo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SABBADO

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	259.636
Bonus	—

ALGODAO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOLL, 18 de junho.

O mercado do algodão disponivel a a termo apresentou-se, ás 12.30 horas, estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.

No disponivel americano, baixa de 4 pontos.

No disponivel americano, baixa de 4 a 5 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.34	6.38
Maceió "Fair"	6.34	6.38
American Fully Middling	6.64	6.68
American Futures:		
Para julho	6.40	6.44
Para outubro	6.35	6.39
Para janeiro	6.35	6.35
Para março	6.30	6.35

FECHAMENTO

LIVERPOLL, 18 de junho.

O mercado de algodão a termo teve de afrouxar depois da abertura, devido a noticias de Nova York. Os altistas realizam.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	6.38	6.44
Para outubro	6.33	6.39
Para janeiro	6.28	6.35
Para janeiro	628	6.35

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de junho.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 3 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	12.15	12.15
American Futures:		
Para julho	11.95	11.93
Para outubro	12.18	12.93
Para janeiro	12.36	12.34
Para março	12.47	12.44

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de junho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás noticias de Nova York. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos para o American Futures, que está cotado em cents. por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.99	11.95
Para outubro	12.24	12.18
Para janeiro	12.39	12.36
Para março	12.51	12.47

MERCADO DE S. PAULO

Algodão paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 18 de junho.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	32$000	N|cot.
Para setembro	32$500	N|cot.
Para outubro	32$500	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Vendas (kilos)		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 18 de junho.

O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para junho	32$000	N|cot.
Para julho	32$500	N|cot.
Para agosto	32$000	N|cot.
Para setembro	32$500	N|cot.
Para novembro	32$500	N|cot.
Para novembro	33$000	N|cot.
Total das vendas (kilos)		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de junho.

O mercado do algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	1.000

(Continua na 15ª pag.)

Assalto em Villa Isabel

Uma residencia visitada pelos ladrões

A casa assaltada

Os ladrões nestes ultimos tempos têm alarmado as populações de São Christovão e Villa Izabel, com suas successivas proezas.

Ha menos de um mez, os jornaes divulgaram sobejamente dois assaltos a mão-armada, verificados no primeiro daquelles bairros.

Sabbado ultimo, em Villa Izabel, registrou-se um outro, que embora não offerecesse as mesmas caracteristicas de violencia dos primeiros, despertou novamente o interesse da opinião publica.

A residencia escolhida desta vez pelos ladrões, foi a do sr. Satyro da Costa, redactor do "Diario de Noticias", á rua Maxwell n. 328.

Tendo abandonado a residencia afim de ir buscar suas duas filhinhas que estudam no G. E. Paraná, mme. Satyro, teve ao regressar ao lar, desagradavel surpresa: os amigos do alheio ali estiveram em rapida, mas proveitosa visita, pois, além de objectos de arte, levaram roupas, joias, dinheiro, etc.

Communicando-se com seu marido, este deu parte á policia do occorrido, achando-se esta vivamente empenhada na captura dos larapios e aprehensão dos objectos roubados.

Desappareceu a mascotte da Assistencia

Desappareceu, desde hontem, da Assistencia Publica, uma cadellinha que attende pelo nome de "Hyena", e que é a mascotte daquelle estabelecimento de soccorro.

Pedem os funccionarios da mesma que, sendo encontrado o pequeno animal, seja elle entregue, por obsequio, naquella repartição hospitalar.

Nomeações, jupilações e exonerações na Prefeitura

Por acto de hontem, do interventor federal, foram nomeados para o cargo de professoras primarias do Departamento de Educação, as normalistas diplomadas: Alda de Oliveira Pardal Costa e Zenir Moreira; para o cargo de auxiliar de fiscalização da Directoria Geral da Limpeza Publica e Particular o auxiliar de arrecadação de 2ª classe da mesma directoria, Raphael Testa.

Jubiladas a professora Maria Coelho Rangel Reis e o professor do Departamento de Educação, Octavio Fernandes da Cunha Avellar.

Exoneradas por abandono de emprego a professora primaria do Departamento de Educação Zelia do Prado Secha.

Creado o Departamento de Turismo da Municipalidade

AQUELLE DEPARTAMENTO SERA' CHEFIADO POR UM COMMISSARIO GERAL

Serão aproveitados no novo Departamento os antigos funccionarios

O interventor federal assignou decreto criando o Departamento de Turismo da Municipalidade.

Justificando o decreto abaixo o interventor apresenta os seguintes considerandos:

Considerando que a cidade do Rio de Janeiro pelas suas excepcionaes condições póde proporcionar á Municipalidade extraordinaria fonte de renda com o desenvolvimento do Turismo;

Considerando que as providencias iniciaes tomadas ultimamente pela Administração Municipal já apresentaram um movimento realmente apreciavel;

Considerando que as fontes de renda destinadas ao desenvolvimento do Turismo, já perfeitamente engrenadas, permittem uma arrecadação regular que póde perfeitamente attender ás despesas com a organização de um Departamento completo e definitivo;

Considerando que pelo art. 63 do decreto n. 3.816, de 23 de março de 1932, ficou a administração autorizada a organizar e officializar o Turismo de modo a produzir sob o ponto de vista economico, resultados e vantagens em beneficio das classes sociaes, commerciaes e industriaes do Districto Federal:

O decreto está assim redigido:

Art. 1º. Fica criado o Departamento de Turismo da Municipalidade, autonomo e directamente subordinado ao chefe do Executivo Municipal, destinado a promover e superintender a propaganda do Turismo na cidade do Rio de Janeiro.

Art. 2º. Ficam subordinados ao departamento de Turismo todos os serviços que digam respeito ao Turismo, inclusive a organização e superintendencia da Feira Internacional de Amostras que annualmente se realiza, ou de qualquer outra a cargo da Municipalidade.

Art. 3º. O Departamento de Turismo será chefiado por um commissario Geral em commissão, de livre escolha e nomeação do Chefe do Executivo Municipal, e terá o pessoal estrictamente necessario aos respectivos serviços conforme o quadro que será opportunamente approvado.

Art. 4º. Na organização do quadro a que se refere o artigo 3º serão aproveitados os actuaes auxiliares do Turismo da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito e actuaes funccionarios municipaes.

Art. 5º. Para execução deste decreto serão externadas as verbas necessarias e applicadas as rendas destinadas ao Turismo, pela legislação em vigor.

Art. 6º. Ficam as disposições anteriores que colidirem com o presente decreto, revogadas as disposições em contrario.

Perdeu o talão de passes

A S. Paulo Railway communicou á Central do Brasil de que foi extraviado o talão de passes em poder do inspector do Instituto Biologico da Defesa Agricola e Animal, de numeros 13.885 e 13.900, ficando estes sem effeito, para a referida Estrada.

Permittido á Associação Beneficente Sebastião fazer uma colleta publica

O interventor federal, attendendo o pedido feito pela Associação Beneficente S. Sebastião, resolveu permittir que a mesma faça uma colleta publica no dia 4 de agosto do corrente anno.

Varias agremiações declaradas de utilidade publica

O interventor federal, por acto de hontem, declarou de utilidade publica municipal as seguinte sociedades: Centro Gallego, Sociedade dos Auxiliares do Commercio e Industria do Brasil, Itanhangá Golf Club, Associação dos Funccionarios Civis e Militares, Amparo Teresa Christina e o Dispensario da Gloria "Ubaldino do Amaral".

Inauguração da estação telegraphica "Los Charruas"

A Republica Argentina communicou que foram inauguradas as estações telegraphicas de "Los Charruas" e "Nueva Vizcaya", pertencentes á Ferro Carriles do Estado, ambas localizadas na Provincia de Entre Rios, e a estação de Nakvin, no Departamento de Montevidéo, situada na Republica do Uruguay.

Descarrilamento do trem cargueiro CP 30

Na chave da estação de Guararema do ramal de S. Paulo da Central do Brasil, descarrilou a composição do trem cargueiro CP 30, que, atravessando-se nas duas linhas, interrompeu o trafego ali durante varias horas.

Por esse motivo houve grande atrazo nos trens nocturnos paulistas.

O trem NP 2 teve seis horas e 30 minutos de atrazo; o trem NP 4 chegou com seis horas e o trem D 2 (Cruzeiro do Sul) com 5 horas de atrazo.

Não houve accidente pessoal, nem prejuizos materiaes.

Foi aberto inquerito a respeito.

Seriedade no ensino

OBRIGOU A ESPOSA A ASSIGNAR DEZ NOTAS PROMISSORIAS

AS DECLARAÇÕES DA SRA. LYDIA NA 1ª DELEGACIA AUXILIAR

Na 1ª delegacia auxiliar prosegue o inquerito a respeito da tentativa

D. Lydia Marques de Almeida, quasi victima do seu marido

de extorsão, levada a effeito por José Nogueira contra o seu sogro, o capitalista Antonio Marques de Almeida.

Prestou declarações naquella repartição policial a senhora Lydia Marques de Almeida, victima da truculencia e da má intenção do seu ex-marido.

D. Lydia, que é muito joven e de prendada educação, contou em todos os detalhes a brutal ameaça que lhe fizera Nogueira, caso não assignasse as dez promissorias do valor de 100:000$000 como elle impuzera. Declarou ainda que Nogueira fizera isso de navalha em punho, manifestando claramente que só se casara com ella por causa da fortuna de seu pae. E narrou ao delegado a perseguição atroz que lhe movia seu ex-esposo, para impedir que a infeliz senhora se communicasse com seu pae. E finalmente o fim do drama familiar até a intervenção da policia.

Prosegue o inquerito e serão ouvidas outras pessoas.

No Departamento Juridico da Associação Commercial

Um parecer do dr. Fausto de Freitas e Castro, sobre a prescripção dos juros das apolices e obrigações do Thesouro

A proposito da prescripção dos juros das apolices e obrigações do Thesouro, o Consultor Juridico da Associação Commercial, deu em 17 do corrente, o seguinte parecer:

"Sobre a prescripção dos juros das apolices e obrigações do Thesouro, foi adoptado o seguinte criterio, pelo Ministerio da Fazenda, negando publicação feita pela imprensa:

"Os juros de apolices e obrigações do Thesouro traduzem dividas publicas, porque são assim consideradas de qualquer natureza, origem ou classe, constantes de titulos veridicos e legaes, contrahidos pelo governo (lei de 15 de novembro de 1927, art. 1, paragrapho 1º).

Os seus juros, quando vencidos, por expressarem tambem uma obrigação assumida pela União, incluem-se sobre as suas dividas passivas. Ora, as dividas passivas da União, ou sejam assim, todas ellas, seja qual fôr a sua natureza, prescrevem em cinco annos. E' o que dispõe o art. 1 do dec. n. 20.910, de 6 de janeiro de 1932, que ainda no seu art. 11 revogou todas as disposições em contrario".

A conclusão não está conforme o direito, porque as premissas não se applicam no caso concreto, como passo a demonstrar.

O regimen vigente, conforme se infere da decisão acima, era o da imprescritibilidade dos juros da divida publica, principio aliás de alta moralidade administrativa, uma vez que o credor, contra a recusa de pagamento, não tem um remedio efficaz, dada a impenhoridade dos bens da União.

O Governo Provisorio baixou o decreto 20.910, de 6 de janeiro de 1932 a que faz allusão, determinando a prescripção quinquenal de todas as dividas passivas da União, dos Estados e dos Municipios, "seja qual fôr a sua natureza". Dahi se pretende que os juros são dividas e como taes, prescritiveis.

A conclusão não está certa porque não foi levada em conta uma circumstancia importantissima do caso.

O Codigo de Contabilidade adoptou o principio da imprescritibilidade dos juros (art. 212). Diz-se que está revogado nesse ponto. Não se discute porque a solução vem de outro dispositivo:

"Art. 427 — A importancia dos juros não recebidos nas épocas precisas pelos possuidores de titulos da divida publica **será transferida para depositos** em conta especificada de cada emprestimo, e só por essa mesma conta poderão ser pagos quando devidamente reclamados."

Desapparecem, por força desse artigo, as relações de credor e devedor, porque depositando, a União paga a sua divida e passa a dotar a importancia em nome do credor.

Não se comprehende prescripção em favor do depositario, porque o depositario não possu'e em proprio nome, mas em nome de terceiro, daquelle por conta de quem o deposito é feito.

Não importa saber se os juros são, por sua natureza ou disposição de lei não revogada, uma obrigação imprescritivel, se são dividas contempladas pelo decreto 20.910, de 6 de janeiro de 1932. O facto é que, **depositando** os juros não cobrados, o Thesouro Nacional passa a deter a quantia, **em nome do credor** e, portanto, não póde ter prescripto em seu favor, porque não é mais um devedor, mas um depositario.

Sendo assumpto que não póde comportar duvida, só a uma inadvertencia, ou esquecimento do art. 427 do Codigo de Contabilidade, se póde attribuir aquella solução aberrante dos principios de direito.

Fausto de Freitas e Castro, Consultor Juridico."

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Estão do dia á I. G. P. — Superior cap. Amaury Kruel; auxiliar, sr. Luiz Gonzaga da Silva.

Os fiscaes de dia aos grupos — Central, Josias; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Machado; 8º, Raphael e 9º Prisco.

Ronda geral — 1ª turma: los. fiscaes Lincoln, J. Neves, Benigno, G. de Macedo, Paim e o da I. T. Hercules Barra; 2º fiscal Sampaio; 2ª turma: los. fiscaes Cabral, Guimarães, Borba e Dermeval; 2os. fiscaes Augusto e Alzir; 3ª turma: los. fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sizenando, Diocleciano e Nery; 2º fiscal Milanez.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal A. Avila; 2º tempo: 2º fiscal Feliciano: ruas Gonçalves Dias e Ouvidor: 2º fiscal Darcy.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria

O FOGO IRROMPEU NUMA LEITERIA

OS BOMBEIROS CONSEGUIRAM VENCER AS CHAMMAS

Os Bombeiros em acção, no local do sinistro

Na rua Uruguayana n. 144, onde se acha situada a leiteria Rosa Cruz, de propriedade dos irmãos Maia Lemos & Cia. Limitada, domingo ultimo, á tarde, irrompeu um incendio, que devido á presteza dos soccorros prestados pelos bombeiros, foi dominado em pouco tempo.

O incendio teve inicio num quarto dos fundos da leiteria, onde se alojavam os empregados e no qual se encontrava a camara frigorifica, cujo motor, tendo explodido, ao que se suppõe, deu origem ao incendio.

A redacção de "Avante", que funcciona no 1.º andar do mesmo predio soffreu alguns estragos devido a agua.

Tanto a leiteria "Rosa Cruz", como o predio em que está o "Avante!" estão segurados. Os prejuizos são calculados em 4:000$000.

O commissario Vicente Martins, do 3.º districto, deteve os socios da leiteria José Maia Lemos e Manuel Augusto de Oliveira.

Os bombeiros estavam sob o commando do tenente Diogenes e do aspirante Cypriano dos Santos.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Football Profissional - Sem intervenção directa, Vasco e Bangú foram os clubs mais beneficiados pelos "placards"

Findou sem vencedores o prelio America x Flamengo

O "PLACARD" DE 1 x 1 — A VIOLENCIA DOS "PLAYERS" PROVOCOU UM DISTURBIO

A numerosa assistencia que compareceu na tarde de domingo, ao campo do America, lotando-lhe inteiramente as archibancadas e as geraes, assistiu a um prelio interessante e equilibrado, mas que teve o seu brilho empanado pela violencia e deslealdade com que se empregaram os players americanos e flamengos.

Assim é que Mariani, Arresi, Dedovitis, Flavio, Allemão e Roberto, logo após o inicio do encontro começaram a empregar-se com violencia, originando-se no transcurso da peleja dois conflictos: um entre Rivarola e Affonso, que teve pequena duração e não foi visto pelo juiz, e outro entre Roberto, Arresi e Dedovitis, que demonstraram optimas qualidades para "catcheurs" e proporcionaram aos torcedores um numero extra-programma.

O ENCONTRO PRELIMINAR

Os quadros de amadores disputaram um prelio interessante e equilibrado, no qual sagrou-se vencedor o que teve mais sorte: o Flamengo.

Durante o primeiro tempo o Flamengo obteve um ponto por intermedio de Cassio e no segundo periodo da luta, Caio marcou mais um tento para o seu bando.

Os quadros estavam assim formados:

Flamengo — Aureo; Waldemar e Alberto; Bias, Lorico e Tosta; Cassio, Olympio, Caio, Angelito e Alcebiades.

America — Lyrio; Americo e Baliano; Mosqueira, Balalai e Pomba; Gentil, Constancio, Micheli, Zezinho e Zeca.

Arbitrou o encontro o sr. Pedro Santos, que teve actuação fraca e cheia de falhas.

A PUGNA PRINCIPAL

Para a partida entre os profissionaes, as equipes formaram em campo assim constituidas:

Flamengo — Alberto; C. Alves e Marin; Allemão, Flavio e Affonso; Roberto (Novinha), Arthur, Sá, Nelson e Jarbas.

America — Walter; Vital e De Sas; Ferreira, Mariani e Arresi (Fernando); Carola, Rivarola, Nabor, Dedovitis e Carreiro (Curto).

O TEMPO INICIAL

O encontro foi iniciado ás 15,35, com um avanço da vanguarda rubro-negra, não surtindo resultado, porém, por haver Nelson se collocado, porém em off-side. Coube a Dedovitis iniciar o jogo violento, que predominou em toda a peleja, fazendo foul em Allemão. A falta é cobrada pelo medio rubro negro e De Sas intervem com successo, enviando a bola a sua vanguarda que ataca e Affonso faz corner que é batido por Carola e C. Alves rebate. Os rubros vão ao ataque e Alberto defende forte shoot de Mariani. Allemão faz foul em Carreiro. Arresi cobra a penalidade, com shoot alto que Alberto, atropelado por Nabor e Rivarola, defende de soco, enviando a bola a Flavio, que recebe foul de Nabor. Ha um foul de Allemão em Dedovitis. Alberto apara uma forte cabeçada de Carreiro. Vae a bola ao centro do campo e Sá soffre uma entrada violenta de Mariani. Flavio é encarregado de bater a penalidade, mandando o couro a Jarbas, que arremessa violentamente. Walter não consegue segurar com firmeza, deixando que a bola lhe escape das mãos e vá á cabeça de Arthur, que, precipitando-se, perde optima occasião de iniciar a contagem, mandando a pelota por cima da balisa. Os rubros vão ao campo flamengo e Marin faz foul em Rivarola. Mariani bate a falta enviando fóra. Carola escapa a Affonso, em ultimo recurso de defesa, pratica corner, que é tirado pelo ponteiro americano com shoot alto. Rivarola em bello salto cabeceia bem, mas o couro bate na balisa e sae fóra. Flavio faz foul em Mariani, dando opportunidade a Alberto de praticar mais uma bella defesa. O Flamengo ataca; Nelson passa a Jarbas, que estava optimamente collocado, e este entre a um back Vital. Com grande desapontamento da torcida flamenga, Jarbas inicia uma série de dribbles improductivos, perdendo a bola para o defensor americano. Alberto, que estava no seu dia, pratica quatro defesas seguidas, arrancando grandes applausos da assistencia. O America está atacando com ardor, obrigando a defesa adversaria a conceder tres corners que não são aproveitados. Reagindo, o Flamengo ataca por intermedio da sua ala direita. Roberto e Arthur, trocando calculados passes, conseguem invadir a área americana, onde Mariani, que tem se destacado pela violencia, dá um rasteira no meia direita rubro-negro, sendo punido pelo juiz com um penalty. Arthur bate a penalidade com um shoot fraco, e Walter, bem collocado atira-se, enviando a pelota a corner. Demoradas palmas coroam o feito do arqueiro rubro. Os americanos animam-se e passam a atacar fortemente, dando opportunidade a que Alberto se exhiba em grande forma. Affonso e Rivarola disputam a pelota, havendo um desentendimento entre os dois, que passam a trocar pontapés e bofetadas, só se acalmando com a intervenção pacificadora de Carola e Marin. O juiz, acompanhando o desenrolar do jogo, não viu essa troca de amabilidades. Minutos após, com a bola no centro do campo, finda o tempo regulamentar, com os arqueiros ainda invictos.

O SEGUNDO TEMPO

Os rubros entram em campo para o segundo tempo com Curto no logar de Carreiro.

Logo no inicio ha um foul de C. Alves, que Arresi bate e Flavio rebate, Arthur soffre violento foul de Arresi. Atacam os flamengos e Walter dá uma saida em falso, correndo o arco americano serio perigo que é desfeito por uma opportuna cabeçada de Arresi quando a pelota já se encaminhava para as rêdes. O rubro-negro mantem-se no ataque, defendendo Walter um tiro de Jarbas. Dá um bello centro de Roberto que Nelson cabeceia para cima das traves. Poucos minutos eram passados do inicio da segunda phase da pugna, quando Sá cortou uma bola na frente para Nelson, que, entrando entre Vital e De Sas manda violento shoot rasteiro no canto esquerdo do arco de Walter, marcando, ás 16,34 o

GOAL RUBRO-NEGRO

Nabor movimenta o couro, mostrando-se os americanos grande desejo de annullar a vantagem obtida pelo seu adversario. Rivarola faz foul em Flavio. Os americanos fazem pressão, mas a defensiva dos visitantes está attenta. O juiz marca um foul de Roberto em De Sas. C. Alves faz hands. Arresi cobra a falta com bola alta que Flavio cabeceia para a frente, indo o couro a Mariani, que passa a Rivarola. O meia rubro shoota e Alberto defende sem segurança, indo a bola a Curto que envia forte shoote conquistando o

GOAL RUBRO

Animados com o feito do seu ponteiro, os atacantes locaes continuam no ataque, tendo Alberto defendido, com corner, forte arremesso de Dedovitis. O Flamengo ataca e Arresi faz foul em Nelson, havendo o arbitro marcado a penalidade contra o meia rubro-negro. Foul de Marin em Dedovitis. Arresi tira e Marin rebate. Os visitantes atacam pela direita e Roberto aggride a Arresi revidando um foul recebido. O half argentino reage e os dois entram em luta corporal auxiliados por Dedovitis e Marin. O jogo é suspenso por 4 minutos, exigindo o juiz a saida de Roberto e Arresi, que são substituidos por Novinha e Fernando respectivamente. Reiniciado o prelio, Nelson envia violento shoot que bate nas traves e sae pelo fundo do campo. O jogo continua a ser disputado com violencia. Curto envia calculado e forte arremesso que Alberto defende com maestria. Nelson dá bom passe a Sá que arremata com violencia, batendo a pelota na trave. Com ataques de lado a lado decorrem os oito minutos finaes do encontro que findou com o justo empate de um goal.

ACTUAÇÃO DOS QUADROS

O FLAMENGO

O ponto alto da equipe flamenga residiu no triangulo final, que constituiu uma verdadeira barreira. Alberto exhibiu-se em optima forma, surprehendendo a assistencia com opportunas e seguras defesas. C. Alves e Marin tiveram actuação destacada. Com bôa collocação e empregando-se com decisão, annullavam a maioria das investidas fubras. A linha agiu discretamente, tendo em Flavio o seu melhor elemento e em Affonso, o mais fraco. A vanguarda, muito embora Alfredinho tivesse sido substituido por um elemento de valor apreciavel, não desenvolveu bôa actuação. Roberto e Jarbas, bem marcados, pouca ajuda puderam dar aos seus companheiros. Nelson e Arthur esforçaram-se e conseguiram alvejar a meta adversaria com perigosos arremessos.

O AMERICA

O quadro americano foi um adversario perigoso e fez ju's ao empate. Walter como sempre, foi o seu melhor homem, defendendo até um penalty bem batido, por Arthur. A zaga esteve firme. Vital, que tem feito progressos notaveis, jogou melhor do que o seu companheiro. Na linha media Ferreira foi o melhor. Mariani e Arresi tiveram sua actuação prejudicada pelo jogo bruto. Fassora fez grande falta aos seus companheiros, pois Nabor, apesar da sua impetuosidade e grande movimentação no campo, não desenvolveu jogo productivo. Carreiro estava actuando bem, não justificando a sua substituição. Carola foi o peor atacante, nada fazendo durante o transcurso do prelio. Rivarola e Dedovitis foram os melhores. Fernando, apesar de pesado, deu conta do recado.

O JUIZ

O sr. Jorge Marinho foi um bom juiz. Teve pequenas faltas, mas foi rigoroso na marcação dos fouls. Não fôra a sua energia e o encontro não chegaria ao fim em bôa ordem.

Nas quadras de basketball

O 2.º CAMPEONATO OFFICIAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

O presidente da Liga Carioca de Basketball faz saber, por nosso intermedio, que, em 12 de junho corrente, foram concedidas as seguintes transferencias de amadores:

Para o "13 Club" — Natalicio Acioli dos Santos e Alberto Vieira.

Para o Club de Regatas Vasco da Gama — Aluizio Acioly Netto e Manoel da Silva Maia.

Para o Grajahú Tennis Club — Romulo de Miranda Figueiredo.

Para o Tijuca Tennis Club — Odilon Parkinson.

Para o Club de Regatas do Flamengo — Haroldo Lobo.

Para o Villa Isabel Football Club — Camillo Mendes da Costa.

RECTIFICAÇÃO DA NOTA OFFICIAL N. 183-A

O presidente da Liga Carioca de Basketball communica aos interessados que a transferencia solicitada pelo amador Joaquim Corso foi concedida para o G. E. Edison A. C. e não como consta da nota acima referida.

II CAMPEONATO OFFICIAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

O presidente da Liga Carioca de Basketball communica aos filiados que devem enviar aos clubs visitantes treze ingressos, sendo dez para os jogadores, um para o empregado, um para o technico e um para o director.

Outrosim, solicita as necessarias providencias no sentido de ser exigida, sempre, a apresentação do ingresso fornecido, mesmo tratando-se de um jogador uniformisado.

REGISTRO DE AMADORES

Foram registrados na Liga Carioca de Basketball os amadores seguintes:

Antonio Prevot de Assis, Tertuliano Luduvice, Fausto Arnolio da Silveira Gerpe, Octavio Moura Casal, Moncyr Xavier, Alceu Baptista e Renato Flavio de Oliveira.

A LIGA DE SPORTS DA MARINHA NA F. B. B.

Deu entrada, hontem, na secretaria da Federação Brasileira de Basketball um pedido de filiação da Liga de Sports da Marinha.

O FLUMINENSE A. C. ENVIA SEU RELATORIO A' L. C. B.

Entrou, hontem, na secretaria da Liga Carioca de Basketball acompanhado de attencioso officio, o relatorio de 1933 do Fluminense A. C.

O NOVO THESOUREIRO DA L. C. B.

Foi convidado o sportman Affonso Bianco, do Botafogo de Regatas, para o cargo de thesoureiro da Liga Carioca de Basketball, que deverá tomar posse dentro de poucos dias.

CAMPEONATO METROPOLITANO DE BASKETBALL

A A. M. E. A. dará proseguimento hoje ao seu Campeonato de Basketball, fazendo realizar as partidas seguintes:

Confiança x Botafogo — Arbitro dos primeiros quadros: Octavio G. Albernaz; dos segundos quadros: Francisco Ferreira Botelho, do S. C. Brasil. Delegado: Paulo Hozlandes. Campo do Confiança A. C.

Cocotá x Engenho de Dentro — Arbitro dos primeiros quadros: João Nepomuceno Rio; dos segundos quadros: Antonio Nicolcia, do Mavilis F. C. Delegado: João Soares. Campo do S. C. Cocotá.

Dia 22: Argentino x Portugueza — Arbitro dos primeiros quadros: Lauro C. Magalhães; dos segundos quadros: Noel Maggioli, do S. C. Cocotá. Delegado: Jayme Guimarães.

CONVOCAÇÃO DOS JOGADORES DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO PARA O JOGO COM O BANGU' A. CLUB

Para o jogo desta noite com o Bangu' A. C., a direcção de basketball do Flamengo solicita aos jogadores abaixo o comparecimento na séde do club, á praia do Flamengo, hoje, ás 19 horas: Waldemar Gonçalves, Manoel Pereira Netto, Heraldo Ferreira, Pedro Martinez, Carmino de Pilla, Luiz Henrique de Pilla, Augusto Luiz de Amorim Junior e Rolando Fracalansa.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA L. C. B.

A directoria da Liga Carioca de Basketball, em sua reunião do dia 16 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

a) Approvar a acta da sessão anterior;

b) Designar o director secretario para emittir parecer sobre os novos estatutos do Tijuca Tennis Club;

c) Encaminhar ao Conselho Supremo o pedido de filiação do River Football Club.

d) Solicitar do Sport Club Cocotá e do Mavillis F. Club a apresentação dos documentos exigidos para a filiação, bem como o cumprimento das exigencias estatutarias;

e) Conceder a demissão solicitada pelo sr. Luiz Soares Filho do cargo de chefe do Departamento de Publicidade;

f) Designar o sr. Arthur Monteiro Neves para substituir o sr. Luiz Soares Filho.

A fuga de Bat Battalino

HAVERA' CONNIVENTE NESSE ACTO DELICTUOSO?

A fuga de Bat Battalino é o facto de sensação do momento. Contractado pela Empresa Pugilistica Carioca, o ex-campeão do mundo aqui deveria realizar varias lutas e para isso firmou um contracto de cujo cumprimento vem de fugir da maneira já conhecida, embarcando subitamente para a America do Norte.

Battalino, cuja fuga constitue a nota sensacional da semana

Com o intuito de melhor esclarecer a questão, procurámos hontem o sr. Jeronymo Moraes, que como presidente da Empresa Carioca fôra quem contractara o famoso pugilista.

"Do contracto que firmei com Bat Battalino — disse-nos o sr. Moraes — rezava que eu teria de pagar-lhe quinze contos de luvas e mais oito contos por luta que realizasse, no caso da renda bruta das entradas não ultrapassar 32 contos de réis. Caso isto se verificasse, em vez dos oito contos os réis Battalino receberia 25 % da renda. Dos quinze contos de luvas fiz a entrega immediata de dez, tendo ficado os cinco restantes para serem pagos no dia da primeira luta. Como, porém, esta não tivesse correspondido, propuz a Battalino, por intermedio de Bertys Perry, que sempre foi o intermediario de todas as negociações, pagar os ditos cinco contos parcelladamente, 1:250$000 em cada luta das quatro que teria de realizar. Este assumpto ficou para ser resolvido por occasião da volta da viagem que ambos iam realizar a São Paulo. Este na terça-feira, exigindo o pagamento integral dos cinco contos. Quer dizer que nesse dia elle recebeu 13 contos, oito da bolsa e os cinco das luvas.

Convem frisar que foi o proprio Bertys Perrys quem serviu de intermediario nas entabolações que teve com Battalino, com quem morava juntamente com Zemann. Não tenho, por isto, duvida nenhuma na sua connivencia nessa attitude do pugilista americano. Tenho a convicção de que elle sabia de tudo e que só deixou de fugir por conveniencias pessoaes.

Faço, tambem, declarar que a Empresa Pugilistica Brasileira nenhum prejuizo tem com a fuga de Battalino, pois somente depois das lutas que elle realizasse é que seria reembolsado das quantias despendidas."

Dois jogadores profissionaes suspensos

Em virtude de falta disciplinar, os "players" profissionaes Roberto, do Flamengo, e Arressi, do America, vão ser suspensos pelo Departamento Technico da Liga Carioca por um jogo.

Marcando o "placard" de 1x0, o Fluminense desalojou o S. Christovão do 2º posto

NUMA PARTIDA FRACA, PIRICA FOI O AUTOR DO "GOAL" DA VICTORIA

No estadio Guanabara, ante diminuta assistencia, o Fluminense F. C. enfrentou, domingo ultimo, em match returno do certamen de profissionaes, o S. Christovão A. C., até então "runner-up" do Vasco.

O match foi technicamente falho, embora muito equilibrio se notasse nas jogadas.

Após o inicio, por uns 10 minutos, permaneceu em meio de campo, até que o S. Christovão passou a dominar ligeiramente, atacando com frequencia, não conseguindo, porém, o objectivo, que era abrir a contagem. Passada essa phase, que foi de curta duração, o Fluminense já começava a fazer pressão sobre a defesa sanchristovense, o que a obrigava a constante movimentação. Aliás, até o final a pressão dos tricolores se fez sentir. Não foi um dominio completo, porque o S. Christovão constantemente escapava, sem, entretanto, ter resultado, pois a defesa tricolor quasi sempre inutilizava essas investidas.

Assim é que, embora a victoria do Fluminense tenha sido justa, a derrota do S. Christovão não foi desmerecedora.

Do lado dos vencedores houve mais enthusiasmo.

O trio final esteve bom. Velloso esteve firme e decidido Ajudaram-no os backs, que souberam conter as maiores investidas dos adeversarios. Tanto Ernesto como Votorantim rebateram bem.

A linha de halves foi bastante precisa, sendo seu ponto alto Brant, que conseguiu a ligação quasi constante entre a defesa e os atacantes. Ivan, o capitão tricolor, deu bastante trabalho á ala direita do São Christovão.

Marcial esteve bom, marcando a ala esquerda com precisão. Na linha, havia combinação regular, sendo Vicentino o elemento mais destacado. Tintas, embora passando bem, por vezes deixou de augmentar a contagem dos seus, por não arrematar com precisão.

Arrilaga, que foi substituido pelo player Russo no segundo tempo, foi talvez o elemento que mais opportunidades teve para fazer pontos; perdeu por shootar para fóra ou por não passar aos companheiros que não estivessem tão marcados, e as mais das vezes, por insistir em driblar.

Os pontas estiveram bons, sendo que Pirica só quasi no fim do segundo tempo teve mais bolas, que soube aproveitar, conseguindo marcar o unico ponto da tarde.

Na turma alvi-negra todos agiram sem maior destaque, o que não obscurece, todavia, o trabalho mais intensivo dos defensores.

O forward Bahianinho, que substituiu o keeper Francisco, apenas foi vencido como dissemos uma vez. Os atacantes estiveram em boa forma, tendo-se salientado a ala esquerda, que foi incansavel.

O commandante dos deanteiros distribuiu bem, sendo, porém, substituido por Vicente.

AS EQUIPES

A do Fluminense estava assim organizada: Velloso, Ernesto e Votorantim; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Arrilaga (depois Russo), Tintas, Vicentino e Pirica.

O conjunto do S. Christovão era o seguinte: Francisco (depois Bahianinho), Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Armando; Quintanilha, Gentil, Manoelzinho (depois Vicente), Joãozinho e Walter.

O 1º HAL-TIME

A saida foi dada pelo S. Christovão ás 15,30 horas.

De inicio, o S. Christovão avançou, por intermedio dos deanteiros, tendo Manoelzinho organizado um ataque, que não teve resultado.

A pelota volta ao centro e os tricolores, della se apoderando, investem, perdendo Walter optima opportunidade, cabeceando alto.

O S. Christovão ataca, mas Ivan faz corner, que é batido sem effeito.

O tricolor volta a atacar. Arrilaga passa a Tintas, que shoota alto. Registra-se um corner contra o S. Christovão, que Pirica bate, mas nada produz.

Ha um ataque dos tricolores e Francisco, ao produzir uma defesa, cae, machucando-se. O jogo é suspenso por um minuto. Reiniciando-se, o tricolor ataca e Walter perde nova opportunidade. Agricola apodera-se da pelota e escapa, entregando-a a Manoelzinho, que shoota alto.

Francisco, impossibilitado de continuar jogando, é substituido por Bahianinho.

O Fluminense ataca e Arrilaga deixa de abrir a contagem, por shootar para fóra. Nova scrimage na cidadella sanchristovense e Tintas põe a bola para fóra. O juiz accusa hands de Brant, que é batido, sem resultado, indo a bola fóra. Pirica, de posse da pelota, shoota em goal, tendo Mario desviado para fóra. Novo ataque tricolor. Arrilaga faz foul. Por intermedio de Walter, o São Christovão ataca e este passa a Joãozinho, que shoota forte, porém, Velloso desvia para o alto, fazendo corner, batido sem resultado. Novo ataque do São Christovão. Agricola shoota, indo a bola morrer em goal, fazendo Velloso boa defesa. Logo a seguir termina o 1º tempo. O "placard" accusa 0 x 0.

O 2º HALF-TIME

O juiz chama as equipes para a grama e Russo entra, substituindo Arrilaga.

O Fluminense dá a saida, porém a bola cae aos pés de Dodô, que avança, shootando sem resultado. O juiz apita um corner contra o Fluminense, que, batido, nada produz. Nova investida do São Christovão. Russo salva a cidadella tricolor. O jogo está preso no meio do campo. O Fluminense volta a atacar com ardor e metralha constantemente, dando muito trabalho á defesa do São Christovão. Bahianinho faz regular defesa. Vicente entra no logar de Manoelzinho. O Fluminense está dominando. Os seus atacantes estão shootando constantemente. Zé Luiz salva a cidadella do seu club. Pirica shoota, indo a bola fóra. Mario faz penalty, que o juiz não marca. Corner contra o São Christovão, sem effeito. Os tricolores continuam atacando. Bahianinho faz boa defesa. Vicentino fura, mas Russo shoota, raspando as traves. Pirica shoota para o angulo esquerdo, raspando as traves.

Walter passa para Tintas, que fura, e Vicentino, que estava atrás, não podendo atirar em goal, passa para Pirica, e este, com forte shoot, conquista o 1º goal do Fluminense.

Dada a saida, o juiz consigna foul de Agricola, que, batido por Brant, não surte effeito. Os tricolores, animados, continuam no ataque. Agricola faz hands fóra da área, que Brant bate, indo fóra. Corner contra o São Christovão, batido sem resultado. Tintas, estando sozinho na porta do goal, perde opportunidade de augmentar a contagem dos seus, procurando passar, em vez de shootar. Dodô faz foul em Tintas. O Fluminense está dominando. Mario faz hands dentro da área e o juiz manda bater a penalidade maxima. Tira-a Brant, indo a bola na trave. Zé Luiz salva shootando para fóra. Novo ataque cerrado do Fluminense. Bahianinho põe para fóra.

O juiz dá o apito final da peleja.

O "placard" accusa a victoria do Fluminense por 1 x 0.

Arbitrou a partida o sr. Oswaldo K. de Carvalho.

— Na partida preliminar o São Christovão venceu por 3 x 2.

O jogo foi animado e no 2º tempo esteve mesmo interessante.

Francisco, o keeper que faltou ao S. Christovão na phase decisiva, por ter-se contundido, frusta a acção de Tintas, produzindo uma defesa de classe

O Flamengo vae lutar com o Fluminense

Pela directoria do C. R. do Flamengo já foi pedida, á Liga Carioca, a devida licença para a realização de um jogo amistoso com o quadro de profissionaes do Fluminense A. C., de Nictheroy, no dia 27 do corrente.

As experimentaes de natação para a regata do Guanabara

Realizaram-se, domingo passado, as provas experimentaes promovidas pela Federação Aquatica como preliminares para a regata do C. R. Guanabara.

A essas provas, abertas apenas aos amadores que ainda não demonstraram saber nadar, concorreram os seguintes candidatos:

Praia de Botafogo. Arbitros, Irineu Ramos Gomes e Ary Torres Guimarães.

C. R. Guanabara — Carlos Alberto Rodrigues Rito, Celio M. de Souza Freitas e Eymar Pinheiro.

Flamengo — Stig S. Sjostedt.

Praia de Santa Luzia. Arbitros, Dante Marzetto e Daniel de Almeida.

C. Internacional — Humberto Gomes Monteiro, Luiz Fernandes Guimarães, Joaquim Coelho, Agostinho José Lefebvre, José Dias Pereira e Manoel Francisco.

Praia de Gragoatá — (Em frente á séde do C. R. Gragoatá). Arbitros, Luiz Carlos Cardoso de Castro e Roberto Pinto da Luz.

C. R. Icarahy — Geraldo Góes do Nascimento, Armando Odebrecht, Carlos Ubiratan Jataby e Pedro de Novaes e Silva.

OS GRANDES RAIDS A REMO

O "BANDEIRANTE" NO RIO GRANDE DO SUL

Telegramma de Porto Alegre informa que o Centro Paulista, daquella cidade, offereceu duas medalhas aos dois bravos remadores paulistas do barco "Bandeirante", que estão fazendo o grande "raid" a remo Santos-Buenos Aires.

Os "rowers" paulistas deveriam ter proseguido, hontem, rumo á capital argentina.

Vencida a maior etapa do "raid", póde-se dizer que o "Bandeirante" está concluindo com brilhante exito o longo percurso Santos-Buenos Aires.

O juiz para o jogo de domingo

Para arbitrar o unico jogo de domingo, Bangu' x Vasco, o Departamento Technico da Liga Carioca designou hontem o sr. Jorge Marinho.

A regata do proximo domingo

Na enseada de Botafogo, domingo proximo, o C. R. Guanabara realiza a segunda regata da temporada carioca do remo.

Esse certamen é esperado com vivo interesse nas rodas do nosso sport nautico, pois os concurrentes estão aptos a offerecerem corridas renhidas e bem disputadas.

O Guanabara não tem se descurado da sua festa maritima, tomando todas as providencias, não só para o seu brilhantismo, como para a actuação de seus remadores.

Os dois pareos de honra serão assim, defendidos ardorosamente pelos guanabarinos, que contam ficar com elles em casa.

A prova classica "Pereira Passos" é outra corrida promettedora de grande luta.

A regata de domingo se auspicia, pois, cheia de attractivos e com elementos para marcar mais um successo para o rowing metropolitano.

As duas proximas lutas do S. Christovão Athletico Club

O São Christovão A. C. vae realizar, no corrente mez, duas bons partidas amistosas de football, uma no dia 20, contra o America F. C. para inauguração de sua illuminação noturna, e outra no dia 27 contra o Portugueza, de S. Paulo.

As licenças para esses jogos já foram feitas á Liga Carioca.

O SPORT NO ESTADO DO RIO

PROSEGUIU O CAMPEONATO DE TENNIS

Foram disputados domingo, em Petropolis, os jogos preliminares do Campeonato Fluminense de Tennis, offerecendo as partidas os seguintes resultados:

Friburgo x Nictheroy — Venceu o segundo por 2x1.

Sul-Fluminense x Petropolis — Venceu o primeiro por 2x1.

Reunião do Conselho Deliberativo do C. R. do Flamengo

O presidente do C. R. do Flamengo, por nosso intermedio, convida os membros do Conselho Deliberativo para, em sessão extraordinaria, a ser realizada na proxima segunda-feira, dia 18 do corrente, no Club Germania, á praia do Flamengo n. 130, ás 20,30 horas, tratarem dos assumptos seguintes:

a) Eleição para cargos vagos;
b) Interesses geraes.

O Vasco da Gama vae jogar uma partida amistosa

O Club de Regatas Vasco da Gama solicitou hontem licença á Liga Carioca para a realização de uma partida amistosa contra um quadro profissional, cujo nome se ignora, no dia 4 de julho proximo.

A licença foi concedida.

Nos dominios da athletica

O Vasco triumphou nos campeonatos de infantis e juvenis — Encerramento do certamen com uma derrubada de "records" notavel

A Liga Carioca de Athletismo realizou domingo as provas de encerramento dos seus torneios juvenis e infantis.

A espectativa dos mais optimistas foi excedida nesse certamen de notavel expressão, tantos foram os records conseguidos, alguns dos quaes com enorme differença do tempo ou da extensão.

E ha resultados que espantam quasi, alegram os que aguardam um futuro melhor para o nosso athletismo. Um juvenil saltou 3 metros com vara, resultado que muito adulto não consegue, melhorando 20 centimetros no record; um outro, correu os 100 metros em 11,6, mesmo com deficiencia profunda no arranco da saida, tempo respeitavel para um garoto de verdade, como é o vencedor. Ainda se deve citar, entre esses principaes, o salto do juvenil fraco Marius Vieira, que passou o sarrafo a 1,61, em bom estylo, deixando longe o record anterior. E o mais interessante é que esse menino realizou uma performance superior á do seu companheiro vencedor na categoria superior.

Tudo esteve assim nessa proporção e das 11 provas, apenas uma não registou um novo record, a do disco para juvenis fortes, uma marca aliás sensacional, conseguida no anno findo.

O Vasco da Gama apresentou uma equipe magnifica, que dominou absolutamente todo o certamen. Os cruzmaltinos, já campeões no anno findo, surgiram mais experimentados, conseguindo a quasi totalidade dos primeiros lugares. Uma bella performance, que resultou nesses 256 pontos contra 103 do mais proximo, o Fluminense.

O conjunto tricolor, tambem numeroso, competiu com enthusiasmo, classificando-se honrosamente em todas as provas.

Fez dois campeões e um total de pontos significativo.

O pequeno grupo do Flamengo figurou com pouco destaque até a metade do certame, para reagir no final, brilhantemente. Os garotos rubro-negros ganharam o revezamento de 4x100, em forma esplendida, com passagens rapidas, sem indecisões, marcando novo record. Tambem um outro flamengo venceu o dardo em boa fórma. Sommaram, assim, dois titulos e cinco campeões.

A competição desenvolveu-se sem incidentes de vulto, registrando-se apenas saidas com pouca precisão, além do problema da munição sem polvora, que deu cabellos brancos aos chronometristas.

Os resultados geraes foram estes:

PROVAS DE PISTA

83 metros barreiras — 2ª categoria — 1º, Abelardo Leopoldo (Vasco); 2º, Jorge Mesquita (Vasco); 3º, Heleno Castro (Fluminense); 4º, Marcillo Pinto (Fluminense); 5º, Hello Silva (Vasco); 6º, Aguiar Bartolo (Vasco). Tempo: 12,6 (igual ao record).

75 metros — Juvenis — 1ª categoria — 1º, Ulysses Pinto (Fluminense); 2º, Carlos Freire (Vasco); 3º, Mario Lima (Fluminense); 4º, Nelson Santos (Vasco); 5º, José Fontoura (Vasco); 6º, Edson Faria (Vasco). Tempo 9.2 (igual ao record).

100 metros — Juvenis de 2ª categoria — 1º, Carlos Daniel (Vasco); 2º, Wilson Machado (Vasco); 3º, Adhemar Gomes (Vasco); 4º, José Schmidt (Fluminense); 5º, Hello Rodrigues (Flamengo). Tempo, 11.6 (record da classe).

Revesamento de 4 x 75 metros (1ª categoria) — 1ª turma do Vasco (Marius, Edmar, Edmundo e Rubens), 2ª turma do Flamengo (Wilson, Sylvestre, Arlindo e Jorge); 3ª turma do Fluminense. Tempo, 37 5 (record da classe).

Revesamento de 4 x 100 — 2ª categoria — 1ª turma do Flamengo (Isaac, Oswaldo, Antonio e Nelson); 2ª turma do Vasco (Nobrega, Walter, Hoedmaelser e Rosalvo); 3º, turma do Fluminense. Tempo, 47.9 (record da classe).

Altura — 1ª categoria — 1º, Marius Vieira (Vasco) — 1.61 (record); 2º, Ulysses Pinto (Fluminense) — 1.59; 3º, João Martins (Vasco) — 1.40; 4º, José Marques (Flamengo) — 1.40; 5º, Edmundo Passos (Vasco) — 1.40; 6º, José Maria (Flamengo) — 1.40.

PROVAS DE CAMPO

Altura — 2ª categoria — 1º, Paulo Silva (Vasco) — 1.59 (record); 2º, Paulo Pinheiro (Vasco) — 1.53 (record); 3º, Ney Teixeira (Vasco) — 1.55; 4º, Alberto Leopoldo (Vasco) — 1.55; 5º, Isaac Teixeira (Flamengo) — 1.45; 6º, Jorge Ottoni (Fluminense) — 1.45.

Vara — 1º, Maurillo Sampaio (Vasco) — 3m. (record); 2º, Marcio Waldmeldt (Fluminense), 2.80; 3º, Jorge Ottoni (Fluminense) — 2.80; 4º, Zvialdo Pereira (Fluminense) — 2.70; 5º, Ney Teixeira (Vasco) — 2.70; 6º, Paulo Gama (Vasco) — 2.60.

Disco — 1ª categoria — 1º, Edson Medeiros (Vasco) — 26.66 (record); 2º, Edson Faria (Vasco) — 25.18; 3º, Rubens Carvalho (Vasco) — 24.51; 4º, Mario Lima (Fluminense) — 23.74; 5º, Fausto Rudge (Fluminense) — 23.43; 6º, Waldemar Leite (Fluminense) — 21.45.

Disco — 2ª categoria — 1º Oswaldo Flores (Vasco) — 28.70; Adalberto Villas Bôas (Vasco) 27.71; 3º, Antonio Vinha (Fluminense) — 27.30; 4º, Osny Vasconcellos (Vasco) — 26 metros; 5º, Carlos Pacheco (Vasco) — 25.30; 6º, Clidenor Souza (Fluminense) — 25.27.

Dardo — 2ª categoria — 1º, Antonio Santos (Flamengo) — 45.12 (record); 2º, Rosalvo Coutinho (Vasco) — 44.70; 3º, Edson Barreto (Vasco) — 38.76; 4º, José Martins (Vasco) — 36.45; 5º, Aloysio Timponi (Fluminense — 36.18; 6º, Claudionor Souza (Fluminense) — 33.18.

A contagem dos pontos:

Campeão — Vasco — 256 pontos.

2º logar — Fluminense — 103 pontos.

3º logar — Flamengo — 43 pontos.

A festa Joanina de sabbado no Confiança Athletico Club

Interessante e authentica festa Joanina realizar-se-á nos espaçosos salões do Confiança A. C., no dia 23 do fluente, sabbado.

A confortavel séde do Gremio de Villa Isabel será transformada á maneira do sertão para abrigar os "caipiras".

Os convidados terão a impressão e uma grata recordação de uma festa na roça, pois esta mesma festa será genuinamente "roceira".

Balões e fogos de todas as especies rasgarão o espaço, dando aos presentes a verdadeira impressão vesuviana.

Um magnifico "conjunto sertanejo" interpretará os melhores "chôros e marchinhas", e uma "jazz" typica dará inicio, ás 22 horas, aos festejos de São João.

Tanto é permittido o traje de passeio como o de matuto.

Os convites, que são em numero reduzido, poderão ser procurados na Secretaria, das 20 ás 22 horas.

Tres phases do movimentado match que America e Flamengo disputaram domingo. Nellas apparecem Alberto em duas intervenções e a defesa americana escorando uma contra-carga dos rubro-negros

«O JORNAL» NOS SPORTS

A C. B. D. fixou para o dia 29 do corrente, no "Conte Grande", o retorno dos "scratchmen" brasileiros participantes do Campeonato Mundial

O "meeting" de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Felippa, companheira de box de Tia King, levantou facilmente o Classico "Barão de Piracicaba", conduzida pelo bridão A. Silva — Little One (J. Nascimento), Sympathia e Capuã (W. de Andrade), Tupaceretan e Kid (J. Mesquita), Cachalote (J. Canales), Astro (S. Batista) e Hall Mark (H. Herrera) venceram as carreiras complementares — O movimento geral de apostas elevou-se a 356:830$000 — Encerram-se hoje as inscripções para as corridas de domingo proximo — Notas diversas

Ao "meeting" de ante-hontem no Hippodromo da Gavea compareceu um publico bastante numeroso.

Apesar disto, no entanto, as apostas não foram além de 356:830$000, donde se deprehende que a animação pelos "guichets" não foi das maiores.

Qual o motivo desse decrescimo? E', não resta a menor duvida, a crise assoberbante que estamos atravessando, a qual, infiltrando-se em todas as camadas sociaes, occasiona o receio dos jogos avultados como os que se fizeram no anno passado.

Se a parte financeira não attingiu ao "quantum" desejado, a que se refere á lisura das carreiras póde ser taxada de impeccavel, e isto porque os profissionaes que intervieram nos nove pareos de que se compunha o programma, empregaram todos os esforços em prol da victoria.

O Classico "Barão de Piracicaba", a prova de maior dotação, foi levantada, de um a outro extremo, pela potranca Felippa, que, montada pelo bridão A. Silva, derrotou Tia King, sua companheira de box, Bronze, Favorito, Sarampão, Commodo e Carapanã.

Montando a estreante Little One, o jockey J. Nascimento alcançou o seu primeiro successo em nossas pistas, tendo os triumphos restantes sido assim divididos: W. de Andrade (Sympathia e Capuã), J. Mesquita (Tupaceretan e Kid), J. Canales (Cachalote), S. Batista (Astro) e H. Herrera (Hall Mark).

Logo após a realização do premio "Yáyá", a commissão de corridas, sob a allegação de que chicoteara o seu collega Alfonso Silva, resolveu "desde já" suspender J. Pinto, que montou o debutante Tranquillo.

Não terminaremos esta chronica sem registrar a discussão havida no recinto dos socios entre um proprietario, useiro e veseiro em falar alto de mais, chamando a attenção de todo o mundo, e um dos membros encarregados pelo bom andamento das nossas festas hippicas.

Motivou essa altercação, que foi ouvida por muita gente, o facto de não querer o dono de Yéa apresental-a a correr, por não serem de apuro as suas condições de treino.

Apesar de tudo o que se ouviu, e da affirmação de que a filha de Tony II e Faisca teria que comparecer, por não estar manca, ás ordens do starter, na hora da corrida a defensora da jaqueta cinza, cinto e braçadeiras azues não saiu da cocheira.

O que teria havido? Por muito menos, não faz ainda muito tempo, vimos a eliminação de um...

A reunião teve o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

265 — Premio "Ariette" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º Little One, 49|51 ks., J. Nascimento.
2º Miss Praia, 53 ks., H. Herrera.
3º Lullaby, 51 ks., G. Costa.
4º Kiss me, 49|51 ks., I. Souza.
5º Napoleão, 55 ks., S. Batista.
6º Capitu', 53 ks., W. Andrade.
7º Alcazar, 55 ks., D. Suarez.

Tempo: 75" 2|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a um corpo. Rateio de Little One, 342$600; dupla (14), 42$900. Placés: 51$000 e 12$200. Movimento: 4:950$000. Entraineur: João F. de Azevedo. Importador: J. G. Fredericks. Proprietario: João Reis. Filiação: Dancing Floor e Tinamou. Pello: zaino. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 2 annos.

Capitu' correu na frente até ao meio da recta final, ponto onde foi batido por Miss Praia e logo depois por Little One, que, continuando em sua investida, ainda chegou a tempo de derrotar Miss Praia por tres quartos de corpo.

Capitu' esmoreceu completamente, chegando atrás de Lullaby, que se classificou terceiro, Kiss me e Napoleão, e na frente apenas de Alcazar.

266 — Premio "Oceano" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

1.º — Sympathia — 51|52 kilos — W. Andrade.
2.º — Nevada — 51 kilos — P. Spiegel.
3.º — Garboso — 53 kilos — H. Herrera.
4.º — Fingal — 51 kilos — G. Costa.
5.º — Nioac — 53 kilos — J. Mesquita.
6.º — Oding — 53 kilos — F. Mendes.
7.º — Quatióba — 51 kilos — A. Rosa.
8.º — Sem Rererva — 53 kilos — J. Canales.
9.º — Acauan — 51|52 kilos — E. Gonçalves.

Tempo — 75" 1|5. Ganho facil por tres corpos; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Simpathia, 79$500; dupla (44), 84$700. Placés — 20$200, 44$800 e 29$300.

Movimento: 14:340$000.
Entraineur — Fernando Schneider.
Criador: Antenor de Lara Campos.
Proprietario — U. V. Woolman.
Filiação: Printer e Juruna II.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade — 2 annos.

Passando por Fingal, cem metros após á partida, Nioac se manteve na posição de honra até ao meio da recta de chegada, quando foi batido por Fingal e Sympathia, sendo que esta, sem o minimo esforço, dominou a situação e passou pelo disco com a vantagem de tres corpos sobre Nevada, que, avançando muito, a secundou.

Garboso, Fingal e Nioac entraram a seguir.

267 — Premio "Destemido" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e ... 200$000.

1.º — Tupaceretan — 54 kilos — J. Mesquita.
2.º — Colonna — 52 kilos — S. Batista.
3.º — Zape — 54 kilos — I. Souza.
4.º — Copacabana — 52 kilos — E. Gonçalves.
5.º — Yale — 52 kilos — W. Andrade.
6.º — Mineral — 54 kilos — P. Spiegel.
7.º — Seu Cabral — 54 kilos — L. Ferreira.

Tempo — 94". Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a um corpo e meio. Rateio de Tupaceretan, 34$000. Dupla (14), 29$100.

Placés: 14$800 e 12$400. Movimento: 24:330$000. Entraineur: José Martins. Criador: O proprietario. Proprietario: Theotonio de Lara Campos Junior. Filiação: Aymestry e Excellencia. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Estado de São Paulo). Idade: tres annos.

Seu Cabral commandou o lote até no meio da grande curva, quando foi batido por Mineral e logo depois por Colonna, que, nas especiaes, assumiu a deanteira.

Tupaceretan, que vinha investindo, descontou rapidamente a differença que o separava da ponteira e derrotou-a por meio corpo.

Zape entrou em terceiro, a um corpo e meio de Colonna, precedendo a Copacabana, Yale, Mineral e Seu Cabral.

268 — Premio Classico "Barão de Piracicaba" — 1.400 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

1º Felippa, 51 ks., A. Silva
2º Tia King, 53 ks., J. Canales
3º Bronze, 53 ks., S. Batista
4º Favorito, 53 ks., H. Herrera
5º Sarampão, 53 ks., I. Souza
6º Commodoro, 51 ks., P. Spiegel
7º Carapanã, 53 ks., E. Gonçalves

Não correu Palpiteira.: Tempo 87" 3|5. Ganho facil por tres corpos; o 3º a dois corpos. Rateio de Felippa, 10$900; dupla (44), 39$600. Placés: de Felippa-Tia King, 10$. Movimento: 20:470$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: O proprietario. Proprietario: Linneu de Paula Machado. Filiação: Thermogene e Fidelidade. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 2 annos.

Felippa venceu muito facil de um a outro extremo, seguida durante quasi todo o percurso pela sua companheira de "box" Tia King, que a secundou a tres corpos. Bronze, nos derradeiros instantes, classificou-se terceiro, deixando Favorito á cabeça. Commodoro esteve em 2º até ao meio da recta final, esmorecendo nesse ponto.

269 — Premio "Yára" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º Cachalote, 56 ks., J. Canales
2º Orca, 50 ks., P. Spiegel
3º Yak, 51 ks., I. Souza
4º Benemerito, 51 ks., I. Freire
5º Xiah, 53 ks., A. Rosa
6º Primeiro, 56 ks., S. Batista
7º Marcilegi, 56 ks., L. Ferreira
8º Iran, 54 ks., J. Mesquita
9º Tranquillo, 55 ks., J. Pinto
10º Plathero, 53 ks., H. Herrera
11º Uruá, 48 ks., A. Silva

Tempo: 101" 2|5. Ganho com esforço, por cabeça; o 3º a um corpo. Rateio de Cachalote, 191$400; dupla (31), 42$500. Placés: 27$, 20$500 e 15$600. Movimento: 41:660$. Entraineur: Eudacio Moreira. Importador: General Flores da Cunha. Proprietario: A. G. Flores da Cunha. Filiação: Marón e Dona Cucha. Pello: tordilho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

Cachalote correu sempre no bolo da frente e no final, lutando desesperadamente, com Orca e Yak, livrou a pequena vantagem de cabeça sobre o pilotado de P. Spiegel, que, por seu turno, deixou Yak a um corpo. Os demais não chegaram a impressionar.

270 — Premio "Zaga" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º Capuã, 56 ks., W. Andrade
2º Deliciosa, 48|50 ks., I. Souza
3º New Star, 48 ks., G. Costa
4º Universo, 53 ks., J. Canales
5º Tiraoteu, 53 ks., L. Ferreira
6º C. de Aço, 53 ks., H. Herrera
7º Ritual, 56 ks., D. Suarez
8º Martillero, 54 ks., F. Mendes

Tempo: 99" 3|5. Ganho firme por dois corpos; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Capuã, 42$; dupla (11), 48$. Placés: 14$900; 14$600 e 17$900. Movimento: 52:550$000. Entraineur: João Baptista Ribeiro. Importador: Alexandra da Silva Azevedo. Proprietario: Carlos da Rocha Faria. Filiação: Warden of the Marches e Virgin Queen. Pello: alazão. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 4 annos.

New Star, Deliciosa e Capuã correram nesta ordem, até ao meio da recta final, ponto onde Deliciosa e Capuã dominam o ponteiro. Capuã, muito facil, dá conta de Deliciosa e faz seu o triumpho, com a vantagem de dois corpos. New Star sustentou o terceiro posto, a um corpo e meio de Deliciosa, e os restantes não appareceram em parte alguma do percurso.

271 — Premio "Argos" — 1.750 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

1º — Astro, 52 ks., S. Batista.
2º — Mango, 49 ks., A. Brito.
3º — Mani, 48 ks., A. Silva.
4º — Kodak, 51 ks., O. Coutinho.
5º — Zirtaeb, 50 ks., F. Mendes.
6º — Blue Star, 51 ks., A. Rosa.
7º — King Kong, 50 ks., J. Mesquita.

Não correram: Bel Ideal e Yéa.

Tempo: 109" 4|5. Ganho com esforço por cabeça; o 3º a um corpo e meio.

Rateio de Astro — 77$100; dupla (23) — 48$100. Placés: — 35$600 e 57$800.

Movimento: 51:320$000. Entraineur: Sabino Rodriguez. Criador: Arthur Hauer. Proprietario: Alonso Soares Dutra. Filiação: Algate e Delightful. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 4 annos.

Mango encabeçou o lote, seguido do Astro, até duzentos metros antes do marcador, ponto onde este a elle se junta. Dahi em deante Mango e Astro estabelecem renhida peleja, decidida no final a favor do Astro, que levou a seu favor a pequena vantagem de cabeça.

Mani, Kodak e King Kong entraram a seguir, nestas collocações.

272 — Premio "Xyleno" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

1º — Kid, 50 ks., J. Mesquita.
2º — Ypiranga, 51 ks., A. Silva.
3º — Romana, 56 ks., S. Batista.
4º — Insurrecto, 48 ks., W. Cunha.
5º — Twinbar, 52 ks., B. Cruz.
6º — Lord Breck, 48 ks., F. Mendes.
7º — La Sonkina, 56 ks., J. Canales.
8º — Ultrajo, 49|50 ks., A. Rosa.
9º — Maranhão, 56 ks., I. Souza (parado).

Tempo: 99" 2|5. Ganho com esforço por meia cabeça; o 3º a um corpo e meio.

Rateio de Kid — 44$800; dupla — (34) — 50$900. Placés: — 19$000 — 14$600 e 22$330.

Movimento: 62:140$000. Entraineur: Domingo Suarez. Importador: Domingo Suarez. Proprietario: Flanklin Maia. Filiação: Bigre e Tispano. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 4 annos.

Kid triumphou com esforço desesperado de ponta a ponta, seguido até duzentos metros antes do vencedor por Lord Breck, que não lhe deu uma folga, e no final por Ypiranga, que o atacou rudemente.

Romana terminou terceiro, a menos do corpo de Ypiranga.

273 — Premio "Vevey" — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

1.º Hall Mark, 53 ks., H. Herrera
2.º Soneto, 56 ks., D. Suarez
3.º Young, 49 ks., A. Silva
4.º Bon Ami, 51|52 ks., W. Andrade
5.º Sea, 51 ks., O. Coutinho
6.º Lemontion, 50 ks., J. Mesquita
7.º Yeoman, 53 ks|, J. Canales
8.º Kelani, 55 ks., J. Nascimento
9.º Despilchado, 53 ks., F. Mendes.

Tempo: 108". Ganho com esforço por cabeça; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Hall Mark, 55$400; dupla (33), 55$900. Placés: 18$100, 15$600 e 16$100. Movimento: 82:070$000. Entraineur: João Cherubim. Importador: Fernando Barroso. Movimento geral de apostas: 356:830$000. Proprietaria: Alice B. Fonseca. Filiação: Sunbar e Beauty Bright. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 3 annos. Estado da pista de grama: leve.

Sea commandou o pelotão, seguido de Soneto, Yeoman e Hall Mark até ás especiaes, ponto onde Soneto a domina e assume a dianteira. Nos derradeiros metros, Hall Mark, em furiosa investida, consegue derrotal-o por cabeça A um corpo e meio em terceiro, classificou-se Young, que precedeu a Bon Ami, Sea, Lemonition, Yeoman, Kelani e Despilchado.

RATEIOS EVENTUAES

1º pareo

PONTAS

Nº	Animal	Apostas	Rateio
1—1	Missa Praia	136	15$100
2(2	Capitu'	7	233$700
(3	Kiss me	3	685$300
3(4	Napoleão	49	41$900
(5	Lullaby	31	66$300
4(6	Alcazar	225	82$200
(7	Little One	6	342$600
	Total	257	

DUPLAS

Dupla	Apostas	Rateio
12	28	58$200
13	83	19$600
14	28	42$900
22	2	816$000
23	9	544$000
24	3	544$000
33	15	65$200
34	25	65$200
44	1	1:633$000
Total	204	

2º parco

PONTAS

Nº	Animal	Apostas	Rateio
1(1	Garboso	28	152$800
(2	Oding	205	23$300
2(3	Nioac	143	40$600
(4	Acauam	7	829$100
3(5	Sem Reserva	115	50$500
(6	Quatióba	11	523$000
4(7	Nevada	20	290$400
4(8	Sympatia	73	79$500
(9	Fingal	114	50$400
	Total	726	

Duplas:

Dupla	Apostas	Rateio
11	12	402$600
12	75	64$400
13	86	56$100
14	39	123$000
22	17	284$200
23	121	39$900
24	94	51$400
33	12	402$600
34	91	53$000
44	57	84$900
Total	604	

3º PAREO

Pontas:

Nº	Animal	Apostas	Rateio
1—1	Tupaceretan	296	34$000
2-(2	Mineral	163	61$500
(3	Seu Cabral	24	420$000
3-(4	Copacabana	55	183$200
(5	Yale	65	170$400
4-(6	Zape	171	58$700
(7	Colonna	486	20$700
	Total	1.260	

Duplas:

Dupla	Apostas	Rateio
12	137	62$100
13	76	112$100
14	292	29$100
22	24	355$000
23	64	133$100
24	246	34$600
33	16	532$100
34	81	105$100
44	129	66$000
Total	1.065	

4º PAREO

Pontas:

Nº	Animal	Apostas	Rateio
1—1	Favorito	80	66$600
2-(2	Carapanã	28	200$000
(3	Commodoro	14	380$000
3-(4	Sarampão	32	166$500
(5	Bronze	36	145$000
4—6	Tia King-Palp. lipa	486	10$900
	Total	666	

Duplas:

Dupla	Apostas	Rateio
12	10	1:028$000
13	28	367$100
14	522	18$600
22	1	10:280$000
23	7	1:468$500
24	161	63$800
33	5	2:056$000
34	262	39$200
44	259	39$600
Total	1.285	

5º PAREO

Pontas

Nº	Animal	Apostas	Rateio
1	Yak	216	50$800
2	Primeiro	31	518$700
3	Xiah	504	31$900
4	Tranquillo	12	1:340$000
5	Marcilegi	17	928$200
6	Iran	209	76$900
7	Cachalote	84	191$400
8	Uruá	95	169$200
9	Plathero	386	41$600
10	Orca	306	52$500
11	Benemerito	50	321$600
	Total	2.010	

DUPLAS

Dupla	Apostas	Rateio
11	29	524$600
12	189	80$500
13	257	59$200
14	255	59$700
22	31	409$800
23	205	74$200
24	269	58$500
33	111	137$000
34	358	42$500
44	207	73$500
Total	1.902	

6º PAREO

Pontas

Nº	Animal	Apostas	Rateio
1	C. de Aço	592	32$800
2	Deliciosa	251	77$600
3	Universo	280	69$400
4	New Star	433	44$800
5	Martillero	85	228$700
6	Tiraoteu	188	103$400
7	Ritual	139	139$800
8	Capuã	462	42$500
	Total	2.430	

DUPLAS

Dupla	Apostas	Rateio
11	138	137$000
12	753	26$400
13	168	115$100
14	414	48$000
22	299	66$500
23	137	146$000
24	401	49$900
33	14	1:422$200
34	64	311$100
44	101	197$100
Total	2.489	

7º PAREO

Pontas

Nº	Animal	Apostas	Rateio
1	Kodak	340	56$700
2	Bel Ideal	—	—
3	Zirtaeb	373	56$700
4	Mango	297	64$900
5	Blue Star	502	38$400
6	Astro	349	77$400
7	King Kong	224	86$000
8	Mani	425	44$800
9	Yêa	—	—
	Total	2.410	

Dupla	Apostas	Rateio
11		
12	185	120$600
13	303	72$400
14	225	99$100
22	212	105$200
23	463	48$100
24	545	40$300
33	152	146$700
34	526	42$400
44	173	128$900
Total	2.789	

8º PAREO

Pontas

Nº	Animal	Apostas	Rateio
1	Ultraje	369	61$200
2	Lord Breck	562	42$700
3	Romana	224	100$800
4	Twinbar	152	148$600
5	Maranhão	206	109$700
6	Kid	504	44$800
7	Insurrecto	364	62$000
8	Ypir-La Sonk.	480	47$000
	Total	2.825	

DUPLAS

Dupla	Apostas	Rateio
11	156	157$000
12	253	96$800
13	634	38$600
14	638	38$400
22	41	597$600
23	226	108$400
24	261	93$800
33	110	222$700
34	481	50$900
44	263	93$100
Total	3.063	

9º PAREO

Pontas

Nº	Animal	Apostas	Rateio
1	Sea	556	55$900
2	Kelani	112	277$500
3	Lemonition	477	65$100
4	Bon Ami	605	51$300
5	Soneto	894	34$700
6	Hall Mark	561	55$400
7	Despilchado	99	314$000
8	Yeoman-Young	582	53$400
	Total	3.886	

DUPLAS

Dupla	Apostas	Rateio
11	53	598$000
12	238	133$100
13	611	51$800
14	385	82$300
22	150	211$300
23	600	52$800
24	427	74$200
33	567	55$900
34	781	40$500
44	150	211$300
Total	3.962	

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 36ª REUNIÃO, EM 23 DE JUNHO DE 1934

Premio PIRATA — 1.200 metros — 6:000$000 — Para potrancas nacionaes de 2 annos, sem vetoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio TARZAN — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Tagarella — 56 kilos; Balbo — 55, Jemopotyr — 54, Kremlim — 52, Rio Branco — 52, Dão Pedrito — 52, Olada — 51, Lambary — 51, Saucy Sally — 50, Chimay — 50, Vingativo — 50, Yellow — 50, A Batalha — 48, Reve D'Or — 48, Berenice — 48, Herodes — 48, Ubá — 48, Guaraina — 48 e Legenda — 48.

Premio ANDRE'A — 1.400 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Arlequim — 56 kilos: Solteirinha — 55, Yetim — 52, Ribatejo — 50, O. K. — 52, Minho — 52, Galmita — 50, Karina — 49, Fusão — 49, Fagulha — 49, Princeza do Norte — 48, Brasil — 48 e Gascogne — 48.

Premio DOLLAR — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com descarga para aprendizes e pesos especiaes: Transwallana — 50 kilos: Kassinia — 56, Patati — 56, Diableju — 56, Susie — 53, Picuman — 53, Galarim — 53, Pirata — 52, Andréa — 52, Yvette — 52, Ma'an Cross — 51, Vampiro — 51, Ibirapuitan — 51, Marquita — 50, e Defence — 50.

Premio BRUNORB — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Cartier — 56 kilos; Cuauhtemoc — 56, Trahidor — 56, Itu' — 56, Jundiá — 56, Palospavos — 56, Gandhi — 55, Naviana — 55, Cló — 55, Alterosa — 55, Saratoga — 52, Pharaó — 52, Trazan — 52, Yapon — 52, Kleops — 52, Marfim — 51, Canção — 50, Jaguaré — 50 e Zelaia — 48.

Premio SÃO SEPE' — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Massico — 56 kilos; Yonne — 56, Plume Dorée — 56, Negro — 56, Roulien — 56, Crepusculo — 54, Le Revard — 54, Lentejoula — 52, Kattia — 52, Dollar — 52, Tracajá — 52, Brazino — 51, Garibaldi — 50, Justice — 49 e Kruppe — 48.

Premio PALPITEIRA — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Uruá — 56 kilos; Matupiri — 56, Brunorb — 55, Uadi — 53, Alsaciano — 53, Palhacito — 53, Rex — 52, Libertino — 52, Arapogy — 52, Irigoyen — 50, Homeland — 50, Portena — 50, Patita — 50 e Dux — 50.

Premio SUPPLEMENTAR — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Kodak — 56 kilos; Vicentina — 55, Zinnia — 55, Anonymo — 54, Marcilegi — 53, São Sepé — 52, Iran — 51, Yak — 51, Carta Branca — 51, Visette — 51, Tranquillo — 51, Xiah — 50, Zorrastron — 50, Orca — 50, Queirolo — 49, Benemerito — 49 e Araxita — 48.

—:—

Projecto de inscripção da 37.ª reunião, em 24 de junro de 1934.

Premio Classico DIANA — 2.400 metros — 15:000$000 — Para eguas de 3 annos e mais idade, de qualquer paiz. Animaes já inscriptos.

Premio MIMOSA — 1.200 metros — 6:000$000 — Para potros nacionaes de 2 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio BRIGHT EYES — 1.200 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros, de 2 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio PRIMAZIA — 1.500 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros, de 3 annos, sem victoria no paiz. Pesso da tabella.

Premio SAPHO — 1.400 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes, de 3 annos, sem mais de 2 victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella.

Premio MYRTHE'E — 2.200 metros — 7:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Hellall — 56 kilos; Sueno Largo — 55, Fifa — 54, Luminar — 53, Lakin — 52, Conjurado — 49, Serinhaem — 49, Carmel — 48, Clever Boy — 48 e Hoquendo — 48.

Premio BRASILEIRA — 1.800 metros — 5:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Hall Mark — 56 kilos, Soneto — 55, El Tigre — 55, Kobelick — 55, Servidor — 53, Colt — 53, Double Steel — 52, Lepido — 52, Morrinhos — 52, Kelani — 52, Yeoman — 50 e Lemonition — 48.

Premio THEREZINA — 1.750 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Nobleman — 56 kilos, Despilchado — 56, Yolanda — 56, Bon Ami — 55, Ogro — 54, Young — 54, Romana — 54, Kid — 54, Maranhão — 54, La Sonkina — 53, Almanzora — 52, Xerem — 52, Twimbar — 51, Ypiranga — 51, Max — 50 e Navy — 48.

Premio VENDOME — 1.600 metros — 4:000$000. — Handicap para os seguintes animaes: Lord Breck — 56 kilos; Insurrecto — 56, Ultrage — 56, Trompito — 56, Zank — 55, Xenon — 55, Lohengrin — 55, Adarga — 55, Capuã — 52, Vichy — 52, L'Amazone — 52, Cossaco — 52, Capucino — 52, Vexilo — 51, Velasquez — 50, Xangô — 49, Pebete — 49 e Facelia — 49.

Premio VALENCE — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Balzac — 56 kilos; Jecyron — 56, Valence — 56, Haragan — 55, Triste Vida — 54, Ritual — 53, El Gazhi — 53, Capacete de Aço — 53, Zug — 52, Universo — 52, Martillero — 51, Tiraoteu — 50, Delme — 50, Deliciosa — 48 e Gravatá — 48.

Premio DARK EYES — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Baguassu' — 56 kilos, Royal Star — 56, New Star — 56, Astro — 56, Guarany — 52, Grand Marnier — 52, Micuim — 52, Marroeiro — 52, Cachalote — 52, Topaze — 50, Zumbata — 50, Asturias — 50, Mango — 49, Tupaceretan — 48, Mani — 48, Blue Star — 48, King Kong — 48 e Zirtaeb — 48.

NOTA: — Caso os premios "Mimosa" e "Pirata" não reunam numero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só pareo.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 19, ás 17 horas.

Mudou de cocheira

Foi transferido, hontem, das cocheiras do treinador Eudacio Moreira para as de Elpidio Corrêa, o tordilho Cachalote.

Prende-se esta resolução á diversidade de "performance" do filho de Dona Cucha, que tendo entrado descollocado oito dias antes, venceu no domingo de maneira a deixar duvidas quanto á sua actuação anterior.

Zelador foi vendido

O potro paranaense Zelador, nascido no haras Vista Alegre, em Curityba, de seu proprietario, o conhecido criador Carlos Dietzsch, foi adquirido, hontem, pelo sr. Accacio Antunes Pereira, que já possuia Tracajá e Tapajoz.

Zelador, que tem 2 annos e descende de Nassau (Smoking e Medusa) e Energica (Marengo e Romilda), deu entrada nas cocheiras do treinador Eurico de Oliveira.

Reune-se o Conselho de Registro da Federação Aquatica

Está convocada para hoje, ás 17 horas, a reunião de installação do Conselho de Registro da Federação Aquatica, o novo orgão creado pela recente reforma dos estatutos dessa entidade.

O "soccer" brasileiro na Europa

FAVORAVEL AO SELECCIONADO DA CATALUNHA O MATCH DISPUTADO EM BARCELONA

BARCELONA, 17 (H.) — A partida disputada hoje nesta cidade entre a equipe brasileira e o seleccionado catalão despertou grande interesse.

Luiz Luz, o crack gaucho que se destacou

O jogo foi realizado á tarde perante um publico numeroso e vibrante. O match foi muito movimentado devido ao jogo dos brasileiros, os quaes se fizeram notar especialmente pela sua technica admiravel e sobretudo pelo controle da bola. Os catalães por sua vez jogaram com enthusiasmo e rapidez.

O primeiro tempo terminou pelo score de 1 a 0 em favor do seleccionado catalão. No segundo tempo os brasileiros fizeram um ponto e a equipe local marcou outro.

A partida terminou assim com a victoria do seleccionado catalão por 2 a 1.

Entre os brasileiros destacaram-se notadamente pela sua brilhante actuação, Waldemar, Leonidas, Canali, Sylvio e Luz.

O shoot inicial foi dado pelo celebre violoncelista Paulo Casals.

O presidente da Catalunha, sr. Companys, assistiu ao match.

O campeonato de tennis juvenil

ANTECIPAÇÃO DE JOGOS

A Commissão Directora dos Campeonatos Individuaes Juvenis e Infantis promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro avisa, por nosso intermedio, aos interessados, que os jogos do Campeonato Juvenil Feminino de Simples — Celina Simonsen x Marsy Ludolf e Heloisa Sylvia Leal x Gisela Minckwitz, que deviam se realizar amanhã, 20 do corrente, ás 15.30 horas, nas quadras do Country Club, foram anteciipados para hoje, terça-feira, 19, ás mesmas horas e no mesmo local.

Helio Gracie reapparecerá sabbado, enfrentando o japonez Myan... E' um encontro que, estando sendo aguardado com geral ansiedade, deverá constituir um grande exito

O seleccionado da C. B. D. na Europa

REGRESSARÃO EM 29 DO CORRENTE OS FOOTBALLERS PATRICIOS

Em data de hontem, o sr. Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Desportos, recebeu um radiogramma do sr. Lourival Fontes, no qual este chefe da delegação nacional á II Taça do Mundo transmittia noticias do revés de Barcelona, bem como de convites varios para visita a outros paizes. Quanto a esta ultima parte, o signatario interpellava qual a data de regresso e acceitação ou não de taes convites, pois desconhecia a situação financeira da C. B. D. para custeamento das viagens impostas no primeiro dos casos.

Falando a O JORNAL, o sr. Luiz Aranha declarou haver respondido autorizando acceitar os convites possiveis, pois nelles não via motivos prejudiciaes, — desde porém que não retardassem o retorno dos nossos footbollers, que devem embarcar no dia 29 do corrente no "Conte Grande", navio que os reconduzirá ao Brasil.

O ultimo espectaculo pugilistico no Stadium Brasil

O ESPERADO FRACASSO DE NORMAN TOMAZULLO

Em seu numero de 6 do corrente, O JORNAL publicou um commentario a respeito dos programmas que a Empresa Pugilistica Brasileira tem organizado.

Illustrava esse commentario um cliché reproduzido do "El Grafico", de Buenos Aires, mostrando o pugilista Norman Tomazullo deitado sobre o ring, "haciendo espavientos", no dizer da dita revista, que é contemporanea da segunda luta de Tomazullo com Guilherme Silva.

O commentario do O JORNAL tinha por fim demonstrar que o argentino, em absoluto, possuia credenciaes capazes para poder realizar um combate igual com José Santa.

Que o que se pretendia era proporcionar ao gigantesco boxeur lusitano mais uma victoria facil e, portanto, sem nenhuma expressão.

Da mesma opinião do O JORNAL foram quasi todos os jornaes cariocas.

Tanto o "Diario de Noticias" como o "Avante", tanto o "Jornal dos Sports" como "O Paiz" condemnaram, nos termos mais energicos, essa luta.

Apesar disto tudo a Empresa Pugilistica Brasileira teimou em realizar o encontro, tendo tido até o desplante de endereçar aos chronistas uma carta em que se lê o seguinte:

"Sr. redactor sportivo. Saudações. — Estando o pugilista Norman Tomazullo escalado para enfrentar José Santa, brevemente, a Empresa Pugilistica Brasileira deseja submetter a sua escolha ao criterio dos jornalistas.

Por esse motivo resolvemos submetter o alludido boxeur a uma prova frente aos representantes da Imprensa, que, vendo-o exhibir-se contra um adversario de valor, poderão aquilatar de sua forma actual".

E mais adeante:

"Communicamos-lhe que Tomazullo se exhibirá amanhã, 8, sextafeira, das 16 ás 17.30 horas no Stadium Brasil".

Como representante d'O JORNAL, compareci ao Stadium Brasil, pontualmente, no dia e hora marcados, e all permaneci durante uma hora, isto é, das 16 ás 17 horas, sem que do Tomazullo não tivesse visto mais do que a sua elegante pessôa e alguns movimentos de extensão e distensão de braços, talvez provocados pela temperatura amena da tarde.

Soube, que, posteriormente, **"se exhibira contra o valoroso adversario que é o amador meio pesado Sebastião Rosas"**, exhibição essa que satisfez á C. de Pugilismo.

Mas, pergunto agora, que necessidade tinha a Empresa Pugilistica Brasileira de armar aquella scena de "submetter ao criterio dos jornalistas a escolha do adversario de Santa ?".

Ella é inteiramente independente para organizar os programmas de seus combates de box e com quem entender.

Aos jornalistas cabe informar ao seu publico do valor e, por conseguinte, das possibilidades dos pugilistas que se vão defrontar.

Se não lhe movia a menor parcella de sinceridade ao redigir aquella carta, tanto que sendo a quasi totalidade da imprensa sempre contraria á realização da luta, ella realizou-se "malgré tout", para que tal farça ?

Do que foi este combate o publico já teve o mais amplo conhecimento. Confirmando todas as previsões, ou melhor, passando um attestado sobre a sua sabida e reconhecida incapacidade technica Tomazullo em nenhum momento mostrou qualquer qualidade. Sua acção limitou-se a dar uns pulinhos para frente com a esquerda esticada para dar a impressão de que queria alcançar o rosto de Santa mas, na realidade, para passar mais depressa entre seus braços e, immediatamente, prendel-os. Isto mesmo, parece, que acabou por fatigal-o e, no quarto assalto — elle parece ter predilecção pelos quartos rounds — aproveitou uma occasião em que bateu com a cabeça no punho de Santa e caiu. O arbitro contou quatro. Levantou-se "muito tonto". Santa dirige-se para elle e quando la desferir novo (?) golpe elle resolve ir definitivamente knock-out e atira-se no tablado para a contagem final.

De Santa, o que poderei dizer uma vez que teve de se haver com um adversario — hesitei em classifical-o assim — do jaez de Tomazullo — nada fez nem poderia fazer pois passou todo o tempo com os braços tolhidos e do golpe que derrubou Tomazullo, poderia, com toda a propriedade, pedir desculpas. Foi inteiramente involuntario.

Ainda correspondendo ás previsões, a luta semi-final foi a melhor da noite. Loffredo e Jack Tigre empregaram-se a fundo na conquista do triumpho mostrando-se o primeiro mais technico, mais opportunista e com uma efficiencia melhor nos golpes no corpo a corpo. Jack que levava uma desvantagem de quatro kilos teve uma actuação destacadissima de coragem, aggressividade e resistencia. Pena é que a sua acção no combate á curta distancia soffra uma tão grande desproporção para a que desenvolve no ataque á distancia, tendo sido esta a causa predominante de sua derrota no sabbado. Se, melhor orientado, tivesse evitado por todos os meios a luta de corpo a corpo, indiscutivelmente, a victoria não lhe teria fugido, mas, lutando como lutou, a sua derrota foi nitida e flagrante. Não posso, por isto, comprehender como puderam os dois jurados, dr. Secundino e Del Valle, attribuir-lhe o triumpho que foi em seguida annullado, pelo major Loyola Dayer. Aliás, este acto do presidente da Commissão de Pugilismo não póde passar sem um commentario tal o caracter de prepotencia dictatorial de que se revestiu. Os dois jurados a que me refiro acima haviam concedido o triumpho a Jack Tigre. O publico protesta energicamente contra tão absurda decisão. O major Loyola, que havia sido o terceiro jurado, igualmente não se conforma com ella e sóbe ao ring para verificar as papeletas. Verifica que, de facto, por ellas, a victoria era dada a Jack Tigre por dois votos contra um e é então que, mais uma vez, com aquella attitude senhorial que já lhe conhecemos, torna a chamar os dois pugilistas ao centro do ring e levanta o braço de Loffredo.

Indiscutivelmente a attitude do major veio de encontro ao real resultado do encontro e, possivelmente, a tempo de evitar um disturbio cujas consequencias são sempre imprevisiveis. Creio, no entanto, que se elle tivesse feito uma declaração de que o resultado da luta ficaria em suspenso e, depois, em reunião regular da Commissão, a annulasse dando a victoria a Lofredo, teria chegado ao mesmo resultado, sem comtudo sujeitar os seus companheiros ao vexame de se verem publicamente desautorados, e concorrido, ainda mais, para o desprestigio da propria commissão que preside.

E' digna dos maiores encomios e

O campeonato carioca de tennis

FLUMINENSE, COUNTRY E LEME TRIUMPHARAM NA DIVISÃO PRINCIPAL

As provas do tennis official, promovidas pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro domingo ultimo, tiveram os seguintes resultados:

Primeira Divisão

Fluminense 5 x Botafogo 0.
Country 4 x Tijuca 1.
Leme 3 x Vasco 2.

Divisão Intermediaria

Paysandú' 4 x America 1.

Segunda Divisão

Paysandú' 3 x Germania 2.
Villa 4 x Olaria 1.

OS TORNEIOS INFANTIS E JUVENIS

A F. T. R. J. realizou, com exito digno de realce nas actividades do aristocratico sport da raquette, o inicio da temporada de menores, vivendo as quadras do Tijuca T. C., no domingo passado, horas de grande vibração com a maioria dos encontros em que se patentearam os pendores de innumeros jovens. As primeiras rodadas dos Campeonatos Individuaes de Infantis e Juvenis attrahiram ás dependencias do gremio cajuti brilhante e numerosa assistencia.

Ante-hontem, nas quadras do Country, o certamen proseguiu, registrando-se até agora os seguintes resultados:

Infantil Feminino — Simples: Maria A. Sabugosa venceu a Lilian C. Maya por ausencia e a Branca Silveira por 6-1 e 6-3. Maria H. Telles a Gilda Castro Maya por ausencia. Delsa Simonsen a Maria L. Proença por ausencia e a Maria H. Telles por 6-0 e 6-2.

Juvenil Feminino — Duplas: Tau de Verda-Celina Simonsen venceram a Marina Silveira-Heloisa Leal por 7-5 e 6-3. Mary Ludolf-Maria Valle a Marina-Silveira-Gisela Meinckewitz por 6-2 e 6-4.

Juvenil Feminino — Simples: Heloisa Leal venceu a Marina Silveira por 6-1 e 6-3. Celina Simonsen a Tau de Verda por 6-2 e 6-3.

Infantil Masculino — Simples: Nocio Ferreira venceu a Otto Dunhofer por 6-2 e 6-3. Enio Santos a Helio Rocha por 6-0 e 6-0. Attila Carvalhaes a Paulo G. Costa, 6-0 e 6-2. Claudio C. Brandão a John Gromp, 3-6, 6-2 e 6-4. Haymo Sachs a Alvaro Carvalho, 5-6, 6-2 e 6-4. Roberto Fernandes a Haroldo Macedo, 6-5, 5-6 e 6-4. Annibal Malta a O. G. Faria, por ausencia. Fernando Pedrosa a Luiz Barroso, por ausencia e a Annibal Malta, 6-3, 5-6 e 6-5.

Juvenil Masculino — Simples: Ruy Ribeiro venceu a Holmann Briglevies, 6-1 e 6-1. Raul Simonsen a Octavio Filgueiras, 6-3 e 6-3. Newton Bethlem a Carlos Guinle Filho, 6-2 e 6-1. Sylvio Pedrosa a João Santos 6-1 e 6-1. Altino Cunha a Luiz Leivas, 6-1 e 6-0. René Rachou a Miguel C. Faria, 6-3 e 6-4. Augusto Willemsens a José M. Sabugosa, 6-0 e 6-1.

TIRO AO ALVO

HARWEY VILLELA VENCEU NA PROVA "ROCHA MIRANDA"

No stadium do Fluminense foi disputado, domingo, o concurso de tiro pela posse da "Taça Rocha Miranda".

Harwel Villela, atirador do Fluminense F. C.

Foi o seguinte o resultado das provas:

1ª prova — "Taça Rocha Miranda" — Pistola — 50 metros, 60 tiros — alvo de 10 zonas:

1º logar — Harvey Villela, 526 pontos; 2º logar — Daniel Fernandes Amaral, 451; 3º — João Fonseca, 410.

2ª prova — Para atiradores de 1ª classe — Revólver, 50 metros, 20 tiros:

1º logar — Antonio Martins Guimarães, 124 pontos; 2º — João Fonseca, com 116; 3º — Alceu Azevedo, 111.

3ª prova — Revólver, a 25 metros, para atiradores novos, 20 tiros:

1º logar — Armando Vieira, com 165; 2º — Daniel Amaral, 162 pontos; 3º — José Campos, 153.

As proximas lutas pelo torneio de "catch"

A ESTRÉA DO ITALIANO TONI MARCONI CONTRA KAROL NOWINA, DEPOIS DE AMANHÃ, NO STADIUM RIACHUELO

Dois novos elementos acabam de ser incluidos no torneio internacional de catch-as-catch-can, cuja realização prosegue com grande enthusiasmo no Stadium Riachuelo.

Trata-se de Tony Marconi, um catcher italiano que vem de chegar da Europa, e La Verne Baxter, o canadense que estava contractado no Stadium Brasil e que a empresa desse local obriga assim a enfrentar os "azes" concurrentes ao empolgante certamen do Stadium Riachuelo.

La Verne Baxter declarou em tempo que venceria facilmente os Zbyszko, Nowina, Russel ou qualquer outro...

Agora elle vae ter occasião de provar isso, enfrentando o veterano campeão Stanislau Zbyszko.

A estréa do Tony Marconi será contra o estylista que é Karol Nowina, depois de amanhã, no Stadium Riachuelo. Esta luta será a "finish", isto é, só terminará quando um delles for vencido.

O PROGRAMMA GERAL

O programma geral de depois de amanhã, no Stadium Riachuelo, é o seguinte:

1ª luta — Mossoró x Abraham.
2ª luta — Jack Russell x Ismael Haki.
3ª luta — Stanislau Zbyszko x La Verne Baxter.
Final — "Match a finish" — Conde Karol Nowina, polonez x Tony Marconi, italiano.

UM AVISO DA EMPRESA

A Empresa Pugilistica Brasileira avisa, por nosso intermedio, que todos os assumptos referentes ao negocio de catch-as-catch-can serão tratados exclusivamente no Stadium Riachuelo, todos os dias, das 15 horas em deante. Assim, todos os interessados ... qualquer assumpto.

Faço questão de frisar deixando bem em evidencia a attitude de Jack Tigre que, apesar de se ver destituido de uma victoria que já lhe havia sido outorgada, não teve duvidas em ser o primeiro a ir cumprimentar o seu vencedor, levantando-o ao collo e, assim, da ao ring... Gestos como esse são rarissimos apesar de tão alto elevarem e dignificarem os que os praticam.

DUKLE

O JORNAL nos Sports

Sports Suburbanos

Pelas Entidades e Clubs Avulsos

CAMPEONATO DA SUB-LIGA — OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Em continuação ao campeonato da Sub-Liga Carioca, foram realizados ante-hontem os seguintes jogos:

BANDEIRANTES x MADUREIRA

A peleja acima foi realizada perante regular assistencia, no campo da Estrada da Taquara.

A partida foi vencida mui merecidamente pelo Madureira pela contagem de 3 x 1, após um encontro algo monotono, dada a grande superioridade do "onze" visitante.

Na phase inicial, houve certo equilibrio, mas os Bandeirantes esteve infeliz nos arremates, e, se não fosse a precisão do seu trio final, os visitantes teriam conseguido maior vantagem de pontos.

Com a contagem de 1x0, encerrou-se essa phase. Na phase final, após séria reacção dos locaes, que lograram empatar a partida, o Madureira empregou-se a fundo, fazendo mais dois pontos, que lhe asseguraram o triumpho final.

Os quadros eram estes:

Bandeirantes: — Joaquim — Sogismundo e Hugo — Leopoldo, Osias e Olivio — Durval, Jorge, Amper, Noronha e Pedro.

Madureira: — Joseyr — Antonio e Claudionor — Americo, Ernani e Guilherdo — Arlindo, João, Paranhos, Estanislau e Olympio.

Na partida de amadores, o Madureira saiu victorioso por 2x0, após um jogo muito interessante entre os dois quadros invictos.

Os quadros estavam assim organizados:

Bandeirantes: — Miqueira — Aprigio e Lourival — Beltrão, Sacramento e Hugodelio — Quinzinho, João, José, Heraldo e Milton.

Madureira: — Martinho — Andrade e Casuza — Joaquim, Mico e Octacilio — Alvaro, Jeronymo, Badú, Barreiros, Vaninho e Octavio.

Apitou o jogo o sr. Luiz Peluzio.

MODESTO x JEQUIA'

No campo da rua Goyaz, se defrontaram as duas fortes equipes acima. Saiu vencedor, após um jogo brilhante e muito movimentado, o Modesto, por 3x0, quebrando a invencibilidade do Jequiá.

Apesar de vencido, o Jequiá actuou de maneira destacada, causando optima impressão.

A phase inicial lhe pertenceu por completo, mas o guardião Antoninho, do Modesto, demonstrou que é um perfeito "crack" na posição. No periodo final, o Modesto reagiu bem e dahi o seu justo triumpho.

Os pontos foram conquistados pelos jogadores seguintes: Rhodas, de cabeça, aproveitando um corner batido por Nelsinho; Lyrio numa rebatida do Alipio, e, finalmente, Antonio, ao receber optimo passe de Nelsinho.

As equipes disputantes foram as seguintes:

Modesto: — Antoninho — Casuza e Walter — Sitú, Gunça e Waldemar — Nelsinho, Dentinho, Lyrio, Antonio e Rhodas.

Jequiá: — Alipio — Dantas e Sylvio — Chaves, Nilo e Lulú — Barbosa, Nelsinho, Giota e Odyr.

Foi arbitro do jogo o sr. Guilherme Gomes.

No jogo secundario o Modesto conquistou outra victoria por 5x0

DIVERSAS NOTICIAS

NOS CLUBS AVULSOS

Revisão de matriculas no Oceano Football Club

O thesoureiro do Oceano F. C., por nosso intermedio, leva ao conhecimento dos associados que se acham em atrazo que vae ser feita a revisão de matriculas e, como o socio que se achar em atrazo perde o numero de matricula, a thesouraria convida-os a se quitarem até o dia 30 do corrente.

"Catch-as-catch-can"

A NOITADA DE DOMINGO NO STADIO RIACHUELO

Empataram Jack Russel com Jack Conley e Zicoff com Ismael Hakí. — Bill Lyon venceu Dudú

Para uma assistencia pouco numerosa, realizou-se ante-hontem, á noite, no Stadio Riachuelo, mais um programma de luta livre.

As lutas tiveram os seguintes resultados:

1ª LUTA

1 round de 30 minutos.

Manoel Fernandes (portuguez), 82 kilos x Abraham (judeu), 90 kilos.

Juiz, Sinhozinho.

Venceu Manoel Fernandes aos dois minutos de combate, por encostamento de espaduas.

2ª LUTA

1 round de 30 minutos.

Ismael Hakí (syrio libanez), 90 kilos x Zicoff (russo), 92 kilos.

Juiz, Frota.

Zicoff desde o inicio da luta mostrou pouco interesse em vencer o seu adversario, actuando simplesmente em … golpes pouco efficientes …

Assim se desenvolveu o combate, até soar o gongo. Luta empatada.

3ª LUTA

1 round de 30 minutos.

Bill Lyon (americano), 96 kilos x Dudú (brasileiro), 80 kilos.

Juiz, Machadinho.

Bill iniciou o combate, dando um balão no campeão brasileiro, que só com difficuldade … gravata.

Prosegue o embate com a superioridade visivel do americano, até que aos seis minutos de luta o juiz suspende a peleja, dando a victoria ao americano por encostamento de espaduas.

4ª LUTA

1 round de 30 minutos.

Jack Conley (inglez), 90 kilos x Jack Russel (americano), 108 kilos.

Juiz, Kid Sincer.

Esta luta foi a mais movimentada do programma.

Enquanto Conley prima em empregar golpes limpos, o seu adversario faz uso dos feios já tão conhecidos do publico. O americano, constantemente castigado por Conley, lança mão dos dedos nos olhos, golpe prohibido. A assistencia vaia. Conley, irritado, dá varias cutiladas em Russel, que soffre seus quédas seguidas.

Ao fim dos trinta minutos regulamentares, em meio de grande vaia, foi declarado o empate.

O campeonato de football da Amea

A EQUIPE DA PORTUGUEZA IMPOZ-SE A' DO ANDARAHY POR 3 x 2 — OS JOGOS DA 2ª DIVISÃO

Os sportsmen que se dirigiram ao campo da rua Moraes e Silva, na tarde de domingo não perderam o dia.

Enfrentaram-se ali os quadros do Andarahy e da Portugueza, em match do certamen da Amea.

A partida transcorreu disputadissima, finalizando com a victoria da equipe da Portugueza, que assim se rehabilitou do revés que lhe impuzera o Botafogo por 6 x 0. O ponto alto do "onze" vencedor foi a defesa, tendo sido autores dos tentos: Waldemar 2 e Arnaldo 1, e do Andarahy: Floriano e Murillo.

Os teams formaram assim constituidos:

Portugueza — 1º team: Nogueira, Antonio e Nelson; Lulú, Moraes e Olympio; Arthur, Paulo, Waldemar, Arnaldo e Mario.

Andarahy — 1º team: Gustavo, Congo e Lourival; Faya, Bethuel e Verenotti; João (Alvaro), Romualdo, Bianco (João) e Floriano (Meillo).

No match preliminar venceu o quadro do Andarahy por 3 x 1. Os teams formaram com os seguintes elementos:

Andarahy — 2º team: Alvaro, João e Fritz; Olympio, Limão e Mello; Julio, Miranda, Waldomiro, Onidio e Francisco.

Portugueza — 2º team: Leonidas, Orlando e Bolinho; Morato, Claudionor e Arthur; Nelson, Valentim, Patricio, Theodoro e Homero (Emmanuel).

O TORNEIO DA 2ª DIVISÃO

No torneio da divisão secundaria foram estes os seguintes resultados:

Jardim x Argentino — Primeiros teams: venceu o Jardim de 9 x 0. Segundos teams: empate de 1 x 1.

America x União — Primeiros teams: venceu o America Suburbano de 2 x 0. Segundos teams: venceu o America Suburbano de 3 x 1.

Cordovil x Municipal — Primeiros teams: venceu o Cordovil de 4 x 1. Segundos teams: venceu o Cordovil de 3 x 0.

Amadores registrados

O presidente da Liga Carioca faz saber aos interessados que deu entrada hontem no Departamento Technico desta Liga, as seguintes solicitações de registro como amadores, os srs. Orlando Pessôa, Adherbal Ferreira Vidal, Francisco Mendes Oliveira e Francisco Bentevenga.

Os amadores do Fluminense vão jogar em Taubaté

Foi solicitada hontem, á Liga Carioca de Football, pelo Fluminense F. Club, uma licença para que o seu quadro de amadores possa jogar uma partida amistosa no dia 24 do corrente, em Taubaté.

A França eliminada pela Australia, na disputa da Taça "Davis"

PARIS, 18 (Havas) — No campeonato da Taça Davis, Merlin bateu MacGrath por 4|6, 6|2 e 6|0. Assim a Australia bateu a França por tres victorias contra duas.

PARIS, 18 (Havas) — O tennista australiano Jack Crawford bateu o francez Christian Boussus na partida simples hoje realizada do torneio da Taça Davis, por 3|6, 6|3, 4|6, 6|4 e 6|0.

Com esse resultado, a França ficou eliminada da Taça Davis.

ROMA, 18 (Havas) — Os meios desportivos affirmam que o club de football "Roma", em cujo quadro já figuram varios jogadores italo-argentinos, contractou por dois annos De Vincenzi, centro-avante da equipe argentina enviada á Italia para disputar o campeonato mundial.

De Vincenzi, que embarcou ante-hontem em Napoles, para Buenos Aires, com os seus camaradas de equipe, deve regressar á Italia em fins de agosto proximo.

Em crise o football paulistano

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — O football paulista está em vias de registrar acontecimentos de grave relêvo.

Espera-se uma reviravolta na paz que reinava no nosso association, por causa da intransigencia de alguns clubs.

A questão do pagamento das entradas dos socios dos clubs que se locomovem, suscitou uma questão que está ganhando cunho de sensacionalismo.

Hontem, esse turbamento do scenario do football teve a sua primeira phase.

O Club Athletico Ypiranga, numa attitude assás elogiavel, resolveu não participar do encontro contra o Corinthians, em signal de protesto, contra o modo de proceder desse gremio.

Realmente, desobedecendo á resolução do Conselho Superior da Apea, o Corinthians resolveu deixar de cobrar as entradas dos socios do Ypiranga. Este, em vista da pretensão dos corinthianos, achou que a lei estava sendo abusivamente desrespeitada e resolveu não participar do jogo.

A esse proposito o Ypiranga distribuiu o seguinte communicado:

"Communica a directoria do Club Athletico Ypiranga que deixou de disputar os jogos marcados na tabella do campeonato da Apea, entre os seus primeiros e segundos quadros, com os respectivos do Corinthians Paulista, em virtude desse club deliberar não acatar a resolução do Conselho Superior, relativa ao segundo turno, referente ao pagamento de entrada por parte do socio do club visitante, muito embora tivesse apresentado os seus quadros na hora regulamentar.

Em vista disso, o representante do Ypiranga deixou á revelia dos directores do Corinthians a questão dos portões, tendo feito, como lhe competia, o protesto verbal no seu representante da Apea."

Soubemos que tres dos mais importantes clubs de profissionaes vão entrar em entendimentos para que possam resolver a questão de accordo com os seus interesses.

Uma reunião do Club dos Caçadores do Districto Federal

O Club de Caçadores do Districto Federal, amanhã, realizará em sua séde social, á rua Marechal Rangel, 54, Madureira, uma assembléa geral extraordinaria, para tratar de interesses da classe, ás 20 horas.

Por se tratar de assumpto de grande importancia, a directoria pede, por intermedio d'O JORNAL, o comparecimento de todos os socios quites.

O Icarahy inaugurou a sua quadra de tennis com a Associação de Chronistas Desportivos

Na praia que lhe offeria o nome, o Icarahy Praia Club, está organizando uma praça de sports, cujos campos de bola ao cesto, e volley-ball já se acham inaugurados.

Coube á Associação de Chronistas Desportivos inaugurar a quadra de tennis, de uma maneira auspiciosa, pois sairam vencedores pelo resultado de 3x2.

Edgard de Vasconcellos, chronista venceu ao dr Jorge de Vasconcellos, por 2x0 e perdeu para Ibany Ribeiro, por 2x1.

Murillo O. Pessoa, chronista, á Ibany Ribeiro, por 2x0, e a Vital de Mello, em igual contagem.

O binomio Ibany-Vital do Icarahy venceu á Francisco Gusmão-Georgino Sande Perez, por 2x0.

Terminada a manhã tennistica, a directoria do gremio local, offereceu um almoço á delegação da A. C. D., participando 20 talheres.

O dr. Homero Cunha, usou então da palavra, offertando o almoço, e Georgino Sande Perez, agradeceu em nome da A. C. D.

Iniciou-se a terceira parte do programma, com duas provas de volley-ball, uma para cada sexo. O quadro azul masculino, venceu o de seu desafiante Branco por 2x0. Na peleja final, jogada ás 17 horas, defrontaram-se os quadros do Icarahy Praia Club, com o Collegio Icarahy.

Como era de esperar o quadro local, venceu por 15x8 e 15x6.

E' uma adestrada equipe que na ultima disputa da Taça Tricolor collocou-se no 2º posto. O Icarahy Praia já é um legitimo orgulho dos sports de Nictheroy.

O TURF EM SÃO PAULO

ESPECTACULAR VICTORIA DE ZERMATT SOBRE JACUTINGA, NO G. P. "GENERAL COUTO DE MAGALHAES"

A reunião de ante-hontem, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, encerrava como attractivo principal o reapparecimento da magnifica Jacutinga, que se ia bater com Zermatt e Capucino, no G. P. "General Couto de Magalhães", no longo percurso de 3.218 metros.

Por não ter sido apurada nos exercicios ou por motivos outros, ainda desconhecidos, a filha de Mien e Melindrosa, foi espectacularmente batida por Zermatt, que a deixou a quatro corpos.

Foi este o resultado geral do "meeting":

1º pareo — 1.500 metros — réis 2:500$000.

1º Corintho, 53 ks., C. Fernandez
2º Jaguary, 55 ks., O. Mendes
3º Mariola, 55 ks., L. Gonzalez
Tempo: 98" 4|5. Rateios: 51$300 e 120$700.

2º pareo — G. P. "General Couto de Magalhães" — 3.218 metros — 10:000$000.

1º Zermatt, 53 ks., L. Gonzalez
2º Jacutinga, 51 ks., T. Batista
3º Capucino, 57 ks., E. Silva
Tempo: 213" 3|5. Rateios: 29$200 e 14$700.

3º pareo — 1.650 metros — réis 2:500$000.

1º Embaixatriz, 56|53 ks., C. Crespo
2º Damasquinée, 53 ks., O. Mendes
3º Alegria, 53 ks., M. Ribeiro
Tempo: 110". Rateios: 42$700 e 39$300.

4º pareo — 1.000 metros — 3:000$.
1º Nancy, 48|46 1|2 ks., J. Borlioni
2º Hepacaré, 55 ks., L. Gonzalez
3º Legislador, 53 ks., C. Fernandez
Tempo: 63" 3|5. Rateios: 59$800 e 62$400.

5º pareo — 1.500 metros — réis 3:000$000.

1º Zorron, 50 ks., B. Garrido
2º Contratempo, 50|49 ks., M. Ribeiro
Tempo: 110". Rateios: 42$700 e 39$300.

4º pareo — 1.000 metros — réis 3:000$000.

1º Nancy, 48|46 1|2 ks., J. Borlioni
2º Hepacaré, 55 ks., L. Gonzalez
3º Legislador, 53 ks., C. Fernandez
Tempo: 63" 3|5. Rateios: 59$800 e 62$400.

5º pareo — 1.500 metros — réis 3:000$000.

1º Zorron, 50 ks., B. Garrido
2º Contratempo, 50|49 ks., M. Ribeiro
3º Foragido, 56 ks., T. Batista
Tempo: 97" 3|5. Rateios: 183$200 e 36$200.

6º pareo — 1.300 metros — réis 3:000$000.

1º Confesion, 51 ks., S. Godoy
2º Zuccari, 53 ks., L. Gonzalez
3º Marqueza, 52 ks., T. Batista
Tempo: 84" 2|5. Rateios: 61$600 e 48$700.

7º pareo — 1.650 metros — réis 3:000$000.

1º Baguassú, 52 ks., L. Gonzalez
2º Malik, 53 ks., T. Batista
3º S. Bernardo, 56 ks., J. Montanha.
Tempo: 108". Rateios: 23$000 e 44$100.

8º pareo — 1.650 metros — réis 3:500$000.

1º Xolotlan, 55 ks., J. Montanha
2º Briand, 49 ks., A. Nappo
3º Canto, 56 ks., F. Biernasckv
Tempo: 106" 4|5. Rateios: 35$500 e 116$500.

9º pareo — 1.450 metros — réis 4:000$000.

1º Veneziano, 51|53 ks., L. Gonzalez
2º Effectivo, 52 ks., B. Garrido
3º Valdenegro, 52 ks. G. Guerra
Tempo: 92" 4|5. Rateios: 34$600 e 61$160

— Estado da pista: leve até ao 4º pareo e pesada nos demais.

— Movimento geral de apostas — 176:855$000.

— Concursos: 11:000$000.

Contracto de profissionaes

Deram entrada hontem no Departamento Technico desta Liga, os contractos de locação dos jogadores profissionaes srs. João Rozvadoski e Helion da Silveira Vargas.

A ascenção do "soccer" italiano atravez das competições internacionaes

DA ELIMINAÇÃO NA ESTRE'A EM 1912 A' CONQUISTA DO CAMPEONATO MUNDIAL EM 1934

A façanha da "esquadra azzurra", conquistando a "II Taça do Mundo", suggeriu aos nossos collegas paulistas d'"A Gazeta", a publicação de uma interessante estatistica, demonstrativa da marcha ascensoria do football peninsular através das competições internacionaes de que participou até o presente.

A sua presença nestes torneios tem melhorado cada vez mais. Assim, no primeiro que disputou, Olympiadas de 1912, não passou modestamente da rodada inicial, sendo eliminado no primeiro jogo, emquanto que no recente campeonato mundial foi finalista e conquistou o titulo.

Eis um quadro demonstrativo deste progresso technico através dos resultados obtidos, e que data venia nos permittimos transcrever:

Competição	Victorias	Classificaçã
1912 — (Olympiadas)......	0	Eliminado na 1.ª rodada
1920 — (Olympiadas)......	1	Eliminado na 2.ª rodada
1924 — (Olympiadas)......	2	Eliminado na 3.ª rodada
1928 — (Olympiadas)......	3	Semi-finalista; 3.º posto
1934 — (Camp. do Mundo).	4	Finalista (1.º posto)

Em 1924, foi o melhor paiz latino europeu collocado. Em 1928, foi o melhor paiz europêo collocado. Em 1930, conquistou a "Taça Internacional". Não participou, no mesmo anno, do campeonato mundial.

NOTAS MUNDANAS

Aspecto da missa em acção de graças celebrada pelo Revmo. padre dr. Francisco Magaldi, por occasião da commemoração das bodas de prata do casal Justino José de Carvalho, vice-provedor da igreja de Santo Antonio dos Pobres, e sra. Maria de Oliveira Carvalho, no templo de Santo Antonio

LER E ESCREVER...

Em um artigo recente de jornal, Emil Ludwig confessou que não lê romances. Foi menos radical de resto, nessa confissão, do que Pierre Loti, que não lia nada. Interrogado, com effeito, sobre as suas preferencias literarias, o romancista do "Pêceur d'Island" declarou que não lia, que nunca lera coisa alguma.

— Mas Homero...

— Nunca li Homero!

— E Chateaubriand, que dizem ter sido seu mestre?

— Tambem nunca li!

— Anatole France, entretanto...

— Não! Não li.

E, para evitar delongas, concluiu, incisivo e categorico:

— Eu nunca li nada, a não ser a Biblia. Prefiro, para escrever, olhar a vida bem simplesmente. E' o livro melhor e mais bello. E foi na contemplação da Natureza que eu fiz o meu estylo. Haverá mestre melhor?

Por mais que essas declarações parecessem irritantes e insinceras, eram afinal de contas uma confissão — e ninguem tinha o direito de pol-as em duvida. Em todo caso, não era facil acreditar que aquelle estylo colorido e imaginoso de Loti, tão envolvente na sua harmoniosa graça, tivesse nascido por geração espontanea...

* * *

Agora, deante da confidencia recente de Emil Ludwig, vemos que o milagre se repete. Comtudo, o autor de "Bismark" e "Napoleão" foi mais razoavel que Loti: explicou os motivos por que não lia romances. Tendo as suas actividades literarias integralmente consagradas á Historia, elle não tem tempo para ler livros, mas apenas para consultar documentos. Eis tudo. Emfim, vá lá!... — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

O dr. W. H. Eddy acaba de publicar um curioso artigo ("Teachers Coll. Columbia Unives.") sobre o valor nutritivo do platano ("Musa sapientum").

As experiencias foram realizadas no Laboratorio de Chimica Physiologica da Universidade de Columbia e apuraram ser o platano um alimento de primeira ordem, tendo tambem largas utilidades therapeuticas.

Letras e Artes

A senhorita que, com o pseudonymo de Pollyanna Brasiliense, se inscreveu entre as concurrentes aos premios annunciados pelos nossos confrades de "A Noite", procurou-nos pessoalmente para pedir a divulgação do seguinte:

"Protesto com toda a vehemencia contra a decisão do jury formado pelo vespertino "A Noite", para julgar as cartas a Ramon Novarro.

Quaes as condições impostas ás concurrentes?

Eram estas: 1.ª, estudo da personalidade e da arte daquelle artista, sem preoccupação de louvores bombasticos; 2.ª, enumeração dos papeis em que elle mais brilhou; 3.ª, **indicação daquelle em que os meritos do referido comediante poderiam, futuramente, revelar-se de maneira mais impressionante.**

Ora, nem a senhorita Margarita Salaverry, classificada pelo jury em primeiro logar, nem a senhorita Haydée Marcondes, classificada em segundo, satisfizeram esse terceiro requisito.

Limitaram-se ambas, com effeito, a tentar uma critica da arte de Ramon e a dizer quaes os films já feitos, já exhibidos, e em que mais lhe apreciaram a actuação.

Nessas condições, as cartas das mencionadas concurrentes nem sequer poderiam ser objecto de exame.

Agora, o que particularmente me diz respeito:

Não me resignando á simples menção honrosa que o alludido jury me concedeu, venho reptal-o a que divulgue o meu trabalho, afim de que possa o publico estabelecer cotejo entre elle e os premiados.

Se não o fizer, eu mesma o farei, appellando para o espirito de justiça da imprensa carioca. E, nesse caso, ficarei bem á vontade para analysar todo o succedido."

Anniversarios

Fizeram annos, hontem: a senhora Bertha Baptista Trindade, esposa do dr. João M. Trindade; a senhora Arinã da Costa Nogueira, esposa do sr. Paulo Nogueira; a senhora Norma Rocha Passos, esposa do sr. Onofre Rocha Passos; o sr. Hildebrando M. de Souza; o dr. Luiz Caldas de Menezes Souza; a senhorita Jandyra Jacintho Jorge, filha do sr. Guilherme Jorge; a senhora Leonoria Vasconcellos, viuva do sr. Horacio Vasconcellos.

— Passa-se hoje a data do anniversario natalicio do sr. Frederico José da Silva Povoas Junior, chefe de Secção da 3.ª Divisão da E. F. Central do Brasil.

Os funccionarios e amigos da 1.ª Secção prestarão a Povoas significativa manifestação.

— Fez annos hontem o dr. Carlos Saboya.

Nosso confrade de imprensa, o anniversariante, que se encontra actualmente no Ceará, em visita a pessoas de sua familia, foi bastante festejado pelo seu natalicio.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario a menina Marilia, filhinha do dr. Joaquim Macedo e sua esposa, senhora Inaya Macedo.

Nupcias

A 25 do corrente realiza-se o casamento da senhorita Isa, filha do pharmaceutico sr. Alberto Pinto Cortez e da senhora Alice de Oliveira Cortez, com o sr. Antonio de Castro Reis, official de Gabinete do interventor no Districto Federal, filho do commerciante sr. Malvino da Silva Reis Junior e da senhora Rita de Cassia Castro Reis.

A ceremonia religiosa terá logar ás 16 horas, na igreja matriz de Copacabana, onde os noivos receberão cumprimentos.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Elza Lacombe, professora de piano, com o sr. José Pacheco Maleval, do commercio da nossa praça.

Bodas

Completam hoje as suas bodas de prata o sr. Oscar de Souza e Silva e sua esposa, senhora Noemia Mafra de Souza e Silva.

Commemorando essa data, o casal manda celebrar missa solemne, ás 10.30 horas, no altar-mór da matriz de São José.

Homenagens

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, associando-se ás homenagens prestadas ao professor Miguel Couto, realizará hoje, ás 20.30 horas, em sua séde, á Avenida Mem de Sá, 197, uma sessão em homenagem á memoria do illustre scientista, gloria da medicina brasileira.

Falarão varios oradores.

Almoços

Por iniciativa de um grupo de amigos, collegas e admiradores do professor Alcantara Machado, ser-lhe-á offerecido, nesta semana, no salão de banquetes do Palace-Hotel, um almoço pela sua actuação na obra constitucionalizadora do paiz.

Na lista, que se acha na portaria do Palace-Hotel, já estão inscriptos os seguintes nomes: Afranio Peixoto, Brandão Filho, Medeiros Netto, Leonidio Ribeiro, Joaquim Nicoláo, Herbert Moses, Dario de Almeida Magalhães, Cardoso de Mello Netto, Theotonio Monteiro de Barros, Ranulpho Pinheiro Lima, Hamilton Leal, José Mariano Filho, Euzebio de Queiroz Mattoso, Humberto Ribeiro, Abelardo Vergueiro Cesar, A. C. Pacheco e Silva, Hugo Gontaier, Carlota P. Queiroz, F. Mendes Pimentel, Levi Carneiro, Roberto Simonsen, Jones Rocha, Ernesto Lisbôa, Fabio da Silva Prado e Ruy Prado Mendonça.

— O Centro Cearense deliberou homenagear o interventor Carneiro de Mendonça offerecendo-lhe um almoço que deverá se realizar, opportunamente, no Automovel Club do Brasil.

A commissão encarregada compõe-se do dr. João Felippe Pereira, presidente do Centro, e dos directores drs. Mario Bulhão Ramos e Raul Pessôa.

Adheriram a esta homenagem as seguintes pessôas: dr. Diogo Xeres, dr. Augusto Linhares, Nestor de Albuquerque, Ferreira Filho, doutor Waldemar Falcão, dr. Leão Sampaio, Luiz Sucupira, dr. Xavier de Oliveira e dr. Figueiredo Rodrigues.

As listas se encontram na portaria do Club de Engenharia com o sr. Diniz e na séde do Centro Cearense, á Travessa do Ouvidor, numero 38-1.º andar, com o professor Laserre Fernandes.

Festas

Promette revestir-se de grande brilho e extraordinaria animação o baile que o Fluminense Football C. vae offerecer ao seu distincto quadro social, no proximo dia 23, sabbado, ás 23 horas.

O baile de São João, que vem despertando vivo interesse e grande enthusiasmo nas rodas tricolores, está sendo cuidadosamente organizado pelo Departamento Social, o que contribuirá para o seu completo successo, como tambem os outros elementos que concorrem para o maior brilhantismo da tradicional festa do Fluminense.

Os bailes que se realizam na vespera de São João, no grande club, sempre marcaram epoca pela animação e inexcedivel cunho de elegancia que os caracterizam, fazendo com que figurem entre as mais bellas festas da nossa Capital.

— Para commemorar o decimo nono anniversario de fundação do Orfeão Portuguez, a sua directoria realizará, no dia 24, vespera de tão grandiosa data, deslumbrante "soirée" dansante, das 20 á 1 hora, com o concurso de excellente orchestra.

Será exigido o traje completo.

Como tem sido annunciado, realiza-se no proximo dia 1.º de julho, domingo, o festival de arte que o Orfeão Portuguez fará realizar, no Theatro Municipal da vizinha cidade fluminense, em beneficio do Centro Musical Beneficente da Colonia Portugueza de Nictheroy, e em fins da primeira quinzena do mesmo a dita agremiação orpheonica levará a effeito outro festival artistico, mas em beneficio da matriz do Barreto.

Estas duas festas, a ver pelo interesse que vêm despertando, promettem marcar acontecimento mundano, porquanto os programmas, que serão completamente differentes, contam com o concurso das escolas do Orfeão e de senhoritas e rapazes da nossa melhor sociedade.

— Amanhã, quarta-feira, haverá mais uma sessão de cinema, no salão de festas do Botafogo F. Club.

Além do um Metrotone News, será exhibido o grande film "Amar e ser amada", de Jean Harlow e Clark Gable, em dez partes.

A sessão começará exactamente ás 21 horas.

Recitaes

RECITAL EM HOMENAGEM A' PROFESSORA LUCIA BIONDE — Está marcado para o dia 7 de julho proximo o recital que, em homenagem á professora Lucia Bionde, os seus alumnos vão realizar, no Instituto Nacional de Musica, revertendo o producto dos ingressos em beneficio do Abrigo dos Jornaleiros, a cargo da Associação Brasileira de Imprensa.

Olinda Brasil

Nesse festival se fará ouvir a senhora Olinda Brasil, cuja photographia acima estampamos, a qual é uma das mais distinctas alumnas da professora Lucia Bionde, em cujo curso se vem destacando, como soprano, pelo seu valor artistico já bem apreciavel.

Conferencias

Continuando a sua série de conferencias, realizará o Movimento Social Brasileiro, amanhã, ás 17 horas, no studio Nicolas, a já annunciada conferencia do dr. Gustavo Barroso, sobre "A alma das Catedraes".

O nome do dr. Gustavo Barroso, ex-presidente da Academia Brasileira de Letras, actual director do Museu Historico e "leader" integralista, é por si só um motivo de exito para a conferencia de amanhã, cujo thema, de sociologia artistica, é dos mais interessantes e curiosos.

A entrada é franca.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Almanzora" seguiu para a Europa o professor Chrispeni Ottoni Soares.

— Parte hoje pelo vapor "Campos Salles", do Lloyd Brasileiro, ás 9 horas, no armazem 7, a senhora Wanda Musso, que vae ao Uruguay em missão intellectual, como delegada da Federacion de los Empleados y Obreros de la Nacion del Uruguay, no intercambio entre os dois paizes.

Missas

Será celebrada hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, missa por alma da senhora Maria Antonia Nogueira Soares, genitora do coronel Adalberto Soares.

— Celebra-se hoje, ás 7.30 horas, na Igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, uma missa de trigesimo dia, que a exma. senhora Antonia da Silva Maia manda rezar em suffragio da alma de sua fallecida progenitora, senhora Lauda da Silva Maia.

Casamento da senhorita Aristéa Chagas Pereira com o sr. Nelson de Souza Martins, nesta capital
(Photo de Martins, para O JORNAL)

O "habeas-corpus" em favor de Abilio Mafra

O Supremo Tribunal opinou pela concessão da medida pleiteada

O Supremo Tribunal Federal, reunido hontem, sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, julgou o habeas-corpus impetrado pelo advogado Arthur Ferreira da Costa em favor de Abilio Ladislão Mafra, antigo thesoureiro da Delegacia Fiscal Estadual, condemnado pela Justiça Federal de Santa Catharina a quarenta e oito mezes de prisão cellular, por processo que lhe foi movido por Hermes Cossio, quando presidente da Commissão de Syndicancia naquelle Estado.

Ao primeiro requerimento do paciente, solicitando livramento condicional após haver cumprido quarenta e tres mezes da pena que lhe fôra imposta, o Conselho Penitenciario daquelle Estado concedeu a medida pleiteada, mas o juiz federal da secção opinou pela improcedencia do recurso, uma vez que o sentenciado não cumprira a sentença na penitenciaria.

O ministro Costa Manso, relatando o feito, que foi julgado por Tribunal pleno, em obediencia ao recente decreto governamental reformando parcialmente o regimento interno da Suprema Côrte de Justiça, negava a solicitação sob o fundamento de que o paciente não esteve, durante o tempo de reclusão, sujeito ao regimen penitenciario.

Com o relator, votaram os ministros Carvalho Mourão, Lando de Camargo e Ataulpho N. de Paiva.

O ministro Octavio Kelly, discordando do parecer apresentado, opinou pela concessão do "habeas-corpus", sob a allegação de que o paciente não soffrera reclusão penitenciaria, por se achar enfermo, circumstancia que determinou seu internamento no Hospital de Caridade de Florianopolis, com guia firmada pela commissão medica nomeada pela autoridade competente, onde permaneceu guardado á vista por sentinella policial.

Favoraveis ao parecer discordante manifestaram-se os ministros Arthur Ribeiro, Plinio Casado, Eduardo Espinola e Hermenegildo de Barros, prevalecendo dessa fórma a procedencia do recurso que pleiteou para Abilio Mafra o livramento condicional pelo resto da pena que lhe fôra imposta.

Para redigir o accordão do julgado foi apontado o ministro Octavio Kelly.

Quando passava pela rua João Vicente

O PINTOR FOI AGGREDIDO A TIROS

Alvaro Rodrigues, pintor, de 41 annos de idade, morador á rua Zelia n. 1, foi baleado no pé esquerdo, ao passar pela rua João Vicente.

Medicado na Assistencia, retirou-se.

A policia não tomou conhecimento do facto.

Attingido por uma pedra

Joaquim Riso, de 16 annos de idade, alumno da Escola Profissional Visconde de Mauá, quando viajava num trem de suburbios, foi attingido por uma pedra, entre as estações de Madureira e Oswaldo Cruz, tendo tido, em consequencia, o malar esquerdo fracturado.

Após os soccorros de urgencia no Posto de Assistencia do Meyer, o infeliz menor foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Preso em flagrante

Hontem, no trem S. D. 57 da Central, quando tentava subtrair do bolso do constructor José Pinto a sua carteira, foi presentido por este, e preso, o larapio Manoel Alves Silva. Conduzido para a delegacia do 20º districto policial pelo soldado n. 124, da 2ª companhia do 4º batalhão, o gatuno ao entrar naquella repartição policial tentou resistir, e entrou em luta com o soldado. Valeu-lhe isso um castigo da parte deste, que reagiu e o levou á força até o xadrez do 20º districto.

O automovel derrapou

Quando seguia pela rua Jardim Botanico, na Gavea, em grande velocidade, o automovel particular numero 1.968, dirigido pelo seu proprietario, derrapou em frente ao Jardim Botanico, perdendo a direcção e se precipitando sobre o muro daquelle logradouro publico, indo cair em um corrego que percorre o mesmo.

Ficaram feridas, em consequencia, Gloria Maciel, de 36 annos, portugueza, residente á rua Conde de Lage n. 161, e Carmen Rodrigues, com 40 annos, tambem de nacionalidade portugueza e residente á rua de Copacabana n. 62.

Carmen recebeu fracturas nos ossos do nariz e Gloria soffreu ferimentos no superciliо esquerdo.

A Assistencia soccorreu as victimas e o commissario Cesar, do 21º districto, tomou conhecimento do facto.

Operario aggredido a navalha

OS AGGRESSORES SÃO DOIS SOLDADOS

Quando se dirigia para sua residencia, á rua Maria Augusta n. 61, em S. João de Merity, o operario Alfredo Dias, de 50 annos de idade, casado, foi victima de uma aggressão a navalha, por parte de dois soldados do Exercito, ficando com o braço esquerdo ferido.

Depois dos primeiros soccorros na Assistencia, o infeliz operario foi transportado em estado gravissimo, para o Hospital de Prompto Soccorro.

A criança foi atropelada por um auto

SEU FALLECIMENTO NA ASSISTENCIA

Brincava, domingo, á tarde, na rua Antunes Maciel, o menor Manoel, de 10 annos, que havia saido de casa sem o consentimento de seu pai, Manoel de Almeida, que reside na rua acima n. 69. O menino corria imprudentemente de um lado para outro da rua, sem atinar com a approximação dos vehiculos que por ella transitavam. Um dado momento, o pequeno saiu a correr, não percebendo um auto que se approximava, e que o colheu, apesar do chauffeur haver tentado freiar o carro. A infeliz criança, foi atirada á distancia e o motorista, dando maior velocidade ao auto, desappareceu.

A pequena victima foi transportada para o Posto Central de Assistencia. Como eram gravissimos os ferimentos recebidos, Manoel falleceu ao ser soccorrido.

O enterramento deu-se hontem, á tarde, tendo o feretro saido do Instituto Medico Legal, onde fôra feita a necropsia do cadaver.

Regulando os emprestimos para o pessoal da Central

O director da Central do Brasil expediu circular regulando os emprestimos do pessoal daquella ferrovia dando providencias sobre os processos. Dessa forma s. senhoria revogou a circular anterior T-138 de 24|4 de 1933.

Não têm direito á percepção da gratificação requerida

INDEFERIDO O REQUERIMENTO

O director da Fazenda Nacional communicou ao director do Dominio da União que o ministro indeferiu os requerimentos em que os engenheiros Luiz Nogueira de Paula e Euzebio Naylor, respectivamente, conductor technico da sub-directoria dos Serviços de Engenharia e ajudante da sub-directoria dos Serviços Administrativos do Registro da Directoria do Dominio da União, pedem, por equidade, pagamento de uma gratificação correspondente á differença existente entre os alludidos cargos e os de ajudante e sub-director da Sub-Directoria dos Serviços Administractivos e do Registro que ora exercem interinamente.

Congresso Nacional de Identificação

(Conclusão da 5ª pag.)

dividualidade e falar das fórmulas e perfis que propoz para uma definição bio-psycho-moral desta, definição que reputa indispensavel na nova Anthropologia Criminal.

Depois de se referir ás difficuldades dos naturalistas na definição das especies e das raças, accentua que os typos biologicos são médias ou abstracções. A realidade palpavel são os individuos, "dentro do seu sacco de couro", como dizia Le Dantec.

Allude ao numero infinito das combinações morphologicas individuaes no grupo humano, falando especialmente dos trabalhos de Frassetto. Detem-se tambem na menção dos trabalhos dos chimicos e dos hematologistas para a definição da individualidade.

E', porém, no dominio da moderna genetica, fundada numa admiravel combinação da citologia com as observações da hereditariedade mendeliana, que se encontram os elementos mais impressivos para se reconhecer a desigualdade biologica dos seres humanos. Os 24 pares de chromosomas das cellulas humanas podem dar 256 trilhões de combinações differentes. Tomem-se em conta os entrecruzamentos e fraccionamentos de chromosomas, e os phenomenos de mutação, e calcula-se até onde podem ir esses numeros astronomicos de possibilidades! Ao nascer, já todos os seres humanos são differentes, menos os gemeos monovitelinos. A estandardização humana é biologicamente impossivel.

O prof. Mendes Corrêa occupa-se largamente dos resultados dos seus estudos sobre as individualidades superiores, baseando-se na distribuição geographica destas para mostrar que a personalidade resulta não só dum patrimonio genotypico especial, mas tambem de certas condições do meio.

Expõe em seguida, rapidamente, a sua concepção da nova Anthropologia Criminal, que procura difinir a individualidade bio-psycho-moral do delinquente, e desenvolve os seus processos de representação numerica e graphica dessa individualidade, com fins judiciarios, comparando os seus methodos especialmente com os de Ottolenghi, director da Escola de Policia Scientifica de Roma.

De varias considerações sobre a necessidade da individualização em pedagogia, criminologia, medicina e outras sciencias applicadas, conclue as vantagens da identificação gene-logia Criminal, sciencia do homem. Solicitava, pois, o dr. Berardinelli a mudança de tal denominação.

O dr. Manoel Roiter, assistente anthropologista do Instituto, fez tambem uma communicação com projecções, a respeito da representação graphica dos biotypos.

Findando as communicações, falou o professor Afranio Peixoto, citando um interessantissimo facto observado em uma luta de box, no qual a filmagem teve um papel de summa importancia e concluiu o illustre professor dizendo: "O que os nossos olhos vêem, não é o que elles vêem, é a paixão com que elles vêem".

Em seguida o professor Mendes Corrêa, em vibrante oração, applaudiu o que acabava de realizar o Instituto de Identificação e Estatistica do Districto Federal e affirmou que a fórma dactyloscopica não mudava.

O dr. Pedro Mello, representante do Estado da Bahia, contrariando a affirmativa do professor, communicou que em um trabalho publicado na "Revista de Cultura da Bahia" observara que em virtude de um accidente uma fórma dactyloscopica se transformára.

Ainda uma vez, usou da palavra o professor Mendes Corrêa solicitando detalhes de tão curiosa observação.

Logo após o dr. Leonidio Ribeiro dava por encerrada a sessão.

O DIRECTOR DO INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E ESTATISTICA EM ENTREVISTA A "O JORNAL", DEMONSTRA AS FINALIDADES DO CONGRESSO

O professor Leonidio Ribeiro, organizador do Congresso Nacional de Identificação, ora reunido nesta capital, teve occasião, hontem, em entrevista concedida a O JORNAL, de demonstrar as finalidades desse momentoso certamen. Assim declarou-nos o director do Instituto de Identificação e Estatistica:

"A principal finalidade desse congresso é tentar a padronização dos methodos de trabalho das repartições estaduaes e federaes, que cuidam das questões de identificação, com o fim de permittir que os documentos de identidade por ellas fornecidos possam ser validos, em todo o paiz, e não como agora, só nos Estados que os expedem ou nas corporações militares de que fazem parte os seus possuidores.

Varios outros assumptos correlatos, de interesse policial, serão objecto de discussão em suas reuniões,

Aspecto da reunião de hontem

ralizada. Narra, a proposito, certos costumes curiosos de selvagens que, embora nascidos de mera intuição, poderiam, scientificamente transformadas, servir de exemplo a civilizados. A idéa, tão vantajosa, dos archivos de fichas individuaes já viria de longe.

A brilhante conferencia do professor Mendes Corrêa foi vivamente applaudida pelos presentes.

FALA O PROFESSOR LEONIDIO RIBEIRO

Terminada a conferencia do representante de Portugal, no Congresso Nacional de Identificação, usou da palavra o professor Leonidio Ribeiro, director do Instituto de Identificação e Estatistica.

Disse s. s. que recebera o ultimo volume do "Manual de Policia Technica", do professor Locard. Antes de projectar os ultimos trabalhos realizados pelo Instituto, de grande relevancia, o dr. Leonidio Ribeiro, contrariando a theoria do grande mestre Locard, demonstrou a impossibilidade de identificação de individuos atacados pela lepra, pela esclerodermia, pela esclerodactilia e outras doenças, principalmente nervosas, sendo que o mal de Hansen causando a mutilação dos dedos e da palma das mãos destruia as impressões digitaes, achatando a papilla.

Outra communicação bastante interessante, do professor Leonidio Ribeiro versou sobre a filmagem de locaes de crime. Demonstrou o illustre professor a precariedade da photographia em taes casos.

Locard, segundo declarou o director do Instituto de Identificação e Estatistica, affirma que a filmagem de locaes de crime não fôra ainda utilizada em nenhuma policia do mundo. Póde ainda orgulhar-se o Districto Federal da primazia desse acontecimento, devido ao dr. Leonidio, que o realizou com grande exito. Communicou ainda s. s. interessante estudo feito pelo dr. Waldemar Berardinelli, com 33 negros criminosos brasileiros.

Findas as communicações, o professor Leonidio Ribeiro fez projectar para os presentes o film sobre a lepra, tomado na colonia de Curupaity, em Jacarépaguá, e um film sobre diversos locaes de crimes, accidentes e suicidios, realizados pelo Laboratorio de Policia Technica.

Disse, então, o director do Instituto que os referidos films haviam sido recentemente apresentados em Paris, no Congresso de Medicina Legal de França.

OUTRAS COMMUNICAÇÕES

O dr. Percival de Oliveira, representante de São Paulo, communicou ao Congresso que observara que um lavrador, em seu Estado, não possuia nenhuma papilla.

O dr. Waldemar Berardinelli, chefe do Laboratorio de Anthropologia Criminal do Instituto de Identificação e Estatistica, usando da palavra, fez uma interessante e pormenorizada communicação com diversas projecções, dizendo de inicio que era mais adequada a denominação de Biotypologia Criminal, sciencia de cada homem, ao invés de Anthropo-

especialmente a questão dos passaportes, que sendo documentos destinados a provar a identidade, devem ser tambem fornecidos pelos gabinetes de identificação, e não directamente pela policia, como acontece aqui no Districto Federal e em alguns outros Estados, se bem que em muitos já assim não seja.

O congresso discutirá ainda a questão da identificação eleitoral, mostrando que os technicos brasileiros não julgam possivel dispensar a prova das impressões digitaes, nos titulos eleitoraes, unico meio de se obter a verdade do voto, o que não acontece actualmente, pois não basta que se organizem as fichas dos eleitores, como se tem feito até agora, pois é indispensavel que ellas sejam archivadas, só quando poderão preencher suas unicas finalidades, de outro modo constituindo papeis sujos sem importancia, quando amontoados em gavetas e sem classificação.

Além desses problemas, technicos e administrativos, serão ventilados nessa reunião themas scientificos, de maior alcance social, como seja a identificação obrigatoria dos recem-nascidos, por occasião do registro civil, medida já posta em pratica no Chile e com os melhores resultados, sobretudo se renovada e controlada na idade escolar e, ainda, por occasião da maioridade do individuo.

Os mestres da especialidade até agora affirmam todos que as impressões digitaes são immutaveis, mesmo pathologicamente. Um dos trabalhos feitos no Instituto de Identificação, sob minha direcção, demonstrará, agora, e pela primeira vez, que isso não é verdade, por isso que ha doenças que podem alterar os desenhos papilares, prejudicando, assim, a identificação desses doentes, por meio da dactyloscopia. Apresentou o dr. Leonidio Ribeiro, varios casos de lepra e um de esclerodermia, com esclerodactilia, para demonstrar a importancia do estudo da pathologia das impressões digitaes, capitulo completamente novo da sciencia medico-legal.

Outro trabalho original do Instituto de Identificação, versou, na reunião realizada, hontem, sobre a filmagem dos locaes de crime, idéa que não tinha sido posta em pratica por nenhuma outra policia do mundo e que, pela primeira vez, foi applicada, pelo nosso Laboratorio de Policia Technica.

Novos methodos de archivos e classificação de fichas e outros muitos trabalhos sobre assumptos os mais diversos, serão apresentados ao Congresso, por especialistas brasileiros de varios Estados, que compareceram ao Congresso.

Verifica-se, assim, a importancia dessa reunião de tantos funccionarios technicos, que irão lucrar com esse intercambio de idéas, além de ter encontrado a opportunidade facil de conhecer as modernas installações das policias, não só do Rio de Janeiro, como de S. Paulo e de Minas Geraes, que os delegados visitarão, a convite dos respectivos chefes de policia.

A presença de tantas autoridades nacionaes, nas sessões do Congresso de Identificação, e ainda mais a de dois grandes mestres estrangeiros, que são os professores Reyna Almandos, da Argentina, e Mendes Corrêa, de Portugal, mostra a repercussão que terão os seus trabalhos, parecendo, assim que a nossa iniciativa será coroada do mais completo exito.

E termina o entrevistado, dizendo que o Congresso prestará uma homenagem especial ao grande mestre argentino Reyna Almandos, por occasião da inauguração do busto de Vucetich, que elle teve a gentileza de offerecer ao Instituto de Identificação, sendo que nessa occasião, será tambem homenageado o dr. Felix Pacheco, ex-director daquella repartição e a quem cabe a gloria de ter introduzido o methodo argentino no Brasil.

O tragico desfecho de uma paixão impetuosa e louca

A TRAGEDIA OCCORRIDA ANTE-HONTEM EM RICARDO DE ALBUQUERQUE

Um amante furioso, com o cerebro impregnado de rancor e ciumes, abate sua velha companheira, suicidando-se em seguida, mergulhado ainda no delirio de uma nova conquista amorosa

No longinquo suburbio de Ricardo de Albuquerque, desenrolou-se ante-hontem mais uma impressionante tragedia passional, cujo epilogo funesto redundou no afogamento de dois amantes já encanecidos, numa profunda hemoptyse, motivada pelo instincto morbido de um dos personagens do drama.

Embora sexagenarios, trilhando para o occaso da existencia, ainda alimentavam no fogo de suas paixões o delirio successivo de novas conquistas.

Unidos apenas pela affectividade reciproca que os ligara, os dois amantes atravessaram o espaço de quasi tres annos em perfeita harmonia conjugal, para, num assomo de odio, elle matal-a brutalmente e em seguida justiçar-se ante o corpo inerte da mulher que tanto amou.

Chamava-se elle Cornelio Arthur Vargas, contava 56 annos de idade, e ella Anna Gervazzoni, com 58 annos de idade.

Cornelio era casado, porém separado da esposa, e, de ha muito, vivia maritalmente com Anna, que com elle se ligara ha tres annos, numa tarde de carnaval.

Anna, de seu primeiro e legal matrimonio, tivera os seguintes filhos: Margarida, com 35 annos de idade; Adelaide, Leopoldina, Honorina e Leopoldo, respectivamente com 25, 21, 20 e 18 annos de idade.

Passados os festejos de Momo, durante os quaes o casal de velhos se enamorou e se amou, foram os dois residir na casa n. 63 da rua Venancia, em Ricardo de Albuquerque.

A felicidade entrou logo a proteger os amantes, havendo Cornelio, logo após tres mezes do carnaval, tirado 20:000$ na loteria. O dinheiro, porém, em nada concorreu para estabilizar os sonhos dourados dos componentes daquelle lar.

Elle, embalando maiores fortunas, emquanto vivia na estravagancia, e ella embevecida por tão pequena opulencia, não se apercebia da fatal transição que se approximava.

Cornelio era commerciante, porém sempre viveu descontroladamente, dando-se muito á pratica de libações alcoolicas, ora aqui conseguindo equilibrar-se em seus negocios, e ali soffrendo revezes, dada a insufficiencia de seu tino administrativo.

Ultimamente, o casal passou a viver dentro de grande desharmonia, brigando quasi que diariamente, a ponto das desavenças chegarem a chamar a attenção de quem os observava.

Cornelio, o criminoso suicida; Anna Gervasone, a amante assassinada, e sua filha, Adelaide Gervasone, o "pivot" da tragedia

OS MOTIVOS DA TRAGEDIA

A principio, não parecia verdadeira a versão corrente, de que Cornelio fosse amante de uma filha de Anna, Adelaide, de 25 annos de idade, porém isso já se achava positivado e consequentemente affirmado que essa joven fôra o movel da tragedia.

Cornelio, nestes ultimos dias, andava bastante agitado, agindo dentro de casa com tamanha violencia, que, após esbofetear Anna, prohibiu-a terminantemente de se communicar com qualquer membro de sua familia.

A TRAGEDIA

Ante-hontem, cerca das 17 horas, Cornelio dirigiu-se a casa de uma das filhas de Anna, Margarida, e após indagar-lhe sobre sua saude, confessou-lhe o proposito de acabar com aquelle estado de vida que levava, declarando depois de exhibir uma "garrucha" de dois canos, que aquella arma decidiria o seu destino e o de sua amante, exclamando: "Mato-a! Uma bala é para mim, a outra, para ella"!

Em seguida Cornelio voltou a casa e ali chegando, cerca das 18 horas, procurou por Anna, que encerrada em um quarto, procurava fugir á sanha louca do amante. Este chamando-a em altos brados, entrou a interpellal-a, o que degenerou em forte discussão entre ambos, havendo Anna em meio a contenda, fugido para o interior da casa, fechando-se dentro do banheiro. Cornelio solicitou-lhe que abrisse a porta. Anna obedecendo, é novamente aggredida por Cornelio que em seguida, saccando da arma que premeditadamente conduzia, desfecha um tiro a queima-roupa contra a amante, ferindo-a de morte no pescoço.

A mulher tombou para morrer instantaneamente, fulminada pelo projectil.

Attraido pelo estampido o filho de Anna, o marinheiro Leopoldo, correu em soccorro de sua mãe, sendo despertado por um outro estampido e o ruido de um pesado corpo que caia.

Cornelio voltando a arma assassina contra si, accionou o gatilho, recebendo uma bala no craneo, para morrer momentos após.

O criminoso justiçou-se por suas proprias mãos.

A POLICIA NO LOCAL

Tomando conhecimento da occurrencia, compareceu ao local o commissario-inspector, Arthur de Oliveira, que logo tomou as providencias necessarias, fazendo remover os cadaveres para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A autoridade, em seguida, convidou varias pessôas da familia a comparecer a delegacia, afim de prestarem as competentes declarações.

O commissario determinou que tambem fosse intimada a comparecer a delegacia do 29.º districto policial, afim de depôr no inquerito ali instaurado sobre a lamentavel scena de sangue, a filha de Anna, Adelaide Gevarzzoni, que é o "pivot" da tragedia.

A NECROPSIA DOS CORPOS

Hontem á tarde o dr. Mario Campello, medico legista do Necroterio do Instituto Medico Legal, procedeu a necropsia, attestando como "causa mortis" o seguinte: Cornelio, apresentava ferimento penetrante do craneo, com lesão do encephalo rachidiano, e Anna Gervazzoni, ferimento no pescoço por projectil de arma de fogo, com lesão da carotida primitiva esquerda e hemorrhagia externa.

Hoje cedo serão realizados os funeraes de Anna e Cornelio, saindo os cortejos do necroterio do Instituto Medico Legal.

A Constituinte discute o parecer João Beraldo

(Conclusão da 4ª pag.)

sembléas constituintes estaduaes. Essa emenda, pois, é que admittia, por essa formula, a hypothese da transformação da Assembléa. Em dia posterior, o mesmo "leader" pediu destaque desse artigo da emenda, e o destaque passou na confusão daquella sessão em que se quiz fazer passar os dispositivos mais graves da Constituição, sem que a Assembléa os debatesse. Mas o sr. Fabio Sodré, que tinha uma emenda marcando a data da eleição da primeira Camara Nacional Ordinaria, levantou uma questão de ordem, apoiado por grande maioria da Assembléa, e a mesa mandou a sua emenda para a commissão que estava elaborando o parecer afim desta conhecel-a. Vem, afinal, o parecer do sr. João Beraldo, silencia sobre a emenda do sr. Fabio Sodré e erige argumentos a favor de suas proprias conclusões, o não pronunciamento da Assembléa sobre o assumpto. Ora, evidentemente, não foi isto o que occorreu.

Passando a outra ordem de considerações, o sr. Aloysio Filho diz que, quando o sr. Getulio Vargas visitou o norte, os jornalistas que o acompanhavam contaram um episodio occorrido em S. Luiz do Maranhão: o presidente Getulio Vargas foi abraçado pelo preto Honorio Virginio do Nascimento, vulgo "Marechal", veterano da guerra do Paraguay, que lhe beijou as mãos. O sr. Getulio Vargas deu, então, vinte mil réis a "Marechal", que se poz a gritar: "Viva d. Pedro IV". Como indagassem o motivo de semelhante exclamação, o preto "Marechal", que conta 108 annos de idade, disse que d. Pedro III era o principe d. Pedro de Orleans, neto do ultimo imperador, que estando no Maranhão, cerca de sete annos passados, lhe dera cem mil réis."

Não narrava o chronista — prosegue o sr. Aloysio Filho — se o Dictador sorriu. Mas, naturalmente, lhe passou pelo espirito, naquelle instante, a visão da precariedade do poder, do perigo da perpetuidade nelle, considerando, como de certo considerou, o destino de gloria, mas incerto e inseguro, dos Pedros no Brasil. O primeiro, tão grande que construiu um imperio, pouco tempo conservou em suas mãos o poder. D. Pedro, o segundo, tão grande que sacrificou o imperio para realizar uma aspiração nacional, sabemos a sorte que teve. O terceiro Pedro não teve a ventura de possuir ainda uma parcella de poder. Do Pedro IV será cedo para considerarmos o destino...

Argue, por fim, o constituinte bahiano, que a maioria da casa gosta de recorrer aos factos historicos, mas esquece as consequencias desses factos. Esquece a sorte da primeira Constituinte brasileira, a sorte da segunda... Esquece a consequencia da eleição do chefe do Governo Provisorio, em 1891... E quem sabe se não vêm dahi, desse erro da Republica, as agitações e as commoções todas dos quarenta annos de Republica?

NA TRIBUNA O SR. ADOLPHO KONDER

Occupa a tribuna, logo após, o sr. Adolpho Konder. O representante de Santa Catharina começa dizendo que os jornaes, sempre tão bem informados, noticiam que os "leaders" da Assembléa, cuidando de assegurar a superveniencia da Constituinte, se accommodaram em torno de uma fórmula que ageita todos os interesses e todas as opiniões em causa, saindo assim como que pela diagonal resultante de um parallelogrammo de forças convergentes. Não tomou parte — accrescenta — nesse conclave de cardeaes, nem sabe, officialmente, o que nelle se passou, circumstancia que o deixa á vontade para tomar o caminho que mais acertado lhe pareça. Officialmente, só conhece o parecer do sr. João Beraldo, documento que, nesta hora alta e triste que atravessamos, minada por tanta covardia e tanta tibieza, positiva ainda um gesto de desassombro, que póde não agradar a muitos, mas que ha de merecer o respeito de todos. E passa a criticar o parecer. Nos precedentes invocados, conforme da tribuna provou o sr. Levi Carneiro, só mesmo á viva força e a contragosto se enquadra a hypothese que todos os constituintes estão a examinar. Esses precedentes foram objectivados, foram colhidos na phase escaldante de mudança de fórma politica, no salto da Monarchia para a Republica, e não tinham, além do mais, a empecer-lhes o caminho, as restricções que os antecedentes dessa segunda Constituinte republicana apresentam.

Dahi por deante, o sr. Adolpho Konder examina o decreto de convocação da Constituinte e diz que o mandato dos deputados tem fronteiras, e só dentro destas fronteiras intransponiveis podem elles exercel-o com decencia e com dignidade.

Reporta-se á recentes declarações do sr. Oswaldo Aranha, e voltando a tratar do parecer diz que este apresenta nas tres soluções, como causa, os decretos-leis, emquanto o poder legislativo estiver em férias ou repouso. Diz que aceitar essa suggestão seria o mesmo que projectar a ditadura através do regime legal e sair de uma ditadura sem limites pre-determinados, pelo tunel dos esforços da Constituinte e a pretempo. Seria confessar a inutilidade de uma outra ditadura, limitada no está fazendo. E pergunta:

— Por que e para que, sr. presidente, mais decretos-leis? O paiz já maturidade da Constituinte que se está inundado delles.

— A Assembléa já approvou, de cambulhada, mais de 60 mil! — exclama o sr. Accurcio Torres.

— Os novos serão apenas para supprimir as minorias; os do estado Eleitoral — accrescenta o sr. João de sitio e da reforma do Codigo Villasbôas.

E o sr. Adolpho Konder, concluindo:

— Estamos aqui, sr. presidente, srs. constituintes, para marcar o fim da ditadura. Não se nos perdoaria se dessemos por terminados os nossos trabalhos sem termos realizado essa tarefa precipua e necessaria!

Não acreditem, srs. constituintes, como por ahi se propala, que o Brasil seja um paiz sem acustica e sem vontade. Nelle vive um povo generoso e altivo, consciente e nobre, que sabe querer e sabe ouvir. E este povo espera de nós, neste momento, uma attitude de civica coragem e de claro e exemplar desprendimento.

Varramos, pois, das nossas cogitações a idéa absurda e abstrusa de transformar a Constituinte em Assembléa Legislativa Ordinaria, e deixemos de enxertar o broto desse decretismo espurio e provisorio no texto constitucional que vamos concluir. Mesmo porque, se carrearmos mais lenha para a fogueira, corremos o risco de ver o incendio alastrar-se, compromettendo talvez a propria obra que com tanto esforço estamos construindo. São os erros dos governantes que fazem a revolta dos governados!

Senhores constituintes, não abusemos da paciencia da Nação!

VOTA POR UMA NOVA CONSULTA AS URNAS

Fala, a seguir, o sr. Gwyer de Azevedo, que lê um breve e violento discurso de critica a diversos actos da Constituinte, notadamente áquelles que tiveram por virtude a rejeição de diversas emendas de sua autoria. Combate a organização da Commissão dos 26 por entender que ella dividiu a Assembléa, constituindo um grupo de representantes de republiquetas. A Assembléa dividindo-se tambem em maioria e minoria, deu a impressão de que não representava a Nação. E abordando, por fim, a materia em debate, o representante progressista do Estado do Rio declara que a todas as soluções propostas pelo sr. João Beraldo, preferirá e votará por uma nova consulta ás urnas, para que o eleitorado se pronuncie livremente.

A PALAVRA DE UM REPRESENTANTE DO DISTRICTO FEDERAL

Segue-se na tribuna o sr. Mozart Lago, que começa apreciando o parecer do sr. João Beraldo, que, em todas as soluções que offerece, concede ao governo a faculdade de baixar decretos-leis. Nessas condições — diz — optaria pela prorogação dos trabalhos da Assembléa, sem decretos-leis. Desenvolve, depois, longas considerações sobre a questão e conclue dizendo que, se a Assembléa, depois de se haver diminuido e humilhado na sua propria soberania, com a reconducção dos poderes dictatoriaes do sr. Getulio Vargas; depois de se negar ao exame reflectido dos actos da Dictadura, permittiu a chicana de subtrail-os tambem ao julgamento do Poder Judiciario; se ella foi surda aos clamores do paiz e tão céga que não quiz ver nem sentir a catastrophe destes quasi quatro annos de pantomima administrativa e de comedia politica, pois que concordou com a elegibilidade de tão infelizes dirigentes da União e dos Estados; se ella renegou o patrimonio moral da Nação, consubstanciado em nossas tradições juridicas e no respeito aos direitos adquiridos de brasileiros e estrangeiros, então não ha como eximil-a de entrar na historia como Judas desconhecido das Escripturas, tendo á dextra, tambem, a saccola dos trinta dinheiros de sua conversão em legislatura ordinaria.

PLEITEANDO AINDA A LIBERDADE DE IMPRENSA

O sr. Accurcio Torres foi o ultimo orador. Disse que a sua presença ali, naquelle momento, não tinha por fim convencer a Assembléa de que devia rejeitar o parecer do sr. João Beraldo, de vez que a Assembléa já declarou elegiveis o chefe do Governo Provisorio e os interventores, e approvou de cambulhada, como o disse o ministro Juarez Tavora, todos os actos por elles praticados. Nega o seu voto a todas as formulas do parecer emittido pelo seu collega de Minas, assim como a todas as outras formulas de conciliação que porventura appareçam. O sr. Kerginaldo Cavalcanti observa que ha uma coisa mais imperiosa do que isto. E' não conceder a Assembléa mais um dia sequer de vida á Dictadura. O sr. Accurcio Torres desenvolve as suas considerações em opposição ás formulas suggeridas e refere-se, por fim, á liberdade de imprensa. Lança um repto ao chefe do Governo Provisorio para que suspenda a censura, afim de ver como a imprensa livre e sem mordaça é vigilante. As agitações que se estavam verificando na Assembléa eram uma consequencia dessa vigilancia e ella devia exercer-se livremente.

Esgotando-se, nesta altura, o tempo regimental da sessão, o sr. Pacheco de Oliveira que preside os trabalhos, declara-os encerrados e marca para a ordem do dia da sessão de hoje continuação da discussão do parecer do sr. João Beraldo.

A' officialidade do navio-escola "Presidente Sarmiento"

Foi realizado hontem, no Club Naval, o almoço que o ministro offereceu aos nossos visitantes

Foi levado a effeito hontem, na séde do Club Naval, ás 13 horas, o almoço que o ministro da Marinha, em nome da Armada Nacional, offereceu ao commandante e officialidade da fragata-escola da Republica Argentina, "Presidente Sarmiento", que está realizando um interessante cruzeiro de circumnavegação pela

Pessoas presentes ao almoço offerecido á officialidade da "Presidente Sarmiento", pela Marinha Nacional

America do Sul e que nos visita mais uma vez.

O almoço teve a presença do almirante Protogenes Guimarães, de varios almirantes, do 1.º secretario da Legação, sr. Francisco Veyga Filho, que representou o embaixador Carcano; do capitão de fragata Martinez, e de varias outras autoridades convidadas especialmente.

O ministro da Marinha fez um discurso, offerecendo o almoço, lembrando que as visitas da fragata "Presidente Sarmiento" honram a Armada brasileira.

O commandante Martinez respondeu visivelmente commovido, agradecendo a gentileza do titular da pasta da Marinha, discorrendo sobre as tradições de amizade que unem as duas nações da nova America.

Tocou durante o almoço, executando escolhido repertorio, a "jazz-band" do Corpo de Fuzileiros Navaes, que entre outras musicas seleccionadas, fez ouvir a protophonia do Guarany.

O CHEFE DO GOVERNO VISITARA' HOJE A FRAGATA ARGENTINA

O sr. Getulio Vargas visitará hoje a fragata-escola argentina, ás 16 horas.

O chefe do Governo será esperado á bordo pelo embaixador Carcano, acompanhado do alto pessoal da Embaixada.

O ministro da Marinha o acompanhará na visita.

CHA'-DANSANTE NAS PAINEIRAS

Hoje, no Hotel Paineiras, realizar-se-á um chá dansante em honra aos cadetes do navio-escola "Presidente Sarmiento".

O CIRCO SARRASANI OFFERECE HOJE UM ESPECTACULO AOS MARINHEIROS ARGENTINOS

Esta noite, o Circo Sarrasani offerecerá uma funcção em honra aos marinheiros da fragata-escola argentina, para a qual foram convidados.

Amanhã, das 17 ás 18 horas, a banda Sarrasani dará um concerto a bordo.

OS GUARDAS-MARINHA ARGENTINOS VISITARAM A ESCOLA ARGENTINA

Hontem, pela manhã, um grupo de guardas-marinha do navio-escola argentino acompanhados pelos srs tenente Lares, Capellan Mendoza e o primeiro secretario da Embaixada Argentina, Francisco de Veyga, fizeram uma visita a Escola Republica Argentina.

UM "COCK-TAIL" A BORDO DO "PRESIDENTE SARMIENTO"

Amanhã, das 17 ás 20 horas, realizar-se-á no navio-escola argentino, um "cocktail party", offerecido ás autoridades navaes e militares, pelo commandante.

Regressa a Lisboa o presidente Carmona

LISBOA, 18 (Havas) — O general Carmona, de regresso do Porto onde fôra inaugurar a Exposição Colonial, foi recebido na estação pelo chefe do governo, sr. Oliveira Salazar, alguns ministros, autoridades civis e militares e personalidades do mundo politico e social.

UM SINISTRO DE TRAGICAS CONSEQUENCIAS

A EXPLOSÃO DE 80.000 LITROS DE GAZOLINA, EM JAMESTOWN, FAZ 70 VICTIMAS, ENTRE AS QUAES 20 MORTOS

NOVA YORK, 18 (Associated Press) — Os jornaes noticiam que se verificou em Jamestown a explosão de 80.000 litros de gazolina. Consta que houve cerca de 20 mortos e de 40 a 50 feridos entre os curiosos que assistiam ao combate ás chammas.

A REAMOEDAÇÃO DA PRATA NOS ESTADOS UNIDOS

O PRESIDENTE ROOSEVELT ASSIGNOU A LEI DE VALORIZAÇÃO DO METAL BRANCO

WASHINGTON, 18 (Havas) — O presidente Franklin Roosevelt assignou ás 20 horas e 45 minutos a lei de reamoedação da prata que tem por fim augmentar a proporção das reservas de metal branco relativamente ao ouro de 12 °|° para 25 °|°.

Adopta-se o remoedamento da prata nos Estados Unidos

WASHINGTON, 18 (Havas) — O sr. Roosevelt sanccionou hoje á noite a lei de reamoedamento da prata, que tem por fim augmentar a proporção das reservas de prata com relação ás reservas de ouro, elevando-a para 25 °|°.

Partiu para Bucarest o sr. Bathou

PARIS, 18 (Havas) — O sr. Louis Barthou, ministro dos negocios estrangeiros, partiu ás 19 horas e 55 minutos para Bucarest acompanhado do sr. Rochat, seu chefe de gabinete, e do sr. Constantin Cesianu, ministro da Romania em Paris.

O sr. Barthou foi cumprimentado ao embarcar por numerosas personalidades politicas e diplomaticas.

Varias mortes em consequencia de uma explosão em Nova York

NOVA YORK, 18 (Associated Press) — Uma explosão de tres depositos de gazolina, contendo 80.000 litros, matou de 12 a 20 pessoas e ferido cerca de 50. Essas pessoas presenciavam os bombeiros combaterem um incendio.

Está em Budapest o sr. Dollfuss

BUDAPEST, 18 (Havas) — O senhor Engelbert Dollfuss, chanceller da Austria, chegou ás 16 horas á esta capital, por via aerea.

Londres continúa a sentir os effeitos da secca

LONDRES, 18 (Havas) — Continuam a se fazer sentir nesta capital os effeitos da prolongada secca. A falta dagua se aggrava de dia para dia. As autoridades encarregadas do serviço de distribuição declararam esta manhã que tudo dependerá da maneira como o publico attender ao appello em pról da economia da agua. Se de facto a estiagem continuasse tornar-se-ia necessario rigoroso contrôle. Seria cortado o consumo de 40 galões de aguas para parques, praças e outros logradouros.

Desastre de aviação e duas victimas em Versalhes

VERSALHES, 18 (Havas) — O piloto Salel e o mecanico Robin foram victimados por um accidente de aviação.

Informações dos Estados

ALAGÔAS

MACEIÓ

O busto, em bronze, do cardeal Arcoverde, na praça que tem o seu nome, em Maceió

MACEIÓ, Junho (Do correspondente) — A Irmandade de N. S. da Penha, do Rio, em reunião, decidiu fazer collocar na praça Cardeal Arcoverde, o busto, em bronze, do saudoso Joaquim Arcoverde, o primeiro cardeal brasileiro e sul-americano, e que foi notavel figura do nosso clero.

O esculptor Benevenuto Berna, que assistiu á reunião, declarou estar prompto a executar, gratuitamente, aquelle trabalho.

O busto deverá ser inaugurado por occasião dos festejos para commemorar o primeiro centenario de Maceió.

O cardeal Leme approvou a idéa, assim como o prefeito, dr. Pedro Ernesto.

A posse da nova directoria da Federação Alagoana pelo Progresso Feminino e a recepção da poetisa Anna Amelia Carneiro de Mendonça

MACEIÓ, Junho (Do correspondente) — Realizou-se, perante numerosas associadas a posse da nova directoria da Federação Alagoana pelo Progresso Feminino, a qual regerá os seus destinos no periodo de 1934 a 1935.

A professora Linda Mascarenhas, vice-presidente, dirigiu os trabalhos, por se achar ainda convalescente a dra. Lily Lages, sobre cuja pessoa teceu merecidos elogios, dando, a seguir, posse ás novas directoras e ás commissões, a saber:

Presidente de honra, d. Alexina Soares Pereira; presidente effectiva, doutora Lily Lages (reeleita); vice-presidente, Hylda Calheiros; 1ª secretaria, Carmina Passos; 2ª secretaria, Maria Alice Netto; 1ª thesoureira, Georgina Ramos Casado (reeleita); 2ª thesoureira, d. Ubaldina B. Silva; 1ª bibliothecaria, Alice da Silva Rego; 2ª bibliothecaria, Maria Esther Sampaio; archivista, Maria Luiza Silveira; oradora, academica Celeste de Pereira.

Commissão fiscal — Adelia Cardoso, Arlinda Sá Guimarães, d. Inesia M. Mafra, d. Octavia Passos, Linda Mascarenhas, Noemia Mascarenhas e Esther da Costa Barros.

Commissão de imprensa — Marisetta Cavalcanti, academicas Carmen Novaes, Dulce Wanderley e Antonietta Duarte.

Continuaram os trabalhos, sob a direcção da senhorita Hylda Calheiros, com a nova vice-presidente, em exercicio.

Entre os assumptos que foram tratados, figurou o da melhor maneira de ser recebida pela Federação, em sua passagem por Maceió, a notavel poetisa moderna d. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, em viagem de turismo que emprehende no "Almirante Jaceguay".

Assim ficou organizada a commissão de recepção: d. Alexina Pereira, Hylda Calheiros, Carmina Passos, Celeste de Pereira, Carmen Novaes, Maria Victoria Gatto e Georgina Ramos Casado.

Foi ainda ventilado o assumpto da Cruzada de Educação.

Do expediente do dia, tambem constou um officio da Federação Lagense, communicando a abertura de uma escola — Escola Rosa da Fonseca — naquella cidade.

A presidente mandou agradecer a participação e congratular-se com as companheiras da cruzada feminista daquella prospera cidade.

MARANHÃO

SÃO LUIZ

O valle do Mearim, seu desenvolvimento e possibilidade economica

SÃO LUIZ, Junho — (Do correspondente) — Procedente de Bacabal, onde se domiciliou ha cerca de quatro annos, chegou a esta capital o agronomo dr. Alfredo Benna, que é, hoje, um grande conhecedor do interior do Estado e dos seus problemas.

Falando á imprensa, o dr. Alfredo Benna assim se exprimiu sobre o valle do Mearim, que considera uma das zonas de maior producção e possibilidades do Maranhão:

"No rio Mearim, trafegam oito emprêsas de transportes, com cerca de trinta barcas para carga de reboque. De Barra do Corda a Arary, carregam cerca de 4.000.000 de kilos de algodão em pluma e 9.000.000 de caroço. Afóra o algodão, ha o arroz, um dos typos mais saborosos, de grãos homogeneos de maior brilho, rico em gomma, aguentando quatro lavagens e cuja tonelagem bruta ascende, annualmente, a cerca de 12.000.000 de kilos. Mantém um commercio bastante lisongeiro de pelles silvestres, couros, côco, pergelim e, em pequena escala, mamona.

Os principaes municipios dessa zona assás promissora, são Pedreiras e Bacabal, onde as actividades, se confundem em um movimento assombroso, durante cerca de oito mezes por anno.

Os centros agricolas surgem do dia para a noite, e, de Mearim vão, ininterruptamente, até ao rio Grajahu'. Bacabal, por exemplo, em menos de tres annos já conta 282 povoados, dentro os quaes se registram alguns com mais de trezentas casas.

Os seus productos são procurados e commercialmente se tem, ali, na devida consideração, a classificação de origem. O algodão prima pelo comprimento das suas fibras e está geralmente valorizado pela resistencia. O arroz, pela sua qualidade bem conhecida de arroz "come-cru". O caroço, por ser, na sua maior parte, sem pello, tem preferencia na exportação.

O estado sanitario em todo o Mearim é pessimo. A variola por vezes disfarçada sob o nome de alastrim, tem reduzido povoados de 50 %. A vaccina remettida em começo da epidemia não teve o resultado que se esperava. Bacabal, com uma mortandade espantosa, especialmente da população de côr, cobriu a lotação do seu grande cemiterio, estando já em construcção o segundo. Todas as despesas para soccorro de doentes e respectivos isolamentos apezar das taxas e sobretaxas que esse povo paga foram feitas a cargo da Prefeitura Municipal. Quer dizer, com o dinheiro do povo local.

Os fretes continuam carissimos: 120 réis por um kilo de algodão e seccaria 2$500. O seguro não deixa de ser um verdadeiro desproposito, pois os premios vão de 1 1|2 a 2 %.

A assistencia agricola é completamente desconhecida. Desappareceram os antigos agronomos da nossa Inspectoria Agricola, hoje transferida para o Estado do Piauhy.

O volume da producção na zona do Mearim está avaliado em cerca de 30.000:000$000, annuaes, com um consumo de manufaturado de 20.000:000$, comprehendendo os generos de molhados. Não existem, porém, casas bancarias. O serviço de remessa e recebiemnto ainda é feito como nos tempos de Salomão. Nas caronas ou escondido o dinheiro dentr de saccos.

No inverno toda a zona se torna intransitavel. No verão cada um constróe o seu pedaço de caminho e desapparecem as distancias. O novo prefeito de Bacabal tenciona ligar esta villa ao Peritoró. O prefeito de São Luiz Gonzaga vae conservar a estrada que ruma para Bacabal.

Cogita-se de um grande Congresso Regional, a se organizar em Outubro proximo, em Pedreiras. Tomarão parte o commercio e os lavradores de Arary, Victoria, Bacabal, S. Luiz Gonzaga, Pedreirras e Barra do Corda. Faz parte do programma a installação de um banco agricola e commercial, em cooperação, e da fundação de um consorcio para a conservação das estradas e estudos dos meios de propaganda agricola. Ha muito enthusiasmo para esse certamen, estando á frente homens a quem não falta o espirito de iniciativa. Desse Congresso resultarão novos surtos para a nossa economia.

A Empresa de Navegação S. Luiz, vae construir varios armazens, nos portos do Mearim e assim, prestará grande serviço á exportação.

Na zona do Mearim, afóra dos productos citados, ha muitos outros, extractivos, que ainda não foram explorados, mas, com a actual colonização, sempre crescente, são de se esperar novos rumos e novas economicas."

Contrabando de ouro

S. LUIZ, Junho — (Do correspondente) — Conforme denuncia que recebeu, por telegramma do senhor inspector da zona aurifera, o sr. capitão Zamith, chefe de policia, determinou que o 2º delegado Walfredo de Carvalho Valle, fizesse a devida vistoria no barco "Ideal", procedente do porto de Turyassu', o qual trazia a seu bordo, uma passageira de nome Raymunda Victoria Miranda, conduzindo 500 e tantas grammas de ouro.

Deante das ordens verbaes do sr. chefe de policia, aquelle delegado compareceu a bordo do referido barco, effectuando a busca, e apurando que, effectivamente, o "Ideal" conduzia duas partidas do precioso metal, devidamente legalizadas e destinadas, uma ao Banco do Brasil e outra ao sr. José João de Souza, fazendo um total de 582 grammas e 8 decimos.

O mestre daquella embarcação, sr. Candido Emigdio de Oliveira, prestou todas as declarações necessarias, adeantando não ter fundamento a noticia de viajar no referido barco aquella passageira.

RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS

A safra da lã deste anno e o interesse dos compradores uruguayos

PELOTAS, Junho — (Do cororespondente) — A safra da lã que se iniciará em Setembro, para encerrar-se no mez seguintes, promette ser consideravel, quer quanto ás cotações provaveis, quer quanto ao seu volume, que se prenuncia muito promissor.

Como acontece invariavelmente quando ha segurança de uma producção avultada, começam a apparecer compradores da vizinha Republica do Uruguay, desejosos de entrar em negociações com os fazendeiros e criadores do Estado. Segundo fomos informados, já se realizaram regulares transacções á base da proxima safra, tendo numerosos fazendeiros vendido sua producção provavel. Esses negocios estão sendo operados em média razão um peso o kilo, ou sejam 6-400 ao cambio official do dia. Mas, não fica ahi a actividade dos compradores uruguayos. Para maior facilidade dos negocios, estão elles adeantando um peso por ovelha tosada o que representa um estimulo para os fazendeiros e criadores mais attingidos pela actual crise da pecuaria.

Exposição de sellos

PELOTAS, Junho — (Do correspondente) — A 1º de Agosto vindouro vae ser levada a effeito nesta cidade, a 4ª Exposição Philatelica Pelotense, na qual será apresentada uma grande collecção de sellos brasileiros, pertencentes a um collecionador estrangeiro.

Assim é que, á commissão organizadora foi solicitada a inscripção do grande philatelista norte-americano dr. Clarence Hennan, de Chicago, Illinois e ex-presidente da "American Filatelic Society", a entidade maxima da philatelia nos Estados Unidos.

O dr. Hennan collecciona exclusivamente as séries dos "Imperadores", do Brasil, (1856-79) e possue 10 volumes com milhares destes sellos, que são os mais lindos e valiosos sellos que o Brasil jámais emittiu.

Na carta que dirigiu á commissão, o grande philatelista norte-americano lamenta não poder concorrer com a totalidade da sua collecção, devido ao facto de achar-se parte da mesma concorrendo a diversas exposições philatelicas que estão se realizando na Europa, não obstante avisa a remessa de duas paginas com as photographias originaes de D. Pedro II, obtidas na American Banc-Note Co., e que servirão de modelo para a confecção das séries dos "Imperadores": sete paginas com ensaios e provas dos mesmos; 18 paginas com variedades de chapas de 100 réis, 1866, e 24 paginas com variedades de 200 réis, 1866-77.

PORTO ALEGRE

Um episodio sangrento

PORTO ALEGRE, Junho — (Do correspondente) — Informações de São Sepé dão noticias do sangrento episodio alli occorrido durante uma diligencia policial.

Duca Teixeira apresenta queixa á autoridade local contra o joven Tamandaré Pereira, que havia rompido um contracto de casamento com sua filha. Uma escolta fóra então enviada á residencia de Tamandaré, com ordem de detel-o, para exclarecimento do facto! A força de policia, encarregada de cumprir a ordem não o poude fazer, travando-se, logo, verdadeiro combate entre essa força e os membros da familia de Tamandaré.

Quando estavam esgotadas as munições, depois de longo tiroteio, verificou-se que jaziam quatro pessoas, inclusive o inspector que commandava a escolta, contando-se diversas pessoas feridas, algumas em estado grave.

MINAS GERAES

SANTO AFFONSO DA ALLIANÇA

A construcção da estrada de rodagem Alliança-Caeté constitue um anseio da população

SANTO AFFONSO DA ALLIANÇA, Junho — (Do correspondente) — Foi recebida com grande satisfação em nosso meio, a noticia de que o dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura deste Estado, tenciona mandar construir uma estrada de rodagem que ligará Alliança a Caeté, a qual permittirá que com grande rapidez se possam fazer os transportes para a capital do Estado, muito concorrendo isso para o desenvolvimento e progresso desta vasta e productora região de Minas, até agora esquecida pelos poderes publicos.

Congratulando-se com o secretario da Agricultura, por tão feliz iniciativa, a população aguarda confiante o momento em que possa cooperar tambem, para o engrandecimento de Minas Geraes.

Lamenta-se, apenas, que haja, em Itabira quem proteste contra o intento do dr. Israel Pinheiro, appellando para o interventor no Estado, no sentido de ser abandonado o projecto alludido, o que, entretanto, se espera não aconteça, pois, no caso, o que melhor consultaria o interesse de todos, seria a construcção de outra estrada, de Itabira para aqui, visto que, assim, o commercio daquella cidade teria maiores recursos para mais desenvolver, sem prejuizo de outras cidades, principalmente de Alliança, que não tem recebido a attenção merecida.

Alliança não tem sido favorecida, como deve, pela Prefeitura. Quasi todos os melhoramentos que ora tem são de iniciativa particular.

Assim é que possue uma rêde d'agua graças aos esforços do coronel João Lage, que a fez com emprestimos que conseguiu de particulares. A estrada para Santa Barbara foi concertada pela Prefeitura desse municipio, devido aos esforços do coronel Pedro Motta e a cooperação dos habitantes daqui.

A nossa Preefitura creou tres escolas ruraes em uma só região — Chapada, Fazenda de Santa Catharina e Touro — emquanto nas regiões de Laranjeiras, Morro Redondo e Maneco, com o dobro de crianças daquellas, em idade escolar, não existe uma só escola.

Não temos luz, nem pontes, nem calçamento, nem matadouro.

E entretanto, agora que o Estado se propõe a fazer um melhoramento de real utilidade ainda ha quem proteste.

Certamente o dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, conhecedor, que é, das nossas condições, não deixará de levar a cabo a iniciativa da construcção da estrada de Alliança a Caeté, fazendo jus, desse modo, ao nosso applauso e reconhecimento.

PORTO NOVO

Uma representação para que a Leopoldina Railway construa a estação do bairro das Palmeiras

PORTO NOVO, Junho — (Do correspondente) — Ao interventor federal neste Estado, sr. Benedicto Valladares, e aos ministros da Viação e Agricultura foi dirigida uma representação que colheu a assignatura de innumeras pessoas de todas as classes sociaes daqui, reclamando providencias no sentido de ser a Leopoldina Railway obrigada a construir a estação do bairro das Palmeiras, desta cidade, melhoramento esse que a referida companhia deve levar a effeito, por força de antigo compromisso contractual.

Trata-se, em resumo, do seguinte: A Leopoldina Railway, quando pretendeu estender os seus trilhos até o rio Casca, surgiram alguns embaraços nesse sentido. O presidente da Municipalidade, nessa occasião, interpoz-se e conseguiu accommodar as exigencias particulares e removeu os obstaculos, impondo, apenas, a condição da companhia construir uma estação no bairro das Palmeiras, local de toda a conveniencia para a exportação do municipio. Houve uma escriptura publica, constando esta clausula e nunca mais a Leopoldina deu cumprimento ao promettido. Isso ha perto de 30 annos! Continuando as classes conservadoras em suas reclamações contra esse facto, em Julho de 1933, o sr. Olegario Maciel assignou um decreto ordenando que a estação referida fosse edificada dentro de 12 mezes e o prazo está a expirar sem nada se ter feito-!

A população está confiante em que a representação alludida surta effeito, pondo cobro ao descaso que, até hoje, impediu a execução de um grande melhoramento para esta cidade.

PARA'

BELÉM

Graves occorrencias a bordo de um navio-gaiola, em viagem para o Acre

BELEM, junho (Do correspondente) — Noticias aqui chegadas do Amazonas, referem que a tripulação do navio-gaiola "José Florencio", que viajava para o Acre, se amotinou a bordo, por motivo da pessima alimentação que lhe era fornecida.

O commandante do navio, tambem seu proprietario, não attendeu ás reclamações e fugiu de bordo, lançando-se ao rio.

O immediato, por sua vez, deante da exaltação dos tripulantes, fechou-se no seu camarote. Então, os tripulantes dirigiram-se á cozinha, onde o cozinheiro, receioso de uma violencia, procurou afugental-os, atirando-lhes agua quente.

Mas, esgotado esse meio de defesa, foi atacado pelos descontentes, que o mataram.

Faltam pormenores quanto aos factos subsequentes.

VIDA DOS CAMPOS

BIBLIOGRAPHIA

HORTICULTURA PRATICA

Para uso das Escolas e das Fazendas

Acaba de apparecer o 1º volume (olericultura ou cultura das hortaliças) da obra acima citada, de autoria do professor Humberto Bruno, cathedratico da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, Viçosa.

Pelo exemplar que temos em mãos, o novo livro, caprichosamente impresso na officinas graphicas da "A Noite", com clichés em rotogravura e lindas trichromias, encerra grande somma de informações praticas e uteis á cultura das principaes hortaliças, que muito o recommendam como guia indispensavel aos que se dedicam a tal especie de cultura.

As professoras de escolas ruraes encontram no livro do prof. Humberto Bruno noções preciosas de applicação immediata, para o seu programma de ensino moderno, no intuito de prepararem uma geração nova, de mentalidade rural que saiba produzir, tirando da terra, o necessario á prosperidade economica de nossa Patria.

Os interessados na compra do livro, cujo preço, pelo correio, é de 9$000, poderão dirigir-se á Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, Viçosa.

Diarrhéas dos leitões

DIARRHEAS DOS LEITOES

Joaquim Dias Ferraz — Santa Cruz do Escalvado (Minas) — Escreve-nos:

"Venho pedir-vos o obsequio de fornecer-me uma receita para a criação de leitões, os quaes, emquanto amamentados, conservam-se nutridos; desmamados que sejam, vão-se anniquilando e seguidamente atacados de desynteria que concorre para a sua extincção completa. Muito grato pela vossa resposta".

Respotsa — Diarrhéa não é doença e sim symptoma de doenças diversas.

Como os symptomas são de uma enterite infecciosa recommendo-lhe isolar os doentes, e dar-se 2 a 3 grammas de sub-nitrato de bismutho, por dia, durante alguns dias, como tratamento symptomatico.

Deve no entanto vaccinar os seus porcos contra a pneumo-enterite. Peça instrucções ao Instituto de Biologia Veterinaria, de Castro & Cia., em Mathias Barbosa, Minas.

E. S.

OBRA SOBRE MINERIOS

Jeronymo B. Ribeiro, Estado do Piauhy, União — Escreve-nos:

"Tem esta por fim rogar-lhes a fineza de, pela Secção "Vida dos Campos", de O JORNAL, responderem-me informando qual o melhor livro, tratado ou guia pratico de mineralogia, onde se encontra e o preço, pelo Correio, tambem sobre mineralurgia".

Resposta — A obra mais completa e moderna sobre o assumpto é o "Compendio dos Mineraes do Brasil" em fórma de Diccionario, obra de autoria do eng. Luiz Caetano Ferraz, prof. da Escola de Minas de Ouro Preto, grosso volume com cerca de 700 paginas, mappas, etc., Rio, 1929. Preço 40$000. Pedidos ao "O Campo", Avenida Rio Branco, 177, 3º andar, Rio.

E. S.

PARA CONSEGUIR MUDAS DE FICUS

Floribello G. de Mattos — Ramos — Os insectos enviados foram remettidos para o Inst. Biologico e em breve daremos noticia.

Quanto ao meio de reproduzir o Ficus, por estaca, como deseja, temos a lhe informar que falha menos quando se usam estacas, quer dizer galhinhos muito novos, pontas dos ramos.

Acção Catholica

Santos do dia

Os santos martyres Gaudencio, bispo, e Culmacio, diacono, em Arezzo, na Toscana, victimas do furor dos gentios no tempo de Valentiniano, 365.

S. Ursicino, martyr, em Ravena, o qual depois de ter soffrido terriveis tormentos no tempo do juiz Paulino, perseverando constantemente em confessar a Jesus Christo, consummou o martyrio, — sendo degollado, 67.

S. Zozimo, martyr, em Sozopolis; o qual na perseguição de Trajano, tendo padecido acervos tormentos por decreto do juiz Domiciano foi degollado e passou victorioso ao Senhor, 110.

Santa Juliana de Falconeri, virgem, em Florença; foi fundadora das Irmãs da Ordem dos Servitas, e canonizada pelo papa Clemente XII, 1341.

S. Bonifacio, martyr, discipulo de S. Romualdo; foi enviado pelo papa á Russia, a prégar o Evangelho, onde, depois de passar por cima do fogo sem receber damno algum, baptizou o rei e o povo, e por ultimo, morto por um irmão do rei que estava enfurecido contra elle, recebeu a corôa do martyrio que sempre havia desejado, 1009.

Os santos martyres Gervasio e Protasio, irmãos, em Milão; Gervasio por ordem do juiz Astasio foi açoitado com cordas chumbadas até que expirou; Protasio, depois de ter sido espancado, foi degollado. Santo Ambrosio achou por inspiração divina os corpos destes santos, banhados em sangue; em sua trasladação recobrou a vista um cégo ao contacto das ondas em que os levavam; muitos energumenos foram livres, seculo 1º.

Santo Innocente, bispo de Mans, 543.

AS COMMEMORAÇÕES DO 3º CENTENARIO DA CANDELARIA NO ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO

Realizaram-se, hontem, no Asylo Gonçalves de Araujo, as solemnidades commemorativas do 3º centenario da fundação da Irmand. do Santissimo Sacramento da Candelaria.

Os festejos iniciaram-se ás 11 horas, com uma missa solemne na capella do Asylo, celebrada por monsenhor Antonio Cintra, acolytado pelos padres Leonardo Corrêa, Antonio Lobo e Martins.

Na assistencia viam-se inumeras pessoas de destaque nas rodas sociaes, e presente o sr. Amaral Peixoto, representante do interventor do Districto Federal.

Prégou ao Evangelho o orador padre Henrique Magalhães, vigario da matriz da Candelaria, que pronunciou bella allocução.

Após o solemne officio, os membros da Irmandade dirigiram-se ao salão de honra do Asylo, onde foi prestada significativa homenagem ao commendador Arthur de Castro, grande bemfeitor desta entidade.

Victima de uma quéda

Doralina, de 10 annos, filha de João Costa Moreira, morador á Estrada de Austin, foi victima de uma quéda, hontem á noite, em sua residencia, tendo em consequencia, soffrido fractura exposta do braço esquerdo.

A Assistencia soccorreu-a.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina

Hoje:

Provas parciaes — 4º anno medico — Anatomia e physiologia pathologicas — Na praia Vermelha:

A's 8 horas — Os alumnos dos differentes cursos, de n. 1 a 108;

A's 10 horas — Os alumnos dos differentes cursos, de n. 109 a 216;

A's 12 horas — Os alumnos dos differentes cursos, de n. 217 a 325;

A's 15 horas — Os alumnos dos differentes cursos, de n. 326 a 438;

A's 16 horas — Os alumnos dos differentes cursos, de n. 439 a 538;

A's 17 horas — Os alumnos dependentes.

5º anno medico — Therapeutica — Na praia Vermelha:

A's 10 horas — Os alumnos do curso normal, de n. 1 a 130;

A's 11.30 horas — Os alumnos do curso normal, de n. 131 a 275;

Amanhã:

5o anno medico — Therapeutica — Na praia Vermelha:

A's 10 horas — Os alumnos do curso normal, de n. 276 a 410, e os dependentes:

A's 11.30 horas — Os alumnos do docente Lafayette S. M. Rodrigues Pereira, de n. 1 a 410

Pharmacologia — A's 13 horas — Na praia Vermelha — Os alumnos dependentes

6º anno medico — Clinica pediatica medica e Hygiene infantil — Na praia Vermelha:

A's 10 horas — Os alumnos dos docentes Rocha Braga e José Martinho da Rocha, que não compareceram á prova por motivo de mudança de horario.

Concurso para provimento do cargo de professor privativo da Escola de Pharmacia annexa a esta Faculdade:

Amanhã:

Chimica analytica — Prova pratica ás 8 horas, no laboratorio de Chimica physiologica, praia Vermelha — Pharmaceuticos Donaldson Medina Quintella e José Sampaio Fernandes.

Curso de Hygiene e Saude Publica:

Devendo iniciar-se, no proximo dia 27, os exames do ultimo trimestre deste curso, convidam-se os alumnos a comparecer á secção de expediente da Faculdade, com urgencia, afim de completarem documentos.

Acham-se abertas na secretaria da Faculdade, até o dia 30 do corrente, as inscripções para matricula inicial no referido curso.

ESCOLA POLYTECHNICA

Estão chamados com urgencia á Secção do Expediente desta Escola, os srs. Annibal Vieira de Macedo, Francisco Lucan Oliveira, Paschoal Davidovich, Pedro Chaves, Ewaldo Prado Lopes, Oswaldo Montezuma Esquerdo Curty e João Valença Monteiro.

Acham-se abertas até o proximo dia 30, na Secção de Expediente desta Escola, as inscripções para exames das cadeiras cujo estudo termina no corrente mez.

CONCURSO — Hoje terão inicio as provas de concurso para o cargo de professor cathedratico da cadeira de Mathematica Superior da Escola Nacional de Bellas Artes.

Estão convidados os alumnos regularmente matriculados no 5º anno, para as eleições de paranympho e homenageados de 1934.

As eleições serão realizadas amanhã, 20, ás 16 horas, na Sala de Mecanica.

E' de absoluta necessidade o comparecimento de todos os alumnos.

CASA DO ESTUDANTE

O Departamento de Assistencia Medica da Casa do Estudante, está preparando para a noite de 23, vespera de S. João, uma festa de caracter typico. O salão receberá uma ornamentação especial e um afamado "chôro" animará as dansas. Ao caipira mais interessante, a directoria offerecerá um valioso premio. Os convites já se encontram, á disposição das pessoas interessadas, na secretaria, das 16 ás 19 horas, diariamente. Sendo essa festa em beneficio da Assistencia Medica que em breve fará inaugurar os serviços de odontologia para os estudantes necessitados, os socios do Gremio Recreativo assim como os demais estudantes sómente terão ingresso mediante a apresentação de convites que a directoria está distribuindo. O recibo do corrente mez não dará ingresso, nessa festa de S. João. Desejando dar a essa festa um caracter estudantino, a directoria resolveu que as alumnas da Escola Amaro Cavalcanti, Instituto de Musica e Instituto de Educação, mediante a apresentação do cartão de matricula, poderão obter convites especiaes para essa festa sertaneja. O traje será o de caipira ou de passeio, sendo que melhores informações serão dadas na secretaria. Tudo faz crer no successo dessa festa.

INSTITUTO LA-FAYETTE

A secretaria communica aos interessados que só receberá matriculas até 30 de junho para o curso secundario, nas séries em que houver vagas tanto no turno da manhã como no da tarde, mediante guia de transferencia.

Para o curso geral superior do Departamento Feminino e para o curso primario e o jardim da infancia de todos os Departamentos do Instituto não haverá necessidade de guia de transferencia, só se podendo aceitar matriculas para as turmas menores de 30 alumnos.

Cau do bonde

José Maré, hespanhol, empregado no commercio, com 73 annos, casado, residente á rua Benedicto Hypolito n. 3, domingo, ao descer de um bonde, caiu, soffrendo, em consequencia, fractura do malar esquerdo.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros medicos.

Menor ferido a bala

Quando brincava, em companhia de outros menores, proximo a uma fogueira, Americo, de 3 annos, filho de Francisco Martins, foi victima da explosão de um revólver, que um dos seus companheiros atirara ao fogo.

Medicado, retirou-se.

Ferido a bala

A VICTIMA ACCUSA UM CABO DA POLICIA MILITAR

Com um ferimento penetrante na região lombar, produzido por bala, foi medicado no posto de Assistencia da Penha o operario Joaquim Aldino, de 23 annos de idade e morador á rua projectada C.

O ferido declarou ás autoridades ter sido victima da furia sanguinaria de um cabo da Policia Militar, Virgilio de tal, que disparou-lhe um tiro de pistola, sem motivo plausivel.

Depois de medicado, foi para o Hospital de Prompto Soccorro.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

7.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti — Supplemento musical da gurisada — Edição matutina da "A Voz do Brasil". 12 horas — Gravações populares — 13 horas: Gravações orchestraes. — 16 horas — Gravações populares. 17 horas — Gravações de fantasias. 18 horas — Gravações orchestraes. 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil", jornal falado de PRA-3. 19.30 horas — Radio-Jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Quinteto Celeste, Hilda Borges Curty e Radio Theatro com Anuita Spá e Edmundo Maia. 21 horas — Aracy Côrtes e Conjunto de Luperce Miranda. 21.30 horas — Programma "Kodak" — Quintetto Hilda Curty e Radio-Theatro.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

11 ás 12 horas — Supplemento musical de meio dia. Discos variados. Das 16 ás 17 horas — Hora do lar — Um pouco de historia antiga — Hygiene e tratamento da pelle e dos cabellos — Pequenos conselhos uteis — Respostas a cartas — Conselhos do dr. Floriano de Lemos — Palestra do dr. Porto da Silveira — Boa musica. 17 ás 18 horas — Voz rioplatense, a cargo do dr. Enrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay — Literatura — Arte — Critica — Visão panoramica de todas as occurrencias mundiaes — Musica rioplatense. 18 ás 19.30 — Discos variados — Boletim meteorologico — Varias noticias. 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional do Departamento Nacional de Publicidade. 20 ás 21 horas — Discos variados — Notas sociaes — Varias noticias. 21 ás 23 horas — Programma do "Bando das Jandaias", organizado pelo dr. e professor João Pereira, e com o concurso de seus alumnos — Tomam parte neste programma vinte e dois instrumentos de corda — violões — guitarras — bandolins e bandolas.

RADIO SOCIEDADE PHILIPS DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos. Das 13 ás 14 horas — Discos escolaldos. Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos especiaes. Das 19.30 ás 20 horas — Programma nacional. Das 20 ás 20.30 — Discos classicos. Das 20.30 horas em deante — Programma "Casé".

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Cajuti Jornal, sportivo, social, telegraphico e discos a cargo do jornalista Colacchio Diniz. Das 10 ás 12 horas — Hora aperitivo do almoço. Das 12 ás 13 horas — Hora Internacional — Discos seleccionados. Das 14 ás 15 horas — Supplemento Feminino (studio) — Palestras sobre assumptos do lar e notas literarias, a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro. Das 15 ás 16 horas — A Nossa Hora (studio C) Amadores — Novidades — Literatura — Notas sociaes, etc. Das 18 ás 19 horas — Hora aperitivo do jantar. Discos seleccionados. — Novidades (ás segundas e quintas, quarto de hora cinematographico, por Maria Lucia). Das 19 ás 20 horas — Supplemento do jantar (studio) — Musica de camara pelo Trio de Ouro PR-2 (ás segundas, quartas e sextas, ás 19 ás 19.30, Radio Theatro. A's 19.30, diariamente, transmissão do Programma Nacional). Das 20 ás 21 horas — Cadeira do Barbeiro (humorismo) — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas ao studio C para o programma do dia, composto dos seguintes valores: Luiz Barbosa — Nair França — De Marco — Maria Clara — Americo França — Alzira Ribeiro — Lucy Maria — Alberto Rios — Henrique Britto — Kalu'a.

A's 20.45 — "A Nota do Dia", a cargo do professor Bevilacqua.

A's 23 horas — "A Hora H".

RADIO SOCIEDADE

8,30 horas — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical; 17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil, por tia Beatriz. Supplemento musical; 18 horas — Previsão do tempo. Discos variados; 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.; 19 horas — Programma "Odol"; 19,10 ás 19,30 — Discos variados; 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade); 20 ás 20,20 — Jeannette Martins, Castro Barbosa e Carolina Cardoso de Menezes; 20,20 ás 20,40 — Cecilia Miranda de Carvalho e conjunto regional de João Martins; 20,40 ás 21 horas — Castro Barbosa, Carolina Cardoso de Menezes e conjunto regional de João Martins; 21 ás 21,20 — Jeannette Martins, Cecilia Miranda de Carvalho e Carolina Cardoso de Menezes; 21,20 ás 21,40 — Castro Barbosa e Conjunto Regional de João Martins; 21,40 ás 22 horas — Cecilia Miranda de Carvalho, Castro Barbosa e Carolina Cardoso de Menezes; 22 ás 22,15 — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso; 22,15 ás 22,30 — Radio-Theatro, com Paulo Magalhães e Lu' Marival; 22,30 ás 23 horas — Cecilia Miranda de Carvalho, Jeannette Martins, Castro Barbosa, Carolina Cardoso de Menezes e Conjunto Regional de João Martins.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica com musicas, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães; das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa; das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos; das 18 ás 18,45 — Discos variados; das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo, da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19,30 — Discos populares; das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade, retransmittido pela PRA-9; das 20 ás 20,15 — Patricio Teixeira — Orchestra de Danças; das 20,15 ás 20,30 — Bando da Lua — Lely Morel; das 20,30 ás 21 horas — Sylvio Caldas — Aurora Miranda — Original Orchestra; ás 21 horas — Chronica da cidade; das 21 ás 21,15 — Patricio Teixeira; das 21,15 ás 21,30 — Lely Morel — Bando da Lua; ás 21,30 — Um pouco de bom humor; das 21,30 ás 22 horas — Tenor Pasquale Gambarelli — Orchestra de Concertos da PRA-9; das 22 ás 23 horas — Desenhos animados: O melhor cantor do mundo — E eu me esqueci do Salazar! — O mundo vivido pelo avesso — O povo inglez não vae lá das pernas — Um cochillo que não foi de Homero — Arrependido, mas não muito... — Os gloriosos Pichote de Bilbao — Coisas do magro e do gordo; ás 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. — Actuará como speker Cesar Ladeira.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Das 12 ás 12,15 — Musica popular; das 12,15 ás 12,30 — Trechos da opera Cavalleria Rusticana; das 12,30 ás 12,45 — Musica de dansa; das 12,45 ás 13 horas — Quarto de hora de Hollywood (Progr. Fox Film); das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 20,15 — Hora certa e musica fina; das 20,15 ás 20,30 — Musica de dansa; das 20,30 ás 20,45 — Previsão do tempo e musica de opera; das 20,45 ás 21 horas — Musica popular; das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde Amarella, executado no estudio da estação chave da Rêde, PRB-6, S. Paulo e transmittido simultaneamente pelas PRD-2, Rio; PRB-6, S. Paulo; PRB-3, Juiz de Fóra; PRD-9, Campinas; Sorocaba e Taubaté; PRA-7, Ribeirão Preto; PRB-5, Franca.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio Jornal da P. R. B. 7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas, discos variados. Das 17,30 ás 18,45 — Musica popular em discos. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R. Das 19 ás 19,30 — Discos variados. Das 19,30 ás 20 horas — Programma official organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 21 horas — Musica variada em discos. Das 21 ás 22 horas — Potpourris, fantasias e canções. Das 22 ás 23 horas — Musica seleccionada, em discos. Programma para o dia seguinte e marcha final.

Speakers da P. R. B. 7: Souza Bastos e Albenzio Perrone.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIODIFUSÃO

A Confederação Brasileira de Radiodifusão offerecerá um concerto musical aos seus ouvintes em commemoração ao primeiro anniversario de sua fundação no dia 24, na impossibilidade de realizal-o no dia 19, visto ser feriado, o salão do Instituto Nacional de Musica.

ADVERTENCIA UTIL

A castanha do Pará contém uma proteina (excelsina) de grande valor nutritivo e é tambem uma das fructas ricas de gordura. — IPES.

PEQUENO CONSELHO

O Rio de Janeiro é uma das grandes cidades do mundo onde menos se bebe leite. Por outro lado, é uma das que registram maior proporção de mortes de crianças. Façamos com que as crianças tomem leite em abundancia. — IPES.

Reorganização da Cruz Vermelha Brasileira de S. Paulo

A delegação composta dos drs. Vicente Ráo, presidente; Antão de Moraes, secretario; Adhemar Queiroz de Moraes, thesoureiro; Afranio do Amaral, Ayres Netto e Carlos Fernandes, directores, designada pelo Orgão Central da Cruz Vermelha Brasileira, para reorganizar a filial de São Paulo, assumiu a posse e administração da sociedade Cruz Vermelha dessa capital.

A Aviação Naval vae entrar em reforma

VÃO SER NOMEADAS COMMISSÕES PARA O ESTUDO DO PROJECTO APRESENTADO

O titular da pasta da Marinha ouviu hontem, em seu gabinete, o almirante Dario Paes Leme de Castro, actual director geral de Aeronautica, sobre assumptos referentes á reforma que propõe o mesmo dar á Aviação Naval, no sentido de corrigir a corporação aerea da Armada, não só no que diz ao seu apparelhamento, como, tambem, ao seu modo de serviço.

O ministro da Marinha mostrou sympathia pelo projecto referido, devendo nomear varias commissões para o estudo do mesmo.

O CIRCO SARRASANI PERMANECERA' POR POUCO TEMPO NO RIO

Recebemos:

"Sabendo que o Circo Sarrasani ficará ainda por pouco tempo no Rio, a população carioca tem comparecido em massa ao pavilhão dos 10.000. Na terça-feira de hoje, haverá sómente a funcção nocturna, ás 20 1|2 horas, que seguramente encontrará a mesma enthusiastica aceitação, como as anteriores.

O programma contém innumeras attracções circenses."

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

DOLORES DEL RIO PASSEIA PELA AVENIDA RIO BRANCO

Daqui estamos vendo a expressão de espanto que se pinta no rosto do leitor, ou leitora, ao ler o titulo desta noticia. "Pois que, Dolores passeou pela Avenida Rio Branco e eu não soube!" — exclamarão indignados com os jornaes, que nada disseram a respeito.

Mas não se zanguem; elles não têm culpa. Dolores apparece, é verdade, passeando pela Avenida, mas nunca aqui esteve. Trata-se apenas de um prodigio de technica dos operadores da RKO que conseguiram reproduzir, real e authentica, a nossa principal arteria, em "Voando para o Rio", o film que veremos muito breve. Todos os scenarios dessa producção foram apanhados no Rio de Janeiro e nelles se movimentam, além de Dolores Del Rio, Raul Roulien, Gene Raymond, Ginger Rogers, Fred Astaire e 20 girls do outro mundo que fazem coisas loucas sobre as azas de um avião.

— QUE PERFIL... QUE NARIZ !

Don Juan, Casanova, Monsieur Beaucaire e outros "laranjas" foram "pinto", comparados a este Petronio de Cascadura

RAMON NOVARRO CHEGARA' DEPOIS DE AMANHÃ E SAUDA O PUBLICO CARIOCA

Dois telegrammas recebeu hontem a Companhia Brasileira de Cinemas; um de Ramon Novarro, de bordo do "Pan American", e outro de Yankelevich, de Buenos Aires. Neste o empresario da "tournée" do famoso galã da Metro Goldwyn-Mayer communica o embarque de Ramon naquelle navio da Munson Line — depois de uma "tournée" verdadeiramente triumphal. O de Ramon é concebido nestes termos: "Gerente Palacio-Theatro — Chegaremos "Pan American" 21 Estou verdadeiramente ansioso apresentar-me publico Rio de Janeiro, ao qual envio affectuosas saudações. — Ramon Novarro."

Assim, já depois de amanhã o carioca poderá ver esse artista que soube tornar-se um idolo, de todas as platéas e que, agora mesmo, na Argentina, acaba de obter um dos maiores triumphos alcançados em sua carreira artistica, como elle proprio confessa. A estréa de Ramon Novarro e de sua irmã Carmen Samaniegos se fará no Palacio-Theatro, provavelmente no dia 25, segunda-feira, em attenção á mudança de programma daquella casa. Entretanto, talvez que a estréa seja antecipada, para o sabbado — o que tudo dependerá ficar resolvido ainda hoje.

NOVOS FAVORES AOS INDUSTRIAES DO FILM BRASILEIRO — IMPORTANTE DECRETO DO INTERVENTOR

Deverá ser publicado no orgão official da Municipalidade importante resolução do Interventor Pedro Ernesto em favor dos que produzem films nacionaes. O decreto assignado isenta de impostos e taxas, durante tres annos, os laboratorios e studios já installados ou que se venham a installar nesta capital, no prazo de seis mezes, com capitaes brasileiros, bem como as construcções de edificios para os respectivos studios. Essa medida representa um complemento ao decreto do Governo provisorio tornando obrigatoria, dentro de noventa dias, a inclusão de films nacionaes em todos os cinemas do paiz.

JIMMY DURANTE "MANAGER" DE BOX, DISPOSTO A EMPRESAR MAX BAER E A ROUBAR O CORAÇÃO DE LUPE VELEZ...

A victoria de Max Baer influiu, poderosamente, no espirito de Jimmy Durante. O homem do nariz está convencido que tem de ser campeão de box, a muque. Mas foi examinar-se no espelho. Palpou os mus-

Lupe Velez, em "Palooka"

culos. Retezou as pernas. Deu sôcos em um fantoche de panno — e acabou desmaiado com um "auto-directo", isto é, um "directo" invertido, dado nelle mesmo!

Mal succedido nas experiencias, Jimmy Durante resolveu fazer-se apenas "manager". E está resolvido a contractar Max Baer para lutar... com alguem. Elle quer é a "nota", o rendimento da competição pugilistica do Madson Square... Por emquanto, contenta-se em "treinar" Stuart Erwin, que com elle apparece em "Palooka", o film onde o narigudissimo actor conquista, preliminarmente, o coração de Lupe Velez...

E, a proposito de "Palooka": Este não é um film onde apenas sobresaiam os protagonistas! Não, senhores! Jimmy Durante e Lupe Velez encabeçam, apenas, o "cast", onde apparecem, além de Stuart Erwin, artistas do calibre de Marjorie Rambeau, Robert Armstrong, Thelma Todd, William Cagney, Mary Carlisle, Stanley Fields, etc.

"Palooka" está com sua estréa marcada. Será o terceiro "campeão" das Olympiadas United Artists e com elle se iniciará, tambem, a Campanha do Bom Humor, que deve abranger este mez e o outro, até "Escandalos Humanos"!

Norma Shearer num film que glorifica Sua Majestade a Mulher: "QUANDO A MULHER AMA..."

Produzindo "QUANDO UMA MULHER AMA..." para a Metro, Irving Thalberg teve a preoccupação de fazer desse film da NORMA SHEARER todo um seductor pretexto para deliciar os "fans" da dona de um dos mais lindos sorrisos da Metro, com todo um desfile de mil coisas elegantes e deliciosamente frivolas. A' parte a historia, por isso, onde se entrechocam grandes momentos de emotividade e onde NORMA e seus coadjuvantes têm opportunidades para exteriorizar sensibilidade em momentos vigorosos, ha scenas que são verdadeiras "vitrines" de encantos, e grande parte desses elementos, por exemplo, são os ambientes do film, desses elementos são verdadeiras "vitrines" de encantos, e grande onde NORMA SHEARER surge linda e chic como nunca, aliás. Grande parte de "QUANDO UMA MULHER AMA..." se passa na Riviera — na "Cote d'Azur" dos Casinos de marmore, dos salões de velludo e crystal, dos apartamentos perfumados de gente rica e faceira, em busca de aventuras e de romance... NORMA SHEARER — e com ella o seu sorriso maravilhoso — não poderia ter melhor moldura para reapparecer aos "fans" de todo o mundo, "fans" que se preoccuparam com receio de que ella não voltasse mais, durante o tempo em que ella, ao lado do esposo, esteve em Bad Neuheim, alheia a Hollywood...

ONDE KATHE VON NAGY ESTA' MAIS BELLA DO QUE NUNCA!

Nós vamos vêr e ouvir, dentro em pouco, uma nova opereta da Ufa — "Quero ser uma grande dama". A proposito, convém frisar que, mais do que nunca, trata-se aqui de uma verdadeira opereta, em que ha arias lindas, duettos e quartettos... Ha, mais que tudo, a adoravel Kathe Von Nagy em um papel que nol-a dá em toda a plenitude de sua arte, de sua graça e de sua belleza, como jámais ella se nos apresentou, mesmo em "Ronny". Com "Quero ser uma grande dama", o Programma Art vae, com certeza, obter um dos melhores successos para a Ufa.

A MORTE INDAGA O QUE HA DE BOM NA VIDA

A Paramount, na proxima semana, dará uma das grandes obras-primas que os seus studios produziram este anno. Film magnifico, sob qualquer ponto de vista que o analyzemos: argumento original, de grande interesse dramatico; montagem luxuosa, these empolgante, dialogo brilhante — tudo se reune para fazer de "Uma sombra que passa" uma das grandes joias da temporada presente.

A idéa da Morte, ansiosa de saber o que contém a vida de tão bello, para que os mortaes se lhe apeguem desesperadamente, e vindo, sob traços humanos, viver alguns dias na Terra para experimentar os transportes que aferram os homens á sua existencia material, e descobrir por que lhes é odiosa a passagem do Além — esse thema, que é o "pivot" do drama italiano de Alberto Casella, deu origem no écran a uma obra que nada tem de sombria, e que se caracterisa, ao contrario, por traços de distincção e de elegancia que a todos seduzem.

Interpretes principaes, duas grandes figuras da Paramount: Fredric March e Evelyn Venable, figuras de uma fascinação romantica inexcedivel, e a par delles um grupo de primorosos artistas, como sejam Sir Guy Standing, Katherine Alexander, Gail Patrick, Helen Westley, Kathleen Howard, etc.

ALGUNS TRECHOS DO "DIARIO DE UM CRIME"

"Sexta-feira. Elle foi vel-a novamente. Sinto-me desolada. Eu teria preferido perder minha vida mas não o seu amor. Sabbado. E' preciso que elle me pertença para que eu seja feliz — mas ella arrancou-mo do meu coração, de meus braços, de toda a minha existencia. Já não sei para que vivo. Domingo. Ha somente um caminho, uma solução. Devo fazer por mim mesma uma lei, a minha propria lei! Segunda-feira. Esta noite realizarei um plano sinistro, irei fazer uma coisa desesperadora..."

São esses alguns trechos do — "Diario de um crime", do album de angustias, do livro de soffrimentos de uma mulher ciumenta, a quem a paixão pelo marido supposto infiel, conduziu á perpetração de uma tragedia. As figuras centraes deste drama da Warner Brothers First National são Ruth Chatterton, Adolphe Menjou, Claire Dodd, Walter Pidgeon. A historia é de Jacques Deval e a direcção de William Keighley. Uma obra prima de direcção e de performance — foi dito do "Diario de um crime", nos Estados Unidos. E em verdade, a actuação de Ruth Chatterton, vivendo a passional e violenta personagem de Françoise, é perfeita. "Diario de um crime" terá sua apresentação breve.

SENSACIONAL! CAMONDONGO MICKEY "ESTREMECIDO" COM EDDIE CANTOR...

Camondongo Mickey teve, hontem, um "estremecimento" (de nervos) com o seu velho amigo e correligionario de lutas politicas Eddie Cantor. Imaginem vocês que Eddie Cantor exigiu, para o lançamento de

Jimmy Durante, em uma scena de "Escandalos Romanos"

"Escandalos Romanos"... o cinema Odeon! Camondongo protestou. Que ingratidão! Já se esqueceu que "O Meu Boi Morreu" foi exhibido na sua "casa"...

Mas o certo é que a exigencia de Eddie Cantor prevaleceu e a United Artists estabeleceu, hontem, com a Cia. Brasileira de Cinemas a estréa impreterivel de "Escandalos Romanos", no Odeon, dia 2 de julho. Só de mão — ou porque sejam mesmo muito amigos — Camondongo Mickey prometteu incluir-se no programma. E vae comparecer com um "animado" daquelles...

"ESCANDALOS DE BROADWAY"

Segunda-feira será decididamente um dia festivo para os habitantes desta linda cidade do Rio de Janeiro. Neste dia será estreado na téla uma revista cinematographica, um espectaculo que talvez ainda não tenha sido assistido por nenhum espectador de cinema. De facto, todas as bellezas, todas as originalidades, todas as canções e todas as musicas que contem em dose elevadissima este film da Fox — "Escandalos de Broadway" — constituem uma maravilha no genero, um encantamento sublime que define bem a arte e a verdadeira alegria de viver. Tudo que será visto, é novo, differente, alegre e original. George White soube esplendidamente exhibir com deslumbramento o seu luxuoso "show", que só nos privilegiados frequentadores de seu theatro em Nova York, poderiam applaudir com enthusiasmo. Pois bem, graças a esta pellicula, na qual George mostra um "escandalo" adoravel como nem mesmo no palco de seu famoso e riquissimo theatro foi revelado. Reuniu Rudy Vallée, o rei da melodia, o cantor millionario que arrebata com a sua voz deliciosa; Alice Faye, o peccado louro de Hollywood; Ukelele Ike, gosadissimo comico cantor; Jimmy Durante, que com nariz e tudo "rouba" gloriosamente as honras desta revista louca e deslumbrante; Adrienne Ames, a tentação; e 300 genuinas, lindas bonecas de carne e osso, verdadeiras obras primas de George White. Para a noite de estréa, nas sessões de 20 e 22 horas, teremos o harmonioso conjunto musical carioca, o querido Bando da Lua, que se fará ouvir em uma audaciosa Rhapsodia, canções do film e algumas creações musicaes de grande exito. Uma grande noite para uma grande estréa, esta que está reservada para as primeiras exhibições de "Escandalos de Broadway" — a mais completa e sensacional revista cinematographica!

"MULHER E' MULHER"!...

Amigo "fan". Quer um conselho? Não deixe a sua esposa empolgar-se pelas lides do fôro, na inconsciente vaidade profissional, que sóbe ás cabeças femininas como o mais forte e entontecedor dos vinhos...

Acautele-se com os gostosos vapores da gloria, que transporta para o infinito o bom senso feminino...

E não julgue que estamos aqui dando "palpite". Em absoluto! Queremos apenas preveni-o, para que não se repita a historia, aliás estupenda, da pellicula "Mulher é mulher"! (Ann Carver's profession), da Columbia Pictures, onde a protagonista, maravilhosamente encarnada pela "estrella" Fay Wray, por causa da sua carreira de advogada, quasi, quasi arruinou a vida de seu marido, um excellente rapaz, de largo futuro e até architecto de valor...

No caso da fita, "ella" — que encontrou em Gene Raymond, um interprete altamente sincero e fiel no typo — afinal, depois de muitas peripecias, consegue demonstrar que "Mulher é mulher"!... Mas no seu caso, acontecerá o mesmo?...

O comico mais gozado em "sketches", verdadeiras anecdotas do outro mundo!

JIMMY DURANTE

OS VERDADEIROS JOHN BOLES e NANCY CARROLL REVELADOS PELA ARTE DE "ANJO DE NOVA YORK"

E' interessante notar como certos artistas se engrandecem em alguns films, na trama de paixões e de esthetica de determinados argumentos, emquanto que em outros decaem de prestigio, compondo typos vacillantes sob o ponto de vista cinematographico, sem conseguir empolgar nem sequer convencer a ninguem... Querem saber o por que de tal facto?... Sim, quasi sempre uma producção vale o mérito de quem a dirige, alliado, naturalmente, á capacidade de seus interpretes e no brilho do seu scenario. Por isso, pode-se dizer, sem receio de errar, que o film "Anjo de Nova York" (Child of Manhattan), da Columbia Pictures, é uma revelação integral do verdadeiro temperamento artistico de John Boles e de Nancy Carroll — visto que despe, á luz da camera, as falsas roupagens de suas sensibilidades, desvendando-lhes até as almas, o mais recondito de suas emoções privilegiadas..., Pudera! Eddie Buzzell, o "perceptivo", foi quem dirigiu essa filmagem!..., E a sua historia é decalcada na celebre peça de Preston Sturges, que tantas e tantas vezes movimentou o maior theatro da Broadway...

Theatro e Musica

COMMENTANDO

"Pernas ao léo" e a licenciosidade da sua linguagem

O director da Companhia Portugueza de Revistas, chamado á Censura Theatral em virtude da critica d' O JORNAL

Dando, sabbado ultimo as nossas impressões sobre a primeira representação de "Pernas ao léo", tivemos occasião de registrar a licenciosidade da sua linguagem e muitas scenas e especialmente no "sketch" do Tribunal, onde aquella licenciosidade chegava á grosseria inqualificavel.

Hoje, podemos informar aos nossos leitores, que o dr. Mello Barreto, censor theatral que censurou a peça, e um dos funccionarios mais dignos da sua repartição naquella repartição da Policia, ao tomar conhecimento das nossas observações, pediu as necessarias providencias ao dr. Monte Arraes, chefe da censura theatral, juntando como documentação, ao seu officio, a critica por nós assignada em O JORNAL de 16 do corrente.

Podemos adeantar mais, que muitos outros foram os córtes de phrases obscenas, feitos pelo mesmo censor, córtes esses desrespeitados pela Companhia Portugueza.

Justificando esses córtes, escreveu o sr. Mello Barreto, á margem do quadro intitulado "Necas" — (aquelle do "Yô-Yô"), o seguinte: "Não ha aqui propriamente o que se chama pornographia, mas as insinuações cortadas nesta quadro, são francamente obscenas", e, em outro "supprima-se esta palavra para evitar a confusão obscena intencional". Além disso, poderemos assegurar que o mesmo censor fez pessoalmente ver ao sr. Rosa Matheus, os referidos córtes, fazendo-lhe recommendações especiaes no sentido de respeital-os. Pois bem, apesar de todo esse escrupulo do censor Mello Barreto, os córtes da censura não foram respeitados.

O que ahi fica, vem provar: a) que o censor encarregado de expurgar a revista "Pernas ao léo", das inconveniencias que acaso nella existissem, agiu com absoluta correcção; b) que a companhia dirigida pelo sr. Rosa Matheus desrespeitou conscientemente, as ordens emanadas da autoridade competente; c) e finalmente, que taes ordens só poderam ser desrespeitadas por tantos dias, por falta de regulamentação dos serviços da censura theatral, onde não ha funccionarios para a fiscalização do cumprimento das ordens della emanadas, funcção essa que deveria caber aos "auxiliares da censura", cargo que se esqueceu na ultima reforma da Policia, mas que até hoje não foram creados.

Actualmente, o censor, depois de ter a peça e assistir ao seu ensaio geral, fica inteiramente á mercê do escrupulo do director da companhia, que só respeitará os córtes feitos no original, se bem quizer, pois que não existe no theatro autoridade encarregada de verificar se as ordens da censura estão sendo cumpridas, uma vez que a censura theatral não tem funcção policial e que a autoridade que presida o espectaculo nenhuma relação tem directamente com ella.

Recebida pelo chefe da censura theatral a representação do censor Mello Barreto, a que nos referimos, foi o sr. Rosa Matheus, director da Companhia Portugueza de Revistas chamado áquella repartição e admoestado. Esperemos que agora, a autoridade do censor seja respeitada.

ALBERTO DE QUEIROZ.

O FESTIVAL DE HOJE, NA "CASA DO CABOCLO"

Jararaca, Ratinho, Mattos, em uma scena de "Caboclos do Mar"

Os veteranos, do quadro de funccionarios da Empreza Paschoal Segreto fazem hoje, nas tres sessões de vesperal e soirée, na Casa do Caboclo, o seu annunciado vesperal.

O programma da sympathica realização desse pugillo de leaes proletarios está caprichosamente organizado e para elle concorreram, expontaneamente, numerosos artistas de renome dos nossos palcos.

Em todas as sessões se representará a peça regional "Caboclos do Mar", pelo excellente elenco dirigido por Duque e haverá um acto variado com o concurso daquelles artistas acima citados.

O acto variado da matinée, ás 15 horas, terá a collaboração dos elementos da companhia de revistas do Carlos Gomes, entre os quaes, os seguintes:

Humberto Catalano, Antonio Sorrento, Barbosa Junior, Oscarito Brennier, Palitos, Luiz Barreira, Anita Sorrento, Margot Louro, Nair Faria, Vareto e Nonô.

O "fim da festa" das sessões da noite, terá o concurso de Antonieta Fonseca, D. Carambola, De Chocolat, Ildefonso Norat, Manoelino Teixeira, Mongote, Arthurzinho, Nenê, Fernandes.

carioca, e principalmente a carioca "WONDER BAR"

Está definitivamente marcada para 16 do proximo mez a estréa de "Wonder Bar", esse celluloide magnifico pela sua grandiosidade, pelo seu drama, suas musicas, seus interpretes e seus directores. Na verdade, para esse film, a Warner First National reuniu Kay Francis, Dolores del Rio, Ricardo Cortez, Dick Powell, Guy Kibbee, Ruth Donnelly, Hugh Herbert, Louise Fazenda, Fifi D'Orsay, Merna Kennedy, Al Jolson, Hall Le Roy, Henry O' Neil, Robert Barrat e Henry Kolker, com cinco musicas inesquecíveis de Harry Warren e Al Dubin, os compositores applaudidos da "Rua 42", "Cavadoras de Ouro" e "Footlight-Parade". Direcção de Lloyd Bacon e direcção artistica de Busby Berkeley, o magico dos scenarios arrebatadores. E em meio a todo esse luxo de revista, abrazadoras paixões humanas que estrugem como o raio entre canções, mulheres, risos e amaveis surpresas!

UM FILM AMERICANO SOBRE O ESTADO DE MATTO GROSSO

Ha tempos, o rio da Duvida (Roosevelt), no Estado de Matto Grosso, foi visitado por uma expedição americana chefiada pelo Cap. V. Perfilioff, que procurou aquelle rincão longinquo da nossa terra com o fito de tirar alguns aspectos naturaes, a vida dos selvagens, a vida das féras, a luta do homem contra a natureza, a flora riquissima da região.

Possuindo um apparelhamento completo e moderno, o capitão Perfilioff logrou produzir um film que, no genero, é optimo. Conseguiu assim captar não sómente a existencia dos Bororós, os habitantes primitivos da terra, como tambem sensacionaes caçadas de onças, combates de sucurys, as cobras gigantescas com outros animaes não menos ferozes; trechos lindos ás vezes, e ás vezes impressionantes das florestas millenarias. E, acima de tudo, póde obter a gravação de todos os ruidos, de modo que o film "Matto Grosso e as suas Selvas" proporciona ao espectador civilizado uma opportunidade de poder vêr e ouvir, sem perigos e com todo conforto, aquillo que sómente á custa de muito trabalho, risco e dinheiro poderia sentir.

"Matto Grosso e as suas Selvas", que alcançou nos Estados um successo sem precedentes, vae ser exhibido breve, distribuido pelo "Broadway Programma".

O DRAMA EMOCIONANTE DE "FEDORA"

Sardou contou-nos, em sua novella magnifica, a historia da princeza Fedora. Isso foi em São Petersburgo, um pouco antes de estalar a Grande Guerra. Então a autocracia russa estava em seu apogeu. Os homens de idéas avançadas eram perseguidos, presos e enviados para a Siberia, quando não succumbiam a golpes de knot. A policia russa vivia alerta, mas nem por isso os nihilistas esmoreciam, e os attentados contra a vida dos principes continuavam. E Fedora viu tombar o seu noivo. Jurou que havia de vingal-o. Descobriu-se ser Ipanoff o assassino, joven estudante russo que fugira para Paris. Ella se offerece para ajudar a sua captura e vae para Paris, disfarçada, fazer-se amar pelo rapaz para attrail-o á Patria onde deveria receber castigo. E tudo conseguiu, pois que Ipanoff se apaixonou, e quando ella o entregou nas mãos da justiça havia descoberto que o amava! A Paris-Films-Production filmou a obra de Sardou. Marie Bell é a protagonista, e Ernest Ferny faz o papel de Ipanoff. E' um film admiravel de verdade e perfeição de interpretação, que a Sociedade Franco-Brazileira de Films vae oferecer-nos.

JA' ESTA' MARCADO O DIA DA ESTREA DE "ELLA E EU", NO RIVAL-THEATRO, SEXTA-FEIRA PROXIMA!...

Afinal já se póde precisar a data certa de première de "Ella e Eu", o delicioso enredo de Berr e Verneuil, que Alberto Queiroz traduziu, respeitando, escrupulosamente, a irresistivel comedia que fez rir toda Paris, durante longos mezes. E essa demora de "Ella e Eu" vir para cartaz constitue, sem duvida nenhuma, o maior elogio que se poderia fazer á "Amor..." que desde março attrae todo o Rio culto e elegante á "boite" da rua Alvaro Alvim. Até depois de amanhã, os que ainda não viram aquelles trinta e cinco actos, podem ir vel-os. Agora, "Ella e Eu". Esta comedia finissima, offerece á Dulcina um papel simplesmente admiravel, que Della-Cól creou, aqui, no Municipal. Dulcina vae revelar novas e mais brilhantes ainda, facetas do seu privilegiado talento de interprete. Ella vive a figura de uma princeza adoravel, que tem os seus caprichos como todas as princezas, mas que tem coração como poucas. E' grande o seu trabalho e o publico, que tanto a admira, mais a admirará ainda com "Ella e Eu". Odilon, o correcto galã, que tem em "Amor..." creação tão apreciavel, na deliciosa peça franceza, assume as responsabilidades de uma difficil interpretação, mostrando as excellencias de sua arte que se aprimora de dia para dia. E, Manoel Durães e Aristoteles Penna, outras grandes figuras do conjunto artistico que Dulcina encabeça, vão animar papeis á altura do alto prestigio que gozam no conceito das nossas platéas, bem como os demais artistas. Em "Ella e Eu" estréam duas figuras queridas da brilhante companhia, que ainda não tinham apparecido ao publico nesta temporada: o professor Olavo de Barros, o ensaiador do homogeneo conjunto artistico e Edith de Moraes. "Ella e Eu", marcará, sem duvida nenhuma, um successo victorioso, porque reune todas as virtudes indispensaveis a uma peça feita para agradar.

COMO "ONDAS CURTAS" FOI RECEBIDA PELA CRITICA

Rarissimas vezes um espectaculo é recebido com o incontido enthusiasmo e a extraordinaria sympathia com que foi recebida, pelo publico e pela critica, a super-revista "Ondas Curtas", da consagrada parceria Jercolis-Iglezias, que o dynamico empresario brasileiro está apresentando, desde sexta-feira ultima, no Theatro Carlos Gomes.

Pela acolhida verdadeiramente invulgar que vem tendo "Ondas Curtas", considerada como a melhor de todas as revistas até agora apresentadas ao nosso publico, e que hoje e sempre, ás 7 3|4 e 10 horas, nos será dada, merece transcrevamos alguns trechos das criticas que a imprensa fez sobre a producção maxima da "dupla de ouro":

"E' o maximo que podemos apresentar em theatro ligeiro". — Mario Nunes.

"Os autores alliaram a fantasia ao bom humor, souberam animar todos os quadros e conseguiram facilmente attingir a finalidade, dando ao publico, nas duas horas em que o reteve no Carlos Gomes, um espectaculo muito interessante." — Lafayette Silva.

"E' a revista completa, como a mais completa nesse genero de espectaculos, como hoje o concebem todas as grandes capitaes." — Alberto Queiroz.

"Ondas Curtas" é uma revista com R grande, uma revista modelo." — Heitor Moniz.

"Ondas Curtas", impõe-se pela graça, belleza e espiritualidade de seus quadros, os mais variados, os mais surprehendentes, os mais impressionantes, os mais engraçados." — Abbadie Faria Rosa.

"Queiram ou não, Jardel está revolucionando o theatro desse genero no Brasil, porque o está orientando por caminhos nunca dantes percorridos." — Mario Hora.

"Ha muito tempo que não vemos uma peça, no genero de "Ondas Curtas", tão interessante, tão bem feita."

"E' a melhor que tem apparecido nos nossos theatros, a julgar pelo que já se viu." — Mario Domingues.

"Bello espectaculo o que hontem começou a ser dado no Carlos Gomes." — João Luzo.

"A parceria Jercolis-Iglezias provou, ainda hontem, sua superioridade sobre outros autores do genero." — Gastão de Carvalho.

"Difficilmente se tem visto um espectaculo de revista tão encantador e de agrado tão grande." — José Lyra.

"E' uma revista modernissima e nella tudo é bom. E' um dos melhores espectaculos, que, nesse genero, temos assistido." — João de Deus Falcão.

"Ondas Curtas" poderá figurar como o indice de uma phase nova para o theatro no Brasil." — D. Britto ("A Batalha").

"E' a melhor peça da actual temporada do Carlos Gomes." — ("Patria Portugueza").

"A montagem caprichosa que foi dada a "Ondas Curtas" e o seu guarda-roupa excellente, dentro de scenarios bons, são um attractivo para os olhos, no mesmo tempo que a sua musica, quer original, quer adaptada, com a execução da Jercolis Syncopated Hot Band, encanta os ouvidos." — Ary Oliveira.

"Ha quadros bonitos, como o das cartas, bem feito e bem marcado, com Lodia, sempre elegante e bem vestida, principalmente no seu numero de apresentação, em "Onda do progresso". O bailado das abelhas, e ainda o final do primeiro acto, "Balões! Balões!", onde Lodia canta uma marchinha nacional que depressa deve ganhar a popularidade." — Victor Carvalho.

"GRANDE PREMIO", NO CASINO

Está agradando, no Casino, a comedia "Grande Premio", de Jean Conty e Georges de Vassant, traduzida por Hugo Adami. O papel de Procopio é cheio de surpresas, abundante de imprevistos. Desde que apparece em scena o publico não cessa de rir. E' que elle se mette na pelle de um homem tenazmente perseguido por um marido feroz. Para defender a vida elle aceita todas as situações. Quasi desfaz o casamento e por pouco não é recolhido ao hospicio. Afinal, por ironia do Destino elle se torna famoso, levantando um grande premio, coisa com a qual nunca pensou, nem de maneira mais leve. Para subir á scena depois de "Grande Premio", Procopio annuncia outra comedia filiada ao mesmo genero, "Precisa-se de um pae", assignada por Munoz Seca, um dos grandes mestres do moderno theatro hespanhol. "Precisa-se de um pae" conta quatrocentas representações consecutivas em Madrid.

MAIS DE QUARENTA MIL PESSOAS JA' ASSISTIRAM A'S REPRETAÇOES DE "PERNAS AO LE'O"

Muito poucas vezes tem acontecido, no Rio de Janeiro, uma revista portugueza, alcançar o exito que vem alcançando, no Republica, a revista "Pernas ao Léo..." com que estreou a Companhia Portugueza que tem como principaes figuras a brilhante actriz Luiza Satanella e o notavel bailarino portuguez Francis. Nada menos de quarenta mil pessôas já assistiram, no popular theatro da Avenida Gomes Freire, essa revista. Ha, em "Pernas ao Léo.." um numero interessantissimo, que desperta sempre ao publico um grande interesse: é o numero da Tombola, no principio do 2º acto. Todas as noites, nas duas sessões, varios espectadores recebem de brindes garrafas de vinho do Porto, retratos de artistas, beijos e vales com direito á ceia no restaurante Arraial, etc. Maria Albertina conquistou plenamente a platéa do Republica, sendo sempre recebida pelo publico com uma prolongada salva de palmas, logo á sua entrada. Luiza Satanella tem o seu numero, "Chega-me isso", numero engraçadissimo e interessante, acompanhada por toda a platéa, que canta juntamente com essa sympathica artista. Francis, cujos artisticos bailados são applaudidos com enthusiasmo, tambem é obrigado a bizar todos os bailados, para satisfazer o publico. Quanto tempo vae levar no cartaz a famosa revista ninguem póde calcular, pois é natural que toda a população que se diverte vá ao Republica assistir ás representações dessa revista que bateu o record de todos os successos theatraes dos ultimos annos.

UM NUMERO QUE PROMETTE

O Casino da Urca contractou directamente em Nova York um corpo de bailados para o encanto dos "habitués" do seu "grill-room".

De Broadway directo ao Casino da Urca, como assignalam os annuncios da empresa. E, o que é mais espantoso, não ha nenhuma ligação do contractos com a Republica Argentina.

As seis "girls" americanas, que, aliás, formam um conjunto de bailados

Os irmãos Louzada, do Casino da Urca

le e canto capaz de encher todo um espectaculo, vêm trabalhar no Casino exclusivamente.

Tendo em vista o valor elevado dos salarios dos artistas nos Estados Unidos, ainda aggravado pelo estado do nosso cambio, póde-se fazer idéa do que representa, da boa vontade de bem servir, a exhibição desse numero de attracção.

O "Chorus Girls", como se intitula, estreará no Casino da Urca no dia 23 do corrente e vae constituir, sem nenhuma duvida, o assumpto obrigatorio nas rodas chics do Rio.

MUSICA

VERA JANOCOPOULOS DARA' UM CONCERTO EM LISBOA

LISBOA, 18 (Havas) — A cantora brasileira, sra. Vera Janocopoulos, antes de regressar ao Brasil, dará em Lisboa um concerto no Theatro Nacional.

A conhecida artista tenciona dar tambem concertos em Recife, Rio de Janeiro, Santos e Porto Alegre.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Ondas curtas", revista original de Iglezias e Jardel. (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19,45 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 20 e 22 horas — Poltronas, 6$000.

JOÃO CAETANO — "A Madrinha dos Cadetes" — Opereta fantasia de Waldemar Oliveira e Samuel Campello (Gilda de Abreu, Olga Vignoli, Vicente Celestino, Sarah Nobre) — — A's 20 e 22 horas — Poltronas, 5$000.

CASINO — "O grande premio" — Traducção de Hugo Adami — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "Pernas ao léo" (revista portugueza) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

CIRCO SARRASANI — Funcção ás 15 e 20,30 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sne	Destino
Londres	NAPIER STAR	—	19	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	19	19	Buenos Aires
	CAMPOS SALLES	—	19	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	21	21	Buenos Aires
Havre	GROIX	21	22	
Marselha	ALSINA	22	24	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	24	25	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAM	24	25	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	26	26	Buenos Aires
Bordeaux	MASSILIA	28	28	Buenos Aires
Genova	OCEANIA	28	28	Buenos Aires
	SANTOS MARU'	29	30	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	30	—	
JULHO				
Genova	PSS. GIOVANNA	1	1	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	2	2	Buenos Aires
Scandinavia	BORGLAND	2	—	
Hamburgo	KIEL	2	4	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	9	—	

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sne	Destino
Nova York	ARACAJU'	21	—	
Nova York	AMERICAN LEGION	22	22	Buenos Aires
Nova York	CAMAMU'	26	—	
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	29	Buenos Aires
Japão	SANTOS MARU'	29	30	Buenos Aires
JULHO				
Nova Orleans	JOAZEIRO	2	—	
Nova York	SOUTHERN CROSS	4	6	Buenos Airse
Baltimore	ARGENTINO	8	—	

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sne	Destino
	CUYABA'	—	19	Paranaguá
	TRES DE OUTUBRO	—	19	Porto Alegre
Tutoya	PIRATINY	—	20	Porto Alegre
	CTE. CAPELLA	—	20	Porto Alegre
	ITAPUCA	—	20	Porto Alegre
Penedo	PYRINEUS	21	24	Porto Alegre
	CTE. CASTILHO	—	24	Porto Alegre
	CARL HOEPCK	—	24	Florianopolis
Belém	POCONE'	25	—	
	PIRAHY	—	25	Iguape
Manáos	ALTE. JACEGUAY	26	—	
	ARARY	—	26	São Francisco
	ARARANGUÁ	—	27	P. Alegre
Belém	RODRIGUES ALVES	28	—	
	MIRANDA	—	30	Laguna
JULHO				
	ARATIMBO'	—	4	Porto Alegre
	PIRAHY	—	10	Iguapé

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sne	Destino
Pará	PANAIR	—	19	Pará
	CONDOR	—	19	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	20	21	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	20	21	Natal
Natal	CONDOR	21	22	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	23	—	
Europa	AIR FRANCE	23	23	Chile
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa
Pará	PANAIR	24	26	Pará
	CONDOR	—	26	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	27	28	Natal
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	28	28	Europa
Natal	CONDOR	28	29	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	30	—	
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
JULHO				
Chile	AIR FRANCE	1	1	Europa
Pará	PANAIR	1	3	Pará
	CONDOR	—	3	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	4	5	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	4	5	Natal
Natal	CONDOR	5	6	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	6	7	Miami
Europa	AIR FRANCE	7	7	Chile
Porto Alegre	CONDOR	7	—	

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Arrecatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Zeppelin — Rio, Recife e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas do sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Zeppelin — Para a Europa: correspondencia até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira, alternadamente. Correspondencia de "ultima hora", ás mesmas horas de cada quinta-feira, alternadamente.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sne	Destino
Buenos Aires	BORE VIII	19	19	Finlandia
	SARTHE	—	19	Hamburgo
Buenos Aires	SULTAN STAR	—	19	Londres
Buenos Aires	SANTOS	—	20	Finlandia
Buenos Aires	FLANDRIA	19	19	Amsterdam
Buenos Aires	H. PATRIOT	19	19	Londres
	BORGOA	—	19	Finlandia
Buenos Aires	NEPTUNIA	20	20	Trieste
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	20	20	Hamburgo
Buenos Aires	LONDONIER	—	20	Antuerpia
	HELGA	—	21	Hamburgo
	EGLANTIER	23	—	Antuerpia
Buenos Aires	PSS. MARIA	24	24	Genova
Hamburgo	ERFURT	24	—	
Buenos Aires	JAMAIQUE	27	27	Havre
	SALLAND	27	28	Amsterdam
Buenos Aires	HERAKLES	—	28	Gdynia
Buenos Aires	AUGUSTUS	30	30	Napoles
Santos	CUYABA'	—	30	Hamburgo
JULHO				
Buenos Aires	ALCANTARA	1	1	Londres
Buenos Aires	ALHADI	1	2	Rotterdam
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	3	3	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	6	6	Bordeaux
	K. MARGARETA	7	8	Finlandia
	SALTA	9	10	Finlandia
Buenos Aires	ZEELANDIA	10	10	Amsterdam
	AVILA STAR	10	10	Londres

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sne	Destino
Buenos Aires	AMERICA LEGION	21	21	Nova York
Santos	DEL VALLE	21	23	Nova York
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	21	23	Japão
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	23	23	Nova York
	LAGES	28	29	Nova Orleans
	PHOENICIA	28	29	N. Orleans
Santos	PARNAHYBA	29	30	N. Orleans
JULHO				
	PARNAHYBA	—	2	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	4	5	Nova York
	LOSADA	—	6	P. do Pacifico

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sne	Destino
	BAEPENDY	—	19	Manáos
	SERRA NEGRA	—	19	Macau
	MURTINHO	—	19	Penedo
Rio Grande	ARATIMBO'	—	21	Cabedello
	CTE. RIPPER	20	22	Belém
Porto Alegre	ANNIBAL BENEVOLO	21	—	
	TAQUY	—	22	Areia Branca
	CELESTE	—	22	Caravellas
Porto Alegre	DUQUE DE CAXIAS	24	—	
Florianopolis	TUTOYA	24	—	
Santos	LAGES	28	—	
	CAMPEIRO	—	28	Macáo
	BATIA	—	29	Areia Branca
JULHO				
	PIRAHY	—	6	Iguape

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor nacional "Odete" — Cabotagem.
Armazem interno 1 — Hiate nacional "Turf" — Cabotagem.
Armazem intedno 2 — Vapor nacional "Laguna" — aCbotagem.
Armazem interno 3 — Vapor nacional "Arataca" — Cabotagem
Armazem interno 9 — Vapor grego "Zanis Cambanis" — Exportação.
Armazem interno 11 — Vapor hollandez — "Alpaca" — Exportação.
Armazem interno 13 — Vapor norueguez "Gisla" — Importação.
Armazem interno 14 — Vapor finlandez "Rigel" — Importação.
Armazem interno 16 — Vapor inglez "Lianell" — Exportação.
Armazem interno 17 — vapor inglez "Napier Star" — Importação.
Armazem interno 18 — Chatas diversas — Carga do "Southern Prince" — Importação.
Praça Mauá — Fragata argentina "Presidente Sarmiento" — Visita.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Rosario e escalas — Vapor nacional "Curityba".
De Londres — Vapor inglez "Napier Star".

SAIDAS

Para Hamburgo — Vapor norueguez "Alphacca".
Para S. Matheus — Vapor nacional "Serra Branca".
Para Buenos Aires — Vapor inglez "Napier Star"
Para Santos — Paquete nacional "Commandante Ripper".

MALAS POSTAES

A 3a Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes paquetes:

AUGUSTUS — Para o Rio da Prata.
Impressos até 11 horas do dia 19; objectos para registrar até 10 horas do dia 19; cartas com porte duplo, até 12 horas do dia 19; cartas para o exterior da Republica até 12 horas do dia 19.

BAEPENDY — Para os portos do norte até Manáos.
Impressos até 5 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior até 6 horas do dia 19; idem, idem com porte duplo até 6 horas do dia 19.

NEPTUNIA — Para a Europa, via Napoles.
Impressos até 11 horas do dia 20; objectos para registrar até 10 horas do dia 20; cartas com porte duplo até 13 horas do dia 20, e cartas para o exterior da Republica até 12 horas do dia 20.

ITAHITE' — Para os portos do norte até Manáos.
Impressos até 12 horas do dia 20; objectos para registrar até 11 horas do dai 20; cartas para o interior até 13 horas do dia 20, e cartas com porte duplo até 13 horas do dia 20.

COMMANDANTE CAPELLA — Para os portos do sul até Porto Alegre.
Impressos até 6 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 horas do dia 19; cartas para o interior até 7 horas do dai 20, e cartas com porte duplo até 7 horas do dia 20.

ITAIMBE' — Para os portos do Rio Grande do Sul.
Impressos até 10 horas do dia 21; objectos para registrar até 9 horas do dai 21; cartas para o interior até 11 horas do dia 21, e cartas com porte duplo até 11 horas do dia 21.

PAN AMERICA — Para Trinidad e Nova York.
Impressos até 10 horas do dia 21; objectos para registrar até 9 horas do dia 21; cartas com porte duplo até 11 horas do dia 21, e cartas para o exterior até 11 horas do dia 21.

SIERRA SALVADA — Para o Rio da Prata.
Impressos até 7 horas do dia 21; objectos para registrar até 8 horas do dai 21; cartas com porte duplo até 10 horas do dia 21, e cartas para o exterior até 10 horas do dia 21.

ARATIMBO' — Para os portos do norte até Cabedello.
Impressos até 6 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 7 horas do dia 21, e cartas com porte duplo até 7 horas do dia 21.

Victima de uma syncope

VICTIMA DE UMA SYNCOPE CAIU SOBRE UM FOGAREIRO

Na occasião em que preparava o almoço, d. Laura Tasqueira, de 46 annos, viuva e moradora á rua Seis, em Oswaldo Cruz, foi victima de um doloroso accidente.

Apossada por um subito mal estar, a infeliz senhora caiu sobre um fogareiro a carvão.

Accudida por moradores da casa, d. Laura, que apresentava queimaduras de 1º e 2º gráos, foi immediatamente transportada para o Posto de Assistencia do Meyer, onde lhe prestaram os necessarios soccorros, após os quaes retirou-se.

O caminhão chocou-se com o reboque

FICOU FERIDO UM PASSAGEIRO DESTE ULTIMO

Na esquina da Avenida Passos com a rua S. Pedro deu-se, hontem pela manhã, um encontro de vehiculos que resultaria num grande desastre, não fosse a pericia do dirigente de um delles.

Seguia em marcha regular, pela rua S. Pedro o auto-caminhão numero 5.935, dos Correios e Telegraphos, dirigido pelo motorista José Lucio Fonseca, quando na esquina dessa rua com a Avenida Passos surgiu pela sua frente o bonde numero 501, linha "Lins e Vasconcellos", dirigido pelo motorneiro de regulamento n. 3.793, Joaquim Martins, e que puxava o reboque n. 1.229.

Percebendo ser inevitavel o choque, o chauffeur tentou ainda desviar o seu carro de modo a não colher o bonde. Porém, o auto derrapou, indo chocar-se com o reboque. Um dos passageiros deste, o soldado João Pinto Filho, da Fortaleza de S. João, recebeu um ferimento no joelho.

A victima, que conta 23 annos, e reside no becco das Escadinhas de Oliveira n. 37, foi soccorrida pela Assistencia e depois disso internada no Hospital Central do Exercito.

O chauffeur e o motorneiro foram presos pelo commissario Barreira, do 4º districto policial.

Conflicto em Campo Grande, entre soldados da P. M. e do Exercito

NÃO HOUVE FERIDOS

Na Curva do Mattoso, em Campo Grande, diversas vezes tem-se verificado conflictos entre os seus frequentadores.

Hontem, mais um veiu para o rol, desta vez entre soldados da policia e uma patrulha do Exercito.

Felizmente, não houve victimas a registrar, havendo ficado como unico prejuizo material, um botequim de propriedade do sr. Adriano Mendes.

As autoridades do 25º e 26º districtos estiveram no local, tomando as providencias necessarias.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato: telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos: á rua do Cattete 123, casa n. 6.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

Laranjeiras

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29 Posto 4.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; tratase no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 396, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento: negocio de occasião.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52, Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage. S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento: á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas: á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo: tem tambem morada; á rua Barreiros 841: trata-se na mesma. estação de Ramos.

Santa Thereza

ALUGAM-SE quartos na Pensão "Petit-Petropolis", com deslumbrante panorama sobre a bahia, situada em grande parque, casa com todo o conforto, agua corrente, cozinha de 1ª ordem, preços modicos, subida para automoveis, á rua Almirante Alexandrino, 910. Informações: telephone 2-3570.

ALUGAM-SE a 60$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

São Christovão

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia: á rua da Alegria 379.

DIVERSOS

ALUGA-SE por 280$000, um bom armazem com accommodações para familia. Rua Theodoro da Silva, 374-A.

ALUGA-SE boa sala de frente para escriptorio, á rua General Camara 303.

ALUGA-SE um quarto nos fundos da casa a casal sem filhos ou a rapazes, á rua Alfredo Pinto n. 29, Tijuca.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

Av. Rodrigues Alves, 145/151
alugam-se amplos armazens, tratar Tel. 8 - 0461.

GOVERNANTA — Uma brasileira falando inglez e francez. Largo do Machado, 33, quarto 39. Phone: 5-0484.

PAPEIS FINOS para balões, saccos de papel para armarinho e cereaes, artigos escolares e para escriptorios. Especialidades d' "A Industrial Paulista", Rua da Quitanda, 26.

SALAS DE JANTAR

Coloniaes, liquidam-se por 2:500$, Obra finissima, executada e projectada por artistas. Fabrica: rua São Clemente, 187. Tel.: 6-1678.

TRACTOR FORDSON (Novo)

Vende-se, por seis contos de réis para ver e tratar com Renato, á rua Mayrink Veiga, 22, Rio.

TERRENO NO JARDIM BOTANICO

Vende-se um, na rua Jardim Botanico n. 645, com 12 metros de frente por 40, tratar com J. Barreto: á rua 13 de Maio n. 33, 2º andar, telephone 2-7497.

VENDE-SE uma casa para pequena familia, á rua Barão de Mesquita, 706, casa 51 (não é avenida). Telephone: 8-5557, diariamente, das 8 ás 14 horas.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 107, 1º andar.

VENDE-SE um terreno 20 x 24, entrada R. Maria Paula n. 13, fundos. R. Camarista Meyer, e uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e pertences, E. de Dentro, R. Maria Paula, 27.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se: á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

UMA SECÇÃO

ANNO XVI

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1934

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

N. 4.50[illegible]

Sociedade Brasileira de Urologia

Sessão extraordinaria em homenagem á memoria do professor Miguel Couto

Sob a presidencia do dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, secretariado pelos drs. Dirceu C. de Menezes e Rolando Monteiro, reuniu-se, hontem, em sessão extraordinaria, em homenagem á memoria do professor Miguel Couto, a Sociedade Brasileira de Urologia.

O presidente, no abrir a sessão, proferiu um discurso, focalisando a vida do grande mestre e em sentidas palavras, pediu que todos os presentes se conservassem de pé, em silencio, por um minuto, como homenagem ao grande vulto da medicina patria, ha pouco desapparecido.

Em seguida, foi dada a palavra ao dr. Pinto da Rocha, orador da Sociedade, que leu o seguinte discurso: "Senhores: Era um dever que se impunha. Cumpre-o hoje a Sociedade Brasileira de Urologia, pelo sentimento e pelo coração que a ligavam ao mestre e ao amigo, que esplendidamente viveu do sentimento e para o coração. Luto e crépes, são formas externas e mundanas de chorar uma perda, que nada valem e significam, ante a saudade pungente e a falta irreparavel que sentimos. A sessão de hoje, é menos um motivo de rememorar as virtudes e as qualidades do mestre fallecido, do que opportunidade para desabafar essa dorida saudade dos que ficam, pelo que foi. E' das boas normas academicas, relembrar nestes momentos de emoção, a vida e a obra, os ditos e os feitos de quem se pretende homenagear. Tarefa ingrata na vida de Miguel Couto. Tudo nella foi grande e são. Tudo foi aproveitavel, util. Não perdeu uma opportunidade de ser bom. Não deixou passar uma occasião de ser util. De manhã a noite, uma só lição, um só exemplo de virtudes e saber. Toda ella, do berço ao tumulo, foi a conquista segura e firme, do merito que se impõe. Viveu apostolicamente os mais variados ambientes da sua Patria. Educou-se em outros tempos e por outros methodos, e em plena maturidade de espirito, presenciou o inicio do reinado inquietante da mediocracia, que observamos nos dias que correm. Na confusão das philosophias que se chocam levantando bem alto principios autinomicos; no entrevero dos credos promettendo as mais variadas recompensas espirituaes; no "brouhâha" das correntes politicas arvorando apettites em normas de elevado patriotismo; no evoluir da sciencia, instavel nas conquistas de hoje, porque a Verdade surge sempre no dia seguinte; na voragem dos principios da Moral, abalada nos seus fundamentos pelo temporal das theorias renovadoras e brilhantes; na vertigem das nullidades que sobem, pavoneando sa bença e poder; no espesinhamento constante do merito e da virtude, substituidos pela idolatria do mediocre; no utilitarismo grosseiro da hora presente; na deslavada subversão dos valores intellectuaes em que pensar é crime, ser virtuoso ingenuidade, ser justo é sonhar, a admiração vizinha e beira a imbecilidade, e ser digno offende o proximo; em meio disso tudo, conservou imaculos, intelligencia e caracter, impondo-se indiscutivel, indisfarçavelmente, á maledicencia desenfreada, que nem forças teve para babujar-lhe as sandalias de caminheiro do Bem! Senhores! Roto que foi o equilibrio social, tornou-se improprio o meio para o cultivo da Perfeição, que elle tão bem encarnava. Fenecidos os ideaes, homisiada a dignidade, em pleno vigo os intolerantes e os acomodaticios, restou elle, varão de Plutarcho, a resistir pelo exemplo, aos sylogismos dos servis, ás patranhas mumificadas dos dogmaticos, á sciencia official de nullidades convertidas em sabios, ao cuspinhar envenenado dos invejosos, ás hypocrisias peçonhentas dos louvaminheiros e ao convencionalismo imbecil da mediocridade dourada. Atravessou incólume o lodaçal. Resistiu soberbo a todas as inquisições, a que a sua alma de Bondade e Luz, foi submettida, ao desencanto dos homens e das coisas, elle que servia o Ideal, elle que perseguia o Ideal. A grandeza moral que o acompanhou a vida inteira, maravilhava os bons e estarrecia os máos. Não foi atacado porque foi Justo e grande, só teve amigos, porque foi Bom e Sabio.

Senhores. Em sua vida, do berço ao tumulo, outra coisa não nos é dado ver senão a escalada continua para a Perfeição, a que elle na homogeneidade do seu caracter e da sua educação, imprimiu os dois cunhos inconfundiveis da sua vida — Serenidade e Simplicidade.

Na enfermaria como nos laureis academicos, no trato dos humildes como no salão dourado das embaixadas, em casa, no consultorio, na presidencia da Academia ou na Constituinte, a brandura das suas palavras e a naturalidade dos seus gestos, revelaram o — Sereno e o Simples.

Serenidade do dever cumprido sem esforço e alegremente. Serenidade das consciencias limpas, preoccupadas em bem fazer e para as quaes os galardões e as honrarias, são antes, novos fardos pezados de responsabilidades. Serenidade ambulante, de todos os minutos, olhos fitos na grandeza da obra a realizar. Serenidade nata dos que superiormente encaram a Vida, como a transitoria provação, rumo a dias melhores. Simplicidade dos bons e dos meigos que em todos só vêem o coração que para elle vive. Simplicidade dos que verdadeiramente sabem, podem e sabem, e a grandeza do genio, apascentar rebanhos de lobos e dormir tranquillo em pleno serpentario. Impossivel, dados e quantos, uma vida assim. Impossivel, exercel-os e ditos, numa vida que foi toda um exemplo numa unica expressão. Vida sem mysterios nem reticencias. Livro aberto á curiosidade de quem quizesse lel-o, as suas paginas foram se voltando, methodicamente, num constante ensinamento, numa constante lição, ante os olhos extasiados e nunca satisfeitos, dos que os liam. Serenidade e simplicidade. Duas formosas virtudes que emanavam naturalmente das suas palavras e dos seus gestos, atravessando inalteravel as liças politicas e as pistas scientificas. Podiam ferver os doestos, embaralhar-se a intriga, crucitarem-se as ambições, uivarem os interesses insopitaveis — porque em meio delles — Sereno e Simples — o seu coração era todo brandura e perdão, as suas palavras, carinho e conselho.

Do berço ao tumulo, uma só lição

Mestre e doente, doente e mestre. Morreu, ensinando, como se vive e como se morre. Foi elle proprio, na sua ultima aula e seu ultimo exemplo.

Sereno e Simples, quiz o deu o ultimo exemplo, a morrer, o seu proprio exemplo, morrendo como vivera, ensinando e de coração."

O professor Estellita Lins, communicou que, associando-se ás homenagens que então serão prestadas ao professor Miguel Couto, será dado o nome desse saudoso mestre á uma das salas do Hospital de Urologia á inaugurar-se, sabbado proximo.

Não havendo outros oradores, foi suspensa a sessão.

Estiveram presentes os professores Estellita Lins, Ugo Pinheiro Guimarães, Barbosa, Vianna, Carlos Werneck, Alfredo Monteiro e drs. Cumplido de Sant'Anna, Rolando Monteiro, Dirceu C. de Menezes, Vilta B. Freire, Bastos Netto, Guerreiro de Faria, Murillo Fontes, Heleno Brandão, Abdon Lins, Samuel Kaulitz, Sylvio Pinheiro Guimarães, Alvaro Moutinho e Pinto da Rocha.

ANTE OS DESPOJOS DE BRONISLAW PIERACKI

DIZ O PRESIDENTE DO CONSELHO, SR. KOZLOWSKI, QUE O ESTADO POLONEZ NÃO SE DEIXARA' INTIMIDAR PELO TERRORISMO

VARSOVIA, 18 (Havas) — O funeral do ex-ministro do Interior, Bronislaw Pieracki, assassinado a 15 do corrente, revestiu o caracter de manifestação de luto nacional.

Os restos mortaes do ministro, sobre os quaes haviam sido collocadas as insignias da Aguia Branca da Polonia, foram transportados numa carreta de artilharia.

Por occasião do sepultamento, o sr. Leon Kozlowski, presidente do Conselho, fez o elogio funebre do extincto e affirmou que o Estado não se deixaria intimidar pela attitude dos terroristas e saberia fazer pesar toda a responsabilidade dos actos commettidos sobre aquelles que procuravam crear uma atmosphera de desordem social.

RIGORES CONTRA AS PESSOAS SUSPEITAS

VARSOVIA, 18 (Havas) — O jornal official publica o acto do governo, segundo o qual todas as pessoas cuja attitude seja suspeita para a segurança nacional ou para a ordem publica poderão ser presas e internadas em campos especiaes distinctos dos que são reservados aos presos ou condemnados de direito commum.

Os pedidos de prisão serão dirigidos pelas autoridades ou representantes da administração ao juiz de instrucção, que decidirá da pena applicavel que poderá durar até tres mezes de detenção e não admittirá nenhum recurso.

Nas regiões campestres os juizes competentes serão designados por collegios dos habitantes locaes.

O AMIGO DE MERCIER

H. L.

Num modesto quarto de hotel finou-se hontem velho servidor do Brasil. Assim morreu como viveu, alheio á vida no seu aspecto retumbante, mas para ella vivendo como uma expressão inalteravel de bondade e de trabalho.

O nome pouco se conhecia na opinião, porque consul foi e os consules vivem e desapparecem na dedicação anonyma do officio: — Fernando Georlette. Mas os que passaram pelos postos onde serviu, os que têm a peito o conceito do Brasil lá fóra, não lhe desconheciam a longa, meritoria folha de serviços.

Filho de flamengos, desde moço se entregou á nossa representação na Belgica, a que tambem serviu em posição especial, porque naturalizado logo brasileiro, podia dar ao paiz de origem e ao de adopção, nas suas necessidades mutuas, o melhor de sua actividade. Discreto, alguns estrangeiro por isso, e não era, porque, sem exaggero, ninguem havia mais nosso, ninguem que mais soubesse dos nossos interesses ali, e tambem depois, na Hollanda, onde estanceou ultimamente. Sua casa em Berchem era um encanto de mansão brasileira, o pouso onde todos os que passaram por aquellas bandas nunca deixaram de receber o mais desestudado e encantador dos acolhimentos.

Mais de 45 annos, quasi meio seculo de trabalho contava Georlette. Seus amigos eram muitos, dos mais altos aos mais obscuros, a começar pelo barão do Rio Branco, que o prezava como poucos, e Oliveira Lima, em quem tinha amigo invariavel, todos nossos embaixadores, ministros, consules, sob cuja direcção ou em cuja companhia viveu.

Um periodo de sua existencia, mais do que os outros, se assignalou, o da guerra grande, na qual assistiu, com Felix Cavalcanti de Lacerda, então encarregado de negocios do Brasil em Bruxellas, á occupação allemã e, quando, por instrucções daquelle diplomata de boa escola e servidor fiel nosso, teve que se retirar para Haya, depois de nossa ruptura com Berlim. Ha episodios, então, na sua existencia, que põem em relevo sua dedicação ao Brasil, seu coração de ouro, as qualidades de bom fazer que o assignalavam. Era em sua casa que Mercier recebia a gazolina, que lhe repugnava ter dos occupantes e os amigos se rateavam para offerecer; como foi em sua residencia, a primeira antes de Antuerpia, para quem vae de Bruxellas, que a ala avançada germanica, commandada, aliás, por um commerciante no Pará, chamado a serviço, tremulou, pela ultima vez, nosso pavilhão antes da occupação total. Na piedade christã do ancião, que as virtudes de uma familia exemplar ainda mais accentuavam o velho cardeal de Malines vinha tantas vez achar a palavra de solidariedade confortadora. Nella ainda se vêem fragmentos de vitraes da cathedral martyrisada, symbolo de uma época triste.

E é esse homem que se fina em apertos materiaes, porque rico não era; e pondo velhos servidores em aposentadoria, a lei brasileira o deixa a pão e agua, até que as exigencias burocraticas tenham apurado, em varios mezes de idas e vindas, todo o papelorio. Aqui chegára Georlette para tratar de sua pensão e ver (dedicando-se, aqui seminario, a cousas nossas, ainda, que fóra do serviço activo) se lhe era possivel apressar. Afinal sua pensão do Anvers. Não lh'o permittiu o destino. Por doloroso que seja á familia, há talvez um designio mais alto que o dos homens, porque se abre assim a terra para guardar no seu seio a quem, nascido noutra, tão de perto a teve no espirito e no coração.

A Missão Commercial Argentina em visita a S. Paulo

Uma recepção altamente significativa — Discurso do director da Associação Commercial — Agradecimento do sr. Luiz Colombo — No Palacio dos Campos Elyseos — Percorrendo a cidade e as fabricas

"S. PAULO PODE CONSIDERAR-SE UM EXEMPLO E UMA ADVERTENCIA A TODA A AMERICA DO SUL"

A Missão Comm ercial Argentina, quando da sua chegada a S. Paulo

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — Chegaram hontem a esta capital, pelo Cruzeiro do Sul, acompanhados pelo deputado Roberto Simonsen, os membros da Missão Commercial e Industrial Argentina. Aguardava-os na estação do Norte os directores da Federação das Industrias de S. Paulo, da Sociedade Rural Brasileira, da Associação Commercial, da Bolsa de Mercadorias, do Centro do Commercio de S. Paulo, representantes do interventor federal e do secretario da Educação e Saude Publica, conde Francesco Matarazzo, e sr. J. Briesbach, director das fabricas Orion S. A.; o sr. Richard von Hardt, director da Companhia Antarctica, além de muitas outras pessoas.

Compõem a delegação argentina, que é presidida pelo sr. Luiz Colombo, os srs. Hermecto Herbin, Fernando Watz, Miguel Oliva, Adolpho Eugenio Beaglay, Vicente Stabile, Carlos Mendel, Attilio Colantti e dr. Luiz N. Llames.

VISITA AO CUBATÃO

Após as apresentações, em automoveis officiaes, os membros da comitiva platina se dirigiram ao Esplanada Hotel, onde se acham hospedados. A's 11 horas foi executada a primeira parte do programma adrede organizado. Em varios carros os membros da delegação, acompanhados por alguns directores das associações acima, rumaram para Santos, onde, a convite dos directores da Light, foram conhecer as novas usinas do Cubatão. A respeito de terem podido "de visu" admirar as admiraveis obras que ali são executadas pela Light, os excursionistas tiveram, no ponto de vista da belleza natural, o passeio meio prejudicado, devido á chuva que hontem caiu. Almoçaram numa das grandes officinas do local e mais tarde regressaram via represa de Santo Amaro, chegando a esta capital cerca das 20 horas.

VISITA A' COMPANHIA ANTARCTICA

A primeira visita de hoje foi feita á Companhia Antarctica. Lá chegaram ás 9 horas. Em companhia dos srs. Martim e Hardt, percorreram todas as dependencias principaes daquella fabrica, tendo occasião de observar os processos usados na fabricação não só das cervejas como de outras bebidas. Passando de departamento a departamento, a começar pelos installados nos andares superiores, os visitantes tiveram opportunidade de vêr as modelares installações da companhia, que em 1930 pagou a quantia de réis 16.236:402$700 de imposto de consumo, importancia superior á que é paga por 15 Estados do Brasil.

Terminada a visita, pelos directores da Antarctica foi offerecida uma mesa de frios.

NA FABRICA ORION

Quasi ás 11 horas, os visitantes chegaram ao edificio onde está installada a fabrica Orion, de productos de borracha e congeneres. Tambem ahi foi demorada a visita. Tendo á frente o sr. J. Briesbach, os delegados argentinos tiveram occasião de conhecer as varias phases por que naquella fabrica passa a borracha, para transformar-se nas dezenas de artigos que são fabricados por aquella importante organização.

O ALMOÇO NO CLUB COMMERCIAL

As 13 horas, realizou-se o grande almoço que a classe conservadora desta capital, por intermedio da Associação Commercial de S. Paulo, Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, Sociedade Rural Brasileira, Bolsa de Mercadorias e o Instituto de Engenharia, offereceu á delegação commercial e industrial argentina entre nós.

O almoço, que se effectuou no salão de banquetes do Club Commercial, contou com a presença do doutor Antonio Carlos de Assumpção, prefeito municipal, além dos directores daquellas associações, grande numero de associados das mesmas, representantes do governo e da imprensa.

Offerecendo o almoço, falou o senhor Paulo Assumpção, director da Associação Commercial de S. Paulo, que pronunciou um discurso iniciado da seguinte maneira:

"A velha phrase notavel de Sans Pena: "Tudo nos une, nada nos separa", pelo uso e abuso que della se tem feito, começa já a descambar na orbita dos estribilhos corriqueiros. Não quiz, entretanto, deixar de repetil-a, pois foi esse o lemma, tão sympathico aos brasileiros, que recebestes do vosso eminente embaixador dr. Ramon Cárcano, para as negociações que em momento feliz vos trouxeram ao nosso paiz.

Essa phrase do vosso saudoso presidente, bandeira symbolica, synthese da verdade, embora desfraldada ha longos annos sob os ares de nossas patrias, embora bafejada pelos ventos amigos dos nossos estadistas e acariciada pelas mais sadias gerações intellectuaes, não sei porque, senhores, ella não logrou até hoje, no campo economico, a realização integral da sua affirmação".

Depois de varias considerações a respeito da politica economica que os dois paizes estão tratando de realizar para o bem da Argentina e do Brasil, termina o orador do seguinte modo:

"Em 1923, novas estimativas revelaram a creação de outros 1.287 estabelecimentos industriaes nesse movimento successor.

Embora a muitos pareça paradoxal a sympathia com que assistimos á nova orientação argentina — rumo ás industrias — a nós se nos afigura vantajosa a creação de novas fontes de riquezas legitimas, em quaesquer paizes, quaesquer que ellas sejam. Não nos amedrontam, porém, os vossos anseios de progresso, desde que propugnaes trabalhar commosco para que as duas Republicas se completem.

"Praticaes as fórmas de actividade que o vosso meio physico, as condições economicas e sociaes vos permittem praticar com mais vantagens do que nós. Labutaremos nós nos sectores que se nos apresentarem mais vantajosos e dessa inter-dependencia nos afastaremos um dia em futuro não muito remoto. E' com esse proposito, e com essa esperança, que aqui nos encontramos ao vosso lado. Meus senhores, eu bebo á prosperidade da vossa patria e á felicidade de cada um de vós".

O AGRADECIMENTO DO SR. LUIZ COLOMBO

O sr. Luiz Colombo, presidente da delegação argentina, fez a seguir uso da palavra, agradecendo as referencias feitas á delegação e á missão que com ella estava vindo prestar. Resaltou a opulencia da industria manufactureira de S. Paulo, qualificando-a de esforço e de vontade. Terminou saudando as classes conservadoras paulistas e fazendo votos para que cada vez mais se estreitem os laços commerciaes e de amizade entre brasileiros e argentinos.

VISITA AO INTERVENTOR FEDERAL

A's 15,30 horas, incorporados, os illustres visitantes estiveram no palacio do governo, afim de retribuir a visita que o interventor federal lhes fez, por intermedio do seu ajudante de ordens. Apresentados ao sr. Marcio Munhoz, que responde pelo expediente da interventoria, os visitantes demoraram-se alguns minutos em amistosa palestra no salão nobre do palacio.

NO COTONIFICIO CRESPI

Cerca das 16 horas, os commerciantes argentinos estiveram em visita ao Cotonificio Crespi, onde foram recebidos pelos condes Rodolpho e Luiz Crespi, respectivamente, director e gerente da grande fabrica. O conde Rodolpho Crespi pessoalmente acompanhou os industriaes argentinos na demorada visita ás innumeras dependencias desse notavel estabelecimento industrial.

Tudo ali foi motivo de admiração para os nossos hospedes, tendo elles demonstrado o mais vivo interesse pelas explicações que o conde Crespi lhes ia fornecendo.

O Cotonificio Crespi fabrica não só tecidos de algodão, mas de lã, empregando nisso quasi que exclusivamente materia prima nacional.

Os visitantes procuraram saber de onde vinha a materia prima e o conde Crespi informou-os que o algodão parte de S. Paulo e parte do norte do paiz. Quanto á lã, em sua maioria é proveniente do Rio Grande do Sul. Este anno, porém, devido á extraordinaria actividade da fabrica, importaram algodão do Uruguay.

A QUALIDADE DO NOSSO ALGODÃO

Uma das coisas que mais admiraram os visitantes argentinos, foi a qualidade do nosso algodão. Quando o conde Crespi mostrou-lhes como tinham conseguido, em pouco tempo, melhorar consideravelmente o comprimento da fibra do nosso algodão, os industriaes platinos não esconderam o seu enthusiasmo por essa demonstração de capacidade technica da nossa industria. Nas fabricas do Cotonificio Crespi trabalham, presentemente, cerca de 4.000 operarios, tendo os nossos hospedes percorrido todos os departamentos e presenciado o trabalho de todos os machinismos.

Depois da visita, que se prolongou por cerca de duas horas, o conde Crespi offereceu, no seu gabinete de trabalho, um café paulista aos commerciantes argentinos.

AS IMPRESSÕES DO SR. LUIZ COLOMBO

Antes de se retirarem os visitantes do Cotonificio Crespi, pedimos ao chefe da delegação argentina as suas impressões desta visita que acabava de fazer, declarando-nos s. s.:

"Tenho a maxima satisfação em attender, á solicitação que me fazem os "Diarios Associados". Do que me foi dado apreciar até o presente, a visita que acabamos de fazer a tres estabelecimentos fabris em S. Paulo, não ha duvida que o Brasil tem motivos de orgulhar-se das suas industrias. Não ha duvida que S. Paulo é um dos maiores centros industriaes da America do Sul, e nós todos estamos certos de que a industria nacional argentina que, com a necessaria cooperação, se arrisca ao definhamento."

UMA ADVERTENCIA A' AMERICA DO SUL

"Nesse sentido, S. Paulo pode considerar-se um exemplo e uma advertencia a toda a America do Sul. Aqui, o homem tem efficiencia economica, tem idealismo, tem zelo do progresso. E' uma grata, como cidadão sul-americano, como combatente em prol da industrialização argentina, como servidor indefeso da inatacavel solidariedade argentino-brasileira, proclamar que o Brasil, pelo seu industrialismo, soube crear uma organização social e economica que é, sem duvida alguma, uma das mais auspiciosas realidades da sua civilização e da sua força."

Homenagem á sciencia medica latino-americana

A Fundação Guggenheim concede pensões a cinco medicos de Cuba, Mexico, Argentina e Chile, para que realizem elles estudos nos Estados Unidos

NOVA YORK, 18 (H.) — O secretario da Fundação Guggenheim annuncia que foram conferidas aos latino-americanos cinco pensões para estudos nos Estados Unidos.

Precisa-se que tres dessas pensões foram dadas a personalidades mexicanas e cubanas. A quarta foi conferida ao professor Ramon Enrique Gaviola, lente de Physica-Chimica e de Physica Mathematica da Universidade de Buenos Aires, que desenvolverá os estudos sobre a concentração dos atomos e das moleculas e sobre reacções photo-chimicas. A quinta foi conferida ao sr. Attilio Macchiavelio Varas, chefe da Inspectoria Technica Sanitaria da zona norte do Chile, que estudará bacteriologia e epidemiologia.

Cada pensão é de 2.000 dollares além do custeio da viagem.

O DR. VARAS FARA' ESTUDOS EM HARVARD

NOVA YORK, 18 (A. P.) — A Fundação Guggenheim resolveu conceder pensões a cinco medicos latino-americanos entre os quaes o dr. Attilio Macchiavelo Varas, chefe do serviço de inspecção sanitaria do norte do Chile.

O dr. Varas deverá estudar em cooperação com o professor Sans Zinsser, da Faculdade de Medicina de Harvard varios problemas relacionados com a Saude Publica, entre os quaes o do typho.

A pensão de cada um dos medicos se eleva a 2.000 dollares annuaes além do custeio das despesas de transporte.

Extendendo a acção da Cruzada Nacional de Educação

A Cruzada Nacional de Educação, que tem por objectivo espalhar escolas pelo interior do Brasil, tendo enviado, ha pouco tempo, com esse fim, uma delegação ao norte do paiz, resolveu extender a sua acção social, obtendo ao mesmo tempo, para os alumnos pobres das suas escolas, calçado, roupa, assistencia medica e, ainda, um estagio nas fazendas dos arredores, conseguindo assim melhorar a raça, educando-a ao mesmo tempo.

Comprehendendo que para tão alta realização precisava do concurso da mulher brasileira, a Cruzada Nacional de Educação appellou para as diversas associações e institutos femininos, convocando uma reunião geral, afim de formar um Comité Central Feminino, que se encarregaria desses trabalhos. Foram eleitas para o Conselho Consultivo, que deverá depois escolher a directora do Comité, os seguintes membros: dona Heloisa Rocha, senhorita Rachel Crotman, dra. Luiza Sapienza e professora Maria da Gloria Ferreira, e para directora da zona rural a professora Olga Monteiro de Barros. Esse Conselho Consultivo terá a superintendencia das sub-commissões locaes, que serão opportunamente organizadas com moradores dos bairros em que a Cruzada mantem em funccionamento as suas escolas, e de cuja assistencia ficarão encarregadas.

Exposição de arte decorativa

Acaba de ser inaugurada, em uma das salas da Escola Nacional de Bellas Artes, a primeira exposição de Curso de Arte Decorativa, que funcciona na Escola Polytechnica, sob a direcção do professor Flexa Ribeiro.

Iniciado ha pouco tempo, esse curso apresenta, na exposição que ora se realiza, uma série de trabalhos do primeiro anno, de desenho projectivo, de modelagem decorativa, de desenho e estylização, de decoração de interior.

Vê-se bem que o curso obedece a uma esclarecida orientação utilitaria, aproveitando motivos da flora e da fauna brasileira. O resultado desse primeiro anno de esforços já é notavel. Conseguiram os professores Rodolpho Amoedo, Elyseu Visconti, Corrêa Lima, Iris Pereira, Paulo Pires e Paulo Santos, resultados surprehendentes dos seus alumnos. Os trabalhos apresentados são applicações ás industrias, desde a ceramica á tecelagem, de motivos da nossa flora e da nossa fauna. Ha vasos, pannos, rendas, azulejos, ladrilhos, portões, grades, objectos para decoração de interior de magnificos effeitos.

Tudo está a indicar que um curso dessa natureza, que tardou tanto a ser organizado, virá prestar inestimavel serviço á verdadeira nacionalização das nossas industrias, ao mesmo tempo que adaptará as artes ás finalidades da vida contemporanea, dando-lhes um sentido pratico, objectivo, economico, utilitario.

A visita dos importadores europeus de café do Brasil

O sr. Albert Aubam expoz, na Escola Superior de Commercio de Marselha, os resultados do grande emprehendimento

MARSELHA, 18 (Havas) — O sr. Albert Auban expoz, na Escola Superior de Commercio, as circumstancias da viagem realizada ao Brasil, por iniciativa do dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café do Rio de Janeiro, por vinte e sete importadores europeus de café, que desejavam por-se a par da organização da producção e da exportação do producto brasileiro.

Os negociantes que incluiam quatro allemães, quatro hollandezes, seis francezes, dois belgas, seis italianos, um hespanhol e quatro escandinavos, haviam sido recebidos no Brasil do modo mais cordeal, visitado os centros commerciaes, as bolsas de café, as docas, os cáes de embarque e por fim as grandes plantações dos Estados de S. Paulo, Minas Geraes e Paraná.

Os commerciantes europeus tinham percorrido pormenorizadamente as grandes culturas cafeeiras de 100.000 a 1.000.000 ou mais de pés e podido verificar a importancia das colonias estrangeiras empregadas na lavoura do Brasil.

Haviam visitado igualmente os armazens reguladores onde são conservados os stocks dos plantadores e do Departamento Nacional do Café encarregado de cobrar uma taxa sobre as exportações do producto para poder comprar e destruir os excedentes da producção e assim sanear o mercado do artigo.

O sr. Auban referiu que o D. N. C. adquirira e destruira nos ultimos tres annos cerca de 25 milhões de saccas de café, o que representava o valor de cerca de dois bilhões de francos, e proseguia ainda em 1934 nas operações de reducção dos stocks superfluos.

O conferencista depois de passar em revista as demais culturas que os importadores europeus percorreram, concluiu com estas palavras:

"Desejo expressar a confiança por mim adquirida no concernente ao futuro do Brasil não sómente em vista do clima agradavel, e da fertilidade do sólo que abrange immensas extensões ainda não cultivadas e propicias a todas as producções necessarias á vida, como tambem pela impressão de paz social, de ordem e de organização do trabalho que pude observar com alguma surpresa durante toda a minha viagem".

A ponte internacional ligando o Brasil á Argentina

TROCA DE TELEGRAMMAS ENTRE O EMBAIXADOR RAMON CA'RCANO E O CHANCELLER SAAVEDRA LAMAS

Por motivo da assignatura do convenio entre os representantes dos governos brasileiro e argentino, para a construcção da ponte internacional sobre o rio Uruguay, que ligará os territorios dos paizes amigos e vizinhos, o embaixador Ramon Cárcano dirigiu o seguinte telegramma ao sr. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina:

"Acabamos de firmar, em acto solemne, a nota que contém o protocollo para a construcção da ponte sobre o rio Uruguay, a maior obra internacional sul-americana.

Rogo-lhe transmittir minhas felicitações ao sr. presidente, que por tão efficaz empenho para realizar esta convenção, e aceite v. ex. os parabens que lhe correspondem."

Respondendo, o chanceller Saavedra Lamas dirigiu o seguinte despacho ao embaixador da Argentina no Brasil:

"Buenos Aires, junho, 16, 1934. — A' sua excellencia o sr. embaixador dr. Ramon J. Cárcano.

A assignatura, no acto solemne das notas relativas ao protocollo da ponte internacional e a determinação de celebrar proximamente a primeira reunião da Commissão Argentino-Brasileira nesta capital, são motivos de grande satisfação para este governo. O sr. presidente agradece e retribue as felicitações, sendo-me grato, por minha parte, congratular-me por tão auspicioso acto. Segunda-feira proxima designar-se-ão os componentes argentinos da Commissão Mixta, communicando opportunamente a v. ex."

A Commissão Pró-Ponte Internacional de Uruguayana transmittiu o seguinte telegramma ao embaixador Cárcano:

"Uruguayana, 16 de junho de 1934. — Ao insigne e brilhante embaixador, que tão assignalados serviços tem prestado no sentido da verdadeira approximação argentino-brasileira, apresentamos nossas sinceras congratulações pela auspiciosa assignatura do convenio para a construcção da ponte entre Uruguayana e Paso de los Libres.

Attenciosas saudações. (aa.) — Antonio Ulrich, presidente da Commissão Pró-Ponte Internacional de Uruguayana; dr. Raul Ferrari Valles, secretario."

HOSPEDE DO COLLEGIO PONTIFICAL BRASILEIRO DO VATICANO

DECLARAÇÕES DO BISPO DE BARRA DO PIRAHY

CIDADE DO VATICANO, 18 (Havas) — O bispo de Barra do Pirahy, monsenhor Guilherme Muller, que é actualmente hospede do novo Collegio Pontifical Brasileiro, deu á Agencia Havas suas impressões sobre a viagem que fez para a visita "ad limina".

E' de assignalar que monsenhor Muller é o primeiro bispo do Brasil e talvez mesmo do mundo inteiro que atravessou o oceano por via aérea para vir fazer visita periodica ao Santo Padre.

"Meu pae — disse monsenhor Muller — precisou de 71 dias para transportar-se pela primeira vez da Allemanha ao Brasil. Eu, num espaço de tempo duas vezes menor, terei atravessado o Atlantico nos dois sentidos, depois de fazer em Roma e na região natal dos meus paes as visitas que projectára".

O bispo de Barra do Pirahy já está, aliás, habituado a viajar de avião. Nas suas viagens pelo Brasil recorreu muitas vezes a esse meio de transporte.

Monsenhor Muller, que vem pela primeira vez a Roma, exprimiu a profunda e inesquecivel impressão que lhe causou a Cidade Eterna, assim como a sua satisfação por ter vindo encontrar aqui o Brasil tão dignamente representado pelo novo seminario pontifical, cujo projecto, accentua, foi corajosamente levado a bom termo, graças á boa vontade de diversas personalidades. Entre estas se destacava o proprio Santo Padre, que, como tivera occasião de testemunhar, ainda recentemente tomára novas e importantes medidas tendentes a assegurar o desenvolvimento do Collegio.

Monsenhor Muller deixará Roma dentro de alguns dias, logo que tiver sido recebido em audiencia pelo Papa, e irá á Rhenania em visita á região natal de seus paes.

REPATRIADOS OS DESPOJOS DO CAPITÃO PLACIDO DE ABREU

LISBOA, 18 (Havas) — Os aviadores francezes Pollard e Roavy e o mecanico Sasviou, que trouxeram a Lisboa o corpo do capitão Placido de Abreu sómente regressarão á França depois do enterro do mallogrado piloto portuguez.

No cortejo funebre tambem se incorporarão os officiaes estrangeiros que vieram a Lisboa tomar parte no concurso hyppico internacional.

O RECONHECIMENTO DO GESTO DO GOVERNO DA FRANÇA

LISBOA, 18 (Havas) — Toda a imprensa portugueza salienta em termos de profundo reconhecimento o gesto do governo da França, fazendo transportar a Lisboa num avião francez os restos do capitão Placido de Abreu.

Accentuam os jornaes que este gesto demonstra o alto gráo de amizade que liga os dois paizes.

ACOMPANHAMENTO DE DEZ MIL PESSOAS

LISBOA, 18 (Havas) — Com a assistencia de mais de mil pessôas, foi celebrado na igreja de S. Domingos um serviço religioso por alma do capitão Placido de Abreu e ás 14.15 horas realizou-se o funeral official.

O encarregado de negocios da França collocou no caixão a Cruz da Legião de Honra. A urna foi, em seguida, transportada por dez aviadores para o cemiterio onde chegou ás 18 horas. Os aviões deixaram cair sobre o Campo Santo corôas de louros e ramos de flôres.

Calcula-se em dez mil o numero de pessôas que seguiram o ataude.

A beira da sepultura falaram, o encarregado de negocios da França, e o governador militar de Lisbôa, que fizeram o elogio do morto.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 23,8.
Minima: 19,1.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 18 A'S 18 HORAS DO DIA 19

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas, com insolação apreciavel. Temperatura: noite fria e estavel de dia. Ventos: do quadrante sul, com rajadas, ainda bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas, salvo a léste, onde será ameaçador com chuvas. Temperatura: em declinio á noite e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas em São Paulo, Paraná e litoral e serra de Santa Catharina, melhorando nestes dois ultimos Estados, e bom no interior de Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Nevoeiros e geadas no R. Grande e Santa Catharina. Temperatura: ainda baixa á noite e em ascensão de dia, salvo em S. Paulo, onde será estavel. Ventos: do sul a léste, até S. Paulo, e de norte a léste, no resto da zona. Rajadas, muito frescas, [illegible] Paraná.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do 16º dia util: Montepio Civil da Justiça, de H a Z, e Pensões da Viação (Desastre) de A a Z.

Foi atropelado por um omnibus

E TEVE MORTE INSTANTANEA

Hontem, ás 22,40 horas, occorreu, no Leme, um accidente de funestas consequencias, do qual resultou a morte de um pobre homem que, imprudentemente, atravessava uma rua. O cozinheiro do Hospicio Nacional, Deodoro Maia, que apparentava ter 36 annos, foi a victima desse desastre. Quando procurava cruzar a avenida Carlos Peixoto, naquelle bairro, fel-o sem reparar na approximação do omnibus n. 6, licenciado sob o n. 546, da Empresa "Limousine Federal", que o colheu inevitavelmente.

O infeliz trabalhador teve morte instantanea, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. O motorista do omnibus, Manoel Gastão, de 25 annos, residente á rua Torres Homem n. 326, foi preso pelo inspector do Trafego n. 268, que o conduziu para a delegacia do 7º districto policial.

O commissario Lyrio mandou autuar em flagrante o chauffeur e abrir o competente inquerito.